



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2014**

ARAPIRACA, 2016



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Célia Maria Barbosa Rocha
Prefeira de Arapiraca-AL

Yale Barbosa Fernandes
Vice Prefeito

Victor Fernandes dos Anjos Carvalho
Procurador Geral do Município

Solange Maria da Silva
Controladora Geral do Município

Anna Karla Ferreira Silva
Coordenadora Geral de Aquisição de Bens e Serviços

Mônica de Fátima Nunes Alves Pereira
Coordenadora Geral de Comunicação

José Lopes da Silva
Secretário Municipal de Governo e Articulação Institucional

Maria Cicera Pinheiro
Secretária Municipal de Planejamento e Orçamento

Lucas Carneiro Rocha Leão
Secretário Municipal de Finanças

Fernando José de Alcântara Duca
Secretário Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos

Maria Gorete Correia de Queiroz Carvalho
Secretária Municipal de Educação

Ubiratan Pedrosa Moreira
Secretário Municipal de Saúde

Anadja Gomes de Almeida
Secretária Municipal de Assistência Social

Nelson Santos Filho
Secretário Municipal de Esporte e Lazer

Hyseth de Fátima Tereza Athayde de Oliveira Santos
Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres

Valdeir de Souza Galindo Júnior
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Diogo de Albuquerque Cajueiro

Secretário Municipal de Limpeza e Iluminação Pública

Rui Palmeira Medeiros

Secretário Municipal de Agricultura

Ivens Barbosa Leão

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Saneamento

Maria Rita Nunes da Silva Albuquerque

Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano

Tânia Maria dos Santos

Secretária Municipal de Cultura e Turismo

Myrka Lúcio Barbosa

Secretária Municipal de Indústria, Comércio e Serviços

Ricardo Auto Teófilo

Superintendente Municipal de Transporte e Trânsito

Lúcia de Fátima Queiroz Cavalcante

Presidente do Instituto Municipal de Previdência Social



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

CONTATOS

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185

Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL

CEP 57311-180

Telefone: (82) 3529.2966.

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira, das 8h as 14h.

Sítio: <http://web.arapiraca.al.gov.br/>

É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

IDENTIFICAÇÃO

Dados de Identificação do Município
Município: Arapiraca-AL
Prefeita: Célia Maria Barbosa Rocha
Vice Prefeito: Yale Barbosa Fernandes
Fundação: 30 de outubro de 1924
Gentílico: Arapiraquense
CNPJ:12198693/0001-58
Razão Social: Prefeitura Municipal de Arapiraca



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2014

APRESENTAÇÃO.....	12
ORGANOGRAMA.....	13

**SEÇÃO I
ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

COORDENADORIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS.....	15
1. APRESENTAÇÃO.....	15
2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	15
3. AÇÕES.....	16
COORDENADORIA GERAL DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS – CGABS....	18
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA CGABS.....	18
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	20
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM.....	22
1. APRESENTAÇÃO.....	22
2. MISSÃO.....	22
3. VALORES.....	22
4. VISÃO.....	22
5. ESTRUTURA.....	22
6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	24
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG.....	29
1. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	29
2. AÇÕES.....	30
3. EVENTOS TRADICIONAIS.....	31
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO - SEPLAN.....	38
1. VISÃO ESTRATÉGICA.....	38
2. MISSÃO.....	38
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	38
4. PROGRAMAS.....	38
5. ORÇAMENTO.....	39
6. PROGRAMA AGAPI – ARAPIRACA GARANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA.....	40
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS, PATRIMÔNIO E DOCUMENTOS - SMGPPD.....	45
1. INTRODUÇÃO.....	45



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

2. MISSÃO.....	45
3. VISÃO DE FUTURO.....	45
4. VALORES.....	45
5. OBJETIVOS.....	46
6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISES DE RESULTADOS.....	46
7. ASSEGURAR CONDIÇÕES MÍNIMAS DE FUNCIONAMENTO DO CENTRO ADMINISTRATIVO ANTÔNIO ROCHA.....	53
8. COLEGIADO GESTÃO DE PESSOAS.....	56
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - SMF.....	60
1. DAS RECEITAS.....	60
2. DAS DESPESAS.....	62
3. DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO.....	63
4. RESULTADO NOMINAL.....	65
5. RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE AUDITORIA FISCAL TRIBUTÁRIA EM 2014.....	65
SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH.....	68
1. COMPETÊNCIA.....	68
2. MISSÃO.....	68
3. VISÃO.....	68
4. ATRIBUIÇÕES.....	69
5. DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO URBANO – DCDU:.....	69
6. DEPARTAMENTO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO.....	69
7. DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA.....	72
SECRETARIA MUNICIPAL DE INDUSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS – SEMICS.....	75
1. OBJETIVOS.....	75
2. MISSÃO.....	75
3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SEVIÇOS E ÓRGÃOS AFINS- 2014.....	76
4. CONCLUSÃO.....	82
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - SMAGRI.....	84
1. OBJETIVOS.....	84
2. MISSÃO.....	84
3. COMRURAL – CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MEIO RURAL DE ARAPIRACA.....	84
4. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	85
5. AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/ALAGOAS.....	86
6. ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ARAPIRACA – 2014.....	87
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	93



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SEMOI.....	94
1. APRESENTAÇÃO.....	94
2. INTRODUÇÃO.....	94
3. OBRAS/ SERVIÇOS:.....	95
4. IMAGENS DE ALGUMAS OBRAS JÁ EXECUTADAS NO MUNICÍPIO.....	102
SECRETARIA MUNICIPAL LIMPEZA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA - SELIP.....	103
1. APRESENTAÇÃO.....	103
2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	103
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO - SECTUR.....	105
1. INTRODUÇÃO.....	105
2. MISSÃO.....	105
3. PRINCÍPIOS.....	105
4. EIXOS DE ATUAÇÃO.....	105
5. CULTURA.....	105
6. TURISMO.....	106
7. RECURSOS.....	107
8. ESTRUTURA E EQUIPE.....	108
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAL.....	109
10. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014.....	109
11. PROJETOS COM RECURSOS FEDERAIS.....	112
12. AÇÕES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO DE FRANÇA REIS – CASA DA CULTURA.....	113
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER – SMEL.....	119
1. COMPETÊNCIA.....	119
2. ESTRUTURA.....	119
3. EXECUÇÃO INTERMEDIÁRIA COM SUAS UNIDADES BÁSICAS.....	119
4. EVENTOS.....	119
5. SUGESTÕES.....	122
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SMMA.....	123
1. APRESENTAÇÃO.....	123
2. CONVÊNIOS.....	123
3. RESULTADOS E AÇÕES DA SEMASA.....	125
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA PARA AS MULHERES - SMPM.....	136
1. APRESENTAÇÃO.....	136
2. COORDENADORIAS DO PLANO DE GOVERNO.....	136
3. ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES.....	137
4. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	139
5. AVANÇOS EM 2014.....	142
6. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA – CRAMSV EM 2014.....	143
7. DADOS RELATIVOS ÀS NOVAS USUÁRIAS CADASTRADAS PELO CENTRO DE	



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

REFERÊNCIA E ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	
CRAMSV.....	147
8.ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SETOR E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	156
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS.....	163
1.ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	163
2.ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	164
3.REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE.....	172
4.DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE.....	181
5. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE.....	183
6. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO.....	184
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS.....	186
1.APRESENTAÇÃO.....	186
2.IDENTIFICAÇÃO.....	186
3. PROTEÇÃO SOCIAL DE BÁSICA.....	186
4.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.....	201
5.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE.....	211
6.RESTAURANTE POPULAR.....	214
7.PROJETOS HABITACIONAIS/PROJETOS TÉCNICOS SOCIAIS.....	215
8. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.....	218
9.CONTROLE SOCIAL.....	219
10. CONVÊNIOS FEDERAIS E PROJETOS ESTADUAIS.....	222
11.PROJETO VIVA VIDA.....	222
12.RECURSOS HUMANOS.....	222
13. FINANCIAMENTO.....	223
14.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	228
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME.....	230
1 CARACTERIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ARAPIRACA.....	230
2.MISSÃO DA SME.....	230
3.VISÃO DE FUTURO.....	230
4.NOSSOS VALORES.....	230
5. GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	237
6 VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	238
7 PROGRAMAS FEDERAIS.....	238
8 MELHORIA DA INFRAESTUTURA.....	245
9. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	249
10. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E CONVÊNIOS.....	249
11. INDICADORES.....	250
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM.....	264
1.APRESENTAÇÃO.....	264
2. MISSÃO.....	264
3. VALORES.....	264
4. VISÃO.....	265
5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	265



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

6.PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.....	266
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	274

**SEÇÃO II
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL-IMPREV.....	276
1. APRESENTAÇÃO.....	276
2. DESTAQUES DO ANO.....	276
3.PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	277
4.ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	278
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL TRANSPORTES E TRÂNSITO-SMTT.....	280
1.APRESENTAÇÃO.....	280
2. INTRODUÇÃO.....	280
3.SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO.....	281
4. AÇÕES.....	284
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	310
CONCLUSÃO.....	311



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2014

APRESENTAÇÃO

Os municípios brasileiros, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, passaram a assumir maiores responsabilidades haja vista o processo de municipalização de diversos serviços, ainda que a distribuição de rendas tributárias não seja compatível com os compromissos assumidos por esses entes os quais não se limitam à prestação de serviços essenciais à sociedade, mas se voltam, também, a fomentar o desenvolvimento local de forma sustentável, exercendo atribuições múltiplas, abrangendo grau elevado de complexidade.

Todos os brasileiros participaram, de alguma forma, das discussões que conformaram a constituição de 1988, em seminários, congressos e audiências públicas na Constituinte, tendo defendido a necessidade de normas rígidas para perfilar as finanças públicas da federação brasileira.

E a Constituinte, ao aprovar os arts. 163 a 169 do Título VI, veio suprir o desejo daqueles que entendiam serem a questão orçamentária e a excessiva capacidade dispenditiva das entidades federativas o responsável pelo insucesso de políticas fiscais.

Entretanto, para desgosto da população, a Constituição proporcionou resultado pouco auspiciosos – aumentar a carga tributária, os serviços públicos perderam qualidade, foi flexibilizada a obtenção de empréstimos por parte dos entes públicos e a cultura do desperdício foi instalada. Estabeleceu-se a cultura do déficit fiscal.

O governo federal lançou o Programa de Estabilidade Fiscal – PEF, apresentado à sociedade brasileira em outubro de 1998, que teve por objetivo a redução do déficit público e a estabilização do montante da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto da economia.

A Lei Complementar nº 101, de 2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, faz parte do rol de alterações estruturais da Administração Pública, com foco na promoção de um ambiente fiscal mais favorável.

A LRF estabelece princípios norteadores da gestão fiscal responsável para o endividamento público; para expansão das despesas de caráter continuado; para o cumprimento de metas fiscais a serem atingidas pelas três esferas de governo.

A LRF trouxe inovações relevantes diferente do equilíbrio orçamentário, este já previsto na Lei nº 4320 de 1964 a Lei de Responsabilidade Fiscal traz uma nova noção de equilíbrio para as contas públicas: o equilíbrio das chamadas “contas primárias”, traduzido no resultado primário equilibrado. Significa, em outras palavras, que o equilíbrio a ser buscado é o equilíbrio auto – sustentável, ou seja, aquele que prescinde de operações de crédito e, portanto, sem aumento da dívida pública.

A LRF trata sobre a transparência, controle e fiscalização. Todos os comandos normativos necessários à confecção e à divulgação de relatórios e demonstrativos ligados às atividades de condução das finanças públicas, estabelecendo regras e procedimentos de fiscalização, controle e avaliação do grau de sucesso obtido na administração das finanças públicas. Os instrumentos de transparência estão representadas pelos:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- planos, orçamentos e a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- as prestações de contas e o respectivo parecer prévio;
- relatório resumido da execução orçamentária e a sua versão simplificada;
- relatório de gestão fiscal e a sua versão simplificada.

Aliás, a Lei Complementar nº 131/2009, conhecida como “Lei da Transparência”, alterou a redação do parágrafo único do art. 48 da LRF e acrescentou ao texto da lei os arts. 48-A, 73-A, 73-B e 73-C. O novo texto, além do incentivo à participação popular na formulação do orçamento, determina a divulgação das informações sobre execução financeira e orçamentária, em tempo real, por meios eletrônicos de acesso irrestrito.

A transparência fiscal exige informação suficiente, completa e adequada, de maneira a permitir o conhecimento e o controle das contas públicas, bem como a participação popular em sua gestão.

O Relatório de Gestão ora apresentado revela-se instrumento de transparência e de prestação de contas à sociedade sobre o cumprimento das disposições da LRF e dos resultados alcançados no exercício financeiro de 2014.

ORGANOGRAMA

A Lei Municipal nº 2994/2014 estabeleceu a nova estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, define as atribuições e competências dos órgãos de assessoramento da administração direta, dos órgãos de políticas públicas e ações sociais, órgãos de infraestrutura e órgãos de desenvolvimento.

Dentre os princípios e diretrizes norteadores da ação organizativa do Poder Executivo, sem prejuízo dos princípios constitucionais insertos no art. 37 da CF, destacou-se:

- humanização da gestão pública, de forma a tornar o cidadão de Arapiraca e seu núcleo familiar o centro das políticas, programas, projetos e serviços promovidos e prestados pelo Poder Público Municipal;
- a transparência na Administração Pública;
- a participação social na gestão, de forma que valorize a articulação direta com as propostas oriundas da sociedade em geral;
- a inclusão social, direcionando o conjunto da gestão pública municipal na promoção de um nível de vida digna através do acesso equânime da população excluída e em situação de risco social aos serviços sociais básicos e na participação democrática nas decisões de Governo;
- controle na gestão pública, que possibilite que cada uma das unidades organizativas municipais seja responsável pelo monitoramento e avaliação da evolução de seus planos, programas e projetos institucionais, visando à prestação de contas à alta direção do Poder Público Municipal e à sociedade em geral.

Os órgãos que compõem o Poder Executivo da Administração Direta são os seguintes:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

I – Órgãos de Assessoramento e Apoio Direto ao Prefeito:

1. Gabinete do Prefeito Municipal;
2. Gabinete do Vice Prefeito;
3. Procuradoria Geral do Município;
4. Controladoria Geral do Município;
5. Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços;
6. Assessoria Técnica à Elaboração de Projetos;
7. Coordenadoria Geral de Comunicação.

II – Órgãos de Assessoramento Intermediário:

1. Secretaria Municipal de Governo e Articulação Institucional;
2. Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento;
3. Secretaria Municipal de Finanças;
4. Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos.

III – Órgãos de Políticas Públicas e Ações Sociais:

1. Secretaria Municipal de Educação;
2. Secretaria Municipal de Saúde;
3. Secretaria Municipal de Assistência Social;
4. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
5. Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.

IV – Órgãos de Infraestrutura:

1. Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura;
2. Secretaria Municipal de Limpeza e Iluminação Pública.

V – Órgãos de Desenvolvimento:

1. Secretaria Municipal de Agricultura;
2. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento;
3. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
4. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
5. Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços.

Os órgãos que compõem o Poder Executivo Municipal – Administração Indireta.

I – Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito;

II – Instituto Municipal de Previdência Social.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SEÇÃO I

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

COORDENADORIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS

1. APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria Municipal da Comunicação Social (SMCS) tem como missão atuar em permanente sinergia com os gabinetes do prefeito e do vice-prefeito, órgãos e entidades para melhor divulgar à população, por meio do jornalismo, das mídias sociais e da propaganda, as ações de relevância da administração municipal, contribuindo para a aproximação recíproca entre o poder executivo municipal e a comunidade.

A CMCS está entre as pastas cujo trabalho é transversal a todas as outras. É uma secretaria de atividade-meio, que tem como matéria-prima o trabalho proveniente das pastas por ela atendidas.

À Coordenadoria Municipal da Comunicação Social cabe:

I – planejar e coordenar as estratégias de comunicação, para divulgar aos cidadãos os resultados de gestão e informar sobre o plano de governo;

II – articular-se com os meios de comunicação para a efetividade da divulgação;

III – assegurar o uso da logomarca da prefeitura em parcerias e projetos de divulgação;

IV – definir critérios de campanha de comunicação, minimizando custos e potencializando investimentos em comunicação, fazendo melhor uso do orçamento destinado para esse fim, como por exemplo analisar veículos de comunicação, estudar propostas de fornecedores, gerenciar contratos de fornecedores, etc.;

V – coordenar a elaboração do plano de comunicação das secretarias e propor os ajustes necessários;

VI – acompanhar o estabelecimento de prioridades do governo e propor estratégias de divulgação.

2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

As prioridades da gestão passam pela responsabilidade de ampliar as informações disponíveis para os cidadãos, para que conheçam e acompanhem o plano de governo e seus resultados.

A Coordenação de Comunicação possui cinco áreas específicas:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

1. Jornalismo

É através do Jornalismo da Assessoria de Imprensa que se consegue chegar aos veículos de comunicação. Diariamente releases e informações abastecem as redações dos mais diversos segmentos, o que transforma a imprensa num receptor e distribuidor de notícias para população.

A assessoria ainda é responsável pela comunicação interna, aquela que é destinada exclusivamente ao funcionário da empresa/instituição. São notícias mais diretas, que envolvem apenas assuntos de interesse desse contexto.

A política também está em evidência quando se fala em assessor de setor público. A importância de possuir uma equipe qualificada é essencial para realização do trabalho competente e destinado ao público que interessa – a população.

2. Publicidade e Marketing

Responsável pela confecção gráfica das peças publicitárias, elaboração de VT'S, áudios e jingles, criação de banners para redes sociais, desenvolvimento e manutenção de site e acompanhamento na criação e suporte para mídias de todo os setores da prefeitura.

Também visa o planejamento e criação de campanhas publicitárias visando uma maior integração entre prefeitura e municípios, além da estratégia a ser tomadas em cada campanha, gerenciando crise com técnicas de Marketing Político.

Mensalmente, a área de Marketing e Propaganda promove, em parceria com outras secretarias municipais, inúmeras campanhas publicitárias com caráter informativo, educativo e de orientação social, com grande ênfase na utilidade pública. As campanhas foram potencializadas com estratégias de comunicação integrada e ampliadas suas divulgações com mídias sociais e imprensa. Entre elas, estão: Festa de Nossa Senhora do Bom Conselho, Folia de Rua, Semana do Trânsito, São João, IPTU, Refis, Limpeza na Cidade, Aniversário de Arapiraca, Pessoas com Deficiência, Mobilidade, Educação, Saúde, etc.

3. Logística e Cerimonial

É através do Cerimonial que se congrega todos os procedimentos para a realização de atos e solenidades. Todas as atividades correlatas a eventos de Inaugurações e atividades de classe é um trabalho do Cerimonial.

4. Administrativo

É através do setor que são realizados todos os processos administrativos do órgão. Desde a elaboração de ofício para comunicados ou pedido de informações até a confecção de contratos com veículos da comunicação. A área também é responsável pelo Recursos Humanos dos funcionários.

3. AÇÕES

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

1. Produção de mais de 120 matérias mensais publicadas no portal da prefeitura;
2. Produção de boletim diário sobre as ações do município enviado para emissoras de rádio;
3. Produção e veiculação de centenas de reportagens de vídeos, relativas à agenda da prefeita e a projetos e eventos da prefeitura;
4. Envio de releases eletrônicos, com imagens para veículos da imprensa de todo estado;
5. Realização de inserções em jornais impressos, de textos produzidos a partir de material criado pela coordenadoria;
6. Veiculação de uma média de 40 inserções diárias, em emissoras de rádio, de assuntos relacionados à prefeitura, entre notas, entrevistas por telefone ou no estúdio e reportagens;
7. Produção diária de reportagens na tv gazeta, emissora que possui sucursal na cidade, sobre assuntos relacionados à administração do município;
8. Realização de atendimentos diários, em média, a profissionais de imprensa (jornais, blogs, emissoras de rádio e tv), em busca de informações sobre temas relacionados à prefeitura. São pedidos de entrevista, notas e retornos sobre denúncias e reclamações de leitores/ouvintes/telespectadores;
9. Acompanhamento de prefeita, vice-prefeito e secretários durante entrevistas a emissoras de rádio e tv;
10. Elaboração de respostas a mensagens em atendimento aos cidadãos que enviam e-mails ao endereço prefeita@arapiraca.al.gov.br;
11. Atendimentos à imprensa nacional: entre contatos, recepção, acompanhamento, agendamento de entrevistas, autorizações e encaminhamentos para outros órgãos;
12. Implantação de mecanismo de acompanhamento de inserções de notícias da prefeitura em emissoras de rádio e televisão, passando a gerar relatórios diários;
13. Criação de ações de comunicação interna em parceria com várias secretarias;
14. Produção de press kits para eventos especiais;
15. Planejamento e estratégias de presença digital e estratégia de relacionamento da prefeitura;
16. Planejamento, conteúdo e relatórios dos canais do facebook, google, instagram, twitter e youtube;
17. Atendimento (respostas) de todos os canais oficiais da pma nas redes sociais: facebook, twitter, youtube, google e instagram. Todas situações que envolvam relacionamento entre a pma e o cidadão são tratadas por esta área com as respectivas secretarias;
18. Criação de materiais de comunicação (banners) para o site da prefeitura;
19. Briefing de campanhas de internet e mídias sociais.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

COORDENADORIA GERAL DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS – CGABS

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA CGABS

1.1. Identificação

De acordo com a Lei Municipal Nº 2.994/2014, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Prefeitura de Arapiraca, em seu artigo 6º e seus dispositivos legais, instituiu a Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços como Órgão de Direção Superior, com a finalidade de executar determinadas ações do Gabinete do Executivo. Essas ações administrativas referem-se, a orientação e evolução nos processos licitatórios, obedecendo a Lei nº 8.666/1993.

A partir da criação do **CGABS**, todos os atos administrativos de aquisição de Bens e Serviços seriam centralizados, e dessa forma, deveriam se tornar mais céleres em suas tramitações. Contudo, a Portaria nº 1.526 “A” de 28 de maio de 2014 determinou que, as ações passariam a ser de responsabilidade da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas e Patrimônio, até que a sede administrativa do **CGABS** estivesse finalizada e apta a seguir suas ações internas. *In verbis*:

RESOLVE:

Designar, a Secretária Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos, LÚCIA DE FÁTIMA QUEIROZ CAVALCANTE, para responder pelo expediente da Coordenação Geral de Aquisição de Bens e Serviços, deste Município, retroativo a 10 de Abril de 2014.

A partir de 26 de setembro de 2014, foi publicado a Portaria nº 2.688 de 26 de setembro de 2014 e através desta revogou-se a Portaria nº 1.526 “A”/2014, passando os atos administrativos a própria CGABS. *In Verbis*:

RESOLVE:

Revogar a Portaria de nº 1.526 “A”, de 28 de maio de 2014, que designou, a Secretária Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos, LÚCIA DE FÁTIMA QUEIROZ CAVALCANTE, para responder pelo expediente da Coordenação Geral de Aquisição de Bens e Serviços, deste Município.

1.2. Finalidade e Competências Institucionais

A **CGABS**, tem por finalidade a instrução Processual das compras municipais. Auxiliando as Secretarias que fazem a estrutura do Executivo Municipal de Arapiraca-AL, a maneira mais adequada para iniciar os processos de aquisição de Bens e Serviços. Por força do art.13 da Lei nº 2.994/2014, a competência é o gerenciamento de todos os procedimentos relativos aos processos licitatórios de aquisição de bens e serviços dos órgão que compõem a Prefeitura Municipal de Arapiraca.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

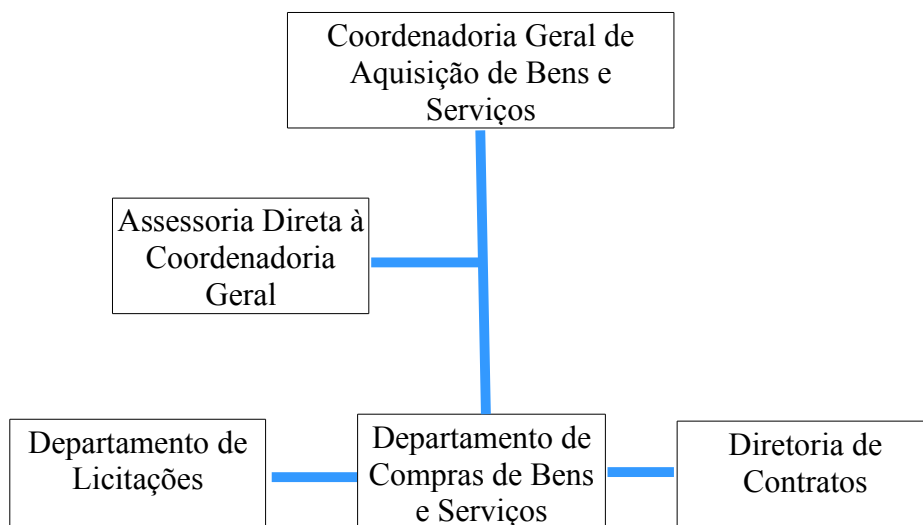


ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

A partir das solicitações, a tramitação dos atos administrativos seguem para o Departamento de Compras realizando cotações de preço no mercado, para a Diretoria de Contratos para elaboração de minutas e contratos após parecer, Gerência de Registro de Preços tramitando os processos de eventual e futuras contratações, Comissão Permanente de Licitação elaborar minutas, editais após parecer e onde os atos processuais são finalizados.

DEPARTAMENTO	COMPETÊNCIA
Coordenação Geral de Aquisição de Bens e Serviços	Analisar os processos e auxiliar a tramitação processual
Departamento de Compras de Bens e Serviços	Realizar pesquisa de preços no mercado, solicitar disponibilidade financeira e executar as compras contempladas no art. 24 da Lei 8.666/90
Diretoria de Contratos	Elaborar minuta de contrato, solicitar parecer jurídico, finalizar os contratos
Gerência de Registro de Preço	Gerenciar a realização da Atas de Registro de Preço; celebrar contratos decorrentes das Atas de Registro de Preço; Autorizar e instruir as adesões as Atas de Registro de Preço
Comissão Permanente de Licitação	Elaborar minuta de edital, solicitar parecer jurídico interno e externo, dar publicidade aos atos processuais, gerenciar as sessões de licitação.

1.3. Organograma Funcional



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Gestão Orçamentária

Através do Decreto nº 2.384 de 13 de maio de 2014, onde abriu crédito adicional ao orçamento vigente em 2014, a CGABS foi incluída no Quadro Demonstrativo de Despesa como Unidade Programática do Gabinete do Prefeito.

Informação contida no art. 1º, com o seguinte teor:

Art. 1º Fica aberto o orçamento vigente, Lei nº 2.962 de 13 de dezembro de 2013, Crédito Adicional, do tipo especial, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para atender à Implantação das Ações da Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços.

Parágrafo único. As despesas resultantes do Crédito Especial de que trata o caput serão atendidas com recursos próprios do município (fonte 0010) e obedecerão a seguinte classificação Funcional Programática:

Unidade Orçamentária:

02 – Gabinete da Prefeita

02.25 – Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços

Função: 04 – Administração

Subfunção: 122 – Administração Geral

Programa: 4310 – Manutenção das Atividades de Apoio Administrativo das Secretarias Municipais

Atividade: 04.122.4310.2.030 – Implantação das Ações da Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços

Elemento de Despesa:

Código	Denominação	Fonte	Valor (R\$)
3.3.90.14	Diárias – Pessoal Civil	0010	2.000,00
3.3.90.30	Material de Consumo	0010	10.000,00
3.3.90.33	Passagem e Despesas com Locação	0010	3.000,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0010	7.500,00
	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa		
3.3.90.39	Jurídica	0010	12.500,00
3.3.90.52	Equipamentos e Material Permanente	0010	15.000,00
	TOTAL		50.000,00

2.2. Gestão Financeira

A partir da vigência da Portaria nº 2.688 de 26 de setembro de 2014, quando os atos administrativos foram transferidos da Secretaria de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos, para a Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços. Assim como, da vigência do Decreto nº 2.384/14, acima mencionado, iniciou o processo de estruturação da Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços, com as aquisições de mobiliário, aparelho de ar condicionado com instalação, e material permanente.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

DATA	OBJETO	FORNECEDOR	PROCESSO Nº	VALOR (R\$)
28/08/2014	Aquisição de mobiliário	Vanderley e Gomes Ltda	258/2014	7.966,00
25/09/2014	Prestação de Serviço de manutenção, instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado	Refrimais Empreendimentos Técnicos de Refrigeração ME	328/2014	630,00
13/11/2014	Aquisição de aparelhos de ar condicionado para uso da Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços	Servibras Comércio e Serviços Técnicos Ltda	240/2014	5.040,00
10/12/2014	Aquisição de longarinas, cadeiras, armários de aço e mesas para estruturação da Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços	Exclusiva Distribuidora Comercial Ltda	244/2014	9.005,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela Procuradoria-Geral do Município de Arapiraca (PGM) referente ao ano civil de 2014. O documento foi elaborado a partir de dados levantados por servidores e assessores de cada área que compõe a PGM.

Ressalte-se que, apesar do esforço empreendido, os dados citados correspondem a uma estimativa das ações desenvolvidas pela PGM. De fato, vários elementos dificultaram uma captura mais acurada dos fatos, como por exemplo, as mudanças de sistemas e computadores que impossibilitaram o salvamento de algumas informações, o curto prazo concedido para a captura dos dados e o fato da atual gestão ter se iniciado no fim do mês de outubro de 2014.

2. MISSÃO

A PGM tem como missão representar e defender o Município judicial e extrajudicialmente, em qualquer foro ou grau de jurisdição, bem como assessorar administrativa e preventivamente as demais secretarias municipais, participando do processo de controle dos atos administrativos, e atender ao público em geral, quando necessário, a fim de assegurar a efetividade das políticas públicas.

3. VALORES

A PGM tem como diretriz um desempenho pautado na ética e transparência, seguindo os princípios constitucionais, com vistas ao atendimento do interesse público.

4. VISÃO

Os objetivos a serem buscados pela Procuradoria Geral compreendem assegurar maior agilidade e qualidade na análise das questões jurídicas postas a sua apreciação e aperfeiçoamento contínuo profissional de seus servidores, com vistas à excelência no desempenho de suas funções institucionais.

5. ESTRUTURA

Por meio da Portaria PGM nº 001/2013, atualizada pela Portaria PGM nº 003/2014, a PGM foi estruturada em sete áreas de atuação, notadamente:

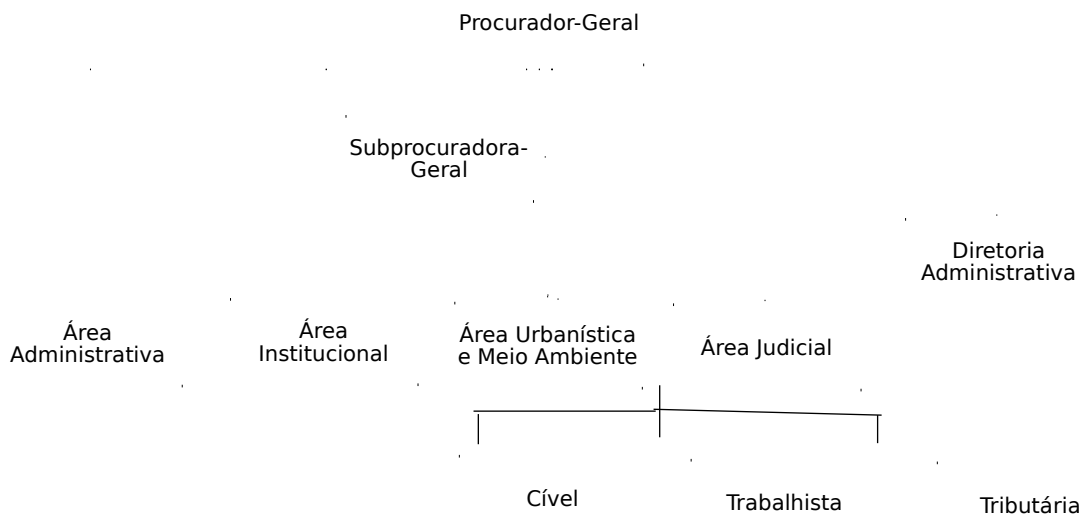
1. Área Administrativa;



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

2. Área Institucional;
3. Área Tributária;
4. Área Urbanística e Meio Ambiente;
5. Área Judicial – Cível;
6. Área Judicial – Trabalhista;
7. Área Judicial – Tributária.

Essas áreas, bem como os demais quadros da PGM, são estruturadas de acordo com o seguinte organograma:



A estrutura organizacional atual é preenchida por Procurador-Geral, Subprocuradora-Geral, 15 (quinze) Procuradores de carreira, 1 (uma) Diretora Administrativa, 5 (cinco) Assessores Técnicos, 2 (dois) Assistentes Administrativos e 4 (quatro) estagiários.

No ano de 2014, a PGM emitiu, em média, 1.769 (mil setecentos e sessenta e nove) pareceres, 289 (duzentos e oitenta e nove) despachos e 153 (cento e cinquenta e três) ofícios, no âmbito administrativo. No âmbito judicial, a PGM emitiu 1.215 (mil duzentos e quinze) ofícios e peticionou em vários tipos de ações, que serão melhor discriminadas abaixo.

Comparando-se o conteúdo produzido pela PGM com o tipo e quantidade de material utilizado, verifica-se que na análise do custo/benefício esta secretaria em muito colabora na execução das políticas públicas, observando os princípios constitucionais administrativos, inclusive os da eficiência e economicidade.

Por outro lado, o quantitativo de material disponível tem sido um desafio a ser superado para o incremento do desempenho dos trabalhos, haja vista um *déficit* de computadores (em torno de dez máquinas) à disposição dos funcionários públicos da Procuradoria, sendo necessário, muitas vezes, um revezamento para a ocupação dos aparelhos. De fato, não há máquinas suficientes para todos e algumas estão quebradas. Além do mais, apenas duas delas contam com o sistema operacional apto ao peticionamento eletrônico (Windows), podendo ocasionar a perda de prazos processuais, sendo

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

necessárias pelo menos mais três. Além do mais, necessita-se também de scanners, pois toda a PGM conta apenas com um aparelho.

A seguir, serão apresentadas as principais atividades das áreas de atuação da PGM, lembrando tratar-se de uma estimativa, tendo em vista o explicitado acima.

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

6.1. Gabinete do Procurador-Geral

A atual gestão da PGM teve início no fim do mês de outubro de 2014, sendo um tempo bastante exíguo. Todavia, tal fato não constituiu óbice para que se realizassem determinações importantes.

Antes mesmo de ocorrer a posse no cargo, a atual gestão tratou de realizar um período de transição, juntamente com a anterior Procuradora-Geral, a fim de melhor se inteirar sobre as rotinas administrativas e entendimentos jurídicos da PGM sobre alguns temas, além de tomar conhecimento dos maiores desafios enfrentados pela Procuradoria.

Um desses problemas foi a cobrança realizada por outras secretarias quanto à demora na análise de alguns processos detentores de questões cruciais para o Município.

Ao tomar posse, o atual Procurador-Geral tratou de enfrentar essas questões mais delicadas, o que possibilitou o destravamento de vários processos e a melhora na relação com as demais secretarias.

Além do mais, editou-se a Portaria PGM nº 003, de 07 de novembro de 2014, redistribuindo os procuradores dentro das áreas de atuação da PGM, o que dinamizou a análise de processos, notadamente os de âmbito licitatório.

Viabilizou-se, ainda, junto ao Juizado Federal, a concentração das intimações do sistema Creta no e-mail institucional da Procuradoria, sendo monitorada por um servidor público. Esta concentração das intimações trouxe mais segurança para os procuradores da área judicial cível, uma vez que antes eram emitidas para vários e-mails, muitas vezes de procuradores que não atuavam no processo, dificultando o acompanhamento processual, podendo ocasionar a perda de prazos processuais.

Após esta reestruturação interna, partiu-se para a realização de uma série de reuniões com algumas áreas da Procuradoria, a fim de se unificar e otimizar pareceres técnicos, opinativos jurídicos e procedimentos administrativos, visando à excelência no atendimento e na resposta ao cidadão.

Tais reuniões não se verificaram apenas fisicamente, sendo utilizado, inclusive, aplicativo de celular para o fomento de debates, quando todos os componentes da área não estivessem presentes, ao surgir algum caso mais urgente ou que trouxesse mais divergências.

Tratou-se também de se instituir a rotina de reunião e conversas com as secretarias interessadas, antes mesmo da manifestação da PGM nos processos, a fim de se sanar vícios formais. Dessa feita, buscou-se informar a correta instrução dos autos administrativos para manifestação do órgão consulente, o que conferiu maior celeridade no trâmite processual.

Registre-se, ainda, que a atual gestão foi convocada diversas vezes para participar de reuniões decisórias no âmbito municipal, sendo também requisitada para prestar assessoria diretamente à gestora municipal nas questões de interesse do Município de Arapiraca.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Por último, tem-se que o Gabinete do Procurador-Geral emitiu 28 (vinte e oito) pareceres no ano de 2014, compreendendo os realizados pela gestão anterior e pela atual, além de analisar todos os pareceres confeccionados no âmbito da PGM.

6.2. Área Institucional

A área institucional realiza a consultoria e assessoramento jurídicos nos procedimentos licitatórios regidos pela Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, pronunciando-se prévia e conclusivamente sobre as respectivas minutas de editais, contratos e termos aditivos, atos de dispensa e inexigibilidade de licitação, pregões, minutas de convênios e instrumentos congêneres e seus aditivos, adesões a atas de registro de preços, contratações diretas, análise de edital de concursos públicos e de processos seletivos simplificados, e, ainda, locação, doação e cessão de terrenos públicos, além de outras matérias institucionais.

No ano de 2014 houve o estudo das minutas dos editais de licitação, bem como a análise da minuta padrão dos contratos.

O setor participou de inúmeras reuniões com as áreas técnicas demandantes, especialmente com a agora denominada Coordenadoria Geral de Aquisição de Bens e Serviços (CGABS) e membros da Comissão Permanente de Licitação (CPL), prestando atividades de assessoramento e consultoria jurídicas, a fim de conferir legalidade e segurança jurídica aos atos administrativos, sempre exigindo o cumprimento no disposto na legislação pátria e na jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU).

Em média, os procuradores da área emitiram, em 2014, 692 (seiscentos e noventa e dois) pareceres, sendo 3 (três) normativos, e 74 (setenta e quatro) despachos.

6.3. Área Administrativa

A Área Administrativa presta assessoria nas questões relativas aos processos envolvendo os servidores públicos municipais, analisando questões como acumulação de cargos, adicionais, afastamentos e licenças, aposentadorias e averbações, sindicância e procedimento administrativo disciplinar (PAD), pedidos de exoneração, gratificações e titulações, pensão por morte e realiza atendimento diário aos servidores interessados nos processos.

Em 2014, o setor analisou, aproximadamente, 882 (oitocentos e oitenta e dois) processos, emitiu 869 (oitocentos e sessenta e nove) pareceres e 99 (noventa e nove) despachos.

6.4. Área Urbanística e Meio Ambiente

À Área Urbanística e Meio Ambiente cabe a consultoria nos processos de certidão de medidas, definição de perímetro urbano, desapropriação e verificação de área, além de outras matérias pertinentes ao tema.

Atua diretamente em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH) para a definição de critérios, sendo que em 2014 iniciou a tratativa de uniformização dos procedimentos nos autos administrativos, a fim de conferir maior regularidade aos processos da área.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Um dos desafios do setor para os próximos anos é obter maior aproximação com a Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento, tendo em vista que esta veio, apenas recentemente, a ser considerada uma secretaria autônoma.

No ano de 2014, a área analisou 232 processos, confeccionando 116 (cento e dezesseis) pareceres, 116 (cento e dezesseis) despachos.

6.5. Área Tributária

A Subprocuradoria de Ações Tributárias (SAT) inscreve em Dívida Ativa os contribuintes devedores, ajuíza execuções fiscais, emite pareceres em questões envolvendo matéria tributária, como isenção e imunidade, por exemplo, presta consultoria às demais secretarias em seu âmbito de atuação, administra o passivo tributário, realiza atendimento aos contribuintes e recebe pedidos de cancelamento, além de outras atribuições.

No ano de 2014 houve a criação de fluxos de trabalho, pela sistematização eletrônica de todo o processo de Execução Fiscal e, também, a formação de instrumentos de controle da produção administrativa.

Dessa feita, no citado ano, identificou-se na SAT as seguintes subáreas: 1) atendimento aos contribuintes; b) atendimento à Administração Pública; c) processos administrativos (consultoria tributária, contencioso administrativo e assessoramento jurídico); d) procedimento de controle da Dívida Ativa (inscrição e execução fiscal); e) contencioso fiscal judicial (impulso à Execução Fiscal, Exceções de Pré-Executividade, Embargos à Execução Fiscal e Ações Anulatórias); f) administração do passivo tributário municipal (autuações e execuções fiscais contra o Município); g) ações especiais (EFMAC, consultoria em projetos de lei, assessoria jurídica em convênios, estruturação do Conselho Tributário); e, h) gestão da produção da SAT.

Em 2014 a SAT atendeu aproximadamente 960 contribuintes, assessorou 10 órgãos municipais: SEMICS (lei de incentivo fiscal dos “Calls Centers e a implementação da Lei Municipal Geral das ME e EPP), SEDUH (estruturação do fluxo de fiscalização), Câmara Legislativa (autuação do FGTS do MTE), Secretaria Municipal de Governo (resolução de litígios envolvendo o REFIS/2014), Secretaria Municipal de Obras e Viação (referente à Lei nº 2.025/1998), SMTT (acerca do Fundo de Transporte Urbano), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento (revisão de taxas de polícia ambiental), Controladoria Geral (Manual de Retenções sobre Serviços Prestados ao Município), Secretaria Municipal de Pessoas, Patrimônio e Documentos (sobre as autuações da Receita Federal do Brasil - RFB sobre a Contribuição Patronal Previdenciária - CPP), Secretaria Municipal de Finanças (por meio de atendimento presencial, consultas verbais, formais, despacho em última hora, pareceres sobre certidões etc). A SAT também participou da revisão do Código Tributário Municipal.

No que tange à consultoria tributária, todos os processos de isenção/imunidade protocolados em 2014 foram finalizados, bem como a oferta de pareceres cujos efeitos financeiros somados ultrapassam R\$ 1.000.000.000 (um bilhão de reais), a exemplo do litígio administrativo com a CAB Águas do Agreste S/A, totalizando mais de 64 (sessenta e quatro) pareceres formalmente exarados e 21 (vinte e um) ofícios expedidos.

Já em relação à Administração do Passivo Tributário, em 2014, a SAT administra mais de 30 (trinta) milhões de reais em débitos tributários, sendo ofertadas impugnações, recursos fiscais e



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

acompanhamento aos processos fiscais administrativos, somado às defesas e aos recursos contra Autos de Infração e Notificações de Débito de FGTS lavrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em relação à gestão da SAT, destaque-se a criação de backup de todos os pareceres no Google Drive, assim como a criação de Fluxo de Trabalho no Evernote, a fim de uniformizar e otimizar a atuação administrativa de atendimento e processamento de pedidos formulados pelos contribuintes.

Registre-se também a celebração de convênios em regime de parceria com a Junta Comercial do Estado de Alagoas (JUCEAL) e com a Receita Federal do Brasil (RFB) para fins de disponibilização de dados dos contribuintes. Em 2014 a EFMAC (Equipe de Fiscalização dos Maiores Contribuintes) foi desativada pela Secretaria de Finanças.

Todavia, como toda a Procuradoria, a SAT sofre com o problema da falta de computadores, a internet também se mostra intermitente, prejudicando os trabalhos no DB SELLER, o qual, por sua vez, apresenta falta de segurança.

6.6. Área Judicial

A área judicial da PGM atua em três frentes: cível, trabalhista e tributária.

Como dito antes, os dados relatados são uma estimativa, uma vez que algumas peças foram produzidas em computadores desativados, cujos arquivos não foram salvos.

A Área Cível atua, entre outras, em ações de medicamentos e disponibilização de procedimentos médicos, insalubridade; terço de férias, concurso público, danos morais e materiais, execuções de sentenças judiciais, desapropriação, usucapião, participação em audiências judiciais, emissão de ofícios e participação em reuniões com outras secretarias municipais.

Especificamente em 2014, a Área Cível manteve representante no auxílio na filtragem das ações judiciais relacionadas ao concurso público, realizado pelo Município de Arapiraca em 2013, evitou nomeações ilegais para cargos públicos, manteve licitações contestadas judicialmente, providenciou o desbloqueio de contas municipais, atuou na recuperação de convênios.

Assim, no ano de 2014, foram produzidas pela Área Cível, aproximadamente, 142 (cento e quarenta e duas) contestações, 154 (cento e cinquenta e quatro) recursos, 19 (dezenove) informações em Mandados de Segurança, 7 (sete) embargos à execução, 146 (cento e quarenta e seis) petições diversas, também participou de 19 (dezenove) audiências e 5 (cinco) reuniões, emitiu 1.215 (mil duzentos e quinze) ofícios, além da produção de outras peças.

A Área Trabalhista atua nos pedidos de ex-servidores ajuizados na Justiça do Trabalho, alegando, em geral, exceção de incompetência nos contratos nulos, contrarrazoando em recursos ordinários e participando de inúmeros audiências.

Em números estimados, a Área Trabalhista produziu 301 (trezentas e uma) contestações, 20 (vinte) recursos ordinários, 104, (cento e quatro) contrarrazões, atuou em 320 (trezentas e vinte) audiências.

A partir de dados obtidos de uma das procuradoras da área, verifica-se que entre o valor do pedido e aquele que foi concedido em sentença judicial, foram poupados dos cofres públicos, cerca de R\$ 611.000 (seiscentos e onze mil) reais.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

A Área Tributária é responsável por prestar consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito tributário, inscrever títulos em dívida ativa, realizar execuções fiscais, entre outras ações.

Em 2014, a referida área inscreveu em dívida mais de 300 (trezentos) mil imóveis, por intermédio de 3.286 (três mil duzentas e oitenta e seis) certidões de dívida ativa que servem de instrumento para as 286 (duzentas e oitenta e seis) execuções fiscais ajuizadas e que obtiveram a recuperação de aproximados e corrigidos R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Após a descrição dos dados, verifica-se, pois, a atuação positiva da PGM protegendo os interesses públicos do Município de Arapiraca, sempre observando as diretrizes constitucionais e legais.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG

1. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

As principais realizações e resultados descritos neste relatório dizem respeito ao período de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

A Secretaria Municipal de Governo apoiou com estrutura, segurança e engajamento, mais de 30 eventos festivos, culturais, religiosos, cívicos e esportivos da cidade, dos quais são destaque: Festas dos Padroeiros (Nossa Senhora do Bom Conselho, Santo Antônio, São Pedro, Nossa Senhora das Graças), Procissão de Corpus Christi, Justiça no Bairro, Festa Juninas nos Bairros, Semana Municipal de Enfrentamento às Drogas, Campanha Municipal pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, Desfile Cívico, Casamento Comunitário, entre outros. Foi parceira e apoiou os eventos comemorativos os 90 anos de Arapiraca.

A Secretaria de Governo forneceu durante o ano de 2014, coroas funerárias aos munícipes. Em média de 06 coroas mês, perfazendo um total anual de 72 coroas.

No ano de 2014 através da Secretaria de Governo, a Prefeitura de Arapiraca contratou ônibus com finalidade de transportar gratuitamente aos alunos de Arapiraca que estudam no IFAL e UFAL em Palmeira dos Índios. Foram contemplados 386 alunos, em diversos cursos:

I - UFAL – (Psicologia e Serviço Social);

II - IFAL – (Engenharia Civil, Informática, Edificações, Eletrotécnica e Sistemas Elétricos).

Controla as Indicações e Requerimentos dos Senhores Vereadores, distribuindo e preparando as respostas aos pedidos de informações e providências advindas da Câmara Municipal de Arapiraca.

Através da Secretaria de Governo, a Prefeitura contratou os serviços da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, tendo como objetivo o envio de todas as correspondências das secretarias municipais e órgãos da administração municipal.

Com o propósito de otimizar a tramitação das correspondências na Prefeitura de Arapiraca e para que cheguem ao seu destino com mais rapidez é imprescindível que todos os seus dados estejam perfeitamente corretos e legíveis para que os CORREIOS possam tratar e entregar ao destinatário, com segurança e rapidez, os objetos que lhe são confiados.

Todos os órgãos que compõem a Prefeitura Municipal de Arapiraca estão em um único prédio que é o Centro Administrativo, espaço físico que acomoda Gabinete da Prefeita, Gabinete do

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Vice-Prefeito, 16 secretarias, assessoria de imprensa e a coordenação Geral do Centro Administrativa, onde é gerado um montante de aproximadamente 500 correspondências mensal, gerando um demanda de 6.000 correspondências anual. Exceto no mês que é realizado a campanha do IPTU, esse montante passa ser de 40.000 que no final do ano a demanda aumentará.

2.AÇÕES

Ações executadas pela Secretaria de Governo ou como parceira na execução:

ITEM	EXECUTOR	PARCERIA NA EXECUÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	AÇÃO REALIZADA
01	AGAPI / Planejamento	SMG	Manutenção das ações do AGAPI – Arapiraca Garante a Primeira Infância	Realizada
OBJETIVO: Garantir o bem-estar físico, mental, afetivo, cognitivo e social da criança, da mulher e da família.				

ITEM	EXECUTOR	PARCERIA NA EXECUÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	AÇÃO REALIZADA
01	GGIM	SMG	Implantação do Projeto Cidadão Consciente, Cidade segura.	Sim
02	GGIM	SMG	Implantação do Núcleo de Justiça Comunitária no Bairro Canafistula.	Sim
03	SMPM	SMG	Ações de enfrentamento à violência	Sim
OBJETIVO: Desenvolver ações junto à comunidade no sentido de promover a democratização das políticas de segurança pública do município.				

ITEM	EXECUTOR	PARCERIA NA EXECUÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	AÇÃO REALIZADA
01	ADMINISTRAÇÃO	SMG	Implantação e manutenção da Guarda Cidadã.	Sim
02	SEMASA	SMG	Manutenção da Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC	Sim
OBJETIVO: Garantir ações de prevenção para atender a comunidade contra diversos tipos de violência.				

ITEM	EXECUTOR	PARCERIA NA EXECUÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	AÇÃO REALIZADA
01	PROCON	SMG	Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos do Consumidor	Sim
02	SMG	FACOMAR	Apoio aos movimentos comunitários	Sim



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

OBJETIVO: Desenvolver ações que objetivem o constante aperfeiçoamento da gestão.

ITEM	EXECUTOR	PARCERIA NA EXECUÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	AÇÃO REALIZADA
01	GABINETE DA PREFEITA	SMG	Manutenção das atividades do Gabinete da Prefeita.	Sim
02	GABINETE DO VICE-PREFEITO	SMG	Manutenção das atividades do Gabinete do Vice-Prefeito	Sim
03	GABINETE DA PREFEITA	SMG	Manutenção das atividades do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM	Sim
04	SMG	SMARH	Manutenção das atividades da Secretaria Municipal de Governo	Sim

OBJETIVO: Garantir o pleno funcionamento das atividades das secretarias Municipais da Prefeitura Municipal.

ITEM	EXECUTOR	PARCERIA NA EXECUÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	AÇÃO REALIZADA
01	GABINETE DA PREFEITA	SMG	Produzir e disseminar informações aos programas, projetos e ações da gestão municipal e da população em geral.	Sim

3. EVENTOS TRADICIONAIS

A Secretaria Municipal de Governo foi parceira dos eventos tradicionais do Município de Arapiraca, a seguir:

3.1. Festa da Padroeira de Arapiraca

O Cenário e o percurso têm sido os mesmos desde o século 19, a imagem de Nossa Senhora de Bom Conselho, padroeira da Cidade de Arapiraca, sendo carregada em um andor, acompanhada por uma banda de pífanos, a anunciar a sua chegada.

Mais do que uma genuína manifestação de fé cristã, esta festa anual que vai do dia 23 de janeiro a 2 de fevereiro mantém a tradição trazida a cavalo de Pernambuco pelo fundador do município, Manoel André Correia dos Santos.

Simbolizando esse fato, há uma cavalgada que carrega a santa da cidade Pernambucana de Bom Conselho até a cidade de Arapiraca para a realização de uma missa em celebração às graças alcançadas.

"É momento de agradecer a Deus e à nossa Mãe por todas as nossas conquistas diárias. São anos e anos de tradição e, para a festa se concretizar mais uma vez, o povo cristão deve manter a

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

esperança e participar deste ato religioso que nos coloca no roteiro turístico e de fé dos fiéis", destaca a prefeita Célia Rocha (PTB), ressaltando que em outubro último a Paróquia Concatedral de Nossa Senhora de Bom Conselho, conhecida como "Igreja Matriz", ganhou revitalização e nova pintura.

No ano 2014, durante uma das missas em reverência a Nossa Senhora do Bom Conselho, teve a benção de um dos religiosos mais conhecidos e respeitados do Brasil, padre Antônio Maria. A autoridade clériga, apesar de ter extensa carreira no segmento musical com canções de louvor, vai somente realizar a cerimônia eucarística, fazendo a evangelização e exaltando o poder divino de nossa padroeira.

Show-surpresa do padre Antônio Maria



Fonte: <http://www.arapiraca.al.gov.br/v3/noticia.php?notid=6847>

“Eu fico muito feliz quando se coincide o canto com a missa. No final, a missa em si é o maior show e é Jesus quem o faz; o show da vida, da entrega de Deus por nós”, pontua o religioso.

E os milhares de arapiraquenses foram para suas casas de alma leve, depois desta apresentação que ninguém esperava.

No penúltimo dia do encerramento da festa, os Cavaleiros iniciam trajeto com destino a cidade de Arapiraca com imagem da Padroeira.

E deu-se o início à 12ª Cavalgada de Nossa Senhora do Bom Conselho, na tarde sexta-feira (31). Após celebração religiosa realizada na igreja que leva o nome da santa, na cidade de Bom Conselho-PE.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Fonte: <http://www.arapiraca.al.gov.br/v3/noticia.php?notid=6892>

Na manhã do domingo (2), a prefeita Célia Rocha (PTB) ao lado da presidente da câmara de vereadores de Arapiraca, Gilvânia Barros e dos secretários municipais, José Lopes, Ubiratan Pedrosa, Edna Pereira, Mirka Lúcio e Mônica Nunes, assistiu a missa celebrada pelo Bispo Diocesano de Penedo, Dom Valério Breda.



A Concatedral Nossa Senhora do Bom Conselho ficou lotada de fiéis para assistir a missa no último dia das festividades em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora do Bom Conselho.

3.2. Festas Juninas

A Secretaria Municipal de Governo foi parceira dos eventos juninos do ano de 2014.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Fonte: <http://www.arapiraca.al.gov.br/v3/noticia.php?notid=7448>

As festividades Juninas em Arapiraca são envolventes por contemplar vários Bairros da cidade e zona rural.

O São João é um festejo que, além de genuinamente do Nordeste, carrega consigo um espírito que renova a todos, ano após ano. E, em Arapiraca, este sentimento se fortalece cada vez mais com o resguardo das tradições mantidas por meio do apoio do poder público.

Arapiraca é tida como o município que tem o maior São João comunitário do Brasil, espalhado por todo canto, seja no perímetro urbano ou rural. Com o empenho da administração da prefeita Célia Rocha (PTB), serão 20 comunidades e bairros que foram contemplados por meio de edital lançado no mês de abril e julgados de acordo com critérios vários, analisados pela nossa Comissão Julgadora do São João 2014. Os jurados são escolhidos através de documento publicado pela Prefeitura, o candidato a jurado pode verificar a ficha e os itens solicitados pela comissão do São João, a exemplo da maioria; do fato de não possuir cargo eletivo; da total disponibilidade para os eventos, os quais acontecerão sempre à noite; do voluntarismo; e do não envolvimento com as comunidades participantes. Será 20 delas competindo no maior São João Comunitário do Brasil, no período de 7 a 29/06/2014.

3.3. Sete de Setembro

A Secretaria Municipal de Governo e Articulação Institucional foi parceira no evento de 07 de setembro, por ocasião do desfile cívico que marcou os 192 anos de Independência do Brasil.

Festividades em comemorações de 07 de Setembro:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Fonte: <http://www.arapiraca.al.gov.br/v3/noticia.php?notid=7791>

O município de Arapiraca comemorou os 192 anos de Independência do Brasil. A solenidade iniciou com uma missa solene na Concatedral Nossa Senhora de Bom Conselho, celebrada pelo pároco Murilo, depois os pavilhões Municipal, Estadual e Federal foram hasteados pelo comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar, coronel Túlio Roberto Emery, pela presidente da Câmara de Vereadores, Gilvânia Barros (PMDB), e pela prefeita Célia Rocha (PTB).

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Fonte: <http://www.arapiraca.al.gov.br/v3/noticia.php?notid=7791>

Antes do desfile cívico Militar e das escolas municipais, a prefeita participou da revista às tropas, um momento que emocionou o público, que apesar de ser domingo, lotou as ruas do município para comemorar as festividades da independência. O evento percorreu toda Avenida Rio Branco. A revista às tropas aconteceu em frente ao Clube dos Fumicultores e o hasteamento na sede da Câmara Municipal.

3.4. Emancipação Política de Arapiraca

A Secretaria Municipal de Governo e Articulação Institucional foi parceira no evento de 30 de outubro de 2014, onde ocorreu o desfile cívico e militar que marcou os 90 anos de aniversário da cidade. Noventa anos de Emancipação Política feita pelo povo e para o povo. Assim foi dado início a um novo ciclo de prosperidade e avanços culturais, educacionais e empresariais para Arapiraca.

As ruas foram tomadas por pessoas apaixonadas e que se orgulham em poder morar em um município que em tão pouco tempo de existência tem ganhado notoriedade e destaque nacional pela forma de empreender e dinamizar suas economias e a sua educação.

O desfile foi iniciado pontualmente às 15h com os atiradores do Tiro de Guerra 07/015, seguido do 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM), o qual prendeu a atenção do público presente, com intervenções de atividades operacionais realizadas durante ocorrências, do 7º Grupamento de Bombeiros Militar, junto ao pelotão mirim, entidades filantrópicas, e associações.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

As escolas entraram na avenida dispostas a contar um pouco da história de Arapiraca, desde a sua descoberta, por Manoel André, emancipação, feita por Esperidião Rodrigues em 1924, e a sua evolução até 2014, com os destaques e avanços que fizeram deste município um dos mais aclamados em todo o território brasileiro.

3.5. Selo Comemorativo

Dentre as comemorações da Emancipação Política de Arapiraca, foi instituído uma homenagem a cada ano de uma personalidade que contribuiu com desenvolvimento do Município, através do selo comemorativo.

Durante as comemorações alusivas aos 90 anos da emancipação política de Arapiraca, o ex-deputado estadual Narciso Lúcio recebeu das mãos da prefeita Célia Rocha (PTB) e do superintendente dos Correios em Alagoas, Luiz Carlos da Rocha, uma homenagem ao seu pai, o ex-senador João Lúcio da Silva.

Agricultor, comerciante e líder político, no ano de 1966 João Lúcio da Silva passou a comandar os destinos de sua terra, para mais um mandato como prefeito e elegeu novamente seu parente José Lúcio de Melo para deputado estadual em mais dois mandatos seguidos.

A análise do conjunto dos produtos e resultados obtidos, ao longo de 2014, indica que as metas previstas foram cumpridas, atendendo à missão e aos objetivos básicos da Secretaria. Este resultado é fruto do planejamento, empenho e trabalho dos gestores e servidores da SMG, os quais, de diferentes formas, contribuíram para seu alcance.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO - SEPLAN

1.VISÃO ESTRATÉGICA

A Secretaria Municipal de Planejamento é, em resumo, uma secretaria moderna, intersetorial e comprometida com o planejamento participativo das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do município e território.

2.MISSÃO

Em 2024, no centenário da sua emancipação, Arapiraca será a melhor cidade do interior do nordeste brasileiro para viver e empreender.

3.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Planejar, acompanhar, monitorar e avaliar planos, programas e projetos, é o objetivo principal deste órgão, visando o desenvolvimento sustentável do município com visão territorial. Implantar a atividade de planejamento como função de governo, integrando-a ao sistema orçamentário e financeiro, coordenando, acompanhando, monitorando e avaliando a implementação do planejamento estratégico também são pontos fortes desenvolvidos pelo órgão, como também, fortalecer as parcerias entre os governos federal, estadual, municipal e com a sociedade civil organizada.

4.PROGRAMAS

4.1. Agenda 21 Arapiraca

A Agenda 21 Arapiraca começou sua trajetória oficial a partir do edital do Ministério do Meio Ambiente em 2003. Realizada com recursos federais e contrapartida municipal, a Agenda 21 iniciou a fase de diagnóstico em parceria com a equipe do Plano Diretor Participativo Municipal de Arapiraca, concebida também dentro da proposta de metodologia participativa e elegendo o desenvolvimento sustentável como seu principal marco conceitual. Com singularidade, a Agenda 21 Arapiraca é a única agenda oficial para o Ministério do Meio Ambiente em Alagoas, por isso também representa o Estado no colegiado nacional.

No momento, os seus eixos temáticos encontram-se em fase de discussão social através do seu fórum. O seu plano de ação, bem como os seus instrumentos de monitoramento e avaliação devem ser revistos neste ano de 2014.

4.2. Plano Diretor Participativo Municipal de Arapiraca

O Plano Diretor Participativo é o instrumento de planejamento dos governos municipais específico para a definição do padrão de desenvolvimento da ocupação urbana do seu território.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

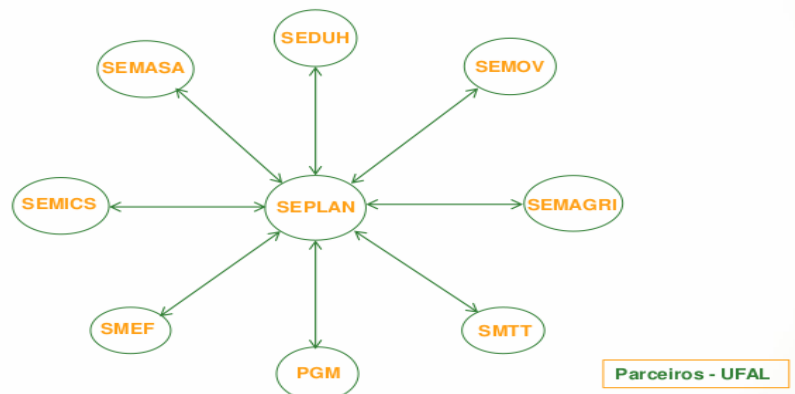


ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

Através dele são identificadas e analisadas suas características físicas, atividades predominantes e suas vocações, bem como as situações problematizadas e potencialidades; para, em conjunto com a sociedade organizada, determinar a forma de crescimento a ser promovido, seus instrumentos de implementação e os objetivos a serem alcançados.

O Plano Diretor Participativo Municipal de Arapiraca expõe a proposta de organização e de ordenamento do território urbano e rural. Em virtude da sua construção ter sido feita com a Agenda 21 Arapiraca, o nosso Plano Diretor possui o mesmo conceito de desenvolvimento sustentável, sendo este um aspecto diferencial. Dentro da proposta de metodologia participativa e democrática, através de oficinas com comunidades rurais e urbanas e também por diversos segmentos, no Plano Diretor Participativo foi construído, em suas três audiências públicas, um projeto de lei para instituição do Plano Diretor, votado na câmara de vereadores e aprovado em janeiro/2006 - Lei Municipal nº 2.424/2006. O Plano Diretor Participativo Municipal de Arapiraca foi feito com recursos próprios e atendeu as exigências do Ministério das Cidades e no momento a sua revisão encontra-se em discussão inicial, a qual deve ser concluída até 2016.

CONCEPÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DA REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



5. ORÇAMENTO

A Secretaria Municipal de Planejamento tem por competência coordenar a elaboração de Leis Orçamentárias do Município e supervisionar a sua execução. A Constituição Federal, em seu Artigo 165, prevê três Leis Orçamentárias: Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Secretaria Municipal de Planejamento aderiu o Sistema URBEM - Sistema Integrado de Administração Financeira e Controle no município, através da Associação de Municípios Alagoanos – AMA.

O Sistema URBEM garante a organização dos processos internos e auxiliam no planejamento e

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

na tomada de decisão do gestor, por meio de uma solução que permite a realização de diagnósticos e a dinamização dos processos internos.

6. PROGRAMA AGAPI – ARAPIRACA GARANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA

O Programa AGAPI foi lançado em 02 de agosto de 2013 pela Prefeitura Municipal de Arapiraca e se efetiva através do desenvolvimento de ações em rede, envolvendo diversas Secretarias Municipais, Conselho Tutelar e Conselho de Direitos articulados de forma intra e intersetorial.



O AGAPI é composto por três eixos de trabalho: Políticas públicas de qualidade e articuladas; Família, a base do desenvolvimento da criança; e Comunidade, o espaço de convivência e crescimento da criança.

O objetivo geral do Programa AGAPI é promover ações articuladas, voltadas para o desenvolvimento da primeira infância, com foco no bem-estar físico, mental, afetivo, cognitivo e social da família gestante e/ou com criança de até 6 anos. O Programa tem como objetivo específico, capacitar os profissionais envolvidos na assistência/cuidado para o desenvolvimento da primeira infância; orientar as famílias sobre as necessidades do desenvolvimento infantil; e fortalecer as competências familiares.

Em março de 2014, o Programa AGAPI junto ao Telessaúde, Espaço Nascer e NASF, dá início ao processo de formação permanente nos Territórios AGAPI, bairros: Bom Sucesso, Canaã, Canafistula, Carrasco, Cohab Nova, Jardim das Paineiras, Manoel Teles, Pau D'Arco, 1º Centro e 3º Centro. A formação teve como oficinas temáticas: Humaniza SUS e Clínica Ampliada; Puericultura Ampliada 1ª e 2ª Etapa; Grupos de Famílias Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos; e Pré-natal Ampliado.

A Prefeita Célia Rocha assina o Termo de Cooperação entre o Programa AGAPI e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV/SP, em novembro de 2014. O termo assegura o fortalecimento das ações do Programa AGAPI, através da realização do Curso de Formação em Serviço, Capacitação em Espaços Lúdicos e Supervisões em: Pré-natal, Puerpério, Puericultura, Parto Humanizado e Grupo de Gestantes e de Famílias com Crianças de até 6 anos.

6.1. Cronograma de realização das Oficinas AGAPI em 2014

6.1.1. Oficina 1 - Temática: AGAPI, Humaniza SUS e Clínica Ampliada

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

TERRITÓRIOS	FACILITADORES	DATA DE REALIZAÇÃO	Nº PARTICIPANTES
Bom Sucesso	Prof. ^a Gineide Castro; Enf ^ª Cleia Nobre e Odontóloga Paulla Valéria	26/03/2014	29
Canaã	Prof. ^a Gineide Castro; Odontóloga Paulla Valéria	04/04/2014	26
Canafistula	Prof. ^a Gineide Castro; Enf ^ª Cleia Nobre	03/04/2014	31
Carrasco	Prof. ^a Gineide Castro; Enf ^ª Cleia Nobre	01/04/2014	09
Cohab Nova	Prof. ^a Gineide Castro; Odontóloga Paulla Valéria	01/04/2014	50
Jardim das Paineiras	Prof. ^a Gineide Castro; Ass. Social Iraci Cavalcante; Odontóloga Paula Valéria	02/04/2014	20
Manoel Teles	Prof. ^a Gineide Castro; Ass. Social Iraci Cavalcante e Odontóloga Paula Valéria	31/03/2014	24
Pau D'Arco	Prof. ^a Gineide Castro; Enf ^ª Cleia Nobre	08/04/2014	22
1º Centro	Prof. ^a Gineide Castro; Enf ^ª Sandra Márcia e Enf ^ª Maria Luíza Bezerra	26/03/2014	28
3º Centro	Enf ^ª Cleia Nobre; Ass. Social Iraci Araújo	02/04/2014	38

6.1.2. Oficina 2 - Temática: Puericultura Ampliada 1º Etapa

TERRITÓRIOS	FACILITADORES	DATA DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Bom Sucesso	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Cleia Nobre e Ass. Social Iraci Cavalcante	03/06/2014	34
Canaã	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Sandra Márcia e Ass. Social Iraci Cavalcante	04/06/2014	25
Carrasco	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Cleia Nobre	06/06/2014	9
Cohab Nova	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Sandra Márcia e Ass. Social Iraci Cavalcante	26/06/2014	41
Jardim das Paineiras	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Sandra Márcia	18/06/2014	17
Manoel Teles	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Sandra Márcia e Ass. Social Iraci Cavalcante	10/06/2014	27
Pau D'Arco	Pediatra Gilzete Monsores; Enf ^ª Sandra Márcia	09/06/2014	19

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

1º Centro	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Cleia Nobre e Ass. Social Iraci Cavalcante	21/05/2014	21
3º Centro	Pediatra Gilzete Monsores; Ass. Social Iraci Cavalcante	01/06/2014	36

6.1.3. Oficina 3 - Temática: Puericultura Ampliada 2º Etapa

TERRITÓRIOS	FACILITADORES	DATA DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Bom Sucesso	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Sandra Márcia; Ass. Social Iraci Cavalcante e Téc. Informática Luan Barbosa	30/07/2014	37
Canaã	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Sandra Márcia; Ass. Social Iraci Cavalcante e Téc. Informática José Ricardo Pereira	16/07/2014	28
Canafistula	Pediatra Gilzete Monsores; Ass. Social Iraci Cavalcante e Téc. Informática Luan Barbosa	23/07/2014	44
Carrasco	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Cleia Nobre e Tec. Informática Luan Barbosa	24/07/2014	16
Cohab Nova	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Cleia Nobre e Tec. Informática Luan Barbosa	22/07/2014	34
Jardim das Paineiras	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Sandra Márcia	30/07/2014	23
Manoel Teles	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Cleia Nobre; Enfª Sandra Márcia; Ass. Social Iraci Cavalcante e Tec. Informática Luan Barbosa	15/07/2014	20
Pau D'Arco	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Sandra Márcia e Ass. Social Iraci Cavalcante	17/07/2014	17
1º Centro	Pediatra Gilzete Monsores; Ass. Social Iraci Cavalcante e Téc. Informática Luan Barbosa	29/07/2014	26
3º Centro	Pediatra Gilzete Monsores; Enfª Sandra Márcia	31/07/2014	42

4.1.4. Oficina 4 - Temática: Grupos de Famílias gestantes e Crianças de 0 a 6 anos

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

TERRITÓRIOS	FACILITADORES	DATA DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Bom Sucesso	Fisioterapeuta Jéssyca; Enfª Jenise Enfª Sandra Márcia; Farmacêutica Marta; Ed. Física Mysia; Ed. Física Gilvanete; Ed. Física Michelle Psic. Girlene	19/08/2014	41
Canaã	Ass. Social Charles Petuba; Nutricionista Livia Leite; Fisioterapeuta Lady Felix; Farmacêutico Samuel Santos; Fisioterapeuta Fabíola Freire Enfª Jenise e Enfª Sandra Márcia	28/08/2014	23
Canafístula	Fisioterapeuta Jéssyca; Enfª Jenise Farmacêutica Marta; Ed. Física Mysia Ed. Física Gilvanete; Ed. Física Michelle; Psic. Girlene e Enfª Cleia Nobre	12/08/2014	34
Carrasco	Fisioterapeuta Jéssyca; Enfª Jenise Enfª Sandra Márcia; Farmacêutica Marta; Ed. Física Mysia; Ed. Física Gilvanete; Ed. Física Michelle Psic. Girlene e Ass. Social Iraci Cavalcante	20/08/2014	21
Cohab Nova	Fisioterapeuta Jéssyca; Enfª Jenise Enfª Sandra Márcia; Farmacêutica Marta; Ed. Física Mysia; Ed. Física Gilvanete; Ed. Física Michelle; Psic. Girlene e Ass. Social Iraci Cavalcante	26/08/2014	44
Jardim das Paineiras	Ass. Social Charles Petuba; Nutricionista Livia Leite; Fisioterapeuta Lady Felix; Farmacêutico Samuel Santos; Fisioterapeuta Fabíola Freire; Ass. Social Iraci Cavalcante e Enfª Sandra Márcia	12/08/2014	24
Manoel Teles	Psic. Isana; Nutricionista Juliana Fisioterapeuta Nadjane; Farmacêutico Rodrigo; Ass. Social Ana Cléia e Enfª Sandra Márcia	14/08/2014	20
Pau D'Arco	Ass. Social Charles Petuba; Nutricionista Livia Leite;	14/08/2014	19

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	Fisioterapeuta Lady Félix; Farmacêutico Samuel Santos; Fisioterapeuta Fabíola Freire; Enf ^ª Jenise e Enf ^ª Cleia Nobre		
1º Centro	Psicóloga Isana; Nutricionista Juliana Fisioterapeuta Nadjane; Farmacêutico Rodrigo; Ass. Social A na Cléia Enf ^ª Cleia Nobre	26/08/2014	32
3º Centro	Psicóloga Isana; Nutricionista Juliana Fisioterapeuta Nadjane; Farmacêutico Rodrigo; Ass. Social A na Cléia; Enf ^ª Cleia Nobre e Enf ^ª Jenise	21/08/2014	32

6.1.5. Oficina 5 - Temática: Pré Natal Ampliado

TERRITÓRIOS	FACILITADORES	DATA DE REALIZAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Bom Sucesso	Enf ^ª Epoliana Garrote; Ass. Social Iraci Cavalcante e Pedagoga Maria José Martiniano	30/09/2014	35
Canaã	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Cleia Nobre	04/09/2014	24
Canafistula	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Cleia Nobre	03/10/2014	28
Carrasco	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Cleia Nobre	02/10/2014	17
Cohab Nova	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Cleia Nobre	11/09/2014	49
Jardim das Paineiras	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Sandra Márcia	09/09/2014	21
Manoel Teles	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Sandra Márcia e Enf ^ª Cleia Nobre	02/09/2014	22
Pau D'Arco	Enf ^ª Epoliana Garrote; Enf ^ª Sandra Márcia	18/09/2014	23
1º Centro	Enf ^ª Sandra Márcia; Enf ^ª Epoliana Garrote	23/09/2014	35
3º Centro	Enf ^ª Epoliana Garrote; Ass. Social Iraci Cavalcante e Pedagoga Maria José Martiniano	24/09/2014	47

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS, PATRIMÔNIO E
DOCUMENTOS - SMGPPD**

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos tem por competência assessorar o (a) Chefe do Poder Executivo; coordenar e executar as atividades de apoio administrativo, a preservação do patrimônio público e desenvolvimento de recursos humanos, visando o seu constante aprimoramento e garantindo, desta forma, o pleno funcionamento da Administração Pública Municipal.

Para a organização de suas ações, A Secretaria Municipal Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos desenvolveu em 2014, processos de planejamento estratégico, revisando sua missão, sua visão de futuro, seus valores e seus objetivos, organizando-se internamente em áreas de ação. Sua visão está voltada para ser referência em aperfeiçoamento contínuo da Administração Pública. Pauta-se pelos valores do espírito de equipe, compromisso, reconhecimento e excelência.

A Secretaria Municipal Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos tem uma ação transversal de apoio a toda a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Arapiraca e às equipes de governo, no sentido de auxiliá-las a implementar as suas tarefas e funções em cada programa de governo mediante a capacitação, a formação e o desenvolvimento de metodologias, ferramentas, instrumentos facilitadores da ação pública efetiva. Assim, reconhece a ação do município como indutor da economia e principal garantidor das necessidades das pessoas que vivem a cidade e na cidade.

2. MISSÃO

Planejar e coordenar as políticas de gestão de pessoas e dos processos administrativos, fortalecendo as capacidades do município sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

3. VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência e competência na gestão de pessoas, patrimônio e documentos por uma administração moderna, transparente e eficiente.

4. VALORES



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- I - Espírito de equipe
- II - Compromisso
- III - Reconhecimento
- IV - Excelência

5. OBJETIVOS

- I – Garantir a excelência nos processos administrativos, gerenciais de patrimônio e serviços;
- II – Valorizar o servidor e aumentar a capacidade de implementar políticas públicas;
- III - Assegurar condições mínimas de funcionamento do Centro Administrativo Antônio Rocha;
- IV - Promover a valorização do servidor.

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISES DE RESULTADOS

6.1. Diretoria Administrativa

6.1.1. Garantir a excelência nos processos administrativos, gerenciais de patrimônio e serviços

6.1.2. Protocolo geral

O Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico foi criado para otimizar o gerenciamento de documentos e processos administrativos, tornando a autuação e tramitação mais eficiente, célere e segura.

TIPO DE PROCESSO	2014
Exoneração	110
Aposentadoria	122
Mudança de Nível	185
Titulação	74
Licenças	59
Abono de Permanência	23
Adicional de Insalubridade	179
Pensão	24

Em 2014, já foram produzidas 776 portarias, dentre elas: nomeações, exonerações, aposentadorias, pensões por morte, gratificações de diretor, coordenador.

ANO	DOCUMENTOS	QUANTIDADES
2014	LEIS	106
	DECRETOS	38

6.2. Superintendência Central de Gestão Patrimonial

6.2.1. Patrimônio

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

6.2.1.1. O que é e o que faz.

A partir da vigência da Constituição de 1988, a Administração Pública passou a conviver com normas e leis mais rígidas de controle contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial, exigindo a adaptação e desenvolvimento, por parte dos órgãos e instituições públicos. Esses órgãos têm estado cada vez melhor aparelhados, tanto do ponto de vista administrativo quanto tecnológico, e têm atuado de forma mais rigorosa na fiscalização do uso e conservação do patrimônio público.

A função controle patrimonial, engloba as atividades de recepção, registro, controle, utilização, guarda, conservação, e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, no que diz respeito aos bens móveis.

O controle patrimonial se dá através do registro adequado de todos os bens móveis, adquiridos por recursos orçamentários e não orçamentários.

Para a eficácia do controle patrimonial é fundamental a atualização constante dos registros de entrada, atualização, movimentação e saída de bens do acervo patrimonial. A operação de entrada é realizada através do Tombamento, as alocações internas são realizadas através da Transferência e da Movimentação e a operação de saída é realizada através da Baixa de bens. Visando preservar a qualidade das informações, todo bem permanente deverá ser identificado individualmente, estar vinculado a um local específico e sob a responsabilidade de um servidor.

6.2.1.2. Principais Dificuldades

Dentre as dificuldades enfrentadas pelo Departamento de Patrimônio da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos, a principal e mais grave é o fluxo entre as Secretarias, repleto de falhas, que não se sustenta quanto ao repasse de informações sobre compras e movimentação dos bens públicos municipais.

Sem o apoio e, principalmente, o reconhecimento da importância do Setor pelas demais Secretarias o trabalho de fiscalização e controle do Departamento de Patrimônio fica insustentável e inconsistente.

6.2.1.3. Projetos Realizados

Além dos trabalhos rotineiros de tombamento e movimentação dos bens, o Departamento é responsável pela realização de diversos outros eventos relacionados aos bens, veículos e máquinas. Em Setembro do ano de 2014 a Equipe do Departamento de Patrimônio realizou Leilão com os bens móveis e veículos públicos inservíveis.

Em parceria com a Agência de Leilões Freire, foram leiloados 33 lotes que, dos quais continham os mais diversos tipos de bens em sucata, veículos e maquinário inservível. Os bens e veículos leiloados não estavam mais satisfazendo as necessidades das Secretarias do Município e já se encontravam no Deposito do Patrimônio, sem possibilidade de conserto.

Com este evento, o Município arrecadou o total de **R\$ 264.000,00** (duzentos e sessenta e quatro mil reais). Os lotes foram previamente analisados e a Comissão de Avaliação estipulou um lance mínimo para cada lote presente no Edital.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

6.2.1.4. Quantitativo de Bens Móveis por Secretaria em 31.12.2014*

SECRETARIA/ÓRGÃO	QUANTIDADE	VALOR
GTINFO	157	209.211,41
SECRETARIA M. DE EDUCAÇÃO	754	2.887.896,05
SECRETARIA M. DE INDUSTRIA E COMÉRCIO	129	59.816,05
SECRETARIA M. DE MEIO AMBIENTE	96	36.585,33
PROCURADORIA GERAL	180	84.469,02
CONTROLADORIA GERAL		
SECRETARIA M. DE AGRICULTURA	569	1.855.875,66
SECRETARIA M. DE SAÚDE	3.326	1.232.545,91
SECRETARIA M. DE GESTÃO DE PESSOAS, PATRIMÔNIO E DOCUMENTOS	2656	1.305.404,82
SECRETARIA M. DE CULTURA	429	86.507,91
SECRETARIA M. DE LIMPEZA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA	116	47.839,14
SECRETARIA M. DE OBRAS E VIAÇÃO	176	96.111,40
COORDENADORIA GERAL DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	59	19.332,82
GABINETE DO PREFEITO	176	102.800,62
SECRETARIA M. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	210	133.943,72
SECRETARIA M. DE FINANÇAS	530	229.393,40
SECRETARIA M. DE DESENVOLVIMENTO URBANO	39	28.448,91
PLANEJAMENTO	386	182.159,46

6.2.1.5. Quantitativo de veículos por Secretaria em 31.12.2014**

SECRETARIA MUNICIPAL DE	QUANTIDADE
AGRICULTURA	44
LIMPEZA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA	11
CULTURA	1
EDUCAÇÃO	15
SAÚDE	27
OBRAS E VIAÇÃO	5

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

ASSISTÊNCIA SOCIAL	6
TOTAL:	109

*Quantidades e valores correspondentes foram retirados do Sistema Patrimonial. Vale ressaltar ainda que, os bens aqui relacionados se encontram no Centro Administrativo Antônio Rocha. Os órgãos e demais departamentos estão discriminados no Inventário Geral 001/2015, que se encontra na Sala da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos, sob guarda do Departamento de Patrimônio.

** Quantidades correspondentes aos números repassados pelas próprias Secretarias.

6.2.1.5.1. Veículos Locados através da COOPMAR - Cooperativa de Motorista de Arapiraca.

TIPO DE VEÍCULO	DEZEMBRO/2014	
	QUANT.	VALOR R\$
CAMINHÃO 3.000 KG	4	9.960,00
CAMINHÃO 3.960 KG	2	3.960,00
CAMINHÃO BAÚ	2	6.333,32
CAM. PIPA 02 EIXOS, 7 A 9000 LITROS	2	5.467,26
CAM. PIPA 02 EIXOS, 10 A 14000 LITROS	7	29.820,00
CAM. PIPA 03 EIXOS, 7 A 9000 LITROS	1	3.940,00
CAM. PIPA 03 EIXOS, 10 A 14000 LITROS	8	29.820,00
MICRO-ÔNIBUS, 25 A 36 PASSAGEIROS	3	7.620,00
ÔNIBUS, 37 A 49 PASSAGEIROS	9	24.878,52
ÔNIBUS, 50 A 53 PASSAGEIROS	5	15.650,00
PASSEIO, CAPACIDADE 5 PASSAGEIROS	70	98.214,20
VAN, 09 A 12 PASSAGEIROS	10	16.483,30
VAN, 16 A 24 PASSAGEIROS	24	47.520,00
TOTAL	147	299.666,60

6.3. Valorizar o servidor e aumentar a capacidade de implementar políticas públicas

6.3.1. Avaliação de desempenho:

Processo de avaliação do desempenho de servidor nomeado para cargo de provimento efetivo em relação à sua aptidão e capacidade para o cargo ocupado, observados os fatores de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Compreende o período de 3 (três) anos, a partir da entrada do servidor em exercício.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Aferição da aptidão e capacidade: é feita através de avaliações semestrais, pela chefia imediata do servidor, com a observância dos seguintes critérios:

- a) assiduidade - a presença do servidor no local de trabalho, dentro do horário estabelecido para o expediente da unidade;
- b) disciplina - a observância sistemática aos regulamentos e às normas emanadas das autoridades competentes;
- c) capacidade de iniciativa - a habilidade do servidor em adotar providências em situações não definidas pela chefia ou não previstas nos manuais ou normas de serviço;
- d) produtividade - a quantidade de trabalhos realizados num intervalo de tempo razoável, que atenda satisfatoriamente à demanda do serviço;
- e) responsabilidade - o comprometimento do servidor com as suas tarefas, com as metas estabelecidas pelo órgão ou entidade e com o bom conceito da administração pública do Estado. Foram 3.122 avaliações no período de janeiro de 2010 à dezembro de 2014.

6.4. Comissão de Inquérito Administrativo e Comissão de Sindicância Administrativa

O Inquérito Administrativo é a parte contraditória do processo, conduzida autonomamente pela Comissão, comporta os seguintes atos, na ordem: atos iniciais do inquérito (instalação da comissão processante; comunicação da instalação; designação do secretário); atos de instrução (notificação do servidor, depoimentos, perícias, diligências, interrogatório, indicição e citação para apresentar defesa escrita); defesa escrita e relatório.

A Comissão inicia com a elaboração da Ata de Instalação dos Trabalhos, a qual deve: comunicar a instalação; designar secretário; analisar os autos do processo; e registram-se, se for o caso, outras providências imediatas a serem tomadas.

A comissão deve comunicar à autoridade instauradora o início dos trabalhos, o local de instalação e o horário de funcionamento da comissão.

A comissão deve ter um secretário, designado pelo presidente, preferencialmente com prática em digitação e elaboração de expedientes em geral, pois a ele incumbem os serviços de expediente do colegiado (digitação, cópia, entrega de documentos, etc). A Lei nº 8.112/90 estabelece como requisito que o secretário seja servidor (não pode ser celetista) e prevê a possibilidade de a designação recair sobre um dos membros; mas também pode ser designado algum servidor estranho à comissão e que nem sequer seja estável.

A sindicância administrativa é um procedimento apuratório sumário que tem o objetivo de apurar a autoria ou a existência de irregularidade praticada no serviço público que possa resultar na aplicação da penalidade de advertência ou de suspensão de até 30 (trinta) dias. A sindicância administrativa, dependendo da gravidade da irregularidade e a critério da autoridade instauradora, poderá ser conduzida por um sindicante ou por uma comissão disciplinar composta de 02 (dois) ou 03 (três) servidores.

Aplica-se à sindicância as disposições do processo administrativo disciplinar relativo ao contraditório e ao direito a ampla defesa especialmente à citação do indiciado para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias, assegurando-se-lhe vista do processo disciplinar na repartição (Constituição Federal, art. 5º, inc. LV, e Lei nº 8.112/90, arts. 145, parágrafo único, c/c. 152 e 161, §



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

1º).

Durante o processo apuratório da sindicância administrativa deve-se buscar a verdade substancial sobre os fatos ocorrentes e denunciados, servindo-se para *desideratum* das provas ou dos meios de provas admitidos em direito e permitidos por lei.

6.5. Processos Administrativos

ANO	QUANTIDADE
2014	28 Processos 03 – Acumulo de cargo 10 – Abandono de cargo 04 – Inassiduidade habitual 01 – Conduta no trato com os colegas 05 – Infração funcional 04 – Descumprimento de normas

6.6. Sindicância Administrativa

ANO	QUANTIDADE
2014	18 Sindicâncias

6.7. Estágios não Remunerados

Objetivando promover ao estudante Arapiraquense o desenvolvimento profissional dentro de suas habilidades, através de uma experiência de trabalho não remunerado e competência para um futuro exercício profissional por meio da articulação teoria (universidade) e prática (Secretaria).

ANO	CURSOS	QUANTIDADES
2014	SERVIÇO SOCIAL	109
	ENFERMAGEM	77
	TEC. EM ENFERMAGEM	49
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	13
	MEDICINA	11
	AGRONOMIA	08
	CIENCIAS CONTABEIS	01
	TEC. EM NUTRIÇÃO	02
	RECURSOS HUMANOS	01
	ADMINISTRAÇÃO PUBLICA	01
ARQUITETURA	01	
	TOTAL	265

Do Estágio remunerado é aquele em que o estudante busca espontaneamente uma oportunidade de aprendizado e crescimento profissional e para isso recebe uma bolsa auxílio. Na Prefeitura Municipal de Arapiraca, são 20 bolsas auxílios geridos pela Secretaria Municipal de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Gestão, diretoria de estágio. Em 25 de setembro de 2008, o Governo Federal baixou a Lei nº 11.788 que institui o auxílio transporte e direito a recesso aos estagiários.

Para adequar a realidade municipal à legislação vigente foram publicados os Decretos Municipais nº 2.128 de 07 de julho de 2015 e nº 2.136 “A” de 09 de outubro de 2008, atualizados pelo Decreto nº 2.223 de 14 de janeiro de 2011. A partir de agora, todos os estagiários, terão estes benefícios garantidos, ou seja, auxílio transporte, valor equivalente a R\$ 50,00, e o recesso remunerado, concedido ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano. Acreditamos que estas mudanças representam um passo importante na valorização dos estagiários e de sua prática.

6.8. Processos Seletivos Simplificado

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - 2014			
PSS	VAGAS OFERTADAS	CANDIDATOS INSCRITOS	CANDIDATOS CONVOCADOS
1. SME: PROJOVEM URBANO – MONITOR PARA O ARCO DE TELEMÁTICA.	02	07	02
2. SEMAS: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	17	288	60
3. SEMAS: Programas do Serviço Social.	29	540	74
4. SME: PROJOVEM URBANO – Assistentes.	02	27	02
5. SMEL: Programa – Coordenadores do PELC.	04	13	04
6. SEMASA: Engenheiro Florestal.	01	02	01
7. SEDUH: Cadastro Imobiliário.	20	76	25
8. SEMAS: Cadastradores do BPC.	03	25	03
9. SMEL: Agentes de Esporte e Lazer.	12	22	12
10. SMG: Atendentes de Serviços	05	28	06

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Postais.			
11. SME: PROJOVEM URBANO – Agentes de Matrícula.	06	42	10
SME: PROJOVEM URBANO – Professor.	30	126	38

7. ASSEGURAR CONDIÇÕES MÍNIMAS DE FUNCIONAMENTO DO CENTRO ADMINISTRATIVO ANTÔNIO ROCHA

7.1. Superintendência de Gestão do Centro Administrativo

Para garantir as condições mínimas de funcionamento, tais como segurança contra incêndio e no uso de operações, funcionalidade e acessibilidade, desempenho térmico, desempenho lumínico, estanqueidade à água e manutenibilidade das condições básicas de funcionamento e higiene, para tanto, em 2014 foram realizados os seguintes expostos:

1. Manutenção do prédio em relação à limpeza diária;
2. Manutenção do telhado;
3. Detetização do prédio;
4. Manutenção hidráulica;
5. Troca de ar condicionados.

7.2. Superintendência de Gestão de Pessoas

7.2.1. O Quadro de Pessoal é composto por:

CATEGORIA	QUANTIDADE	%
EFETIVO	5110	53,00%
COMISSIONADOS	455	4,71%
ESTAGIARIOS	35	0,36%
TEMPORARIOS	2268	23,52%
INATIVOS	1450	15,04%
PENSIONISTAS	357	3,70%
TOTAL	9640	100%

Fonte: Departamento Central de Pessoal – Janeiro/2015.

7.2.1.2. Quadro de Pessoal por Secretaria:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	CATEGORIA	
	EFETIVOS	TEMPORARIOS
EDUCAÇÃO	2.826	824
SAÚDE	1.515	475
OUTRAS	769	745
OUTRAS	769	745

Fonte: Departamento Central de Pessoal- Julho 2015

Folha de pagamento, mês de dezembro de 2014.

ANO	VINCULO	QUANTIDADE	VALOR BRUTO
2014	EFETIVO	5.206	10.226.705,08
	INATIVO	1.383	2.251.903,17
	PENSIONISTA	343	385.515,85
	COMISSIONADO	526	1.066.463,02
	TEMPORARIO	2.565	3.109.761,96
	TOTAL	10.023	17.040.349,08

Fonte: Departamento Central de Pessoal - Janeiro 2015

Ingresso no Quadro de Servidores através de Concurso público, como também mediante Lei Federal nº 11.350/2006 de efetivação (Agente Comunitários de Saúde e Agente de Endemias).

Com o objetivo de atender as diversas áreas (Educação, Saúde, Superintendência Municipal de Trânsito e outras) o Concurso Público de 2013 convocou até o presente 975 candidatos. Tendo como prazo de validade dezembro de 2015.

7.2.2. Promover a valorização do servidor.

O Programa Valorização do Servidor é uma promoção da Prefeitura de Arapiraca, através da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos. Sua execução é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Pessoas e suas ações têm como público-alvo todos os servidores e colaboradores integrantes do quadro funcional da Prefeitura Municipal de Arapiraca. O referido programa visa à valorização do servidor através do reconhecimento profissional, realização de eventos que possibilitem à integração, lazer, qualidade de vida e satisfação do servidor, bem como a realização de formações/palestras e seminários com a finalidade de promover a oportunidade e crescimento profissional, dentre outras. O mesmo compreende quatro eixos: 1) qualidade de vida; 2) Educação corporativa; 3) Educação formal; 4) Servidor.

Ações/Atividades desenvolvidas no exercício de 2014:

Nº	AÇÃO/ATIVIDADE	META/PÚBLICO ALCANÇADO
----	----------------	---------------------------

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

01	07 Seminários de inserção para novos servidores	900 servidores
02	Seminário “Os desafios do servidor na busca pela excelência da gestão pública”	316 servidores diretores de departamentos de todas as unidades administrativas.
03	Capacitação sobre “Sanções administrativas nas licitações e contratos”	100 servidores diretores de departamentos administrativos das Secretarias municipais.
04	Seminário “Motivação e Produtividade no local de trabalho”	73 servidores
05	Curso “Rotinas de gestão integrada de pessoas”	30 servidores
06	Alinhamento institucional e pedagógico	121 servidores efetivos aprovados através de Edital para a função de Facilitador Interno de Aprendizagem.
07	Palestra Experiência exitosa em gestão de pessoas na Prefeitura de Arapiraca-AL”	15 alunos da disciplina políticas públicas sociais do curso de Gestão Pública da UFAL.
08	Palestra com os temas otimização dos Recursos Público, otimização do tempo, <i>feedback</i> , e conduta ética no serviço público.	120 servidores
09	Pesquisa de Clima	117 servidores da secretaria de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos (SMGPPD).
10	Pesquisa de Satisfação de Clientes	81 participantes externos e 117 servidores.
11	Pesquisa Institucional	06 departamentos da SMGPPD.
12	Elaboração do Manual de Rotinas de Gestão de Pessoas	30 servidores
13	Convocação de servidores com lotação indefinida	58 servidores
14	Realocação dos garis	76 servidores
15	Elaboração de Edital de Credenciamento para facilitadores de Aprendizagem	12 servidores
16	Ressaca carnavalesca do servidor	500 servidores
17	Festejos juninos – Evento no Hall do Centro Administrativo com sorteios e concursos.	200 servidores
18	Atividades do Dia das Crianças realizada no Clube do Servidor	400 pessoas entre servidores e filhos.
19	Semana do Servidor: 1) Abertura; 2) Premiação do servidor Excelente; 3) Projeto Sabedoria em Movimento; 4) Festa do dia do Servidor	5000 pessoas aproximadamente.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

8. COLEGIADO GESTÃO DE PESSOAS

8.1. Regimento Colegiado Gestão de Pessoas

A Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos - SMGPPD através do Regulamento Interno do Colegiado Municipal de Gestão de Pessoas em consonância com os princípios constitucionais e administrativos que regem as diretrizes da Administração Pública com a precípua finalidade de estimular e facilitar as relações de trabalho entre os servidores públicos da esfera municipal de Arapiraca, por meio deste instrumento pretende estabelecer e definir normas balizadoras para o Desenvolvimento de políticas de gestão de pessoas.

Considerando a necessidade de tratar a gestão de pessoal de forma ampla, democrática e participativa;

Considerando a necessidade de desenvolver políticas de pessoal voltadas ao desenvolvimento dos servidores públicos municipais;

Considerando a necessidade de regulamentar as atribuições e atuações do Colegiado Municipal de Gestão de Pessoas apresenta as seguintes definições:

8.2. Definição

Conselho Municipal de Gestão de Pessoal: É um grupo formado pelas representações das diversas secretarias municipais compondo um espaço consultivo, deliberativo com direção compartilhada por um conjunto de pessoas com igual autoridade, abrindo um canal de diálogo, debate e proposição de ações e políticas públicas, bem como avaliação. Tratando de assuntos específicos para desenvolver mecanismos, critérios, estratégias e diretrizes para ações relacionadas a gestão de pessoas.

8.3. Funções:

8.3.1.2. Função Deliberativa quando, com base no consenso (sempre que possível) de seus componentes, decide sobre determinada situação.

8.3.1.3. Função Consultiva quando, emite opiniões ou pareceres sobre questões submetidas a sua apreciação.

8.4. Atribuições

8.4.1. São atribuições do Colegiado Municipal de Gestão de Pessoal:

I – propor, definir e aprovar as políticas, os programas e projetos relativos à gestão de pessoas;

II – construção do plano de ação e desenvolvimento definindo diretrizes e prioridades para as políticas de gestão de pessoas;

III – acompanhar os resultados atingidos com as ações executadas buscando soluções quando estas apresentarem desempenho insatisfatório;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

IV – constituir comissões especiais para realizar estudos, ou executar tarefas especiais relativas a aspectos administrativos, financeiros (patrocínios) e outros que permitam subsidiar as decisões do colegiado para ações específicas;

V – divulgar junto às respectivas secretarias e autoridades competentes a avaliação institucional do cumprimento do plano de ação para a gestão de pessoas;

VI – propor negociações manifestando-se de forma consultiva, visando à solução dos conflitos e à melhoria das relações de trabalho quando apresentada;

VII – avaliar, aprovar e acompanhar a execução dos projetos vinculados à qualidade do serviço público que versem sobre os servidores públicos;

VIII – propor indicadores de gestão de pessoal e avaliá-los periodicamente; realizar estudos e propostas visando à melhoria de indicadores de gestão de pessoas segundo os princípios e diretrizes da administração pública;

IX – articular interesses coletivos, de forma a melhorar a qualidade de vida do servidor;

X – desenvolver um processo de comunicação claro, aberto e efetivo entre as secretarias municipais através de seus representantes participantes do colegiado de gestão;

XI – viabilizar estudos e propostas para a otimização de processos e para o aprimoramento da estrutura organizacional e, propor soluções para os problemas encontrados;

XII – regularmente e realizar avaliação semestral da implementação do programa de capacitação e desenvolvimento dos servidores municipais, definindo as prioridades de implantação e as alterações que se fizerem necessárias para a sua efetivação e a correção dos problemas diagnosticados;

XIII – acompanhar regularmente e realizar avaliação semestral das ações de segurança e saúde no trabalho, definindo as prioridades de implantação e as alterações que se fizerem necessárias para a melhoria das condições de trabalho nas unidades da prefeitura;

XIV – estratégias para a realização das capacitações ou outros que atendam as atividades de capacitação, garantindo a efetividade das linhas de desenvolvimento, abrangendo todos os ambientes organizacionais;

XV – diretrizes e políticas de capacitação para os servidores públicos municipais, através da análise dos indicadores provenientes do planejamento institucional e dos programas de capacitação e avaliação;

XVI – propor e acompanhar planos, programas, projetos, e ações de capacitação, elaborados e desenvolvidos pela escola de governo e/ou departamento de gestão de pessoas;

XVII – promover e participar da articulação municipal e regional com outros órgãos públicos, instituições de ensino, organizações não governamentais e com a iniciativa privada, para a concretização de parcerias para o desenvolvimento dos planos e programas estabelecidos;

XVIII – sistematizar, integrar e consolidar os diversos esforços de capacitação que vêm sendo desenvolvidos pelas secretarias municipais;

XIX – identificar demandas de capacitação e propor conteúdos, cursos e programas curriculares, de acordo com as necessidades profissionais, do ambiente organizacional, da carreira e as provenientes do dimensionamento de pessoal;

XX – identificar as demandas de melhoria das condições de trabalho e propor as ações necessárias ao atendimento das mesmas;

XXI – identificar demandas de capacitação e propor ações que forneçam subsídios ao

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

planejamento e programa de capacitação municipal;

8.4.2. São atribuições gerais dos membros do Colegiado Municipal de Gestão de Pessoas:

- I – participar das reuniões ordinárias e extraordinárias;
- II – analisar documentos relativos ao colegiado ao qual está vinculado;
- III – executar tarefas especiais, delegadas pelo colegiado;
- IV – contribuir e assessorar o presidente e diretoria em suas atribuições;
- V – elaborar o regimento interno do colegiado;
- VI – ler, propor as correções e assinar atas de reunião;
- VII – contribuir para a solução de problemas apresentados;
- VIII – elaborar análises e relatórios sobre os dados e indicadores referente a implementação da política de gestão de pessoas na secretaria a qual está vinculado e estudar os impactos nos processos e modelos de gestão adotados;
- IX – participar de eventos relativos ao colegiado;
- X – representar, quando convidado ou convocado, junto aos órgãos da administração direta ou indireta, apresentando informações relevantes ao solicitante;
- XI – repassar informações relativas a sua instância, obtidas junto à comunidade, ao serviço prestado, ao usuário ou a outros órgãos, visando às deliberações coletivas pertinentes;
- XII – acompanhar as negociações coletivas e o funcionamento dos órgãos executivos de sua área de atuação, de forma consultiva, com vista à solução de conflitos;
- XIII – estabelecer contatos e parcerias com os órgãos colegiados que possuem relação com a política de gestão de pessoal.

8.4.3. Da Composição

8.4.3.1. O Colegiado Municipal de Gestão de Pessoal será composto da seguinte forma:

- I – o Secretário Municipal de Gestão Pública;
- II – o Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas;
- III – 01 (um) representante de cada Secretaria da Prefeitura Municipal de Arapiraca na condição de Titular e 01 (um) Suplente escolhidos, eleitos por seus pares.

A presidência do Conselho Municipal de Gestão Pública cabe ao Secretário Municipal de Gestão Pública e na sua ausência por membro do colegiado designado para tal.

Qualquer servidor público efetivo poderá se candidatar a representante dos servidores, desde que:

- I – seja ocupante de cargo efetivo e integrante dos quadros de pessoal;
- II – esteja efetivamente exercendo suas atividades e inserido no ambiente organizacional que pretende representar;
- III – não esteja no exercício de cargo de provimento em comissão; e,
- IV – não exerça cargo ou emprego de natureza temporária.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

A participação dos membros nos órgãos regulamentados neste decreto não será remunerada em nenhuma hipótese.

8.4.4. Das Reuniões:

As reuniões ordinárias do colegiado ocorrerão mensalmente, e na primeira reunião após a definição dos membros será estipulado cronograma anual das sessões ordinárias.

Havendo necessidade urgente, que não possa aguardar a reunião ordinária, deverá ser convocada reunião extraordinária do colegiado com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

A convocação para a reunião extraordinária será formalizada através de ofício contendo a pauta e o material preparatório dos temas, tendo como suporte a comunicação através dos meios eletrônicos e outros veículos de comunicação.

A reunião extraordinária poderá ser convocada pelo presidente ou por 1/3 (um terço) dos membros do colegiado e a convocatória deverá conter a pauta proposta, a justificativa da urgência, bem como o material necessário ao debate proposto. Em caso de quorum insuficiente, será convocada nova reunião.

Nas matérias que precisem de deliberação, terão direito a voto os membros titulares e, na ausência destes, os seus respectivos suplentes, em votação aberta.

Cada membro titular terá o seu respectivo suplente, que assumirá, na ausência do primeiro, todas as atribuições e tarefas que estiverem sob seu encargo.

8.5. Das Disposições Finais:

As deliberações do Colegiado Municipal de Gestão de Pessoas serão acessíveis a todos os servidores, munícipes e a quem possa interessar, sendo amplamente divulgados pelos meios de comunicação institucionais.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2014 a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos caminhou em busca de resultados que proporcionou aos servidores e cidadãos serviços com compromisso e seriedade nos processos administrativos com vistas a contribuir para a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Prefeitura Municipal de Arapiraca.

Na atual conjuntura de grandes mudanças, inovações e da aceleração e multiplicação dos conhecimentos, faz-se necessário que, sobretudo, as instituições públicas realizem a revisão de antigos conceitos e busquem constantemente as melhorias e aperfeiçoamento a fim de se acompanhar as transformações e prestar serviços à população que alcancem cada vez mais o nível de excelência que se espera. É baseada nesta concepção que esta Secretaria tem pautado a sua prática e planejado suas ações com o intuito de atingir concretamente suas metas, como fora apresentado no decorrer do presente relatório.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - SMF

1. DAS RECEITAS

Receita, em sentido lato, é um conjunto de entradas financeiras no Patrimônio, oriundas de fontes diversificadas, conquanto possam existir reivindicações de terceiros sobre alguns desses valores (Lei 4320/64).

Em sentido estrito, é definida como um conjunto de recursos financeiros obtidos de fontes próprias e permanentes, que integram o Patrimônio na qualidade de elemento novo, que produzem esses acréscimos financeiros, sem contudo gerar obrigações, reservas ou reivindicações de terceiros (Passivo). Essas receitas resultam de leis, contratos, convênios, de tributos de lançamento direto e outros (Lei nº 4320/64).

As Receitas do Município dividem-se em dois grandes grupos: Receitas Correntes e Receitas de Capital.

Por receita corrente, devemos entender como aquelas auferidas pelo Município e que são decorrentes do seu poder de tributar (impostos, taxas e contribuições), de contribuições, patrimonial,

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado (transferências correntes).

Por receita de capital, devemos entender como aquelas oriundas de constituição de dívidas (empréstimos), da conversão em espécie, de bens e direitos (alienação) transferências da União e Estado, mediante convênios, contratos de repasse e transferências fundo a fundo, destinadas a atender despesas de capital.

A tabela abaixo demonstra o desempenho da receita de acordo com o Orçamento Anual, assim como a meta de arrecadação prevista para o Exercício de 2014 e sua realização até 3º Quadrimestre, conforme tabela a seguir:

3º Quadrimestre 2014		R\$ 1,00	
Receitas Orçamentárias	Meta Anual	Realizado	Índice de Realização(%)
Receitas Correntes	442.649.864,00	423.377.431,30	95,65
Receitas Tributárias	26.001.000,00	34.327.853,43	132,02
Receitas de Contribuição	21.243.495,00	17.095.368,09	80,47
Receitas Patrimoniais	6.645.000,00	5.673.890,29	85,38
Receitas de Serviços	8.312.073,00	7.338.998,88	88,29
Transferências Correntes	358.088.646,00	334.500.127,13	93,41
Outras Receitas Correntes	2.642.254,00	9.128.447,16	345,48
Intra-Orçamentária	19.717.396,00	15.312.746,32	77,66
Receitas de Capital	60.892.441,00	8.903.970,38	14,62
Operações de Crédito	500.000,00	-----	0,00
Alienação de Bens	-----	264.000,00	0,31
Amortização de Empréstimo	-----	-----	0,00
Transferências de Capital	60.392.441,00	8.639.970,38	14,31
Outras Receitas de Capital	-----	-----	0,00
Intra-Orçamentária	-----	-----	0,00
RECEITA TOTAL	503.542.305,00	432.281.401,68	85,85

Fonte RREO, Anexo I, 3º Quadrimestre de 2014

1.1 DA ANÁLISE GERAL DA RECEITA

Observa-se que foram realizadas 85,85% da receita total prevista para o ano de 2014, sendo que, no grupo das Receitas Correntes, esse percentual chegou a 95,65%, que corresponde a um resultado um pouco abaixo da meta estabelecida para o período, em 4,35% que é considerado razoável haja vista o fraco desempenho da economia principalmente no último trimestre de 2014, provocando redução de 6,59% em relação as receitas de transferência, correspondendo a R\$ 23.588.518,87.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Algumas receitas correntes arrecadadas pelo Município apresentaram, entretanto excelente desempenho, a exemplo da receita tributária e outras receitas correntes, refletindo o esforço de recuperação da receita tributária e dívida ativa.

No contexto geral do desempenho da arrecadação, podemos verificar, pelos números apresentados, que o Município arrecadou abaixo das expectativas da meta para o período. Tal fato se deu principalmente em decorrência das receitas de capital/transferências de capital, cuja receita foi estimada em R\$ 60.392.441,00, porém só ocorreu a liberação de R\$ 8.639.970,38. Esse é um fato que se repete todos os anos, pois os recursos de convênio passam por um processo demorado quanto à liberação, principalmente os que dependem da Caixa Econômica Federal (contratos de repasses), cuja liberação ocorre após a medição dos serviços.

1.2 DA ANÁLISE DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

As Receitas Tributárias, que abrangem os Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, superaram a previsão para o período, demonstrando um bom desempenho do Município com a arrecadação desse tipo de receita. Essa posição de superávit em relação a estimativa no valor de R\$ 5.271.057,18 se deve ao esforço visando a recuperação dos créditos tributários e da dívida ativa (outras receitas correntes).

É oportuno salientar que esse valor não representa o total da capacidade tributária do Município, pois ainda é alta a inadimplência dos contribuintes.

1.3 DA ANÁLISE DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As Transferências Correntes, que representam o maior grupo das Receitas do Município, atingiram uma arrecadação de 93,41% da previsão, não fosse o fraco desempenho da economia teria alcançado a meta. Essa receita em virtude da elevada representatividade frente ao conjunto de receitas do Município, quando não cumpre a meta de arrecadação causa transtornos a economia local e limita a capacidade de pagamento/assunção de compromissos da Prefeitura. Conforme já dito, o déficit na arrecadação dessas receitas foi de mais de 23 milhões.

2. DAS DESPESAS

Assim como as Receitas, as Despesas também são divididas em dois grandes grupos:

Despesas Correntes, que correspondem às despesas com o custeio da máquina administrativa; e Despesas de Capital, que correspondem às despesas com a execução de obras, aquisição de bens e com o pagamento do Principal da Dívida Municipal. O comportamento das despesas pode ser verificado analisando-se a tabela abaixo.

3º Quadrimestre 2014

R\$ 1,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Despesa Por Categoria	Meta Anual	Execução	Índice de Execução(%)
Despesas Correntes	416.212.812,00	414.062.215,52	99,48
Despesas de Capital	80.684.189,00	16.526.390,26	20,48
Reserva de Contingência	6.645.304,00	-----	0,00
DESPESA TOTAL	503.542.305,00	430.185.318,54	85,43

Nas Despesas Correntes estão incluídas as despesas intra-orçamentárias, que correspondem a entrega, ao RPPS, das receitas de contribuição dos servidores.

Os valores de Despesa ora expressos compreendem as despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou prestação do serviço, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.320/1964.

2.1 DA ANÁLISE GERAL DA DESPESA

Verifica-se que de toda despesa autorizada para o exercício, o Município executou um total de 85,43%, enquanto as receitas atingiram 85,85% alcançando o equilíbrio financeiro e orçamentário ao final do 3º quadrimestre de 2014. Observe que as receitas correntes realizadas foram de R\$ 423.377.431,30, enquanto que as despesas correntes executadas correspondem a R\$ 414.062.215,52. Quanto as Despesas de Capital o Executivo contou com uma receita de capital de R\$ 8.903.970,38, enquanto que as despesas alcançaram R\$ 16.123.103,02. A diferença de quase R\$ 8 milhões corresponde ao que a Prefeitura investiu com Recursos Próprios na execução de obras e aquisição de bens de capital.

3. DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário decorre da comparação entre Receita e Despesa no período em análise. Porém, há que se estabelecer alguns conceitos para que possamos melhor entender a forma de apurações dessa meta fiscal.

Em primeiro lugar, devemos esclarecer que para o Resultado Primário só podemos utilizar as Receitas e Despesas Primárias, e não as Receitas e Despesas totais.

Por Receita Primária, devemos entender que é a Receita Total menos as Receitas Financeiras (rendimentos de aplicação) e menos as Receitas de Operações de Crédito, de Alienação de Bens e de Amortização de Empréstimo.

Por Despesa Primária, devemos entender que é a Despesa Total menos as Despesas com Juros da Dívida e menos as Despesas com a Amortização do Principal da Dívida.

Seguindo este método, previsto na LRF, teremos os seguintes valores para Receita Primária e Despesa Primária:



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

3º Quadrimestre 2014		R\$ 1,00	
RECEITAS FISCAIS	META ANUAL	REALIZADO	ÍNDICE DE REALIZAÇÃO(%)
Receita Corrente	442.649.864,00	423.377.431,30	95,65
(-)Aplicações Financeiras	6.102.703,00	5.442.937,43	89,18
Receita de Capital	60.892.441,00	8.903.970,38	14,62
(-)Operações de Crédito	500.000,00	0,00	0,00
(-)Alienação de Bens	0,00	264.000,00	0,31
(-)Amortização de Empréstimo	0,00	0,00	0,00
RECEITA FISCAL PRIMÁRIA	496.939.602,00	426.574.464,25	84,04

A Receita Corrente Primária foi de R\$ 417.934.493,87 e a Receita de Capital Primária foi de R\$ 8.639.970,38, totalizando a Receita Primária em R\$ 426.574.464,25.

3º Quadrimestre 2014		R\$ 1,00	
DESPESAS FISCAIS	META ANUAL	REALIZADO	ÍNDICE DE REALIZAÇÃO (%)
Despesas Correntes	416.212.812,00	413.658.928,28	99,48
(-)Juros e Encargos da Dívida	1.683.380,00	1.119.335,41	66,49
Despesa de Capital	80.684.189,00	16.526.390,26	20,48
(-)Concessão de Empréstimo	0,00	0,00	0,00
(-)Aquisição Título de Cap. Já Integralizado	0,00	0,00	0,00
(-)Amortização da Dívida	1.199.600,00	3.153.638,49	262,89
Reserva de Contingência	6.645.304,00	0,00	0,00
DESPESA FISCAL PRIMÁRIA	500.659.325,00	425.912.344,64	85,07

3.1 DO RESULTADO PRIMÁRIO OBTIDO

Após os cálculos da Receita e Despesa Fiscal Primária, podemos então chegar ao valor obtido do Resultado Primário do período (3º Quadrimestre de 2014), para assim compararmos com a meta anual estabelecida na LDO 2014.

Essa comparação demonstra qual a tendência das finanças públicas do Município: se ela tende ao cumprimento ou não da meta. Caso essa tendência seja negativa, caberá à Administração Municipal adotar todas as providências para o retorno do equilíbrio orçamentário.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

O quadro abaixo demonstra o desempenho do Resultado Primário para o período. Vejamos:

(I) RECEITA FISCAL PRIMÁRIA = R\$ 426.574.464,25
que correspondem a 84,04% da meta estabelecida para o exercício.

(II) DESPESA FISCAL PRIMÁRIA = R\$ 425.912.344,64
que correspondem a 84,78% da meta estabelecida para o exercício.

III (I-II) = RESULTADO PRIMÁRIO OBTIDO = R\$ 662.119,61
META PARA 2014 = R\$ 18.586.742,00

Isto posto, é visível que a Administração Municipal, no 3º quadrimestre de 2014, conseguiu obter um resultado positivo da receita primária em relação à despesa primária, ainda que não tenha cumprido a meta estabelecida. O não cumprimento se deve ao déficit da receita de transferências.

4. RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal corresponde ao esforço que a Administração Municipal realiza para a redução do saldo da Dívida Pública, ou seja, o montante que o Município se compromete em reduzir a sua Dívida.

Assim, a Meta de Resultado Nominal é elemento essencial e obrigatório para a Administração Pública segundo a LRF, devendo estar estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias e alcançada na execução orçamentária, sendo outro elemento importante desta Audiência Pública.

Em análise aos dados obtidos até o 3º quadrimestre de 2014, verifica-se a obtenção de um Resultado Nominal favorável de R\$ 26.028.182,47, permitindo o cumprimento integral da meta estabelecida na LDO, cuja previsão indicava que a Dívida Consolidada Líquida poderia ser reduzida em R\$ 175.744,00.

Convém salientar que na apuração dos Resultados Primário e Nominal não foram computados os Restos a Pagar não Processados, que correspondem as despesas empenhadas em 2014 mas que não foram liquidadas, significando que os materiais não foram entregues e os serviços não foram executados.

5. RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE AUDITORIA FISCAL TRIBUTÁRIA EM 2014

O setor de Auditoria Fiscal Tributária do município de Arapiraca vem, ao longo dos anos, desde sua constituição em 2010, aprimorando as ações de fiscalização através do exame regular dos processos de arrecadação, fiscalização e recolhimento das receitas municipais, compreendendo todas as suas fases e do desenvolvimento de estudos e implementação de ações visando à



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

otimização e racionalização dos procedimentos administrativos do Município bem como de ações visando ao incremento da ação fiscalizadora e da arrecadação além de prestar orientação fiscal ao contribuinte quanto ao cumprimento das obrigações tributárias.

Exerce também, na forma da programação estabelecida pelo Secretário de Finanças, atividades de fiscalização, inclusive diligências em estabelecimentos, relativamente a tributos municipais ou outros cuja fiscalização tenha sido delegada ao Município com o fito de: examinar livros, arquivos e documentos comerciais e fiscais; proceder à arguição de infração à legislação tributária; reter documentos ou livros de escrituração quando necessários para comprovação de infração ou falsificação, ou quando possuídos com intenção de fraude, lavrando o competente termo; coletar dados relativos aos documentos de arrecadação e de informações econômico-fiscais; examinar as dependências do estabelecimento; lavrar os termos de início e de encerramento do exame fiscal nos livros ou documentos próprios.

Outra ação que foi se incorporando ao cotidiano do setor devido às demandas advindas do próprio Processo Administrativo Fiscal, o qual os contribuintes arapiraquenses passaram a fazer parte, diz respeito às análises, instruções e julgamentos desses processos. Tal ação carece de bastante tempo, perícia jurídica e poder de argumentação para que os interesses do município sobressaia sobre o do autuado.

Contudo, desde 2012 vem sendo adotadas algumas estratégias de combate à sonegação fiscal no âmbito municipal. A implantação e obrigatoriedade da emissão da nota fiscal de serviços eletrônica impulsionou a arrecadação ao mesmo tempo em que propiciou um maior controle das atividades mercantis dos contribuintes que passaram a ser fiscalizados constantemente e a distância, fornecendo ao fisco municipal maior celeridade e eficiência em suas autuações quando detectado indício de infração à legislação tributária do município.

Outra ação que provou ser bastante eficaz no combate à sonegação fiscal foi a troca de informações entre o município de Arapiraca e a Receita Federal do Brasil mais especificamente para os optantes pelo Simples Nacional que são a maior parte de nossos contribuintes com 80% de prevalência. Em 2014 foi realizada a primeira exclusão em massa de contribuintes optantes pelo Simples Nacional que possuía pendências fiscais ou cadastrais no município, foram mais de 2000 exclusões, fato lamentável se levado em conta todas as tentativas de acordo realizadas pelo município ao longo do ano. Esperamos que após esta ação os contribuintes se conscientizem de que o setor de Auditoria Fiscal Tributária de Arapiraca mantém o total controle de suas atividades mercantis de forma a evitar ao máximo iniciativas que vão de encontro à legislação tributária vigente porque, em acontecendo, a resposta a essa iniciativa será rápida e eficaz.

Conclui-se então que tais ações aliadas ao apoio incondicional da gestão municipal surtiram efeitos positivos no incremento da arrecadação em 2014 se comparado a anos anteriores como pode ser visto abaixo.

DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL					
Ano/Tributo	ISS	IPTU	ITBI	TLF	TOTAL
2012	R\$ 8.988.960,16	R\$ 1.595.830,35	R\$ 3.372.876,28	R\$ 1.200.922,78	R\$ 15.158.589,57
2013	R\$ 13.592.577,32	R\$ 4.056.100,37	R\$ 3.976.006,19	R\$ 2.012.115,01	R\$ 23.636.798,89
2014	R\$ 15.989.271,10	R\$ 5.840.547,04	R\$ 4.412.863,96	R\$ 2.144.836,20	R\$ 28.387.518,30

Centro Administrativo Antônio Rocha

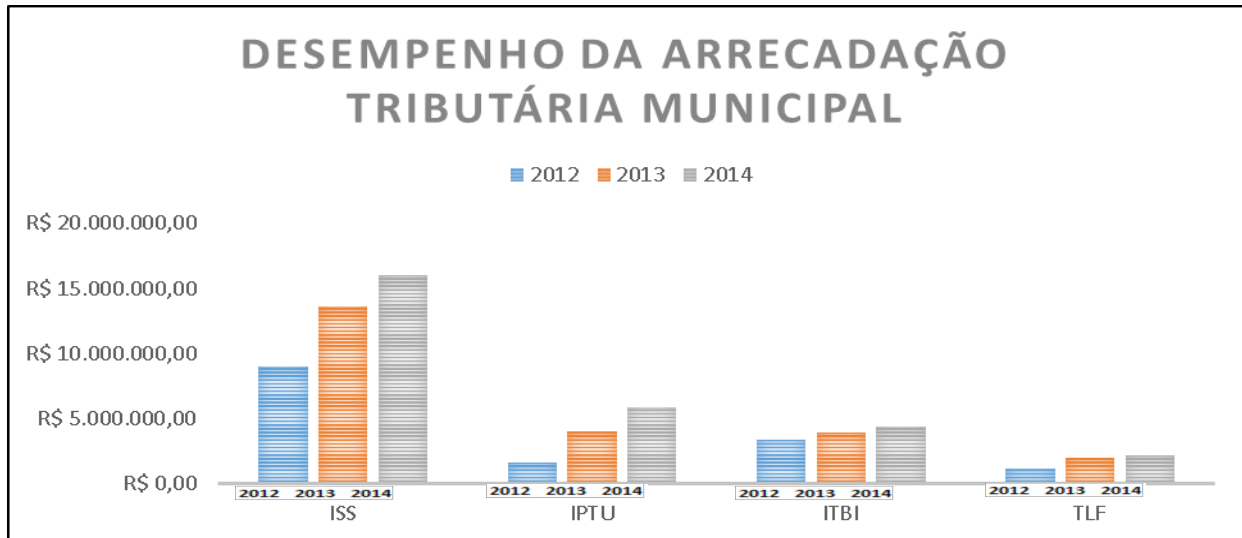
Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

TOTAL	R\$ 38.570.808,58	R\$ 11.492.477,76	R\$ 11.761.746,43	R\$ 5.357.873,99	R\$ 67.182.906,76
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	------------------	-------------------

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Arapiraca – AL



Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Arapiraca - AL

Relatores:

Diogo José Mendes Tenório
Auditor Fiscal de Tributos Municipal
Matrícula: 10.542-1



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH

1.COMPETÊNCIA

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano tem a competência de assessorar o(a) Chefe do Poder Executivo; planejar e coordenar, conjuntamente com as demais secretarias a política de desenvolvimento do Município, estabelecendo planos, programas e projetos relativos às políticas públicas nas áreas urbana e rural.

2.MISSÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, tem a missão de elaborar o Plano Local de Habitação de Interesse Social, viabilizar construção de unidades habitacionais para população de baixa renda, executar projetos de regularização fundiária, desenvolver projetos urbanísticos para logradouros públicos, gerenciar o uso e ocupação do solo, de forma que o município tenha um crescimento ordenado, desenvolver intervenções para melhorar a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais nos espaços de uso público e prestar assistência técnica por meio do Escritório de Arquitetura e Engenharia Pública.

É uma Secretaria eficiente, eficaz, efetiva e afetiva, que viabiliza o desenvolvimento sustentável de forma preventiva e corretiva, através da gestão democrática, embasada na ética, liberdade e justiça social, respeitando o meio ambiente.

Promove o desenvolvimento e o controle urbano visando um município sustentável, promove a qualificação permanente do seu capital humano, viabiliza mecanismos educativos visando a sensibilização e conscientização dos cidadãos em relação as normas de convivência.

Gerenciar a expansão urbana com melhoria de sua estrutura de uso dos espaços físicos revisar o plano diretor fundamentados no estatuto da cidade como instrumentos ordenadores e disciplinadores do crescimento urbano e do desenvolvimento sustentável, implementar a política municipal de habitação.

3.VISÃO

Sua visão está voltada para ser uma secretaria participativa, motivada e ágil, disponibilizando informações e serviços eficientes e acessíveis, respaldando-se nos valores da responsabilidade, ética, transparência e legalidade das ações.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano está estruturada em um Gabinete no Centro Administrativo Antônio Rocha localizado na Rua Samaritana, 1185, Bairro Santa Edwiges – CEP – 57310-245.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

4. ATRIBUIÇÕES

As atribuições básicas da Secretaria Municipal do Urbanismo e Desenvolvimento Urbano está vinculada à administração direta como órgão que desempenha funções de controle urbano.

5. DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO URBANO – DCDU:

O Departamento de Controle e Desenvolvimento Urbano (DCDU) é parte integrante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e possui como principal objetivo a análise de projetos arquitetônicos e urbanos para a liberação dos seguintes documentos:

- 1-Alvará de Licença;
- 2-Alvará de Regularização;
- 3-Alvará de Habite-se;
- 4-Alvará de Desmembramento;
- 5-Alvará de Remembramento;
- 6-Certidão de Medidas/Retificação de Área;
- 7-Alvará de Loteamento;
- 8-Certidão de Uso e Ocupação do Solo.

O departamento é composto por um grupo de arquitetos e urbanistas que analisam os projetos arquitetônicos e urbanos, a documentação do terreno, os registros de responsabilidade técnica, elaboram o parecer técnico com avaliação positiva ou negativa, se o parecer for favorável o alvará é liberado, se for desfavorável será elaborado um parecer de pendências, e auxiliares técnicos que realizam a digitação do alvará.

6.DEPARTAMENTO DE CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO

Este relatório tem como objetivo, descrever os procedimentos realizados pelo Departamento de Cadastro Técnico Multifinalitário inserido na Secretaria de Desenvolvimento Urbano no ano de 2014, a fim de relatar as principais atividades executadas, bem como atualizações cadastrais e atendimento.

6.1.Apresentação

O Departamento de Cadastro técnico Multifinalitário é subdividido em 3 núcleos de ação: Cartografia, Cadastro, Geoprocessamento. Esses núcleos são integrados visando a organização e a manutenção das atividades, no intuito de criar um melhor desempenho e um acompanhamento detalhado.

O departamento utiliza em seu cotidiano uma série de softwares necessário ao seu fluxo e trata de diversos assuntos municipais, todos eles correlatos a distribuição de informação e planejamento, os programas utilizados vão desde softwares livres como o Quantum Gis, até

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

softwares *Closed source* como o Autocad Map.

Serão agora discriminadas as atividades operacionais realizadas no ano de 2014 e seus aproveitamentos.

6.2. Atividades:

6.2.1. Atualização de dados Cadastrais

TIPO DE PROCESSO	QUANTIDADE	MÉDIA/MÊS
AÇÃO DE USUCAPIÃO	476	21
ALTERAÇÃO DE NOME DE IPTU (AVERBAÇÃO)	412	18
ALVARÁ DE AMPLIAÇÃO	13	1
ALVARÁ DE DEMOLIÇÃO	37	1
ALVARÁ DE CONDOMÍNIO	2	1
ALVARÁ DE DESMEMBRAMENTO	165	7
ALVARÁ DE LICENÇA	586	26
ALVARÁ DE LOTEAMENTOS	51	2
ALVARÁ DE MURO	11	1
ALVARÁ DE REFORMA	9	1
ALVARÁ DE REGULARIZAÇÃO	875	39
ALVARÁ DE REMEMBRAMENTO	84	3
ÁREA REMANESCENTE	2	1
BAIXA DE MATRICULA TERRITORIAL	473	21
CERTIDÃO DE MEDIDAS	44	2
CONSULTA PRÉVIA	48	2
DECLARAÇÃO DE BAIRRO	12	1
DECLARAÇÃO DE RUA	151	6
DECLARAÇÃO DE PERÍMETRO	26	1
HABITE-SE	676	30
INCLUSÃO DE UNIDADE DE IPTU	169	7
RETIFICAÇÃO DE ÁREA	9	1
VERIFICAÇÃO DE ÁREA	94	4

6.2.2. Demandas Extras

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

TIPO DE DEMANDA	QUANTIDADE	MÉDIA/MÊS
MAPAS	114	5
ARQUIVOS PARA GEOPROCESSAMENTO	110	5
TRATAMENTO DE IMAGENS	350	1

6.3. Atividades Complementares:

Na expedição da carta de Habite-se, o limite e características da edificação são inseridos na cartografia e nos sistemas DBSELLER E MTSERVER a fim de atualizar a situação cadastral, identificação do imóvel e consequentemente o aumento de tributação com as áreas construídas.

Foi realizada alteração de área construída do bairro centro, a fim de aumentar a tributação de imóveis comerciais, trazendo os contribuintes para a regularização.

Foi realizada, também, a inclusão dos Loteamentos: Nossa Senhora do Socorro; Vale Real; Chácara das Palmeiras, Emanuely; Alto Jardim, Residencial Villa de La Roche; Center Parc; Luar do Cavaco; Casa Forte II; José Acácio; Pedra Azul; Trindade; Sonho Verde; Jardins Perucaba; Morumbi; Mangabeira II; Maria de Lourdes; Renascer; Planaltina; Nossa Senhora das Graças; Jardim Tropical; Residencial Espace; Val Paraíso e Desmembramento Vila Flor II nos sistemas DBSELLER E MTSERVER e gerado IPTU.

Foram realizadas também visitas a campo para a verificação de imóveis com a finalidade de descobrir a real situação do mesmo, e inseri-los no sistema para a tributação e regularização.

Conferidos todos os processos enviados a este departamento no ano de 2014 relacionados a HABITE-SE, LICENÇA, RETIFICAÇÃO DE ÁREA, REMEMBRAMENTO, DESMEMBRAMENTO e DEMOLIÇÃO, bem como atualizados no sistema DBSeller e MTServer, realizando a baixa da Matrícula geral, gerados novos números de lotes, conferencia de documentos anexados ao processo, redução de área com base na retificação e exclusão da área construída com base no alvará de demolição verificado pelo fiscal.

Foi realizada a conferência de processos criados pelo atendimento da secretaria de finanças no ano de 2014, como: Processo de Verificação de área; alteração de nome; ITBI; atualização cadastral, inclusão de IPTU, dentre outros, verificando rigorosamente sua inscrição imobiliária, atualizando dados no MTServer e DBSeller, inserindo valores a face de quadra e outros procedimentos solicitados a este departamento.

Foi realizada a alteração de nome de todos os processos de avaliação de imóvel e ITBI, enviados pela secretaria de finanças no ano de 2014, a fim de atualizar a propriedade do imóvel nos sistemas.

Foram localizados e atualizados os processos enviados pela procuradoria de ação de usucapião verificando se pertencem ou não ao Patrimônio Público e reenviados com parecer técnico em anexo para posicionamento da secretaria competente.

Produção e emissão de declarações de Endereço, Localização, Perímetro, INSS, Bairro, alguns inseridos números do CEP, além de pareceres e comunicados como fonte de informativos para esclarecimentos solicitados ou realizados por este departamento para as secretarias competentes a fim de se cumprir procedimentos.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Criação de novos códigos de logradouros gerados a partir da aprovação de novos Loteamentos na Cidade, bem como, numeração de quadras solicitadas pela cartografia.

Envio para a câmara dos vereadores, os novos códigos de logradouros para a nomeação e denominação das ruas, acompanhado do croqui da área, nome do loteamento, bairro e em algumas situações, nome sugerido ao logradouro com histórico.

Implantação e atualização no CAD, DBSeller e MTServer dos logradouros denominados e suas alterações e enviados a Secretaria de Gestão, posteriormente enviados a este departamento.

Consulta no site dos correios, onde aguarda-se a criação do número do CEP das ruas para atualização em planilhas de conferência.

Implantação na base cartografia de loteamentos aprovados e com toda a documentação necessária em anexo, realizando abertura de vias públicas, áreas verdes e institucionais.

Criação de mapas da cidade, utilizando geoprocessamento para atender a demanda das secretarias de Agricultura, educação, Saúde, obras e viações, meio ambiente, cultura, planejamento, desenvolvimento urbano, finanças, limpeza e iluminação.

Mapas de diversos tipos para sociedade civil e estudos acadêmicos.

Localização de Áreas Públicas.

Realização de estudos para o projeto da divisão de bairros .

Vetorização das estradas vicinais do município utilizando as imagens cedidas pelas Forças Armadas do Brasil.

Vetorização de mapas antigos da cidade, como os realizados pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

OBS: O Cadastro se fez presente no REFIS – Programa de Recuperação Fiscal, no período de 2014 contribuindo e efetuando atividades de localização da inscrição imobiliária, alteração de nome do proprietário ou contribuinte e demais atividades relacionadas aos imóveis onde se solicitava a sua regularização e quitação de débitos pendentes.

7. DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA

7.1.Principais realizações

a) melhoria da qualidade de vida da população beneficiada através da realização de intervenções físicas e sociais, através de projetos desenvolvidos;

b) promover a regularização fundiária sustentável de assentamentos informais em áreas urbanas, visando à integração dos mesmos ao conjunto da cidade;

c) destinar a população de baixa renda a legalidade de seus imóveis;

d) criar possibilidades, através da regularização da sua moradia, de acesso a outros bens sociais como infraestrutura, equipamentos urbanos, educação, saúde, emprego e lazer: TERRA URBANIZADA;

e) visar a integração dos conjuntos residenciais irregulares a cidade, promovendo a inclusão pelo reconhecimento formal da posse da terra;

f) promover habitabilidade: condições de uma vida humana digna, ou seja, entendida por serviços públicos essenciais como água, esgotamento sanitário, energia elétrica, iluminação pública,

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

coleta de lixo, pavimentação e transporte coletivo;

- g) projetos estruturantes de urbanização e revitalização de logradouros públicos;
- h) projetos de estruturas físicas e de impacto socioambiental para a população.

7.1.2. Ações 2014

7.1.2.1. Regularização Fundiária do Conjunto Residencial Jardim das Paineiras

No residencial habitam 582 famílias, que foram remanejadas porque residiam em áreas de risco e de preservação ambiental nos bairros Capiatã e Teotônio Vilela e outras duas denominadas Quissasas e Rua Antônia Leite, situadas no Bairro Manoel Teles, onde com o projeto de intervenção foi proporcionado a população um ambiente saudável, enfatizando a educação em saúde (sanitária e ambiental), a organização comunitária e a implementação de ações de autossustentabilidade.

O Conjunto Residencial Jardim das Paineiras conta atualmente com 01 Escola, 01 Centro de Educação Infantil, 01 Unidade de Saúde da Família, Mercadinho, Praça, Quadra de Esportes e 01 Associação Comunitária. Todas as ruas são pavimentadas com saneamento básico, e sua rede de esgoto é feito por um processamento canalizado até uma usina, dentro do próprio conjunto.

7.1.2.2. PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social

Contempla um importante instrumento de planejamento de médio e longo prazo que tem como objetivo enfrentar as necessidades habitacionais do município de Arapiraca, direcionando da melhor maneira possível, os recursos existentes e a serem mobilizados pelo Governo Federal, definido ainda a necessidade de criar uma estratégia capaz de interferir nos vários aspectos presentes no processo de produção da moradia.

O PLHIS da nossa cidade teve a participação de vários segmentos da sociedade civil organizada, através de audiências públicas, levando em consideração o diagnóstico das condições habitacionais, princípios e metas.

O resultado das ações foi a apresentação de um documento, buscando informar sobre a realidade habitacional local da população de baixa renda e sem moradia de Arapiraca, apresentando princípio e metas no sentido de consolidar uma política pública de inclusão social, comprometida com o desenvolvimento do setor habitacional local e com a melhoria das condições de vida da população local e regional.

7.1.2.3. Arapiraca Acessível

7.1.2.3.1. Relatório de Ações

A desocupação das calçadas e vias públicas é um dos grandes objetivos do Projeto Arapiraca Acessível, evitando assim bloqueios, obstruções que dificultam o acesso e circulação de pedestres e em especial pessoas com mobilidade reduzida.

7.1.2.3.2. O Projeto foi dividido em dois eixos:

1. Desobstruir calçadas e vias públicas, disciplinando os donos de bares a fim de evitar a

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

ocupação irregular das calçadas, impedindo assim a prática de atos que resultem em danos materiais ou estéticos dos bens públicos;

2. A inexistência de regras mais específicas para o funcionamento dos ambulantes no centro da cidade, ausência de uma fiscalização mais presente faz com que espaços públicos calçadas e calçadas passem a ser adotados de forma irregular como pontos comerciais criando vários transtornos para pedestres e para o trânsito da cidade.

A parceria entre secretarias e ou departamentos que foram envolvidos diretamente ou indiretamente com o problema foi extremamente necessário para o êxito do trabalho de reordenamento: Secretaria de Saúde com a vigilância sanitária, Secretaria de Indústria e comércio, SMTT e secretaria de Finanças todas com grande papel de contribuição na ação e todo processo deve se iniciar com o ajuste de funções de cada secretaria.

Toda ação teve como divulgação rádios locais e redes sociais, comunicando a população sobre o trabalho de reorganização do uso do espaço público para esses tipos de atividades comerciais (ambulantes e uso irregulares de calçadas com mesas e cadeiras “bares e restaurantes”).

7.1.3. Ações 2014

Foram detectados 156 ambulantes fixos ou trafegando no passeio público ou praças e 44 localizados nas ruas. Portanto 78,5% do total de alguma forma estavam invadindo áreas públicas para efetuar suas vendas.

Quanto à desobstrução das calçadas pela colocação irregular de mesas e cadeiras foram feitas 66 notificações e 20 Auto de infração.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDUSTRIA, COMERCIO E SERVIÇOS – SEMICS

1.OBJETIVOS

Constituem objetivos da Secretaria Municipal de Industria Comércio e Serviços – SEMICS:

- I – elevar a qualidade dos produtos comercializados nas feiras e mercado;
- II – organizar as feiras livres realizadas na cidade;
- III – elaborar Leis de Incentivos Fiscais para Empresas de Médio e Grande Porte;
- IV – sensibilizar e dar apoio as comunidades rurais para participarem de cursos de capacitação;
- V – ampliar as oportunidades de emprego no comércio arapiraquense;
- VI – garantir a capacitação da população para primeiro emprego;
- VII – promover parcerias para valorização do comércio de nossa cidade;
- VIII – proporcionar ao empregador uma oferta de mão de obra qualificada para atender às suas necessidades;
- IX – revitalização das feiras livres;
- X – promover parcerias para capacitação de empreendedores individuais;
- XI – oferecer atendimento e orientação ao trabalhador, de modo a facilitar o acesso e a reintegração ao mercado de trabalho;
- XII – divulgação em eventos;
- XIII – implantação de programas para minimizar o desemprego;
- XIX – acompanhar o processo de implantação e capacitar funcionários para a Call Center;
- XX – oferecer linha de credito ao microempreendedor em parceria com as instituições bancárias;
- XXI – elaborar projetos para incentivar o microempreendedor a ter seu próprio negócio;
- XXII – definir políticas e programas administrativos para um melhor desempenho das tarefas a serem executadas.

2. MISSÃO

A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços – SEMICS tem como objetivo coordenar, formular e executar programas e projetos referentes à área de desenvolvimento econômico e empreendedorismo, incentivando pequenos e médios empresários a desenvolver e estimular a melhoria do comércio local. Além da gestão dos mercados e feiras livres, visando uma

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

melhor qualidade no abastecimento alimentar em nosso município. Também oferecer capacitações e geração de empregos à população, procurando a valorização da cidadania e a busca da realização profissional.

Sua visão está voltada para ser uma secretaria presente, produtiva e ágil, disponibilizando informações e serviços eficientes e acessíveis, respaldando-se nos valores da responsabilidade, ética, transparência e legalidade das ações.

**3.ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS E ÓRGÃOS AFINS- 2014**

3.1.Casa Do Empreendedor

3. 1.1 Apresentação

Fundada e Inaugurada na cidade de Arapiraca no dia 28 de Novembro de 2013, a Casa do Empreendedor tem como objetivo reduzir a burocracia e simplificar a vida do empreendedor que deseja começar, ampliar e manter seu próprio negócio, trazendo agilidade na prestação de serviços aos microempreendedores.

As principais atividades estão caracterizadas como:

- Formalização de empreendedores individuais
- Consultoria contábil e jurídica
- Cursos e palestras empreendedoras
- Linhas de crédito
- Declaração anual
- Emissão de carnê de pagamento – DAS
- Emissão de certificado do MEI – CCMEI
- Alteração de dados cadastrais
- Emissão de CNPJ
- Informações sobre licitações do Município
- Acompanhamento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

3.1.2 Ações Realizadas

Durante o ano de 2014, foram atendidos cerca de 1500 empreendedores, nos quais 128 formalizaram seus negócios, efetuando 225 empréstimos que foram concedidos em parceria com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Foram realizadas ainda 28 ações itinerantes nos bairros e principais pontos localizados em Arapiraca, além de 270 empreendedores que foram capacitados com palestras e cursos ofertados em parceria com o SEBRAE através de oficinas, seminários, materiais didáticos, cursos e capacitações; Parceria com a UFAL através de Projetos como a Consult Junior, Geração Empreendedora, Incubadora de Negócios e Startups, além de parcerias com



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

instituições bancárias como o Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e Agência Fomento Desenvolve.

3.2. Mercado Público Municipal José Alexandre Dos Santos

3.2.1 Apresentação

O Mercado Público José Alexandre dos Santos é um lugar apropriado para toda a população comprar produtos diversos e de qualidade, por preços acessíveis, e ainda apreciar aspectos característicos da genuína cultura nordestina. O Mercado empenha-se muito no sentido de proporcionar ao visitante a sensação agradável de estar diante de um espaço que simboliza a cultura arapiraquense, cuja riqueza de tradições é reconhecida regionalmente, ultrapassando os limites territoriais de nosso Estado.

O órgão possui produtos diversos que são separados em setores – produtos agrícolas e carnes variadas – a fim de propiciar uma melhor organização nos mesmos com qualidade e menor preço, inspecionadas pelo órgão fiscalizador que conta com a vigilância sanitária. Conta ainda com bancas de revistas, estacionamento amplo, banheiros, segurança por conta da Polícia Militar.

3.2.2 Ações Realizadas

Realização de reforma das marquises – estruturas em concreto com a finalidade de proteger as esquadrias do local além de proporcionar sombra e abrigo nos períodos de verão e inverno, respectivamente – trazendo maior conforto e segurança aos permissionários e clientes.

Foi realizada também a recuperação das calçadas do Mercado Público, que por estar locado em terreno irregular, possuía passeios que convergiam próximo aos *containers* de lixo, o que prejudicava – direta e indiretamente – a sua forma e estrutura, deixando-a deteriorada. Com a reforma, as calçadas voltaram a ter como função principal o passeio dos pedestres em segurança, além de ter sido reorganizado o sistema de recolhimento do lixo do órgão em questão e suas imediações.

Realização de reforma de grande parte de sua estrutura física, troca de cabeamentos, acessórios de iluminação e sinalização, a fim de proporcionar maior e melhor visibilidade e organização do local, bem como toda a repintura do mercado.

3.3. Feiras Livres

3.3.1. Apresentação

A feira livre, criada em 1884, representa a manifestação cultural mais antiga e de maior importância de nossa região, reconhecida regionalmente como polo cultural e comercial. As apresentações de cultura popular, genuinamente nordestinas se manifestam durante a feira livre de arapiraca e proporcionam lazer aos seus visitantes.

Depois de mais de um século funcionando somente no centro da cidade, a feira foi transferida no dia 20 de Janeiro do ano de 2003 para parte do centro e do bairro Baixão, onde começou um processo de ordenamento e padronização, com o objetivo de fortalecer o comércio e



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

facilitar o acesso dos consumidores. Atualmente, a feira realizada nas segundas feiras, tem em torno de 1600 bancas que comercializam uma grande variedade de mercadorias, tais como:

- Utensílios domésticos
- Artefatos de Artesanato
- Frutas e verduras
- Bijuterias
- Ferragens
- Móveis
- Carnes em geral
- Peixes e crustáceos
- Cereais
- Material para trabalho no campo
- Brinquedos
- Ervas medicinais
- Entre outros.

Além da tradicional feira livre, temos ainda outras 10 (dez) feiras nos bairros da cidade, conforme tabela abaixo:

FEIRAS	BAIRRO	RUAS	DIA
Fumageira	Primavera	Engh° Camilo Collier 31 De Março Sargt° Benevides Olinda Braz Vieira.	Domingo
Jardim Tropical	Jardim Tropical	Adão Henrique	Domingo
Rua São Paulo	Sen. Teotônio Vilela	São Paulo N.S. Das Dores - Samaritana São Geraldo.	Domingo
Baixão	Baixão	Miguel Correia De Amorim	Domingo
Jardim Esperança	Jardim Esperança	Praça Maria Das Dores Carvalho.	Domingo
Canafistula	Canafistula	Rua Lúcio Vital	Domingo
Brasília	Brasília	Senador Rui Palmeira Firmino Leite Domingos Barbosa.	Quinta-Feira
Itapoã	Itapoã	Rua N.S. Da Salete Rua N.S. Do 'o'	Sábado
Centro e Baixão	Centro E Baixão	Miguel Correia De Amorim	Segunda

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

		Maurício Pereira Pedro Leão Teodorico Costa Manoel Ângelo Tavares Rua do Sol Padre Cícero José Lopes da Silva Rua Tiradentes	
Feira Fixa	Primavera	80 Boxes na Praça Eloísio Lopes	Na Semana
Feira do Atacado	Feira Do Atacado	Estacionamento Do Mercado Público	Quartas e Quintas

3.3.2 Ações Realizadas

I - foram colocadas barreiras fixas com utilização de correntes para delimitar os acessos das feiras;

II - foram confeccionadas 30 barreiras móveis para melhor organização e mapeamento das feiras;

III – setorização de organização das feiras do bairro Brasília, Itapoã e Rua São Paulo;

IV – foram efetuados também cadastros dos feirantes de todas as feiras e dos carrinhos de mão que trafegam na feira tradicional de segunda-feira realizada no centro/baixão.

3.4. Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves

3.4.1 Apresentação

Inaugurado no ano de 2007, o Mercado do Artesanato é um dos pontos turísticos de Arapiraca, onde acontece grande diversificação de obras artesanais produzidas por artesãos locais. Local com moderna arquitetura, infraestrutura, banheiros, iluminação, praça e jardins, sendo, portanto, um centro difusor de cultura e de geração de emprego e renda para dezenas de artesãos. São 40 boxes destinados à comercialização de seus produtos, além de uma concha acústica para a realização de shows e apresentações culturais.

3.4.2. Ações Realizadas

No período de 2014, foram ocupados todos os 40 boxes disponíveis para os artesãos no mercado do artesanato, gerando renda aos permissionários e promovendo o artesanato local. Foram executados projetos como:

- Exposição do Artesanato no Arapiraca Garden Shopping;
 - Projeto em parceria com o shopping para divulgar o artesanato local
- Projeto Cultura nas praças

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

- Artesãs contempladas no projeto ministraram oficinas as segundas feiras.
 - As artesãs que participam das oficinas recebem certificado com carga horária de 20 horas.
 - Projeto de Feira de Negócios e Arte – FENEARTE
 - Exposição de Artesanatos e obras de arte
 - Apresentação artísticas e culturais de arapiraca e cidades circunvizinhas
 - Projeto Cultura nas Escolas
 - Artesã mantém parcerias com escolas com exposições e captação de encomendas em datas comemorativas.
 - Projeto Natal Reciclado
 - Incentivos aos artesãos à produzirem artesanatos natalinos.
 - Ornamentação do espaço gerando maior visibilidade.
 - Projeto São João
 - Ornamentação de espaço gerando um grande número de visitas de usuários.
 - Eventos e shows na praça do Artesanato gerando uma maior comercialização dos produtos para os artesãos.
 - Projeto de valorização do Artesão
 - Foram incluídas uma média de 80 carteiras do Artesão.
- Várias parcerias para realização de ações foram firmadas como:
- Parceria com a comunidade Kerigma para a realização de oficinas do artesanato.
 - Parceria com SEBRAE, UFAL, SENAC, IFAL e Centro de Capacitação para a elaboração de cursos de capacitação dos Artesãos.

3.5. Casa Integrada do Trabalho CIT/SINE

3.5.1. Apresentação

A casa integrada do trabalho é um local que abriga os órgãos especificados abaixo:

3.5.1.1 SINE

SINE é a sigla para Sistema Nacional de Emprego. Esse sistema é na verdade um órgão do governo federal do Brasil, sob coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego. Tem como objetivo oferecer atendimento e orientação ao trabalhador, com intuito de facilitar o acesso e a reintegração ao mercado de trabalho, por meio da participação dos programas de qualificação profissional, geração de renda e intermediação de mão de obra. O SINE Arapiraca vem proporcionando ao empregador uma oferta de mão de obra qualificada para atender suas necessidades.

Assim, podemos resumir o trabalho do SINE em:

- Requerimento do Seguro-Desemprego ou da Carteira de Trabalho;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

- Oferta de cursos de qualificação profissional em parceria com Centro de Capacitação Profissional de Arapiraca e órgãos como SENAC, SEBRAE e SENAC.
- Intermediação de Mão de Obra;
- Apoio ao Programa de Geração de Emprego e Renda.

Como o SINE é descentralizado, sua gerência é de responsabilidade de cada estado, o que implica em diferentes métodos para se conseguir emprego. Em nosso município, é necessário que se compareça às agências físicas do SINE levando seu currículo, carteira de trabalho e dados pessoais para cadastro e possível contratação.

São disponibilizados periodicamente, no Site oficial da Prefeitura de Arapiraca, uma lista com o número de vagas e as especificações para atender as exigências do cargo oferecidos pelas empresas.

Foram efetuadas um total de 8.560 solicitações de vagas pelas empresas de Arapiraca e circunvizinhança, obtendo um aumento de quadro de 8.557 funcionários. Foram inscritos 6.662 novos trabalhadores no SINE e destes, 3.301 foram colocados no mercado de trabalho, além de 5.574 requisições de seguro desemprego. Ao final, foram encaminhadas 14.019 pessoas para as empresas, num total geral de trabalhadores no cadastro do SINE Arapiraca de 21.138 inscritos.

3.5.1.2 CCPAR

Sua função é capacitar os profissionais fornecendo conhecimento a jovens e adultos que estão no mercado de trabalho, principalmente aos que procuram seu primeiro emprego, objetivando facilitar sua entrada no mercado.

Os cursos ofertados em parceria com o SESI foram: Informática básica, que teve um total de 10 (dez) turmas com 12 (doze) vagas cada, destinadas ao CCPAR, responsável por fazer as matrículas e encaminhar os alunos para as aulas realizadas na biblioteca do SESI.

Em parceria com o SENAR foram oferecidos os cursos:

- Arranjos de flores – 1 turma com 18 alunos;
- Bijuterias – 1 turma com 18 alunos;
- Bolsas de pano – 2 turmas com 18 alunos cada turma;
- Bonecas de pano – 1 turma com 18 alunos;
- Bordados com fita – 1 turma com 18 alunos;
- Bordados ponto cruz – 1 turma com 18 alunos;
- Corte e costura – 6 turmas com 18 alunos cada turma;
- Pintura em tecido – 1 turma com 18 alunos;
- Sandálias artesanais – 1 turma com 18 alunos;
- Vestimenta moda íntima – 1 turma com 18 alunos.

Já em parceria com o SENAC foram ofertados os cursos:

- Auxiliar de operações em logística – 2 turmas com 30 alunos cada turma;
- Auxiliar de pessoal – 3 turmas com 30 alunos cada turma;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Auxiliar administrativo – 1 turma com 30 alunos;
- Balconista de farmácia – 1 turma com 30 alunos.

Em parceria com o SEST/ SENAT:

- Frentista – 2 turma com 30 alunos cada turma.

Em parceria com o Sine, o Centro de Capacitação Profissional de Arapiraca cedeu salas às empresas para realização de entrevistas de emprego, como também para realização de Oficinas de Primeiro Emprego.

CCPAR, juntamente com o SINE e a Secretaria de Indústria e Comércio (SEMICS), ficou responsável pelo agendamento e convocação de candidatos à vagas de emprego da empresa A e C (*Call Center*). O processo seletivo teve início em 21 de novembro de 2014 e se estendeu até 05 de dezembro do mesmo ano. Nesse período, foram realizadas entrevistas diárias sendo divididas em 08 turmas de 35 pessoas, gerando um total de 3640 candidatos atendidos durante esse período.

3.6. Projeto Crescer/Produzir Juntos

É um projeto que através de parcerias com o setor privado como SENAC, SEBRAE e SENEAR atua em seis comunidades da zona rural, oferecendo cursos profissionalizantes de acordo com a necessidade dos jovens e adultos participantes do projeto.

São 6 (seis) comunidades atendidas pelo projeto:

- Bálamo
- Batingas
- Fernandes
- Carrasco
- Vila São Francisco
- Pau Ferro

Vários cursos profissionalizantes foram realizados capacitando as comunidades nas áreas de Informática, bordados, culinária, corte e costura, dentre outros.

Arapiraca ganhou destaque com a premiação “Prefeito Empreendedor” na categoria de Pequenos Negócios no Campo, com as dozeiras participantes do Projeto Crescer, cujo objetivo é identificar, valorizar e difundir projetos que incentivem o surgimento e desenvolvimento de micros e pequenas empresas nos municípios.

Dado o primeiro passo, a prefeitura melhorou o suporte apoiando na construção da cozinha industrial que será utilizada para aumentar a produtividade, já que são mais de 20 famílias envolvidas neste projeto.

4. CONCLUSÃO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Dado o exposto, o ano de 2014 foi marcado pelo incansável esforço no desenvolvimento de todos os projetos e programas realizados pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços – SEMICS, a fim de otimizar os serviços prestados à sociedade, além de contribuir efetivamente com a gestão municipal.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - SMAGRI

1.OBJETIVOS

1.1. Constituem objetivos da SEMAGRI

- Elevar os níveis de produção e produtividade agrícolas;
- Intensificar a atividade econômica;
- Intensificar a diversificação de culturas;
- Promover o melhoramento genético do rebanho;
- Ampliar as oportunidades de emprego em atividades agrícolas;
- Aumentar a renda familiar dos produtores;
- Contribuir para uma maior estabilidade no suprimento do mercado e nos preços dos produtos;
- Aumentar a oferta de produtos agrícolas na região;
- Ampliar as reservas hídricas, visando tornar as propriedades rurais mais resistentes aos efeitos das estiagens prolongadas;
- Revitalização de culturas;
- Promover parcerias com instituições públicas e privadas;
- Incremento na produção de mudas frutíferas e espécies para arborização;
- Divulgação em eventos;
- Implantação de programas para minimizar a exclusão social e o desemprego;
- Beneficiar produtores através da assistência técnica e creditícia em parceria com as instituições bancárias;
- Definir políticas e programas administrativos para um melhor desempenho das tarefas a serem executadas.

2.MISSÃO

Ser uma Secretaria que proporcione a construção coletiva do desenvolvimento sustentável, focado no atendimento das demandas dos(as) Agricultores(as) Familiares e suas Organizações.

3.COMRURAL – CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MEIO RURAL DE ARAPIRACA.

Instrumento legal de criação do COMRURAL: Lei nº 2332/2003, de 04/12/2003.

Nome do Presidente: Braz Antônio de Farias

Data da última eleição do COMRURAL: 18/09/2015

Telefone: (82) 9.8121-5633

Art. 2º - Compete ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Meio

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Rural de Arapiraca – COMRURAL.

I- executar a articulação e compatibilização das atividades desenvolvidas entre o Poder Executivo Municipal, órgãos e entidades públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável do Município;

II- analisar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável- PMDRS, e emitir parecer conclusivo atestando a sua viabilidade técnico-financeira, a legitimidade das ações propostas em relação às demandas formuladas pelos agricultores familiares recomendar a sua execução;

III- contribuir para a elaboração e a articulação das diferentes políticas agrária e de desenvolvimento rural;

IV- exercer vigilância sobre execução do PMDRS, acompanhando e avaliando todas as ações nele previstas;

V- avaliar e emitir parecer sobre os projetos para fins de reordenação fundiária;

VI- monitorar e fiscalizar a execução dos demais programas e projetos direcionados a área rural;

VII- avaliar os pedidos de revisão feitos e eventualmente pelos beneficiários potenciais, no caso da não aprovação de propostas e projetos de financiamento;

VIII- aprovar redirecionamentos dos programas voltados para a agricultura familiar e reforma agrária, a partir de estudos realizados por grupos de técnicos;

IX- assegurar a participação efetiva dos segmentos promotores e beneficiários das políticas agropecuárias desenvolvidas no Município.

X- promover a realização de estudos, pesquisas, levantamentos e organização de dados e informações que servirão de subsídios para o conhecimento da realidade do meio rural;

XI- zelar pelo cumprimento das leis municipais e das questões relativas ao desenvolvimento sustentável do meio rural, sugerindo inclusive mudanças visando o seu aperfeiçoamento.

4. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, figura no município de Limoeiro o distrito da Arapiraca. Elevado à categoria de município com a denominação de Arapiraca, pela lei estadual nº 1009, de 30-05-1924, desmembrado do distrito de Limoeiro. Sede no atual distrito de Arapiraca. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-12-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto estadual nº 2335, de 19-01-1938, o município de Arapiraca adquiriu o extinto município de São Braz, como simples distrito.

Pelo decreto estadual nº 2435, de 30-11-1938, o município de Arapiraca adquiriu do município de Traipú o distrito de Lagoa da Canoa. Sob o mesmo decreto o distrito de São Braz deixa de pertencer ao município de Arapiraca sendo anexado ao município de Traipú e ainda pelo mesmo decreto é criado o distrito de Caraíba e anexado ao município de Arapiraca.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Arapiraca, Caraíba e Lagoa da Canoa.

Pelo decreto-lei estadual nº 2909, de 30-12-1943, o distrito de Caraíba passou a denominar-

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

se Craíbas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Arapiraca, Craíbas ex-Caraíbas e Lagoa da Canoa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1950.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2471, de 28-08-1962, desmembra do município de Arapiraca o distrito de Craíbas. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 2472, de 28-08-1962, desmembra do município de Arapiraca o distrito de Lagoa da Canoa. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 12-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Pela Resolução do Senado Federal nº 113, de 30-11-1965, o município de Arapiraca adquiriu o extinto município Craíbas, como simples distrito. Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Arapiraca e Craíbas. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-1-1979.

Pela lei estadual nº 4335, de 23-04-1982, desmembra do município de Arapiraca o distrito de Craíbas. Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Craíbas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: IBGE

5. AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/ALAGOAS

O município de Arapiraca, situado no agreste alagoano, possui uma área de 352 km² e altitude em torno de 248 metros acima do nível do mar. Dista 136 km da capital e possui as seguintes confrontações: ao norte - Limoeiro de Anadia, Coité do Nóia e Igaci; ao sul - Feira Grande e Lagoa da Canoa; ao leste – São Sebastião, Junqueiro e Limoeiro de Anadia e ao oeste – Lagoa da Canoa e Craíbas. Apresentando os seguintes aspectos naturais:

1. Topografia: do modelo cristalino; superfície de pediplanação; maciços residuais e outros níveis elevados;
2. Solos: a formação biológica da área compreende – pré-cambriano com recobrimento de materiais argilosos e arenosos;
3. Clima: do tipo “As” (clima tropical chuvoso com verão seco);
4. Principais rios: Rio Coruripe, Riacho Piauí, Riacho Seco e Riacho Perucaba;
5. Cobertura vegetal: vestígio de Mata Atlântica e Caatinga (enclave florestal do nordeste).

População estimada 2015 ¹	231.053 habitantes
População 2010	214.006 habitantes
Área da unidade Territorial (km ²)	352
Densidade demográfica (hab/km ²)	600,83
Gentílico	arapiraquense
Prefeita	Célia Maria Barbosa Rocha

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

¹ Fonte: IBGE Diretoria de Pesquisa – DPE – Coordenação da População e Indicadores Sociais – COPIS.

6.ATIVIDADES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE ARAPIRACA – 2014

6.1.Pesquisa Agropecuária

Em busca de materiais adaptados as condições agroecológicas da nossa região e com capacidade produtiva acima da média territorial, é que a Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAG, em parceria com entidades de pesquisa de âmbito federal e estadual realizando pesquisas experimentais e unidades de demonstração abaixo relacionadas:

- Três Unidades Demonstrativas para Avaliação de sistemas de Plantio Tecnificado nas localidades de: Barreiras, Tingui e Baixa do Capim;
- Controle Químico e Alelopatia: inovação Tecnológica para a Cadeia Produtiva da Mandioca.

Realização: Prefeitura Municipal de Arapiraca(Secretaria Municipal de Agricultura); UFAL – Universidade Federal de Alagoas; CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; MEC – Ministério de Educação e Cultura e FAPEL – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas.

6.2. Apoio as Cooperativas de Produtores Locais (COOPERAL; Terragreste e Cooperagro) e Associações de Produção (Taboquinha, Baixa da Onça, Baixa do Capim, Abacaxicultores do Agreste/Poção, Minador e Bálsamo).

O sucesso de qualquer organização depende do seu desempenho administrativo e financeiro. Considerando que os modelos de gestão usados hoje em dia não mais satisfazem, existe mista ação uma proposta de adequar estas entidades a buscarem a auto sustentabilidade profissionalizando seu quadro gestor. O fortalecimento dessas cooperativas e associações de produção, dependem muito do nível de parcerias que se propõe construir, para esta construção como aliados: o setor público, a iniciativa privada e a sociedade civil de um modo geral.

6.3. Apoio ao PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural

O Programa Nacional de Habitação Rural integra o Programa Minha Casa Minha Vida e busca garantir subsídios financeiros para a produção de moradia aos agricultores familiares e trabalhadores rurais, neste contexto a Prefeitura Municipal de Arapiraca em parceria com a Entidade Organizadora – FACOMAR – Federação das Associações Comunitárias de Arapiraca e agente financiador, CEF – Caixa Econômica Federal viabilizaram a construção de 50 (cinquenta) residências nas comunidades: Mundo Novo, Capim e Lagoa Cavada, denominado Empreendimento Nova Morada. Não obstante dez novas propostas de empreendimentos (totalizando 329 famílias), estão em processo de análise e contratação junto a CEF.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

6.4. Projeto “Cinturão Verde”

O projeto abrange 19 comunidades rurais, que apresentam potencial hídrico e de solo que permitem a prática da irrigação e a exploração de hortaliças, envolvendo 210 famílias, em regime de economia familiar. Todos os beneficiários do projeto recebem assistência técnica pública e gratuita, visando o fortalecimento da agricultura familiar e a consolidação do agronegócio da olericultura no município. O cultivo das hortaliças, hoje caracterizado pelo cinturão verde que tem como exploração principal o cultivo de folhosas, abastecendo todo o mercado de Alagoas.

Produção Agrícola – Produtos olerícolas - 2014

PRODUTO	ÁREA PLANTADA	ÁREA COLHIDA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR R\$ 1000,00
Cebolinha	15 ha	15 ha	19 mil caixas	20
Coentro	35 ha	35 ha	83 mil caixas	35
Pimentão	4 ha	4 ha	6 mil caixas	34
Tomate	5 ha	5 ha	8 mil caixas	51

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – SEMAG, 1998.

6.6. Programa de Inseminação Artificial

O melhoramento dos rebanhos é de fundamental importância para um bom desenvolvimento da pecuária. Sabendo que os produtores da região nem sempre tem animais de boa genética, que favoreça ao fim que se destina a criação e, que nem sempre tem condições financeiras para terem acesso as tecnologias que promovam esse melhoramento, é necessário portanto que nós possamos promover a estas, condições de melhoria em seu plantel cento e quarenta matrizes bovinas inseminadas.

6.7. Serviços de Assistência Técnica aos Criadores

Atendimento prioritário aos pequenos pecuaristas com ênfase nas orientações técnicas quanto aos manejos sanitário, nutricional e reprodutivo das espécies animais, em especial, bovinos, aves, caprinos e ovinos; Casos clínicos: atendimento de urgência, atendendo à demanda dos produtores rurais; Apoio ao Programa de Aquisição de milho em grão – Venda a Balcão, destinado à alimentação animal, subsidiado pelo Governo Federal, sendo comercializados 43.140 kg. Implantação da atividade de comercial de criação de frangos caipiras, com o atendimento a um plantel de 2.500 aves.

Exploração Pecuária – 2014

ESPÉCIE	Nº ANIMAIS / CABEÇAS	Nº ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS
Asininos	28	26
Aves	1.294	658
Bovinos	15.944	860

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Caprinos	749	80
Equinos	703	231
Muare	165	150
Outras aves	48.688	69
Ovinos	645	77
Suínos	13.040	292

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006

6.8. Serviços de Assistência Técnica aos Agricultores

Atendimento prioritário aos agricultores(as) familiares com prestação na assistência técnica na condução das lavouras de fumo, mandioca, feijão milho, abacaxi e inhame. Com ênfase na conservação do solo, plantio, adubação, controle fitossanitário, etc.

Produção Agrícola Municipal – Lavoura Permanente – 2014

CULTURA	ÁREA COLHIDA	QUANT. PROD.	REND. MÉDIO	VALOR DA PRODUÇÃO
Goiaba	6 hectares	95 toneladas	15.833 kg/há	181 mil reais

Produção Agrícola Municipal – Lavoura Temporária – 2014

CULTURA	ÁREA COLHIDA ha	ÁREA PLANTADA ha	QUANT. PRODUZIDA ton.	RENDIMENTO MÉDIO kg/ha	VALOR DA PRODUÇÃO mil reais
Abacaxi	150	150	3.750 mil	25.000 frutos/ha	7.500
Batata doce	250	250	1.500	6.000	750
Cana/açúcar	900	900	60.000	66.667	2.880
Feijão (grão)	1.450	1.450	800	552	928
Fumo (folha)	3.800	3.800	4.560	1.200	5.472
Mandioca	4.500	4.500	55.000	12.222	16.700
Milho (grão)	200	200	65	325	23
Tomate	6	6	480	80.000	864

Fonte: IBGE

6.9. Crédito Rural Orientado

O crédito rural se constitui com um meio do qual os agricultores familiares se utilizam de recursos financeiros para viabilizarem a implantação de suas atividades garantindo o empreendimento proposto por nossa clientela. Nossa equipe técnica é responsável pela elaboração das propostas que são encaminhadas aos agentes financeiros.

6.10. Mecanização Agrícola

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

O município de Arapiraca não possui recursos hídricos naturais na superfície, consideradas de grande importância para a população no que diz respeito a utilização de suas águas. O preparo do solo ainda o que predomina é a realização de trabalho braçal, na grande maioria das pequenas propriedades rurais dos pequenos agricultores do nosso município. E ainda a realização de conservação e manutenção das estradas vicinais. Diante desses aspectos a SEMAG através de seu departamento de mecanização agrícola, disponibiliza os seguintes serviços:

- Construção de aguadas = 14 barragens
- Preparo do solo para plantio = 1.255,45 hectares (com repetição)
- Conservação e manutenção da malha viária municipal.

6.11. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Municipal

O presente convênio tem por objeto o apoio financeiro para a implantação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Municipal, por meio da aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores familiares, que se enquadram no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, e que se destinam ao atendimento das demandas de suplementação alimentar e nutricionais dos programas sociais da localidade de Arapiraca.

RESUMO GERAL DO PAA MUNICIPAL DE ARAPIRACA
Número da Proposta: 000.001.760.27/2014
Tipo do Termo de Adesão: Termo Municipal
Número do Termo de Adesão: 0442/2013 (válido por 05 anos)
Plano Operacional: 0989/2014-DS-2700300
Data da Aprovação: 12/03/2014
Vigência da Proposta: 12/03/2014 a 12/05/2016
Total da Proposta: R\$ 1.716.499,30
Total Executado e Pago: R\$ 1.716.499,30
Restante à Executar: R\$ 0,00
Período de Execução: 17 de novembro de 2014 à 11 de maio de 2015 (06 meses)
Quantidade de Produtos Cadastrados: 30 produtos
Volume de Produtos de Produtos Adquiridos: mais de 770 toneladas de alimentos.
Entidades assistidas: 35 + O Restaurante Popular
Público atendido (Beneficiários consumidores): 10458 pessoas

6.12. Feira Popular Da Agricultura Familiar

O fortalecimento da agricultura familiar esta submetida a diversas alternativas, entre tantas destaca-se a cadeia produtiva onde a culminância está na comercialização direta, evitando assim a



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

intermediação de uma segunda pessoa – o “atravessador”. Solucionado este problema, resolve-se portanto a parte crucial da atividade agropecuária dos agricultores familiares. Em 2010 o município de Arapiraca, implementou junto com o Governo Federal, por intermédio do Programa de Aquisição de alimentos, especificamente na modalidade: Comercialização em feiras Livres, a sua primeira FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ARAPIRACA, dando oportunidades para algumas famílias de gerirem seus próprios negócios, atuando no local, visando o desenvolvimento do município e região. Esta é uma ação inédita no município, onde impulsionará uma série de outras iniciativas, como a geração de renda e a melhoria do bem estar social dessas famílias beneficiárias. O projeto atualmente mobiliza cerca de 30 (trinta) agricultores(as) familiares em feiras livres, dando ênfase na produção local, tanto dos produtos agropecuários e a industrialização caseira.

6.13. Matadouro Público Municipal

O setor público municipal mais a sociedade civil organizada têm o dever de oferecerem o melhor serviço a nossa população no que se refere ao abate de animais e distribuição de carnes com total higiene e segurança para a saúde de todos. Por isto a necessidade da realização de exames anti-morte e pós-morte dos animais abatidos nos matadouros públicos e distribuição de carcaças nos estabelecimentos comerciais. Inclusive com o abate de animais dos municípios circunvizinhos (Limoeiro de Anadia, Craibas, Taquarana, Coité do Noia, Maribondo e Campo Alegre).

MÊS	BOVINOS	SUÍNOS	CAPRINOS/OVINOS
JANEIRO	2.816	801	421
FEVEREIRO	2.509	703	374
MARÇO	2.549	711	361
ABRIL	2.148	645	314
MAIO	2.641	809	401
JUNHO	2.206	841	383
JULHO	1.965	741	355
AGOSTO	2.152	771	402
SETEMBRO	2.196	674	397
OUTUBRO	2.250	802	418
NOVEMBRO	2.419	850	340
DEZEMBRO	2.763	1.041	337
TOTAL	28.614	9.389	4.503

6.14. Convênios e Acordos de Cooperação Técnico-Científica – Celebrados com o Município.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

a) Acordo de Cooperação Técnico-Científica nº 11/2013 que entre si celebram a Universidade Federal de Alagoas – UFAL e o Município de Arapiraca.

O objeto deste acordo será o estabelecido dos termos de cooperação técnico científica a serem desenvolvidas por meio de projetos ou ações, conforme definidos na Cláusula Terceira, cujo conteúdo seja compatível com as políticas estabelecidas na Cláusula Segunda.

Vigência: 24 meses (27/09/2013 à 27/09/2014).

b) Convênio que entre si celebram o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, através da Superintendência Regional do estado de Alagoas, e o Município de Arapiraca/AL, para manutenção do sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR.

Do objeto: o convênio tem como objetivo a implantação e manutenção do Sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR, através da conjugação de esforços de materiais e humanos para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o INCRA e o Município, com a capacitação a ser realizada pelo INCRA, de técnicos do Município de Arapiraca/AL, para a prestação das informações necessárias aos proprietários a qualquer título, de imóveis rurais situados, neste município, sobre o cadastramento de seus imóveis neste órgão, com o fornecimento dos formulários indispensáveis para este fim, dentre outras atribuições conforme relacionado no Parágrafo Primeiro, em cumprimento ao estabelecido no art. 46 da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, no art. 52 do Decreto nº 55.891, de 31 de março de 1965, Lei nº 5.868 de 12 de dezembro de 1972 a Lei nº 10.267, de 28 de agosto de 2001 e ainda a instrução normativa/INCRA/nº 66, de 30 de dezembro de 2010.

O prazo de vigência deste convênio da data da sua publicação no Diário Oficial da União – D.O.U., até o dia 31 de dezembro de 2016.

c) Primeiro termo Aditivo ao CT D03/005/2009, que celebram entre si o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, e a Prefeitura Municipal de Arapiraca, para a operação contínua e manutenção de uma estação Meteorológica em Automática em Arapiraca.

O presente Termo Aditivo tem como escopo prorrogar o prazo de vigência do Acordo de Cooperação Técnica – ACT nº D03/005/2009, a contar de sua data de assinatura, atendendo ao previsto na Clausula Quinta do referido CT. Nesta oportunidade reforça-se o desenvolvimento conjunto de atividades visando à operação contínua e manutenção de uma estação meteorológica e automática, conforme lista abaixo e informações complementares anexas: (A353 – Arapiraca).

Permanecem inalteradas as demais condições das clausulas do ACT, não modificadas por este instrumento, declara-se nesta oportunidade a ratificação das cláusulas.

5.15. Contratos de Repasse, Celebrados Entre o Município, Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Os equipamentos abaixo relacionados foram adquiridos em 2014, com isto, melhorando significativamente o processo de reequipamento e aparelhamento da Secretaria Municipal de Agricultura, visando a otimização dos serviços prestados por esta Prefeitura, aos seus municípios, e em particular aos agricultores familiares e organizações.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

CR 1003154-45/2012/MAPA/CEF

Objeto: Aquisição de Patrulha Mecanizada (motoniveladora, trator de esteira, trator agrícola e grade aradora)

Valor: R\$ 1.059.782,61

CR 1001387/2012/MDA/CEF

Objeto: Aquisição de Máquinas, Implementos Agrícolas e Veículo (Caminhão, trator agrícola, grade aradora, grade niveladora e sulcador)

Valor: R\$ 328.000,00

CR 1000258-20/2012/MDA/CEF

Objeto: Aquisição de Veículos (caminhão baú e veículo 1.0)

Valor: R\$ 165.000,00

CR 10001350-88/2012/MDA/CEF

Objeto: Aquisição de Veículos e Microcomputadores (veículos 1.0, veículo tipo furgão e microcomputadores)

Valor: R\$ 190.147,28

CR 1003356-37/2012/MDA/CEF

Objeto: Aquisição de Máquina (trator de esteira)

Valor: R\$ 338.000,00

CR 1003388-09/2012/MDA/CEF

Objeto: Aquisição de Máquinas e Veículos (Padronizadora de farinha de mandioca, caminhões)

Valor: R\$ 454.516,50

CR 1000582-98/2012/MDA/CEF

Objeto: Aquisição de Veículos (caminhões)

Valor: R\$ 369.070,00

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O ano de 2014 foi marcado pela busca constante da melhoria no funcionamento e atendimento em todos os programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Agricultura, que através de todo o seu corpo técnico e administrativo, em consonância com a administração pública municipal objetivaram resultando positivo para todas as cadeias produtivas locais, combinado com o bom serviço prestado à população com a sustentabilidade desse importante conjunto de ações.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SEMOI

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento utilizado em todas as esferas de gestão.

Esse Relatório Anual de Gestão de Obras do município de Arapiraca contém informações sobre o desenvolvimento dos serviços, estes resultante de ações do município, incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de melhorias e prevenção de agravos.

Estão apresentados o desenvolvimento das obras, como também a situação atual em que cada uma se encontra.

É sabido que o município juntamente com a Secretária de obras, visa priorizar as condições de habitabilidade da população, conquistando obras de diversas destinações, sejam elas com foco para a saúde, educação, lazer, tráfego, condições de habitabilidade, higiene, dentre outras.

A Secretaria, no tocante as obras desencadeadas, preocupa-se em realizá-las cronometricamente, haja vista a população ser carecedora de inovações.

O período de duração das obras é de suma importância para a concretização de um trabalho almejado em prol de todos.

A Secretaria de Obras, atualmente, atua em aproximadamente 73 obras, sendo em média 35 em andamento, são obras com diversas destinações, tais quais: Creches, Posto de Saúde, Esgotamento Sanitário, Escolas, Pavimentação em logradouros públicos, sejam em pavimento ou paralelo, Praças etc,

Em verdade, para a realidade do andamento dos serviços, torna-se necessário a realização de procedimentos administrativos, estes que por serem criteriosos, requer um período para a concretização, o que, todavia, é levado em consideração nos cálculos dos serviços executórios.

Logo, será apresentado a seguir, as obras em sua totalizada, com a atual situação em que se encontra, sendo, portanto, demonstrado a problemática de cada uma, ou seja, os motivos justificadores do retardamento, paralisações, etc., visando demonstrar a realidade do serviço público, como também o intento em preservar a cidade, modernizá-la e adaptá-la a atualidade, em prol, exclusivamente, dos munícipes, respeitando, portanto, as exigências da gestão.

2. INTRODUÇÃO

A gestão de obras passou por mudanças em sua estrutura administrativa, o que oportunizou o período de adaptação, porém, mesmo com tal alteração, precisamente do gestor, a Secretaria permaneceu com o ritmo acelerado, sem prejudicar os andamentos dos serviços.

É de se considerar que o município de Arapiraca/AL almeja o crescimento satisfatório da região, adaptando seus munícipes a condições de habitabilidade.

Neste sentido, a melhor forma de retribuir uma convivência adequada, é garantindo a concretização dos direitos sociais, e nada mais vantajoso que realizar serviços voltados ao

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

atendimento da sociedade.

Dessa forma, serão disponibilizados a seguir informações pertinentes a obras em andamento, inclusive almejadas para o crescimento da região.

3. OBRAS/ SERVIÇOS:

As obras em execução, em fase de procedimento administrativos, ou análise prévia, são as seguintes:

SITUAÇÃO	
Construção de Quadra Poliesportiva - FAMMA	Falta assinar contrato
CONTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA – CANAFÍSTULA	Falta assinar contrato
CONTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA – PAU D'ARCO	Falta assinar contrato
CONTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA – BAIXA DA ONÇA	Falta assinar contrato
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE – OFICINA ORTOPÉDICA	Falta assinar contrato
ESTIMULO A PRODUÇÃO AGRIPECUÁRIA – APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO RUARAL – NACIONAL – MATADOURO	Em execução
SERVIÇOS URBANOS DE ÁGUA E ESGOTO – SES DA BABIA DO RIACHO PIAUÍ	Aguardando resposta SPA.
CONSTRUÇÃO DO SES - SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE ARAPIRACA DA BACIA DO RIACHO PIAUÍ	Em execução.
PAC 1 – BOSQUE DAS ARAPIRACAS	Esperando resposta da utilização de recursos.
URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS DE ARAPIRACA/AL – BAIRO	Devolver recurso.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

PLANALTO	
OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA EM MUNICÍPIOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE, OBRAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO ARAPIRACA AL – MARGINAL DO PIAUÍ	Em processo licitatório.
VILA CAPIM – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Prestação de contas.
URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO E DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA - PERUCABA	Em andamento.
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPIPEDO DE DIVERSOS BAIROS	Paralisado – reprogramação
DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO EM DIVERSOS BAIROS DA CIDADE DE ARAPIRACA.	Paralisado – reprogramação
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPIPEDO DE DIVERSOS BAIROS	Paralisado – reprogramação
PAC 2 – ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA URBANIZAÇÃO – MANGABEIRA	
CONSTRUÇÃO DO MUSEU DE BIOLOGIA NO BOSQUE DAS ARAPIRACAS	Em andamento.
CONSTRUÇÃO DE 02 PÓRTICOS TURÍSTICOS NO ACESSO AO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – LIMOEIRO E TAQUARANA	Andamento - conclusão em dezembro/2015.
REFORMA 5º CENTRO – AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE	Em execução.
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE	Em análise pela CAIXA.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

APOIO A DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR POR MEIO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS – PAA	
CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVA – VILA SÃO FRANCISCO	Enviar medição e pedir funcionalidade.
CONSTRUÇÃO DE PÓRTICOS TURISTICOS NO ACESSO AO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – BATALHA E SÃO SEBASTIÃO	Em andamento - conclusão em dezembro/2015.
CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVA – PLANALTO – MINI GINÁSIO	Em execução.
PAVIMENTAÇÃO COM OBRAS DE ARTES COMPLEMENTARES E ESPECIAIS EM CANAFISTULA, RIACHO SECO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA	Licitação
CONSTRUÇÃO DE 02 MICROINDÚSTRIAS, DESTINADAS AO PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA MANDIOCA E FRUTICULTURA LOCAL.	Parada – Esperando recurso.
CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA – VERDES CAMPOS	Em andamento.
CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS - PRIMAVERA	Parada – Esperando recurso.
OBRAS E SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE 01 CENTRO DE CONVENÇÕES NO BAIRRO: ZÉLIA BARBOSA ROCHA NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA.	Esperando resposta da CAIXA.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA TURISTICA - URBANIZAÇÃO DO ENTORNO DO LAGO DA PERUCABA	Sendo protocolado.
DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO EM DIVERSOS PONTOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA. 7 PONTOS	Em andamento.
URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA TURISTICA DO PARQUE CECI CUNHA	Elaboração de projetos.
CONSTRUÇÃO PRAÇA DA JUVENTUDE	Elaboração de projetos.
REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA PRAÇA DO PARQUE CECI CUNHA , LOCALIZADA NA RUA DELMIRO GOUVEIA, NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL.	Elaboração de projetos.
APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA TURISTICA – OBRAS DE INFRAESTRUTURA DE ACESSOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL	Em análise, aguardando resposta da CAIXA.
CONSTRUÇÃO DE UM GALPÃO DO TIPO GARAGEM, DESTINADO A GUARDA E MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO.	Esperando recurso.
CIE – PAC 2	Em análise- esperando resposta da CAIXA.
UBS BOM JARDIM	Em andamento.
UBS CANAÃ	Em andamento.
UBS POÇÃO	Em andamento.
UBS JOÃO PAULO II	Em andamento.
UBS NILO COELHO	Em andamento.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

UBS ARNON DE MELO	Em andamento.
UBS PLANALTO	Em andamento.
UBS MASSARANDUBA	Em andamento.
UBS VERDES CAMPOS	Em andamento.
UBS LARANJAL	Em andamento.
UBS BAIXÃO	Em andamento.
ACADEMIA DE SAÚDE: VERDES CAMPOS	Em execução.
ESCOLA PAU D' ARCO COM 06 SALAS	Em execução.
ESCOLA BAIXA GRANDE COM 06 SALAS	Em execução.
ESCOLA ARNON DE MELO COM 06 SALAS	Em execução.
ESCOLA CANAFÍSTULA COM 06 SALAS	Em execução.
CAPS AD III – PLANALTO	Esperando recurso.
CAPS INFANTO JUVENIL – PLANALTO	Licitado – esperando recurso para ordem de serviço.
UNIDADE DE ACOLHIMENTO – ADULTO FEMININO	Esperando recurso.
UNIDADE DE ACOLHIMENTO – ADULTO MASCULINO	Esperando recurso.
UNIDADE DE ACOLHIMENTO – INFANTO JUVENIL	Em andamento.
CONSTRUÇÃO QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO – BAIXA GRANDE	Em contratação.
CONSTRUÇÃO QUADRA COBERTA	Dado ordem de inicio.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

COM VESTIÁRIO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FERNANDO COLLOR DE MELO – POVOADO CANAÃ	
URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO DA AVENIDA ANTÔNIO FELICIANO	Em contratação.
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO COM REJUNTAMENTO, EM DIVERSAS RUAS DAS COMUNIDADES DE VILA SÃO JOSÉ, POVOADO FERNANDES E VILA SÃO FRANCISCO, NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL	Em contratação.
CAPS III – PLANALTO	Em licitação – esperando recurso
OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM RUAS DOS DIVERSOS BAIRROS NOVO	Em contratação.
	
HORIZONTE E BOA VISTA NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL	
REFORMA, MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS NA PRAÇA AFRÂNIO SALGADO LAJES – CONSTRUÇÃO PRAÇA DE SKATE	Em contratação / CAIXA
CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E PARALELEPÍPEDO COM REJUNTAMENTO, EM DIVERSAS RUAS E ESTRADAS DAS COMUNIDADES DE CANAFÍSTULA E VARGINHA, NO MUNICÍPIO DE	Fase de aprovação com o Ministério

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

ARAPIRACA/AL.	
COBERTURA DE QUADRA ESCOLAR 01 DA ESCOLA DO BRISA DO LAGO	Em andamento.
COBERTURA DE QUADRA ESCOLAR DO BAIRRO CANAFÍSTULA CRECHE ZÉLIA BARBOSA	Em andamento.
CRECHE ARNON DE MELLO	Em licitação.
CRECHE JOÃO PAULO II	Em licitação.
CRECHE MASSARANDUBA (RESIDENCIAL NOSSA SENHORA APARECIDA)	Em licitação.
PRÉDIOS PÚBLICOS	Em execução
PRAÇAS	Em execução.
VIAS PÚBLICAS	Em execução.

3.1 Quantitativo

Note-se que o número total de obras realizadas pela Prefeitura, sob a fiscalização desta Secretaria totaliza-se em 73. Quantitativo de mister relevância para a atual gestão, o que demonstra praticidade e atuação nos serviços prestados, como também funcionamento eficaz em prol da população.

3.2 Descrição Dos Serviços

Observe-se que os serviços são de execução, reforma e demais serviços. De natureza técnica construtiva, voltada ao atendimento das necessidades dos prédios e demais espaços públicos.

3.3 Destinação

Os serviços prestados pelo município de Arapiraca, por intermédio da Secretaria de Obras e Viação, destina-se a população local, como também aos transeuntes, eis que quanto a manutenção, como também pavimentação ou operação “tapas buracos” verifica-se a preocupação abrange também os turistas que pela região trafegam, no intuito de evitar acidentes ou demais problemas desta natureza, que sejam provocados pela ausência dos serviços.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

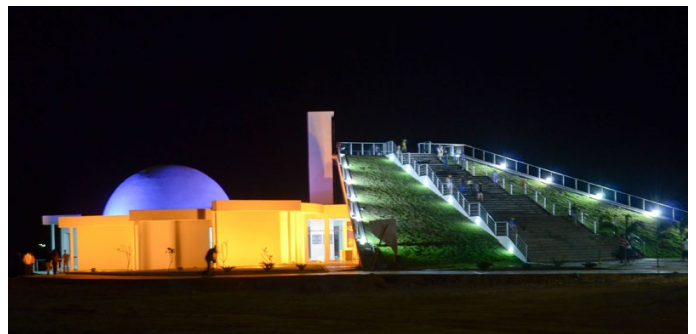
3.4. Situação Atual

Verifica-se que a situação atual referente a alguns contratos indicam paralisados, encontra-se nesta situação por não ter recursos repassados para o êxito dos serviços, ou estar sendo procedida alguma formalidade perante outro órgão, tendo em vista ser carecedores de análises prévias, inclusive procedimentos administrativos.

3.5. Programas De Governo / Parcerias

Existem alguns programas de governo que auxiliam o desenvolvimento das obras, contribuindo precisamente para a concretização dos contratos, sendo, portanto, vinculados a destinação de recursos, inclusive fiscalização, como por exemplo: FNDE, MINISTÉRIO DAS CIDADES, MINISTÉRIO DO ESPORTE, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, ETC.

4. IMAGENS DE ALGUMAS OBRAS JÁ EXECUTADAS NO MUNICÍPIO



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL LIMPEZA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA - SELIP

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Limpeza e Iluminação Pública, tem por objetivo organizar, controlar e fiscalizar os serviços de varrição, capinação, limpeza de vias e logradouros públicos, trabalhando em parceria com demais secretarias visando a diminuição dos índices de descarte irregular de resíduos sólidos urbanos no município de Arapiraca, preservando o bem estar social e a saúde da população exposta. No tocante a Iluminação Pública seu papel tem como objetivo principal manter o parque de iluminação pública do município sempre ativo, realizando os serviços de manutenção preventiva e corretiva, diariamente, em 3 (três) turnos regulares de trabalho, onde o município conta hoje com um parque de iluminação de aproximadamente 27.000(vinte e sete mil) pontos de iluminação pública, onde 19.000(dezenove mil) pontos, presentes na zona urbana e 8.000(oito mil) pontos, na zona rural do município. A administração municipal tem planejado e estruturado suas ações para trabalhar diuturnamente fazendo com que esses pontos não fiquem acesos durante o dia ou apagados a noite, invertendo assim sua função, sendo na nossa visão, a iluminação pública um dos fatores de grande importância na prevenção da violência e combate à criminalidade, além de proporcionar a população o prazer e a sensação de segurança quando da utilização dos parques, praças, bosques e jardins da cidade além das demais áreas de convivência existentes no município. Os cemitérios públicos municipais estão na gleba de responsabilidades desta secretaria, onde constam 13 necrópoles, sendo 02 na zona urbana, de 11 nas zonas rurais do município, onde são realizados mensalmente aproximadamente 120 sepultamentos

2.PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

No âmbito da limpeza urbana pública, em janeiro de 2014, o município buscando a melhoria contínua dos serviços públicos prestados ao cidadão, terceirizou os serviços públicos de coleta domiciliar de resíduos, varrição manual de vias, além da ampliação das equipes de remoção de resíduos, manual e mecânica. Com a terceirização, foi percebido pela população o aumento gradativo e relevante na produtividade das equipes de capina, roçada e pintura de meio-fio que contam com aproximadamente 60 homens, trabalhando de maneira programada em diversos bairros simultaneamente ou através de mutirões realizados em dias programados, geralmente aos sábados, com todas as equipes a disposição de um único bairro ou de uma única comunidade rural. Os dados de 2014 comprovam a assertividade desta ação, totalizamos aproximadamente 4.575 (quatro mil, quinhentos e setenta e cinco) horas de trabalho realizados, com um percentual de produtividade de 61% das horas úteis disponíveis, além disso a regularização da coleta domiciliar foi fator determinante para o salto de qualidade na prestação deste serviço, onde a população passou a ser atendida em horários pontuais e quase que de programada, sendo realizada em dois turnos (diurno e noturno) em áreas urbanas com pelo menos 03(três) dias por semana e em áreas rurais 02(dois) dias por semana. Ainda em 2014 fechamos o ano totalizando a média de 46.600,000t (toneladas) de resíduos domésticos recolhidos. A varrição manual de vias, foi implantada de maneira sistemática nas áreas centrais da cidade, bem como todo o entorno central, onde são varridas diariamente e

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

contando com equipes contínuas de varrição de maneira diuturna, onde alcançaram a média de 2.300(três mil e trezentos) quilômetros varridos mês, medidos de maneira linear, totalizando uma média de 27.600(vinte e sete mil e seiscentos) quilômetros por eixo varridos linearmente, melhorando a qualidade e a eficácia da limpeza no centro da cidade. Foram melhorados também as equipes de remoção manual de resíduos, fechando o ano de 2014 com um número relevante de toneladas extraídas das ruas, aproximadamente 4.000t (toneladas) de resíduos inertes. O serviço de remoção mecânica, deu um salto significativo no índice de limpeza de maneira global em nosso município, embora ainda padeça de conscientização da população, totalizamos a média mensal de recolhimento de 5.500,000t (toneladas) mês, contabilizando de maneira aproximada, 66.000,000t (toneladas) ano, de metralha, entulhos, resíduos de poda e demais materiais presentes em áreas públicas urbanas. O Município ainda conta com equipes do quadro efetivo prestando serviços em parques e áreas verdes, praças situadas nas zonas urbanas e rural, além da empresa terceirizada que conta com equipes de poda de árvores atendendo os anseios do município quase que em sua totalidade.

No âmbito da Iluminação pública, realizamos mensalmente aproximadamente 1.500(Um mil e quinhentos) atendimentos em diversos pontos do município, em áreas urbanas ou rurais, além desses atendimentos foi possível a implantação de 1.000(Mil) novos pontos de iluminação no ano de 2014, todos estes baseando-se no decreto municipal nº 2.304/2012. Executamos também a substituição de aproximadamente 4.000(Quatro Mil) pontos de lâmpadas de vapor de mercúrio, defasadas em desacordo com o decreto, o que ocasionava um grau de consumo comparando-as com as lâmpadas de vapor de sódio, implantadas de maneira gradativa e sistemática. A revitalização do parque de iluminação central foi realizada, ocorrendo a substituição 520(Quinhentos e vinte) pontos de iluminação além da implantação de novos pontos em locais que padeciam de iluminação pública sem contar a recuperação da iluminação das praças em áreas centrais, tais como, a nova iluminação da fonte luminosa no bosque das Arapiracas, cartão postal do município. Também melhoramos a iluminação no trevo que dar acesso ao conjunto residencial Brisa do Lago, no bairro olho d'água dos cazuzinhas. No ano de 2015, continuamos com a perspectiva de crescimento da demanda dos serviços, porém esperamos fechar o ano com a redução de pelo menos 10% dos atendimentos em todos os serviços realizados por esta secretaria além da perspectiva melhoria gradativa dos serviços executados contamos com a conscientização de parcela da população acerca da deterioração de pontos em áreas vulneráveis. Realizamos também a informatização do controle de reclamações e o controle sob o estoque dos materiais da iluminação pública, implantando práticas e técnicas de governança, com gestão de materiais. Esperamos a curto prazo a redução desperdício e controle mais efetivo sobre a real utilização e a análise criteriosa dos pontos onde estes materiais são implantados.

Na administração dos cemitérios públicos municipais, onde estão sendo implantados nos cemitérios municipais Pio XII e Santo Antônio, um sistema de controle de gestão, totalmente informatizado, onde possibilitará aos cemitérios o efetivo controle sobre as unidades de sepultamento, gestão de matérias, possível implantação de ossuário, provocando o reordenamento do espaço físico e a abertura de novas unidades, fazendo com que o município terá mais controle sobre as concessões.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO - SECTUR

1.INTRODUÇÃO

O presente relatório detalha as ações realizadas pela Secretaria de Cultura e Turismo no período de janeiro a dezembro 2014, com destaque para pontos importantes que interferiram positivamente ou negativamente nos trabalhos.

Está organizado por seções, iniciando pelo detalhamento de sua estrutura organizacional, física e de pessoal, passando para a apresentação das ações por eixos de atuação e, finalizando, com as diretrizes para 2015 e considerações finais.

O ano 2014 foi marcado pelo ajuste do Plano do ação aos contingenciamentos de recursos e pela parcerias com a sociedade civil para o cumprimento da missão da Secretaria e implementação das ações e alcance da metas previstas pela Lei 2,913/2013 do Plano Municipal de Cultura.

2.MISSÃO

Valorizar, promover, proteger, fomentar, difundir e fortalecer nossa cultura, considerando as dimensões simbólicas, cidadã e econômica, assim como desenvolver o potencial turístico do município, mediante a elaboração e execução de políticas públicas.

3.PRINCÍPIOS

1. Valorização da diversidade e da cultura local;
2. Democratização e cidadania cultural;
3. Valorização, preservação, restauração e difusão do patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade;
4. Promoção da cultura e do turismo como vetor de desenvolvimento econômico;
5. Promoção da cultura como instrumento de inclusão social e enfrentamento a violência;

4.EIXOS DE ATUAÇÃO

A Secretaria de Cultura e Turismo segue as diretrizes estabelecidas pela Lei 2,913/2013 do Plano Municipal de Cultura e pela orientações do Ministério do Turismo para a inclusão e manutenção do município no Programa de Regionalização do Turismo.

5.CULTURA

5.1.Diretrizes Gerais do Plano Municipal de Cultura

As Diretrizes Gerais definem a linha das políticas públicas de cultura para Arapiraca e as



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

questões centrais a serem respondidas pelo plano municipal de cultura, através de suas metas e ações estratégicas, considerando as metas da agenda 21 e do plano decenal do município, as diretrizes da política nacional de cultura, o diagnóstico e os desafios apontados pela sociedade durante as conferências de cultura.

5.2. Diretrizes do Plano municipal de Cultura

1. Promover a cultura como um conjunto de traços distintivos, materiais e imateriais, intelectuais e afetivos, e as representações simbólicas, compreendendo: a dimensão simbólica, a dimensão cidadã e a dimensão econômica.
2. Implementar, a nível local, as diretrizes do plano nacional de cultura e estadual de cultura.
3. Desenvolver a cultura pela ação em toda a cadeia produtiva, considerando a importância da economia da cultura e da cultura criativa como fator de desenvolvimento.
4. Garantir a cidadania cultural para efetivar o direito, resguardado pela constituição federal, do acesso aos bens culturais.
5. Valorizar e fortalecer as manifestações culturais em toda a sua diversidade, garantir sua proteção e interculturalidade.
6. Compreender a cidade como espaço de produção de arte e cultura
7. Valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade.
8. Fortalecer a gestão democrática da cultura através da consolidação do conselho municipal de cultura, da participação da sociedade civil através do fórum de cultura e de suas câmaras setoriais.
9. Desenvolver a cultura por meio de parcerias, cooperação e ações transversais, conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil.
10. Priorizar, no orçamento municipal, os recursos públicos para a cultura e buscar ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais, de forma a promover a diversificação das fontes de financiamentos, a descentralização e democratização dos recursos públicos para a cultura.
11. Implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização, considerando a cultura como vetor de desenvolvimento para a cidade de Arapiraca.
12. Priorizar na gestão da cultura, a implementação de políticas públicas de cultura, com ações sistemáticas e permanentes, onde os eventos sejam parte integrante de um processo e não ações pontuais isoladas.
13. Promover a intersetorialidade das políticas de cultura, atuando em conjuntos com as áreas do turismo, educação, segurança pública, planejamento urbano, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente.
14. Criar um programa de utilização e de ações para todos os equipamentos públicos de cultura, com atenção para os cuidados com sua preservação, que contemple as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade.

6. TURISMO

6.1. Premissas

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Para alcançar os resultados almejados no processo de regionalização do turismo, foram definidas diretrizes que se constituem nas premissas para sua execução:

1. Abordagem territorial, adotada como referência para o desenvolvimento.
2. Integração e participação social, fortalecendo o protagonismo da cadeia produtiva do turismo no âmbito regional, no conjunto dos municípios, e nos processos de gestão das políticas públicas.
3. Inclusão, entendendo a região como espaço plural e participativo, que amplia as capacidades humanas e institucionais, facilitando as relações políticas, econômicas, sociais e culturais.
4. Descentralização, atuando no âmbito do Sistema Nacional de Turismo, adotando os métodos e processos da Gestão Descentralizada.
5. Sustentabilidade, compreendendo o desenvolvimento sustentável das regiões turísticas como base para a preservação da identidade cultural, respeitando as especificidades políticas, econômicas, sociais e ambientais.
6. Inovação, definida como a capacidade da cadeia produtiva do turismo, de compreender que a estruturação dos destinos turísticos depende de uma nova visão integradora do desenvolvimento produtivo e da competitividade, o que: exige a formalização dos serviços e qualificação de pessoas; provoca a ampliação dos micro e pequenos empreendimentos, organizações associativas e cooperativas; requer a articulação em redes; demanda investimentos em tecnologias; busca a oferta de produtos e serviços segmentados que agreguem valores do patrimônio sociocultural e ambiental e que gerem, como resultado, a ampliação da capacidade de produção, de postos de ocupação, de difusão e de distribuição de produtos e serviços, além da circulação da renda no território.
7. Competitividade, entendida como a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades econômicas relacionadas ao setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva

7.RECURSOS

Em 2014 a Secretaria de Cultura e Turismo otimizou seu orçamento, buscando o corte de custos em relação a 2013.

7.1.Orçamento efetivado

Recursos Próprios

2013	2014
R\$ 1,403,445,00	R\$ 308,630,00

Parceria Público Privada

Reforma da Biblioteca Pública Municipal - Casa da	R\$ 300,000,00 (trezentos mil reais)
---------------------------------------------------	--------------------------------------

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Cultura	
---------	--

Recursos Federais

Edital de chamamento público para a implantação da Rede Arapiraca de Pontos de Cultura. O edital selecionou 10 instituições que receberam através de convênio, o valor de R\$180,000,00 (cento e oitenta mil) divididos em 3 anos, sendo R\$ 60,000,00 (sessenta mil) para cada ano.	Valor total do edital: R\$1,800,000,00 (um milhão e oitocentos mil reais)
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Valor total efetivado: R\$ 608,630,00 (seiscentos e oito mil, seiscentos e 30 reais)

8. ESTRUTURA E EQUIPE

Esta seção foi reservada para apresentar as informações relativas a estrutura organizacional, física e equipe que compõe a Secretaria de Cultura e turismo.

A Secretaria de Cultura e Turismo esta organizada da seguinte forma:

Secretaria

1. Secretário
2. Subsecretário

Diretoria administrativa

- 1 Diretor
- 2 Assistente administrativo

Diretoria Executiva

- 1 Diretor de Ação Cultural
- 2 Coordenador de produção
- 3 Coordenador de políticas culturais
- 4 Diretor de Turismo
- 5 Assistente de direção

Equipamentos Culturais

- Biblioteca Pública Municipal Pedro de França Reis
- Memorial da Mulher

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Tenda Cultural da Praça Luiz Pereira Lima
- Palco do Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAL

A Secretaria de Cultura e Turismo está funcionando atualmente no prédio da Biblioteca Pública Municipal Pedro de França Reis – Casa da Cultura, onde possui estrutura física e material para a realização das suas atividades.

10. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014

10.1. Realização do calendário Oficial de eventos

10.1.1. Folia de Rua

15 de fevereiro

A festa, que está em sua 13ª edição, realizada há mais uma década, a Folia de Rua já faz parte do calendário carnavalesco e turístico do estado. Com a abertura oficial da Prévía Carnavalesca no Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves, animado por orquestras de frevo, o desfile dos blocos acontece na Avenida Miguel Correia de Amorim, seguindo até o Lago da Perucaba, onde os foliões são recebidos com orquestras de frevo.

Semanas antes do Folia de Rua, várias orquestras de frevo dão o tom da festa em diferentes pontos da cidade.

A festa reuni mais de 20 mil pessoas, segundo dados da Polícia Militar, e teve a participação de mais de 30 blocos. O Evento acontece sempre duas semanas do carnaval.

10.1.2. Festa da Padroeira Nossa Senhora do Bom Conselho

23 de janeiro a 2 de fevereiro

O cenário e o percurso têm sido os mesmos desde o século 19 a imagem de Nossa Senhora de Bom Conselho, padroeira da cidade de Arapiraca, sendo carregada em um andor, acompanhada por uma banda de pífanos, a anunciar sua chegada.

Mais do que uma genuína manifestação de fé cristã, esta festa anual que aconteceu do dia 23 de janeiro a 2 de fevereiro mantém a tradição trazida a cavalo de Pernambuco pelo fundador do município, Manoel André Correia dos Santos.

Simbolizando esse fato, há uma cavalgada que carrega a santa até Arapiraca para a realização de uma missa em celebração às graças alcançadas. Evento que aglomera dezenas de milhares de fiéis, é uma tradição firmada na cidade de Arapiraca, com uma enorme programação e aceitação do público.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

10.1.3.Festividades juninas

01 a 30 de julho de 2014

O São João é um festejo que, além de genuinamente do Nordeste, carrega consigo um espírito que renova a todos, ano após ano e, em Arapiraca, este sentimento se fortalece cada vez mais com o resguardo das tradições mantidas por meio do apoio do poder público.

Em meados do mês de junho, os festejos se iniciam no Parque Municipal Ceci Cunha, com palco onde serão executados shows musicais e ainda com parque de diversões, barraca do beijo e pau de sebo, entre outras atividades alusivas a este período.

Os concursos de quadrilha ocorrem nas instalações do Ginásio Municipal João Paulo II, com entrada franca para o público arapiraquense e da região. Arapiraca tem o Maior São João Comunitário do Brasil.

Uma cidade que cresce e, ao mesmo tempo, dá valor às coisas da terra tende a ser próspera. Esta afirmação pode ser vista a olhos nus pelo que vem fazendo a prefeita Célia Rocha (PTB) em sua atual gestão.

Com o afincado também de toda a equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR), o São João de Arapiraca está ocupando lugar cada vez mais recorrente no calendário festivo do Nordeste, ao lado de Caruaru-PE, Campina Grande-PB e Maceió.

Tendo cerca de 220 mil habitantes, proporcionalmente, o município possui o maior São João de Alagoas, com mais de 80 atrações e ações culturais em vários polos. São, em média, duas atrações por dia.

10.1.4.Festival Gastronômico

10 a 19 de outubro de 2014

10.1.4.1.Objetivo Específico

Fomentar a cultura gastronômica, o turismo e a economia da cidade e região, com o intuito de mostrar e valorizar o potencial da gastronomia de nossa cidade. Os estabelecimentos participantes elaboraram um prato “NOVO” específico para o evento e ofereceram ao público, a preços acessíveis, durante todo o período do Festival, devendo dar a devida relevância ao tema proposto, sendo que foi utilizado no mínimo um componente derivado da mandioca. A participação no festival foi restrita aos estabelecimentos que tiveram sede ou filial no município de Arapiraca.

10.1.4.2. Destaques

10.1.4.2.1.Arena Gastronômica (SHOPPING)

Onde foi realizado as oficinas práticas de gastronomia, onde chefs e oficinairos prepararam pratos na hora e o público inscrito pode degustar e aprender a receita, uma oportunidade de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

conhecer as mais diversas culturas alimentares e hábitos saudáveis. As oficinas foram gratuitas e abertas a população – o espaço gourmet localizado na Rua Manoel Leão no centro da Cidade.

10.1.4.2.2.Exposição De Produtos A Base De Mandioca

Foi realizada no mercado do artesanato exposição de produtos a base da mandioca. O evento foi uma grande oportunidade de mostrar os empreendimentos de gastronomia da cidade dando a oportunidade a população de conhecer e saborear a culinária local.

10.1.4.2.3.Apoio A Projetos

Período: durante todo o ano

10.1.5.Cultura na Praça

Em Arapiraca, o São João parece ser vivido semanalmente. É que a Prefeitura de Arapiraca investe no resgate cultural e mantém o projeto “Cultura na Praça”, que acontece todas as segundas-feiras do ano, na Praça Luiz Pereira Lima, no bairro do Centro.

Por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR), em parceria com a Associação Cultural de Tradições Nordestinas de Arapiraca (ACTNA), o projeto prima a nossa Cultura Popular Tradicional e por trazer o Guerreiro e o Pastoril para o meio da arena da praça.

Capitaneado pelo mestre Afrísio Acácio do Acordeon, o local é tomado por muito forró pé-de-serra, coco de roda, vaqueiros aboiadores, emboladores, sanfoneiros, repentistas e artistas regionais de diversas cidades vizinhas também, já que o encontro é realizado às segundas-feiras pela manhã, dia e hora da tradicional Feira Livre de Arapiraca. Tendo então caráter turístico, o projeto junta munícipes do Agreste e Sertão alagoano, com mais de 50 edições, o projeto já passa de 20 mil pessoas atingidas, tendo uma média de público de 800 pessoas, em dias onde milhares já se reuniram para curtir o forró.

10.1.6. Rock Pró Cultura

Período: durante todo o ano

Todo mês, em Arapiraca, acontece uma edição diferente do festival Rock Pró Cultura, na arena cultural da Praça Luiz Pereira Lima, bairro do Centro.

Sempre a partir das 18h, o evento movimenta o cenário roqueiro local, um dos mais atuantes do estado de Alagoas.

O Rock N' Roll tem ganhado bastante espaço nos últimos anos na cidade de Arapiraca. Não à toa grupos da terra fazem shows em barzinhos especializados, festivais e em praça pública, todo mês.

Todo segundo domingo do mês acontece mais uma edição do Rock Pró Cultura, na Praça Luiz Pereira Lima, antiga "Praça da Prefeitura", bairro do Centro.

O evento, que é gratuito, já está na sua 4ª temporada e 32ª edição, contemplando dezenas de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

bandas da cidade e do cenário independente do Nordeste;

A Prefeitura de Arapiraca acredita e apoia este projeto de aproximação da música com os ouvintes de todas as idades, principalmente os milhares de jovens que lotam o Rock Pró Cultura.

10.1.7.Som do Mercado (2014)

Período: durante todo o ano

Um dos projetos mais vindouros e que difundiu o trabalho autoral dos artistas da terra, e totalmente apoiado pela Prefeitura de Arapiraca: o "Som do Mercado".

O evento semanal acontece o ano todo, sempre com atrações musicais aos finais de semana, a começar pelas 20h, de sexta-feira até domingo, na concha acústica do Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves, bairro do Centro.

Com o empenho da Prefeitura de Arapiraca que levou bandas e duplas para o palco do Parque Ceci Cunha, localizado em meio ao trabalho dos artesãos da cidade.

Foram mais de 100 bandas habilitadas para concorrer por um espaço no projeto, onde 42 grupos/artistas de Arapiraca puderam se apresentar. Todas elas entregaram corretamente as atribuições solicitadas em edital publicado. Após a pré-seleção, a comissão da secretaria analisou os grupos de forró pé de serra, Rock e MPB inscritos para definir os que foram listados para as apresentações.

Durante o São João de Arapiraca 2014, artistas da terra como os mestres Zé do Rojão, Afrísio Acácio, Bastinho da Sanfona, Miguel Vieira, Davi do Acordeon e Zé Moreira fizeram a festa.

A meta do "Som do Mercado" visa potencializar ainda mais as expressões culturais, a diversidade e identidade musical da nossa cidade, sendo o projeto então uma vitrine como apoio à música autoral e entretenimento do público arapiraquense.

10.1.8.Festival de Música de Arapiraca

Período: 10 a 14 de dezembro

Iniciativa criada a partir de músicos da cidade, teve apoio da Secretaria de Cultura e Turismo em suas ações, entre workshops e shows com artistas de arapiraca fazendo intercâmbio com outros músicos nacionalmente conhecidos.

O festival contou com intervenções musicais na Praça Deputado José Marques da Silva, bairro do Centro, nos cinco dias de atividades, além de workshops, oficinas, debates, palestras e shows, estes na recém-ampliada Casa da Cultura, shows na arena da Praça Luiz Pereira Lima, no Parque Municipal Ceci Cunha e na concha acústica do Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves.

11.PROJETOS COM RECURSOS FEDERAIS

11.1.Redes Arapiraca de Pontos de Cultura

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

A prefeita Célia Rocha (PTB) ao lado da secretária Municipal de Cultura e Turismo, Tânia Santos, lançou na manhã de terça-feira (25), o I Edital da Rede Arapiraca de Pontos de Cultura. O lançamento aconteceu no anfiteatro do Planetário Municipal Casa da Ciência, localizado no bairro Zélia Barbosa Rocha, e contou com a presença da secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Márcia Rollemberg, da representante da Secretaria de Estado de Cultura, Wilma Nóbrega, do vice-reitor da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Clébio Araújo, e do representante do Juventude Viva no município de Arapiraca, Raffael Amorim.

A solenidade tomou seu rumo com a apresentação artística do grupo da Associação Alagoana de Capoeira, e com sapateado do coco de roda mirim da Vila Fernandes. O Ponto de Cultura funciona como um instrumento de pulsão e articulação de ações e projeto já existente nas comunidades do município, a qual firmará convênio com a Prefeitura de Arapiraca para o desenvolvimento de ações continuadas nas áreas de cultura popular, grupos étnicos culturais, patrimônio material, audiovisual e radiodifusão, além da cultura digital, gestão e formação cultural, pensamento e memória, expressões artísticas e/ou ações transversais.

Foram contemplados 10 pontos de cultura, onde os selecionados deveriam ter mais de três anos de atividade e não possuir fins lucrativos. Foram eles: Capoeira Construindo Cidadania; Ponto de Cultura Luzes de Ribalta; Núcleo do Audiovisual de Arapiraca (Navi); Coro Popular Sons e Dons; Ponto de Luz; Ponto das Batingas; Todos Iguais na Arte; Identidade e Cidadania Afrodescendente; Resgatando História; e Cultura Solidária

Foram realizadas capacitações com os pontos selecionados, entre elas Elaboração de Projetos e Gestão de Convênios, ministradas pela equipe da Secretaria de Cultura e Turismo.

12. AÇÕES DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO DE FRANÇA REIS – CASA DA CULTURA

12.1. Fortalecimento do SMBP e da BPM

Cabe e esclarecer que as ações diretas que integram esse eixo referem-se a importante parceria estabelecidas com os Sistemas Nacional e Estadual de Bibliotecas Públicas e nas demais Secretarias de Estado e do governo municipal, assim como com a sociedade. Cabe destacar o Programa IBERBIBLIOTECAS, que tem o SNBP como interlocutor pela DLLL/SE/MINC, que encontram-se ligadas aos eixos de formação de pessoal, gestão da informação e fomento à pesquisa consideradas como uma forma de fortalecimento dos Sistemas Estaduais e Municipais de Bibliotecas Públicas com um importante parceiro e a adesão do Brasil, que proporcionou a participação de bibliotecários brasileiros, Costa Rica, Colômbia e Espanha. Dentre os inscritos e aprovados, a Bibliotecária Wilma Nóbrega no Curso “Diplomado en Gestión de Bibliotecas Públicas en modalidade E-Learning para Iberoamérica. O curso teve o objetivo de fornecer e desenvolver competências e habilidades para profissionais que atuam em bibliotecas públicas em Iberoamérica, de maneira a apoiar a gestão local e reposicionar estas bibliotecas em suas localidades.

12.2. Parceria com o Programa Global Libraries

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Em parceria com o Programa Global Libraries, da Bill & Melinda Gates Foundation (BMGF), deu-se início ao Projeto Tô na Rede sob a execução do Instituto de Políticas Relacionais (IPR) em 3 localidades do país e 11 bibliotecas públicas a saber:

Pará

- Biblioteca Pública Estadual Arthur Viana, Belém, Pará
- Facebook: <https://www.facebook.com/groups/350007731848294/>

Alagoas

- Biblioteca Pública Municipal Pedro de França Reis e Arapiraquinhas
- Facebook: <https://www.facebook.com/groups/697444677007456/>

São Paulo

- Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira, São Paulo, SP
- Projeto com início em janeiro de 2015

Importante ressaltar a participação de Arapiraca nesse projeto piloto, por destacar-se nacionalmente e no nordeste pela maior rede de Bibliotecas Públicas Municipais e pela estreita relação com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. O projeto foi iniciado em julho de 2014, realizado em 14 módulos, estendendo-se até agosto de 2015, com a efetiva participação dos regentes da BPM e Arapiraquinhas.

12.3. Edital de Boas Práticas e Inovação em Bibliotecas Públicas

Arapiraca mais uma vez é citada nacionalmente com a premiação do Projeto Mães Leitoras, que agraciou a iniciativa da bibliotecária Wilma Nóbrega, idealizadora e coordenadora do projeto. O objetivo deste prêmio foi fomentar iniciativas reconhecidas como boas práticas, ou inovadoras, que vêm sendo aplicadas em bibliotecas públicas, municipais e estaduais, a fim de promover ações em andamento voltadas para a qualificação dos serviços oferecidos e a sustentabilidade desses equipamentos culturais, bem como para difusão e compartilhamento das metodologias e das iniciativas pelo SNBP.

Foram apresentadas 109 propostas de pessoas físicas das quais 52 selecionadas, o projeto ficou na 18 colocação nacional e foi um dos sete projetos premiados na região nordeste.

12.4. Projeto Mais Bibliotecas Públicas

Apoio à Instalação e Qualificação de Bibliotecas Públicas, entre a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e o Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC) e, por meio dele, o SNBP que vem implementando um processo de mobilização local a favor da ampliação do número de bibliotecas públicas no Brasil.

A partir do levantamento do número de municípios sem bibliotecas públicas, foram organizados encontros regionais, envolvendo gestores, bibliotecários, pesquisadores e sociedade

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

civil, com o objetivo de mobilizar e sensibilizar os gestores locais com vistas a ampliar o número de bibliotecas públicas no território brasileiro. Arapiraca sediou o IV Encontro Nacional em abril de 2014, reunindo centenas de gestores municipais e regentes de bibliotecas públicas de todo o estado.

12.5. Intercâmbio com o Sistema de Bibliotecas de Sergipe

Visita dos participantes do projeto Bibliotecas em Rede de Aracaju-SE e Tô na Rede do Programa Global Library Brasil, da Bill & Melinda Gates Foundation (BMGF) que estava tendo início no município de Arapiraca (AL). Naquele momento foi possível estabelecer um diálogo entre os projetos e a troca de experiências entre as práticas que vem sendo realizadas nas 4 cidades Aracaju, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros do Estado de Sergipe e Arapiraca do Estado do Alagoas. Participaram dessa atividade 60 pessoas, entre funcionários das bibliotecas dos 4 municípios e representantes dos governos locais e a Coordenadora do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, Elisa Machado.

12.6. Fomento à Pesquisa

Consideramos fundamental envolver as Universidades, especialmente pesquisadores, docentes e alunos das Universidades Federal e Estadual de Alagoas de vários cursos de graduação com informações sobre os projetos ligados à área de Bibliotecas Públicas.

Nesse sentido, a BPM conta com quatro estagiários e em 2016, pretende-se oferecer o espaço para projetos de extensão, onde os alunos possam participar ativamente de todos os projetos idealizados pelo SMBP apontando para parcerias e articulações com o meio acadêmico.

12.7. Apoio e realização de atividades Culturais

12.7.1. Cardápio Cultural

A recém reforma e ampliação da Casa da Cultura de Arapiraca e Biblioteca Municipal Professor Pedro de França Reis foi uma mostra de que o setor está sendo resguardado pela Prefeitura de Arapiraca, inaugurada em 1998.

O local está virando um centro de vivência cultural. Esta era a intenção da prefeita ao dar novos ares à casa, lar de todos os artistas arapiraquenses e desbravadores do conhecimento.

A programação é vasta indo de Feira de Livros ao o Cine Audiodescritivo, evento para deficientes.

No local reside um café literário que abriga espetáculos como comédia stand up ou de músicas autorais de artistas da terra. Nesse meio tempo, o Espaço Multimídia Paulo Lourenço da Silva (Paulo do Bar) também funciona na casa.

Investidas de cinema, cultura popular, música, literatura e teatro acontecem com regularidade.

Por exemplo os eventos: Teatro da Casa, Sexta Crazy, Dom na Caixa, Papo de Mestre, Suíngue Literário e demais atividades como cursos e oficinas.

Há no local, uma sala de leitura em braile, totalmente adaptada para audiobooks também; pisos táteis e aderentes para que todos se guiem com precisão; e ainda um elevador para levar as pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida até o primeiro andar, onde se instalará

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

muito em breve o café cultural e já existe o teatro.

Por sua vez, o incentivo à leitura está sendo também garantido com uma sala exclusiva para atividades voltadas para a primeira infância, em parceria com o Arapiraca Garante a Primeira.

A Casa da Cultura é um ponto de convergência e uma ainda mais os arapiraquenses que buscam o saber e novas experiências artísticas.

12.7.2.Papo de Mestre

Mestres de Arapiraca foram convidados para um bate papo com os alunos do ensino médio. Nomes como Nelson Rosa, Paulo Lourenço, Pai Alex, Ronaldo Oliveira, Cícero Brito, Ismael Pereira e alguns outros fizeram parte da programação que teve em seu cerne a proliferação de conhecimento popular para mais de 500 estudantes da rede pública.

12.7.3.Sexta-Feira Crazy

Como diz o próprio nome, a cada quinze dias as Sextas Feiras da Casa da Cultura foram literalmente Crazy, com apresentações de Stand Up e shows de Humor com atores, atrizes, humoristas e convidados, como Paulo Cândido, Moab Oliveira, Izabelle Maria, Max, Josy e Vitória Rodrigues. Foram mais de 15 edições de ótima repercussão de público e crítica.

12.7.4.Oficinas

Foram realizadas oficinas de teatro e demais necessidades técnicas para que o teatro arapiraquense caminhe com mais fruição.

12.7.5.Dom na Caixa

A música autoral de Arapiraca está em estado de ebulição. Num formato onde vários músicos se apresentam em cada edição, numa espécie de mostra intimista de música autoral, o Dom na Caixa veio para melodiar a nossa Casa da Cultura, misturando música e entrevista, num bate papo bem informal, sobre a criação e inspiração do compositor. Contemplando mais de 10 compositores de Arapiraca, trouxe um bom público que lotava o auditório da Casa da Cultura durante dias de quarta feira para ouvir e prestigiar música autoral. Passaram por aqui Jéclysson Taboca, Paulo Franco, Vivian Marcela, Igor Machado, Lilian Rodrigues, Marcus Mausan, João Paulo (Mopho), Priscilla Prill, Ítallo França, Janu e Ruan Mello. Todos esses mostrando seu O Clube do Vinil reuni colecionadores de discos de vinil da região no café literário da Casa da Cultura, nas noites de quinta, com entrada gratuita.

12.7.6.Clube Do Vinil

Os expositores mostraram seus acervos e trocaram experiências em relação aos seus discos e com curadoria musical do Seu Paulo do bar.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

12.7.7.Lerowhite – Sarau

Acontecendo no Sr. Carranca Café, dando um ar mais informal e, ao mesmo tempo, intimista para a roda de conversa com entrada franca para o batepapo, que teve sorteio de livros e lançamento de uma estante giratória que ficou no local, com o projeto “Livre-se Mais” onde frequentadores poderiam pegar os livros que quisessem e trocado por outros.

O grupo “Lerowhite”, que tem um portal na internet, fez um sarau levando temáticas diferentes com intelectuais das artes arapiraquenses à frente do debate, como a poeta Marta Eugênia, o filósofo Cosme Rogério e outros convidados.

O LeroWhite desde dezembro de 2014 vem organizando intervenções pela cidade de Arapiraca e incentivando o hábito da leitura. De lá para cá, eles já distribuíram mais de 350 livros nas praças, em parceria com a Casa da Cultura e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Sectur).

12.7.8.Lançamento de Livros

Foram realizados lançamentos de livros e obras de autores Arapiraquenses, como os livros do Yago Lúcio, da poetisa Marta Eugênia e do grande músico e escritor Marcos Senna.

12.7.9.Cine Acessível

Essa modalidade contou com filmes acessíveis para o público cego e surdo e lá, os filmes foram exibidos com os recursos de legendagem (closed caption) e da audiodescrição, além de poderem participar de palestras e debates. O padrão closed caption transcreve através de legendas o que está sendo falado, assim como sons não literais que ajudam ao espectador a compreender melhor o filme (música, risos, aplausos, etc). Na audiodescrição, o sistema descreve, em paralelo ao som original e quando não existe fala dos personagens, ações relevantes, mudança de cena e expressões faciais. Acessibilidade na Casa da Cultura.

12.7.10.Atividades Propostas para 2016

1. Formalizar Termos de cooperação técnica com instituições de ensino superior públicas e privadas para desenvolvimento de projetos contínuos de interesse da comunidade;
2. Site da Prefeitura - Apoio na atualização do site e na criação de novos conteúdos- incluir dados sobre a Rede de Bibliotecas Públicas, disponibilizar a programação cultural, projetos e programas;
3. Encaminhamento para informatização dos acervos e serviços da Rede de Bibliotecas de Arapiraca, para as seguintes atividades:
 - a) serviço técnico específico para a construção de conteúdos específicas que se configurem como modelos de gestão participativa, para apoiar as bibliotecas da rede;
 - b) serviço técnico específico para a concepção e produção de documentos técnicos com parâmetros e subsídios para que as bibliotecas da rede informatizem os processos de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- gestão dos acervos, com base em padrões internacionais de operabilidade, levando em consideração a constituição de catálogos bibliográficos coletivos e o trabalho cooperativo;
- c) serviço técnico específico para aprimorar o processo de monitoramento das bibliotecas da rede com vistas à construção de políticas culturais voltadas para esse equipamento a partir da construção de indicadores para as bibliotecas;
 - d) serviço técnico específico para levantamento das bibliotecas comunitárias, públicas, escolares e pontos de leitura existentes no município de Arapiraca e sua inserção no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.
4. ISNBP - dar continuidade a articulação com a Coordenação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, Sistema Estadual, Entidades Nacionais e Estrangeiras Culturais e Educacionais;
 5. II Encontro do Proler - planejar a realização do II Encontro Estadual do Comitê do Proler Arapiraca, articulando parceiros do segmento Livro e Leitura;
 6. I Feira de Livros do Agreste – Buscar parcerias para realização da I Feira de Livros do Agreste Alagoano;
 7. III Convocatória do Programa IBERBIBLIOTECAS - Continuar habilitando a BPM aos Programas Internacionais;
 8. Repactuação com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas a continuidade do Projeto Tô Na Rede – elaboração e formalização de termo de cooperação; aproveitar a oportunidade para estabelecer diretrizes que ampliem a participação da comunidade do entorno das Bibliotecas da rede;
 9. Atualização dos dados sobre as bibliotecas existentes no município de Arapiraca.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Cultura e Turismo entende o delicado momento político e econômico do país e foca suas forças na otimização de recursos financeiros e humanos, na valorização dos servidores e na capacidade criativa de encontrar soluções para os problemas postos e na busca de parcerias proativas, seja junto a sociedade ou ao setor privado.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER – SMEL

1. COMPETÊNCIA

Planejar, coordenar e executar programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento do esporte, lazer e juventude.

2. ESTRUTURA

2.1. Direção superior

1. Gabinete do secretário
2. Gabinete do subsecretário
3. Assessoria técnica
4. Assessoria de planejamento

3. EXECUÇÃO INTERMEDIÁRIA COM SUAS UNIDADES BÁSICAS.

1. Centro da Juventude;
2. Articuladoria de atividades de eventos esportivos;
3. Articuladoria de atividades de controle de espaços esportivos públicos;
4. Articuladoria de atividades recreativas;
5. Departamento de apoio administrativo-financeira;
6. Divisão de pessoal;
7. Divisão de apoio administrativo;
8. Gestor de recursos humanos.

2.3. Funcionários atuais:

Quantidade: 36

Situação:

1. 19 Contratados
2. 06 Comissionados

11 Efetivos

4. EVENTOS

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Legenda:

- * Realizações – RE
- * Apoio – AP
- * Parceria – PA

- 4.1. Reinício da Escola Adaptada para Pessoas com Deficiência Física – PA
- 4.2. Duathlon Run Fest 28/02/2015 – AP
- 4.3. I Moto Fest do Agreste 13/02/2015 – AP
- 4.4. Aulão de Judô 07 e 08/03/2015 – AP
- 4.5. 4ª Copa de Futsal da Indústria e do Comércio 20/03/2015 – RE
- 4.6. Torneio de Basquete 3x3 29/03/2015 – PA
- 4.7. Rodada do Campeonato de Rugby – AP
- 4.8. Jogos UFAL 20 à 23/05/2015 - AP
- 4.9. Copa Arapiraca de Handebol (Mas/Fem) 29 à 31/05/2015 – AP
- 4.10. Aulão de Rugby 06/06/2015– AP
- 4.11. Torneio IFAL de Futsal 22/06/2015 – AP
- 4.12. III Copa Leonízio Judô Clube 27/06/2015 – AP
- 4.13. 27º Campeonato Arapiraquense de Futebol Amador. (LADA) – PA
- 4.14. II Copa Cidade de Arapiraca de Judô 18/07/2015 – PA
- 4.15. Arapiraca em Ação – Manoel Teles 01/08/2015 – RE
- 4.16. VI Copa de Futebol comunitário de Arapiraca. (FACOMAR) – PA
- 4.17. Clínica de Futebol 7 – RE
- 4.18. Corrida dos Pais 16/08/2015 – AP
- 4.19. Dias dos Pais (servidor) 16/08/2015 – AP
- 4.20. O I Grande Encontro do Esporte Educacional no Agreste – AP
- 4.21. XV Corrida da Emancipação 30/10/2015 – RE
- 4.22. Torneio Alagoano de Natação – PA
- 4.23. Torneio Cinquentão – RE
- 4.24. Torneio de Futebol Brisa do Lago – AP
- 4.25. Viva O Motocross – AP
- 4.26. V Copa de Futebol Society do Cangandú – RE
- 4.27. I Copa Alagoana de Futsal Entre Surdos – PA
- 4.28. Construção de Campo de Várzea no Fernandes
- 4.29. Jogos Internos UNEAL – AP
- 4.30. Torneio Norte/Nordeste de Basquete sobre rodas – AP
- 4.31. Jogos Escolares – AP
- 4.32. Copa Supercred – AP
- 4.33. Copa Alagoana de Judô – AP
- 4.34. Rodada Alagoana de Ciclismo – AP
- 4.35. Dia do Professor de Educação Física – AP
- 4.36. Aulão Fismat – AP
- 4.37. Jogos Internos Escola Divaldo Suruagy – AP
- 4.38. Aulão de Basquete – AP

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

- 4.39. Exame de Vista IOFAL – AP
- 4.40. Encontro de Família – AP
- 4.41. Conferência da Juventude Municipal – AP
- 4.42. Conferência da Juventude Estadual – AP
- 4.43. IV Congresso Diocesano Terço dos Homens – AP
- 4.44. Telão para Transmissão de jogos do ASA – AP
- 4.45. Escolinha de Futebol Meninos da Vila – AP
- 4.46. Entrega de cestas básicas à gestantes (SEMAS) – AP
- 4.47. Entrega de cadeira de rodas (SMS) – AP
- 4.48. Jogos Internos Escola Lions – AP
- 4.49. Formatura do Pelotão Mirim PM/AL – AP
- 4.50. Corredor Ciclístico – AP
- 4.51. Cessão do Estádio Municipal Coaracy da Mata Fonseca ao ASA – AP
- 4.52. Copa da Juventude – AP
- 4.53. XI Coliseu Extreme Fight – AP
- 4.54. Torneio Papai Noel – RE
- 4.55. II Arapiraca em Ação – Vila Bananeira – RE
- 4.56. I Corrida do Fogo – AP
- 4.57. Jogo das Estrelas – AP
- 4.58. Programas em atividade
 - 4.58.1. Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC
Local: Ginásio Municipal João Paulo II
Segunda à sexta-feira
 - 4.58.2. Escola de Jiu-jitsu
Local: Ginásio Municipal João Paulo II
Dias: Segunda, terça e quinta-feira
- 4.59. Programas extintos:
 - 4.59.1. Escola Municipal de Futebol “Arapiraca Gigante”
Local: Clube do Servidor
 - 4.59.2. Programa Atleta do Futuro (PAF) – Convênio com o SESI
Local: Ginásio Municipal João Paulo II
 - 4.59.3. Tênis para todos
Local: Ginásio Municipal João Paulo II
 - 4.59.4. 2º Tempo – Convênio- Ministério dos Esportes
 - 4.59.5. Atividades: Xadrez, judô, karatê, vôlei, basquete, handebol, futebol de campo, futsal e futevôlei.
- 4.60. Realizações com parcerias:
 - 4.60.1. Corrida da Emancipação/ Meia Maratona/ Corrida do Servidor Público – SMEL/ SELAJ – Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude.
 - 4.60.2. Campeonato Arapiraquense de Futebol Amador – SMEL/ LADA – Liga Arapiraquense de Desportos Amadores.
 - 4.60.3. Copa de Futebol Comunitário de Arapiraca – SMEL/ FACOMAR – Federação das Associações Comunitárias de Arapiraca.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

4.60.4.Copa de Futebol Society do Cangandú - SMEL/ Associação Comunitária do Sítio Cangandú.

5. SUGESTÕES

1. Reorganização da estrutura funcional da Secretaria, enfatizando melhoria no seu organograma;
2. Escavação de um poço artesiano ou cacimbões para o abastecimento de água da Secretaria;
3. Manter contato com o Ministério do Esporte com o intuito realização de convênios.
4. Elaborar calendário de eventos que serão realizados durante o ano de 2016, e ir em busca de parceiros, tipo: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, SESC, Brasken, empresários do município e outros;
5. Contratação de mais profissionais da área;
6. Trabalhar recursos junto ao Ministério do Esporte para a execução do já elaborado projeto para as comunidades rurais;
7. Criação de um Conselho Municipal para cumprimento das exigências do Ministério quando da realização de convênios;
8. Criação de um Fundo Municipal de Esporte para cumprimento, das exigências do Ministério, quando da realização de convênio;
9. Colocar sob responsabilidade e administração da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, todo espaço que diz respeito a área.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SMMA

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento criada por intermédio da Lei 2.492/2007 responsável pela Política Municipal de Meio Ambiente, que compreende o conjunto de princípios, objetivos e diretrizes administrativas e técnicas, que visam orientar as ações do Poder Executivo voltadas para a utilização dos recursos ambientais, na conformidade com o seu manejo ecológico, bem como para a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no Município, condições ao desenvolvimento sócio-econômico e à proteção da dignidade e qualidade da vida humana.

A SEMASA está estruturada por um conselho de meio ambiente, com representantes paritários da sociedade civil e do poder público; e 4 (quatro) departamentos: Administrativo; Monitoramento e Controle Ambiental; Educação Ambiental; e o de Resíduos Sólidos.

O orçamento aprovado para a SEMASA ano de 2014 foi de **R\$27.629.063,00** sendo assim distribuídos, **R\$23.585.000,00** de recursos federais para o Programa Saneamento é Vida, que contempla a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e a Implantação e Ampliação de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Sanitários, e **R\$4.044.063,00** de recursos próprios.

2. CONVÊNIOS

2.1. Plano de Saneamento

A Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a Política Federal de Saneamento Básico. São balizados, também, pelo Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta a referida Lei, bem como no Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/2001), que define o acesso aos serviços de saneamento básico como um dos componentes do direito à cidade.

A Política e o Plano de Saneamento Básico, instituídos pela Lei nº 11.445/2007, são os instrumentos centrais da gestão dos serviços. Conforme esse dispositivo, o Plano de Saneamento estabelece as condições para a prestação dos serviços de saneamento básico, definindo objetivos e metas para a universalização e programas, projetos e ações necessárias para alcançá-las.

Como atribuições indelegáveis do titular dos serviços, a Política e o Plano devem ser elaborados com a participação social, por meio de mecanismo e procedimentos que garantam à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

A Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento, acompanhou e aprovou o termo de referência junto ao ministério das cidades em 2013 bem como todo o processo licitatório, iniciou-se execução em setembro de 2014 com a criação dos comitês de coordenação e execução, levantamento de dados primários e secundários, realização da audiência pública em novembro de 2014 para a aprovação do seu primeiro produto – Plano de Mobilização Social.

O PMSB abranger todo o território (urbano e rural) do Município de Arapiraca/AL e contemplar os quatro componentes do saneamento básico, que compreende o conjunto de serviços, infraestruturas

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

e instalações operacionais de:

- 1) Abastecimento de Água - constituído pelas atividades de infraestrutura e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a adução até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição.
- 2) Esgotamento Sanitário - constituído pelas atividades de infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.
- 3) Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas - conjunto de atividades de infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.
- 4) Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos - conjunto de atividades, de infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico, industrial e do lixo originário de varrição e limpeza de logradouro e vias públicas e recuperação de área degradada. Inclusive os Resíduos da construção civil e de saúde.

Não houve desembolso de recursos em 2014, visto que até o termino do exercício o produto ainda não tinha sido aprovado pela caixa econômica federal.



1º Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento

2.2.Esgotamento Sanitário da Bacia do Piauí

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Tendo como objetivo principal prover a área da bacia do riacho Piauí na cidade de Arapiraca de um sistema adequado para a coleta, afastamento, tratamento e disposição final dos esgotos produzidos na área. O Projeto de Infraestrutura urbana para Erradicação de Vetores Endêmicos e Despoluição do Rio Piauí, sob o aspecto sanitário, prevê o destino adequado dos dejetos humanos que visa fundamentalmente o controle e a prevenção de doenças a elas relacionadas. Como importância econômica a ocorrência de doenças, pode levar o homem a inatividade.

O tipo de coleta de esgoto será convencional e condominial de calçada, com uma extensão de 201.538,75m. O tratamento será feito por lagoas de estabilização, compostas por lagoas anaeróbias, facultativas e de maturação, que têm eficiência de 99,95% de tratamento dos esgotos.

O manancial receptor destes efluentes após tratados será o próprio riacho Piauí. O sistema de esgotos sanitários da bacia do Rio Piauí será composto das seguintes unidades:

1. Redes Coletoras;
2. Coletor Tronco;
3. 1 estação elevatória de esgotos;
4. 1 ETE (Sistema australiano).
5. Emissário Final

Os recursos para a obra do saneamento da bacia do Piauí são disponibilizados pelo Governo Federal, na rubrica orçamentária do Ministério das Cidades com contrapartida do município de Arapiraca.

São três convênios para a implantação e ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários, sendo que numa nova pactuação e atualização dos projetos um deles foi finalizado é devolvido um montante de R\$19.450.645,31, os outros dois estão em vigência, com um valor total de R\$59.577.500,00, salientando que o processo licitatório já foi aprovado com previsão de início de execução para maio de 2015.

Este projeto contempla a população atualmente residente na bacia do Piauí: 105.923 habitantes ou 26.481 famílias estimando-se 4 pessoas por família, com projeção para os lotes vagos 160.543 habitantes – 40.136 famílias.

3.RESULTADOS E AÇÕES DA SEMASA

3.1.Departamento Administrativo

Responsável pelo tramite administrativo, protocolo, controle do patrimônio, geração de processos de aquisição de bens e serviços, geração de taxas de licenciamento, processos de licenciamentos, controle do orçamento e gestão de recursos humanos.

Uma das ações do departamento administrativo foi a adequação da secretaria a nova legislação, com a contratação ainda em 2013 de consultoria para auxiliar tecnicamente e fortalecer o sistema municipal de meio ambiente.

Baseada em um modelo de federalismo cooperativo, a constituição federal de 1988, estabeleceu, em seu art. 23, III,VI e VII, a competência comum entre União, Estado, Distrito

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Federal e Municípios para a atuação em matéria ambiental, reservando à lei complementar a fixação de normas de cooperação entre os mesmos, tendo em vista o equilíbrio do desenvolvimento e do bem-estar em âmbito nacional (art. 23, parágrafo único).

Nesse sentido, no exercício do poder de polícia administrativa, todos os entes federados, por intermédio de seus órgãos ambientais, estariam aptos a fiscalizar e licenciar atividades e empreendimentos, utilizadores de recursos naturais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental.

A falta de regulamentação do mencionado dispositivo constitucional e a ausência de regras claras sobre a repartição de competências administrativas sempre geram dúvidas e incertezas quanto ao órgão ambiental competente para o exercício de determinadas ações, especialmente, no tocante as atividades de fiscalização e licenciamento.

Os princípios constitucionais da predominância de interesses e da eficiência administrativa que, especialmente, ante a ausência da referida regulamentação, deveriam nortear a atuação dos órgãos incumbidos de promover a defesa e proteção do meio ambiente não se revelaram suficientes para evitar ações dúplices, desperdício de recursos públicos, nem para oferecer à sociedade a segurança jurídica necessária.

Na tentativa de regular a matéria e eliminar as infundáveis discussões na doutrina e conflitos na prática administrativa e nos Tribunais, a Resolução nº 237/97 do CONAMA estabeleceu critérios e parâmetros para a repartição de competências entre os entes federativos para fins de licenciamento ambiental.

Ocorre que, além de não tratar de outros temas relativos à atuação administrativa ambiental da união dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ao disciplinar matéria reservada a lei complementar revelou-se a Resolução CONAMA nº 237/97, nesse particular, inconstitucional pela forma.

Nesse sentido, a lei complementar nº 140 de 08 de dezembro de 2011 veio a suprir uma importante e imensa lacuna legislativa existente no Brasil até então.

A lei Complementar nº 140/11 fixa normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum em matéria ambiental, regulamentando o art. 23, parágrafo único, da Constituição Federal, no que concerne aos temas previsto nos incisos III, VI e VII do caput desse artigo.

Assim, foram estabelecidas as competências dos entes federados, no Capítulo III, citam as ações de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com vistas a atingir os objetivos previstos no art. 3º, bem como garantir o desenvolvimento sustentável, harmonizando e integrando todas as políticas governamentais.

Nesse particular, buscou o legislador disciplinar a repartição de competências entre os entes federados para o desenvolvimento de diversas atividades administrativas, destacando-se, entre elas o licenciamento, a fiscalização ambiental e a autorização para supressão e aprovação de manejo vegetal, cujas competências para o seu exercício serão a seguir analisadas.

Diante disto a LC-140 em seus Arts. 7, 8 e 9, destaca as competências dos entes federados.

Nos termos do art. 9º, XIV especifica o que compete aos Municípios quanto ao licenciamento de atividades ou empreendimentos:

- a) que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme tipologia

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

definida pelos respectivos conselhos Estaduais de Meio Ambiente, considerados os critérios de porte, potencial poluidor e natureza da atividade;

b) localizados em unidades de conservação instituídas pelo Município, exceto em Áreas de proteção Ambiental (APAs). (LEI COMPLEMENTAR, Nº 140/11).

Por assim ser, contratamos serviços técnicos especializados para equacionar esse quadro que no momento está sendo imposto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Saneamento Básico de Arapiraca, para o atendimento junto ao conselho estadual da LC- 140/11.

Diante dessa ação iniciaram as capacitações com os conselheiros e técnicos, elaborado projeto de lei, que altera as Leis 3.493/2007 e 2.128/2000 que dispõe sobre a criação do conselho de meio ambiente.

Lei Nº3.040/2014 dispõe sobre o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA revoga as Leis nº2.128/2000 e 2.493/2007, e dá outras providências correlatas.



Capacitação do Conselho

O Conselho Municipal de Meio Ambiente por intermédio da Lei 3.040/2014, passa a ser denominado de Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, integrante do Sistema Nacional e Estadual do Meio Ambiente com o objetivo de manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo e recuperá-lo para as presentes e futuras gerações. Constituído por 14 conselheiros e respectivos suplentes que formarão o colegiado, obedecendo-se à distribuição paritária entre Poder Público e Sociedade Civil Organizada.

3.2. Departamento de Resíduos Sólidos

Departamento responsável pelo Aterro Sanitário de Mangabeiras, o aterro é um espaço destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana, recebe os resíduos

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

domésticos, comerciais e das indústrias da construção civil. A má operação acarretar em problemas à saúde pública, como proliferação de vetores de doenças (moscas, mosquitos, baratas, ratos, entre outros), geração de odores desagradáveis e, principalmente, poluição do solo e das águas superficiais e subterrâneas pelo chorume. O aterro sanitário de Arapiraca recebe diariamente **400 toneladas** de resíduos sólidos, o total acumulado de 2014 foi de aproximadamente **130 mil toneladas**.

As etapas operacionais são:

1. Recebimento dos Resíduos: Realização de triagem previa, identificando o tipo de resíduo, se domiciliar, comercial, construção ou poda.
2. Disposição dos Resíduos: Demarcação e preparo da área de acordo com o tipo de resíduo. (preparo das células). Nessa operação são necessários tratores de esteiras e escavadeira hidráulica.
3. A escavadeira hidráulica é utilizada na extração do material de cobertura (jazida no próprio aterro) e a Pá Carregadeira no enchimento dos caminhões que transportam o material para a realização da cobertura.
4. Descarga dos Resíduos: Caminhões depositam o lixo em pilhas e os tratores de esteiras fazem o espalhamento e compactação dos mesmos. A operação de compactação é realizada com movimentos repetitivos, procedendo-se no mínimo 6 passadas sucessivas em camadas sobrepostas até que o material esteja adequadamente adensado.
5. Por fim é feito a cobertura dos resíduos, em uma camada de terra de espessura de 15 a 30 cm, dependendo do material da jazida.

Recebimento dos Resíduos



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Conformação, compactação e cobertura dos resíduos.

Foram gastos com a operação do



aterro sanitário R\$1.249.402,86 (um milhão e duzentos e quarenta e nove mil e quatrocentos e dois reais e oitenta e seis centavos) em 2014.

Política de Resíduos Sólidos

Desde o início da atual gestão a Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento trabalhou incessantemente em busca a atender a política nacional de resíduos sólidos, instituída pela lei 12.305/2010 que define as diretrizes e os instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

decorrente do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Em atendimento a lei todos os municípios brasileiros deviam por obrigação erradicar os lixões em agosto de 2014, prazo esse ainda em discussão no pelo congresso nacional, em Arapiraca o aterro sanitário entrou em operação em meados de 2005, atendendo todas as normas durante o tempo de vida útil conforme planejado no projeto, por conta da complexidade e infraestrutura necessária para a sua operação passamos para um aterro controlado (atende em partes as normas). Sabendo das dificuldades da implantação e operação de aterros sanitários, o município em discussão com o governo do estado por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMEMARH) e Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) iniciaram o processo de discussão sobre a implantação de consórcios regionais de resíduos sólidos, política essa incentivada pelo governo federal.

Após o esforço de todos os entes envolvidos foi formalizado em 05 de Novembro de 2013 o Consórcio Regional de Resíduos Sólidos do Agreste Alagoano com participação de 20 municípios, sendo Arapiraca a sede do Consórcio e a Prefeita Célia Rocha eleita presidenta do mesmo.



Reunião do CONAGREST

Com recursos federais disponibilizados via governo do estado está em curso a elaboração dos planos estadual e regional de resíduos sólidos, contudo só há recursos garantidos para os planos e para o projeto básico das intervenções de infraestrutura, com o intuito de construir alternativas para acelerar o atendimento a lei, iniciou a discussão com a iniciativa privada para a implantação de uma central de tratamento de resíduos sólidos, já que em vários municípios brasileiros além dos serviços de coleta, varrição e capina há também a participação da iniciativa privada nos serviços de tratamento e deposição final de resíduos sólidos.

Dentro desse contexto a Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento, analisou estudo de alternativas locais, inclusive com estudo físico-ambientais, geológica e pedológica, recursos hídricos e distancia dos centros de massa, liberou parecer favorável a duas áreas que balizaram a anuência da prefeitura em relação ao uso e ocupação do solo e demais legislações pertinentes.

Apesar de todo esse esforço a previsão para a implantação da central de tratamento de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

resíduos é em 2016, já que o processo de licenciamento ambiental Prévio encontra-se no Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, isso se realizando a região do agreste se consolidará com um modelo de gestão de resíduos moderno, que atenderá a destinação final dos resíduos conforme preconiza a legislação.

Secretaria atuou na articulação e mobilização para a construção dos Planos Intermunicipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos tem uma visão detalhada dos municípios de Alagoas. Como parte da execução dos planos e do apoio do município a cidade de Arapiraca sediou Encontro Estadual do Plano de Resíduos Sólidos, este visou avaliar o diagnóstico da situação de cada município acerca de destinação do lixo, tratamento, coleta seletiva, entre outras intervenções e políticas públicas para o setor. No decorrer do ano de 2014 foi realizada também reunião para debater o manejo de resíduos sólidos o encontro fez parte da etapa "Região Agreste" dentro do cronograma do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS), que faz a validação do diagnóstico da gestão destes materiais em Alagoas.

3.3. Departamento de Educação Ambiental

Responsável pelo direcionamento das ações de educação ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento de Arapiraca. Trabalha a “Agenda 21” que é um planejamento estratégico que reúne um conjunto de ações que devem ser tomadas por governos e pela sociedade civil, desde a escala global até a local, visando nortear um novo padrão de desenvolvimento para o século XXI, em busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

A Agenda 21 Local é um instrumento de planejamento de políticas públicas que envolve tanto a sociedade civil e o governo em um processo amplo e participativo de consulta sobre os problemas ambientais, sociais e econômicos locais e o debate sobre soluções para esses problemas através da identificação e implementação de ações concretas que visem o desenvolvimento sustentável local. Durante a Semana do Meio Ambiente Junho 2014, a SEMASA realizou o III Encontro de Monitoramento e Avaliação Projeto Agenda 21 Arapiraca, A Cidade Do Futuro no Auditório da Universidade Estadual de Alagoas.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Agenda 21 Arapiraca – Auditório da UNEAL

Ações de educação ambiental no Dia da Água – Mobilização com a comunidade da Vila Bananeira, envolvendo a escola com passeata e visita a Fonte de Água da Casal. Ações em Parcerias com as Secretarias de Saúde e Assistência Social, Diga não a Violência, Viva Saúde nos bairros, Mutirão no Brisa do Lago:



Projeto Protetores e Amigos do Bosque; Realização de oficinas e palestras de conscientização ambiental com a comunidade em torno do Bosque das Arapiracas, em parceria com UNIMED. Palestras Associações - Bairro Pe. Antônio Lima, Tema: Resíduos Sólidos e doenças causadas pelo lixo:



Projeto Papa-Pilhas - Descarte inadequado causa efeitos malefícios à saúde humana pelo uso de metais pesados – materiais utilizados pelas pilhas e baterias -, tais como, distúrbios renais e neurológicos; efeitos mutagênicos; alteração no metabolismo; deficiência nos órgãos sensoriais, entre outros efeitos. Projeto implantou 11 pontos de entrega voluntária, recolhendo ao longo dos

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

anos de 2013 e 2014 aproximadamente 630 kg:



Campanha Lixo na Lixeira, com ações de educação ambiental no centro da cidade e palestras nas escolas da rede municipal e particular:



**I Seminário de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – Vamos Cuidar de Arapiraca:
Palestras:**

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Coleta Seletiva e Reciclagem como Práticas Educativas: Análise preliminar em escolas públicas no município de Arapiraca. Aproveitamento da casca de feijão em silagem de raiz de mandioca com adição de lactobacilos.

Aproveitamento da palha de cana de açúcar na alimentação animal. Produção de sabão artesanal na escola como ferramenta para Educação Ambiental. Oficina de Reciclagem de papel como estratégia didática para reduzir o lixo no ambiente escolar.



Apoio e articulação para consolidação da Coleta Seletiva em Arapiraca, promovendo orientação, capacitação e logística a Associação dos Catadores de Arapiraca – ASCARA. Durante os anos de 2013 e 2014 foram coletados 69.645,56 Kg, sendo 50% desse valor em papelão:



3.4. Departamento de Monitoramento e Controle Ambiental

Atua na prevenção e avaliação dos potenciais danos ambientais, sendo responsável pela análise técnica dos processos de licenciamento, bem como pela fiscalização dos empreendimentos

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

que estão instalados no município. Secretaria encontra-se com processo de competência junto ao Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente – CEPRAM. Realizamos ao longo de 2014 adequações para torna o órgão ao que prever a Lei Federal nº 140 de 2011 que trata da cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora.

Informatizamos todos os procedimentos de fiscalização, tornando o processo mais ágio, seguro e com mais transparência, dando resposta a população em tempo hábil.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SMPM

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa demonstrar as ações da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.

Nesse documento iremos mostrar de forma sintética porém objetiva todas as atividades realizadas de janeiro a dezembro/2014, respeitando o calendário de datas comemorativas dos direitos da mulher e consequentemente dos direitos humanos.

Os dados aqui fornecidos poderão ser analisados sob a ótica de uma política permanente nas áreas de educação, saúde, trabalho e renda, assistência social e outros eixos de atuação desta Secretaria objetivando sempre a autonomia e a igualdade das mulheres arapiraquenses.

2. COORDENADORIAS DO PLANO DE GOVERNO

2.1. Coordenação de Articulação Institucional

A Coordenação Articulação Institucional trabalha pela autonomia crescente das mulheres, assim como pelo exercício e a ampliação dos seus direitos, mediante a inclusão da perspectiva de gênero em políticas públicas voltadas para relações de poder, participação política, educação, cultura, saúde e diversidade. Sua atuação é diversificada e busca atender às demandas que possam alterar estrategicamente a vida das mulheres, particularmente quanto a sua condição de subordinação.

As ações contemplam a diversidade das pessoas e das famílias em toda a sua riqueza, abandonando ideias reducionistas e preconceituosas sobre gênero e estrutura familiar, tais como, por exemplo, a da família ideal. Priorizam, ademais, mudanças de atitude frente aos processos sociais que contribuam para alterar as relações desiguais de poder e de subordinação ainda imposta às mulheres. Isso significa trabalhar tanto a dimensão subjetiva quanto a objetiva dos/das formuladores/as de políticas pública.

Para o desenvolvimento e a implementação das suas ações mantém estreito contato e cooperação com os organismos governamentais de políticas para as mulheres e outros órgãos governamentais da esfera dos executivos federal, estaduais, municipais como também os movimentos sociais de diversas organizações não governamentais - ONGS nas suas áreas de atuação.

2.2. Coordenação de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

A coordenação tem como missão básica promover a prevenção e o combate à violência contra as mulheres, o atendimento à mulher em situação de violência e a garantia dos direitos para tanto, ela atua diretamente ou em cooperação com organismos governamentais, nos três níveis de Governo, o sistema de justiça e organismos não governamentais, em consonância com as diretrizes do Pacto de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O instrumento legal e central na busca



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

pela erradicação, prevenção e punição da violência contra a mulher é a Lei Maria da Penha. É formada por um conjunto de ações e serviços públicos especializados de diferentes setores (em especial, da assistência social, da justiça, da segurança pública e da saúde), que visam à melhoria da qualidade do atendimento as mulheres, sobretudo na identificação e no encaminhamento adequados daquelas em situação de violência. A rede leva em conta toda diversidade das mulheres brasileiras em seus aspectos étnico-raciais, territoriais, geracionais, de orientação sexual, de deficiência e de inserção social, econômica e regional.

3. ÓRGÃOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

3.1 As Mulheres

A Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres – SMPM foi criada através da Lei Municipal de nº 2.773, de 09 de Novembro de 2011. A Secretaria nasce com a sua competência assim definida: de assessorar o Chefe do Poder Executivo na formulação, coordenação e articulação de políticas para mulheres; elaborar e implementar campanhas educativas de combate a todo tipo de discriminação contra a mulher no âmbito municipal; elaborar o planejamento de gênero que contribua na ação do governo municipal com vistas a promoção da igualdade entre os sexos; articular, promover e executar programas de cooperação entre organismos públicos e privados, voltados à implementação de políticas para as mulheres; articular as políticas transversais de gênero do governo; implementar e coordenar políticas de proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade (art. 1º da lei nº 2.773/2011).

Suas ações serão pautadas nos valores éticos, do respeito, da igualdade, da cordialidade, da transparência, da equidade e do comprometimento.

No enfrentamento à violência contra a mulher no âmbito da **Prevenção** o município de Arapiraca através da Secretaria de Políticas para as Mulheres desenvolve campanhas, ações educativas e informativas que englobam toda a população arapiraquense objetivando contribuir com a transformação da cultura patriarcal e machista presente na sociedade.

Essas ações estão focadas para os seguintes grupos: Universidades públicas e privadas, escolas públicas e particulares e a estrutura organizacional do município.

No âmbito da Prevenção, a Secretaria se articula com outros órgãos públicos e privados – a exemplo das Secretarias de Assistência Social, Indústria, Comércio e Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Governo, Agricultura e SENAI. No sentido de promover ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida das mulheres arapiraquenses e de suas filhas e filhos. Proporcionando oportunidade de trabalho e renda, de habitação, de saúde e de educação.

Promovendo também cursos na área artesanal, seminários, mesas redondas, fóruns e palestras na zona urbana e rural.

Frisamos que nossas ações estão pautadas em 04 eixos para melhor acolher nossa mulheres vítimas de violência.

1. Educação;
2. Saúde;
3. Trabalho e renda;
4. Violência.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

A SMPM tem como missão promover os direitos das mulheres do município de Arapiraca, através da articulação das políticas que visem à proteção e a defesa desses direitos sob a perspectiva de Gênero.

E tem como visão de futuro, ser reconhecida na articulação de políticas públicas para as mulheres no município de Arapiraca.

3.2. Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAMSV

Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAMSV, inaugurado pela SMPM em 17 de Setembro de 2012. Vinculado à Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM), o CRAMSV é um projeto que nasceu do desejo de atuar de maneira integrada (em Rede) com os demais órgãos e entidades governamentais e não governamentais a fim de somar esforços no enfrentamento desta realidade.

Desde que iniciou suas atividades, tem oferecido serviço multidisciplinar com profissionais no que diz respeito a metodologia de atendimento interno do Centro, é efetuado em quatro fases distintas: Acolhimento e informações gerais; Orientação à Mulher em Situação de Violência (diagnóstico inicial e encaminhamentos); Monitoramento e encerramento dos casos.

Atualmente na gestão da Prefeita Célia Rocha, tem como Secretária da instituição a Sra. Hyseth Santos, e como Coordenadora a advogada Aline Daiane Silva, sua finalidade é, devido ao alto nível de violência familiar e doméstica, atuar para a diminuição desses números alarmantes em nossa cidade.

Mesmo com os avanços trazidos pela Lei Maria da Penha, ainda encontram-se altos índices de violência contra a mulher. Segundo mapas da violência de 2012, uma em cada cinco mulheres consideram já ter sofrido alguma vez algum tipo de violência; o machismo e alcoolismo são apontados como principais fatores que contribuem para a violência; em 80% dos casos o agressor é o marido ou namorado.

- O Estado de Alagoas é o 2º no ranking nacional de crime cometidos contra a mulher. Segundo a Secretaria de Estado da Mulher no período de 2009 a 2011 foram registradas 16 mil denúncias.

- O município de Arapiraca ocupa o 5º lugar nacionalmente em número de homicídios femininos.

Sua principal missão é promover os direitos das mulheres do município de Arapiraca protegendo e defendendo esses direitos sob a perspectiva de gênero.

O mesmo conta com uma equipe multidisciplinar formada por uma advogada, uma psicóloga e uma assistente social que trabalham de forma integrada, oferecendo informações e orientações gerais, encaminhamentos para a Rede de Serviços, bem como atendimento psicológico, social e jurídico à mulher vítima das mais variadas formas de violência tais como: violência física, psicológica e ameaça esporádica ou de repetição, cometida por terceiros ou ocorrida dentro do contexto de relações de afeto e confiança e/ou de trabalho.

Suas ações serão pautadas nos valores éticos, do respeito, da igualdade, da cordialidade, da transparência, da equidade e do comprometimento.

O Centro de Referência e Atendimento a Mulher em Situação de Violência - CRAMSV, localiza-se Rua Padre Jerferson de Carvalho, 198 – Bairro Alto do Cruzeiro no município de Arapiraca que prevê a reestruturação da Casa Abrigo.

Na política social o órgão se articula com outros órgãos públicos e privados – a exemplo das

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Secretarias de Assistência Social, Indústria, Comércio e Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Governo, Agricultura e SENAI, no sentido de promover ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida das mulheres arapiraquenses de suas filhas e filhos, proporcionando oportunidade de trabalho e renda, de habitação, de saúde e de educação. Alguns exemplos das atividades externas realizadas pelo CRAMSV foram reuniões com componentes na Rede de Atendimento para apresentação do Centro e a articulação de um atendimento integrado, palestras sobre violência doméstica em Unidades de saúde, grupos de mulheres e idosos, estudantes, representantes da sociedade civil e conselhos municipais. É um órgão que tem recurso municipal e vínculo federal e parcerias com empresas privadas para efetivação de alguns projetos da instituição. Grande partes dessas usuárias são de baixa renda, sobrevivendo apenas com a renda do Programa Bolsa Família, ou trabalham na informalidade (prestam serviços por tempo indeterminado), a faixa etária predominante entre as mulheres que foram assistidas pelo CRAMSV foi entre 31 e 39 anos, mas o Centro presta atendimento à mulher em situação de violência independentemente de idade cor raça etnia.

4.PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1.Detalhamento das Principais Ações da Secretaria em 2014

4.1.1.CAMPANHAS/PALESTRAS/SEMINÁRIOS/PARCERIAS/EVENTOS

JANEIRO:

27 a 30 de Janeiro: Capacitação para profissionais da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência do Estado de Pernambuco. Local: Hotel Vila Rica, Caruaru – PE.

30 de Janeiro: Participação no evento: “Promovendo a Paz” da Secretária Municipal de Saúde. Local: Centro Administrativo.

FEVEREIRO:

16 de Fevereiro: Visita de alunos do IFAL para pesquisar sobre os serviços ofertados pelo CRAMSV.

21 de Fevereiro: Projeto: Prefeitura Cidadã realizado pela Secretaria de Assistência, em parceria com as demais secretarias municipais. Local: Vila São José.

26 de Fevereiro: Caminhada “Arapiraca pede Paz”. Local: Centro.

MARÇO:

07 de Março: Palestra sobre violência doméstica no município de Feira Grande. Local: Ginásio de Esportes de Feira Grande.

08 de Março: Evento comemorativo em homenagem ao Dia Internacional da Mulher organizado pela SMPM. Local: Memorial da Mulher.

10 de Março: Panfletagem na inauguração do Restaurante Popular.

13 de Março: Palestra sobre Violência Doméstica no SESC – Arapiraca com o Grupo da 3º Idade.

14 de Março: Entrevista na Rádio Gazeta, Programa: Sexta-Feira, meio-dia, sobre violência de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

gênero.

14 de Março: Palestra sobre violência doméstica e os atendimentos do CRAMSV. Local: Sítio Carrasco.

18 de Março: Atendimento multidisciplinar realizado pela unidade móvel da Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos. Local: Brisa do Lago.

21 de Março: Panfletagem em mutirão da Justiça realizado na Sede da Justiça Federal em Arapiraca/AL.

24 de Março: Reunião com usuárias do CRAMSV para mobilização em prol da caminhada “Arapiraca unida pelo fim da violência contra a mulher.” Local: CRAMSV.

28 de Março: Caminhada “Arapiraca Unida pelo fim da Violência contra a Mulher. Local: Centro.

ABRIL:

02 de Abril: Palestra sobre Violência Doméstica e os serviços do CRAMSV. Local: Sede do programa Bolsa Família.

05 de Abril: Panfletagem no Parque Ceci Cunha em evento da Secretaria Municipal de Saúde.

09 de Abril: Visita da nova Delegada da Mulher, Dr^a Teíla Rocha ao CRAMSV.

15 e 16 de Abril: Participação no Seminário Estadual de Apresentação do Projeto de Inclusão Social das Mulheres Trabalhadoras Rurais de Alagoas. Local: Centro de Convenção.

30 de Abril: Palestra realizada pela SMPM em alusão ao dia das empregadas domésticas. Local: Planalto.

MAIO:

08 de Maio: Participação no Fórum Mulher e Cidadania. Local: Sítio Bálamo.

13 de Maio: Palestra sobre a Lei Maria da Penha. Local: SESC Arapiraca (Grupo EJA).

29 de Maio: Reunião com os integrantes da rede de atendimento à mulher do município de Arapiraca/AL na sede da SMPM.

29 e 30 de Maio: Capacitação para oficina a ser realizada pela Secretaria da Mulher do Estado. Local: Centro de Convenções, Maceió/AL.

JUNHO:

06 de Junho: Participação no Fórum Mulher e Cidadania na Comunidade de Mangabeira (Lixão).

25 de Junho: Festa Junina para as mulheres que participam do Grupo de Vivência do CRAMSV.

JULHO:

09 de Julho: Reunião com as usuárias do CRAMSV e representantes do PRONATEC.

09 a 11 de Julho: Oficina da Secretaria da Mulher do Estado de Alagoas denominada “Mulher e Diversidade”.

15 de Julho: Inscrição das usuárias do CRAMSV em cursos do PRONATEC.

31 de Julho: Palestra sobre violência contra a mulher e os serviços ofertados pelo CRAMSV. Local: CRAS - Planalto.

AGOSTO:

07 de Agosto: Seminário 8 anos de Lei Maria da Penha.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

08 de Agosto: Visita supervisionada de estudantes de Serviço Social do IESC.

12 de Agosto: Visita de estudantes da UFAL (Campus Arapiraca) sobre pesquisa quanto a aplicação da Lei Maria da Penha no município de Arapiraca e a Rede de Atendimento à Mulher no município.

15 de Agosto: Visita do Prof. Lucas Menezes e algumas alunas do IFAL/Arapiraca para desenvolvimento da pesquisa “Um olhar sociológico sobre a violência contra as mulheres no município de Arapiraca”.

19 de Agosto: Reunião com a Delegada da Mulher, Dr^a Teíla Rocha e a Coordenadora do CRAMSV, Aline Daiane (Coordenadora) – Local: DEAM.

20 de Agosto: Reunião com parte integrante da Rede de Atendimento à Mulher da Secretaria Municipal de Saúde.

20 de Agosto: Fórum Mulher e Cidadania. Local: Bom Jardim.

21 de Agosto: Fórum Mulher e Cidadania. Local: Baixa do Capim.

22 de Agosto: Fórum Mulher e Cidadania. Local: Primavera.

28 de Agosto: 1º dia do Projeto CRAMSV na DEAM.

29 de Agosto: Publicação da reportagem sobre o atendimento humanizado realizado pelo CRAMSV que foi veiculado no jornal impresso “Cada Minuto Express”.

SETEMBRO:

04 de Setembro: 2º dia do CRAMSV na DEAM.

04 de Setembro: Palestra inicial da campanha “Violência Psicológica: um grito silencioso”. Local: Sítio Carrasco.

11 de Setembro: 3º dia do CRAMSV na DEAM.

17 de Setembro: 2 anos de inauguração do CRAMSV e 1º dia do curso de customização de sandálias oferecido às usuárias deste órgão.

18 de Setembro: 2º dia do curso de customização de sandálias.

18 de Setembro: 4º dia do CRAMSV na DEAM.

18 de Setembro: Palestra sobre Violência Psicológica no Colégio São Francisco.

19 de Setembro: 3º dia do curso de customização em sandálias.

23 de Setembro: Palestra: Violência Psicológica. Local: Escola Pedro Reis.

24 de Setembro: Ato público pelo fim da violência psicológica, com a distribuição de margaridas pelas usuárias do CRAMSV e equipe SMPM/CRAMSV – Local: Lago Dom Fernandes Gomes.

25 de Setembro: 5º dia do CRAMSV na DEAM.

OUTUBRO:

02 de Outubro: 6º dia do CRAMSV na DEAM.

03 de Outubro: Reunião institucional no CAPS.

09 de Outubro: Visita supervisionada de alunos do curso de Enfermagem da UFAL (Campus Arapiraca).

10 de Outubro: 1º dia do Projeto “CRAMSV itinerante”. Local: Sítio Cangandu.

14 de Outubro: 2º dia do Projeto “CRAMSV itinerante”. Local: Baixa da Onça.

15 de Outubro: Visita de alunos da Escola Santa Catarina.

16 de Outubro: Palestra sobre a Lei Maria da Penha (Projeto Lei Maria da Penha nas Escolas). Local: Escola Alternativa.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

21 de Outubro: 3º dia do Projeto “CRAMSV itinerante”. Local: Massaranduba.

23 de Outubro: Projeto Mulheres que cantam e encantam. Local: Memorial da Mulher.

NOVEMBRO:

12 de Novembro: Minicurso com a temática “Assistência à Mulher em Situação de Violência: a perspectiva do atendimento em Rede – Local: Campus UFAL de Arapiraca/AL.

13 de Novembro: Painel Fórum: As interfaces da violência e suas implicações na saúde da mulher .

26 de Novembro: Palestra sobre Violência de Gênero no núcleo do PROJOVEM – Local: Escola Zélia Barbosa.

27 de Novembro: Palestra sobre o Estatuto do Idoso e a Lei Maria da Penha: proteção às mulheres idosas.

DEZEMBRO:

01 de Dezembro: Dia Mundial de Combate a Aids – Panfletagem com a SMS no Lago Dom Fernandes Gomes.

05 de Dezembro: Link ao vivo para o AL TV 1ª EDIÇÃO falando sobre a campanha do laço branco.

06 de Dezembro: Campanha do Laço Branco nas empresas.

16 de Dezembro: Confraternização de Natal SMPM.

17 de Dezembro: Confraternização de Natal das usuárias do CRAMSV.

5. AVANÇOS EM 2014

As Palestras e os Fóruns Mulher e Cidadania, percorreram vários logradouros colhendo informações sobre o que temos e o que queremos em cada localidade, ouvindo 2.100 mulheres nos campos da: educação, saúde, trabalho e renda, raça e etnia, sexualidade e violência.

A criação do Grupo de Mulheres: “Aprendendo a Ser e a Conviver”, que tem como objetivo fortalecer a autoestima das mulheres em situação de violência, bem como possibilitar a troca salutar das experiências pessoais.

Em outubro, um dos nossos avanços foi a aquisição da Casa Abrigo com capacidade de atendimento a 20 mulheres mais seus filhos, que tem como objetivo proteger e promover a reintegração à vida social e econômica de mulheres vítimas de violência doméstica com risco de morte, acompanhadas de seus filhos menores de 18 anos.

No mês de Novembro, a adesão ao Sistema Integrado à Rede Estadual de Proteção às Mulheres em Situação de Violência, foi um avanço importante, o objetivo da rede consiste numa central de articulação integrada com diversos órgãos governamentais e não governamentais, incluindo secretarias, policiais, hospitais, delegacias, comunidades, entre outros. Onde as mulheres que são agredidas e denunciam passam a ter um acompanhamento específico, recebendo total apoio da rede.

Em Dezembro, aconteceu a inauguração do Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Arapiraca, que tem como objetivo processar e julgar os casos de violência doméstica contra a mulher. Trata-se de vara especializada criada pela Lei Maria da Penha.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

6.DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA – CRAMSV EM 2014

O Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAMSV) realizou 918 (novecentos e dezoito) atendimentos ao longo do ano de 2014, sendo 388 (trezentos e oitenta e oito) atendimentos sociais, 378 (trezentos e setenta e oito) atendimentos jurídicos e 152 (cento e cinquenta e dois) atendimentos psicológicos, além de ter realizado 103 (cento e três) visitas domiciliares, 81 (oitenta e uma) visitas institucionais 180 (cento e oitenta) encaminhamentos.

Foram realizados 119 (cento e dezenove) novos cadastros de mulheres que foram vítimas de algum tipo de violência, sendo 43 (quarenta e três) entre os meses de Janeiro a Junho e 76 (setenta e seis) entre os meses de Julho a Dezembro de 2014.

De acordo com os registros dos atendimentos realizados pelo CRAMSV, a média de mulheres atendidas por mês foi de 25 usuárias, entre as novas cadastradas e aquelas que já haviam sido cadastradas anteriormente. Até o mês de Dezembro, o CRAMSV havia cadastrado 241 (duzentos e quarenta e uma) mulheres desde a sua inauguração, em Setembro de 2012.

Ressalte-se que, na maioria das vezes, uma mesma mulher é atendida pela equipe várias vezes, em meses diferentes, razão pela qual o número exato de mulheres cadastradas é diferente da quantidade de atendimentos realizados.

É importante destacar que para alcançar o objetivo do Centro de Referência, que é o rompimento do ciclo de violência, é necessário uma série de atendimentos, de maneira multidisciplinar, com acompanhamento contínuo e monitoramento dos casos, uma vez que buscamos não somente a denúncia e punição do agressor, como também a autonomia financeira e o resgate e fortalecimento da autoestima da usuária, possibilitando a quebra do ciclo de agressões, em definitivo.

Também foram realizadas uma série de visitas domiciliares, visitas institucionais, atividades externas como palestras sobre violência doméstica e familiar contra a mulher, Lei Maria da Penha, o funcionamento do Centro de Referência à Mulher, atos públicos pelo enfrentamento à violência de gênero, sobretudo nos meses de Março (Dia Internacional da Mulher) e Setembro (2 anos do CRAMSV), uma campanha pelo fim da violência psicológica intitulada “*Violência Psicológica: um grito silencioso*”, em decorrência de ser este o tipo de violência mais frequentemente vivenciada pelas usuárias do CRAMSV, pelo segundo ano consecutivo, um projeto denominado “CRAMSV na DEAM”, onde as técnicas deste órgão municipal prestaram uma série de atendimentos ao longo de seis semanas com o objetivo de estimular o encaminhamento das mulheres vítimas de violência e que dão entrada na Delegacia da Mulher para este Centro de Referência, projeto “CRAMSV itinerante” onde as técnicas deste órgão estiveram em várias localidades, sobretudo nas mais afastadas, a fim de prestar esclarecimentos, orientações e atendimentos às mulheres em situação de violência, atendimento à pesquisadores, alunos e professores que buscam conhecer a Rede de Atendimento à Mulher do Município de Arapiraca a fim de desenvolverem suas pesquisas, além do retorno às atividades do Grupo de Vivência do CRAMSV, no mês de Maio do corrente, bem como o engajamento em todas as demais atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e em parceria desta com outras secretarias municipais ou do Estado.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Em anexo ao presente relatório, encontram-se dados que dão conta do perfil das vítimas e do agressor, referentes às 119 novas usuárias cadastradas, bem como do tipo de violência por elas sofrido. Destacamos que o tipo de violência mais frequente continua sendo a violência psicológica (incluindo o crime de ameaça), como já fora mencionado anteriormente, seguido pela violência física e a violência moral.

O perfil das vítimas cadastradas entre Janeiro e Dezembro deste ano, em sua maioria, é o que segue: idade entre 30 e 39 anos, grau de escolaridade que varia entre Fundamental Incompleto e Médio completo, estado civil de solteira, casada ou em união estável, católicas ou evangélicas, com filhos, não-fumantes, de raça parda ou branca, sem uma profissão definida, recebendo algum tipo de benefício social, vítimas de violência doméstica e familiar.

Os motivos que dificultam a procura de serviços de apoio ao rompimento do ciclo de violência como o nosso são múltiplos. Dentre eles podemos destacar o medo do agressor em virtude das constantes ameaças que recebem em caso de denúncia, a dependência afetiva que muitas desenvolvem com relação ao companheiro (ou ex-companheiro), falta de apoio familiar, dependência econômica do parceiro.

Já o perfil do agressor é, em sua maioria, homem entre 30 e 49 anos, conhecido das vítimas, marido, companheiro ou ex-companheiro, usuário de álcool e com histórico de agressões em relacionamento anteriores. A violência mais frequente é do tipo continuada, ou seja, aquela que ocorreu reiteradas vezes.

Foram relatadas 88 ocorrências de violência psicológica, incluindo a ameaça, 58 ocorrências de violência física, 49 ocorrências de violência moral (sendo a difamação o tipo mais comum), 31 ocorrências de violência patrimonial (tais como destruição de documentos e objetos pessoais), 21 ocorrências de violência sexual (estupro, em sua maioria, por autor desconhecido) e 1 relato de cárcere privado.

Atividades desenvolvidas (excetuando-se palestras e divulgações externas):

QUANTIDADE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR PSICOLÓGICO					
Meses	Atendimentos	Encaminhamentos	Visita Domiciliar	Visita Institucional	Relatórios
JANEIRO	00	00	00	00	00
FEVEREIRO	15	05	04	00	00
MARÇO	01	00	00	00	00
ABRIL	00	00	00	00	00
MAIO	00	00	00	00	00
JUNHO	00	00	00	00	00
JULHO	25	01	01	01	00
AGOSTO	34	10	06	01	00
SETEMBRO	28	07	01	03	00
OUTUBRO	20	01	01	00	00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

NOVEMBRO	15	02	00	00	02
DEZEMBRO	14	00	00	00	02
TOTAL	152	26	13	05	04

Obs: A psicóloga Renata Lopes Santos passou a integrar a equipe deste Centro de Referência a partir de 08/07/2014

QUANTIDADE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR JURÍDICO					
Meses	Atendimentos	Encaminhamentos	Visita Domiciliar	Visitas Institucional	Relatórios
JANEIRO	05	00	02	00	01
FEVEREIRO	20	06	00	00	00
MARÇO	21	04	00	00	01
ABRIL	23	06	00	01	01
MAIO	34	15	00	00	00
JUNHO	27	07	00	05	01
JULHO	45	04	00	02	00
AGOSTO	57	13	01	00	00
SETEMBRO	49	09	00	00	00
OUTUBRO	40	06	01	00	00
NOVEMBRO	36	03	01	00	03
DEZEMBRO	21	06	00	00	02
TOTAL	378	79	05	08	09

QUANTIDADE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR SOCIAL					
Meses	Atendimentos	Encaminhamentos	Visita Domiciliar	Visitas Institucional	Relatórios
JANEIRO	26	04	02	05	00
FEVEREIRO	22	02	15	04	00
MARÇO	33	06	01	05	01
ABRIL	38	10	13	04	01
MAIO	31	06	02	06	01
JUNHO	24	06	06	10	01
JULHO	38	08	07	07	00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

AGOSTO	33	04	09	08	00
SETEMBRO	21	09	05	09	00
OUTUBRO	50	14	07	03	00
NOVEMBRO	66	08	12	06	00
DEZEMBRO	06	00	07	00	01
TOTAL	388	77	86	67	05

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

7.DADOS RELATIVOS ÀS NOVAS USUÁRIAS CADASTRADAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CRAMSV

Quantidade de usuárias cadastradas ao longo do ano: 1º Semestre 43 mulheres e 2º Semestre 76 mulheres, totalizando 119 novas cadastradas no ano de 2014.

Dados gerais das mulheres atendidas:

FAIXA ETÁRIA	Nº DE USUÁRIAS
Menor de 18 anos	07
18 a 24 anos	20
25 a 29 anos	11
30 a 39 anos	40
40 a 49 anos	24
50 a 59 anos	09
60 anos ou mais	08

NATURALIDADE (AL)	Nº DE USUÁRIAS
Arapiraca	66
Atalaia	01
Boca da Mata	01
Chã Preta	01
Craíbas	02
Feira Grande	03
Igaci	03
Jaramataia	01
Junqueiro	02
Maceió	02
Major Isidoro	02
Mar Vermelho	01
Murici	01
Lagoa da Canoa	01
Limoeiro de Anadia	04
Olivença	01
Pão de Açúcar	01

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Palmeira dos Índios	01
Penedo	03
Santana do Ipanema	01
São Luiz do Quitunde	01
São Miguel dos Campos	02
São Braz	01
São Sebastião	01
Sumaré	01
Taquarana	01
Viçosa	01
Não-informado	03

NATURALIDADE (outros Estados)	Nº DE USUÁRIAS
Feira de Santana (BA)	01
Argelim (PE)	01
Almenara (MG)	01
Lajedo (PE)	01
Catende (PE)	01
Gandu (BA)	01
Garanhuns (PE)	01
São Paulo (SP)	02
Teresina (PI)	01

BAIRRO	Nº DE USUÁRIAS
ALTO DO CRUZEIRO	07
ARNON DE MELO	01
BAIXA GRANDE	02
BAIXÃO	04
BATINGAS	01
BOA VISTA	02
BOM SUCESSO	01
BRASÍLIA	11
BRASILIANA	05
BRISA DO LAGO	06
CACIMBAS	04

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

CAITITUS	01
CANAFÍSTULA	04
CAVACO	03
CENTRO	03
GUARIBAS	03
JARDIM ESPERANÇA	03
MANOEL TELES	06
MASSARANDUBA	02
NOVA ESPERANÇA	06
PLANALTO	07
POVOADO BANANEIRAS	03
POVOADO CANAÃ	01
PRIMAVERA	08
SANTA ESMERALDA	02
SÃO LUIZ I	01
SÃO LUIZ II	01
SÍTIO BÁLSAMO	03
SÍTIO BOM JARDIM	01
SÍTIO BOM NOME	01
SÍTIO CAJARANA	01
SÍTIO CAPIM	01
SÍTIO PAU D'ARCO	01
SÍTIO PÉ LEVE	01
SÍTIO RIO DOS BICHOS	01
TEOTONIO VILELA	02
VERDES CAMPOS	02
VILA SÃO FRANCISCO	01
Não-informado	01

MUNICÍPIO (AL)	Nº DE USUÁRIAS
ARAPIRACA	117
SÃO SEBASTIÃO	01

GRAU DE ESCOLARIDADE	Nº DE USUÁRIAS
Não-alfabetizada	18
Fundamental Completo	12
Fundamental incompleto	40
Médio completo	25
Médio incompleto	10
Superior completo	05

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Superior incompleto	05
Pós-graduação	02
Não-informado	02

ESTADO CIVIL	Nº DE USUÁRIAS
Casada	32
Divorciada	11
União Estável	27
Solteira	40
Viúva	06
Não- Informado	03

RELIGIÃO	Nº DE USUÁRIAS
Católica	57
Espírita	01
Evangélica	28
Outras	01
Não possui	03
Não-informada	29

FILHOS	Nº DE USUÁRIAS
SEM FILHOS	14
1 FILHO	28
2 FILHOS	21
3 FILHOS	15
4 FILHOS OU MAIS	11
Não-informado	30

FUMANTES	Nº DE USUÁRIAS
Fumantes	17
Não-fumantes	69
Não-Informado	33



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

FAZ USO DE ÁLCOOL	Nº DE USUÁRIAS
SIM	18
NÃO	63
Não-informado	38

RAÇA/COR/ETNIA (autodeclaratória)	Nº DE USUÁRIAS
AMARELA	00
BRANCA	40
INDÍGENA	00
NEGRA	05
PARDA	56
Não-informado	18

PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	Nº DE USUÁRIAS
SIM	05
NÃO	86
Não-Informado	27

Condição Socioeconômica:

TRABALHA	Nº DE USUÁRIAS
SIM	48
NÃO	69
Não-informado	02

PROFISSÃO	Nº DE USUÁRIAS
AGRICULTORA	04
AUXILIAR ADMINISTRATIVA	02
ANALISTA QUÍMICA	01
AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS	05
APOSENTADA	06
ASSISTENTE SOCIAL	01

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

BABÁ	01
CABELEIREIRA	01
CAMAREIRA	01
CORRETORA	01
COZINHEIRA	01
DIARISTA	01
EMPREGADA DOMÉSTICA	08
ENCARREGADA DE SETOR	01
MANICURE	01
MOTOTAXISTA	01
OPERADOR DE CAIXA	03
PROFESSORA	03
RECEPCIONISTA	01
TÉCNICA DE ENFERMAGEM	01
VENDEDORA AUTONOMA	07
Não-definida	09

RENDA (mensal)	Nº DE USUÁRIAS
Menos de um salário mínimo	22
Um salário mínimo	20
Mais de um salário mínimo	13
Não-informado	18

ALGUM TIPO DE BENEFÍCIO	Nº DE USUÁRIAS
SIM	48
NÃO	35
Não-informado	34

BENEFÍCIO	Nº DE USUÁRIAS
BOLSA-FAMÍLIA	48

Condições Habitacionais:



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

TIPO DE MORADIA	Nº DE USUÁRIAS
Própria	39
Alugada	17
Cedida	06
Outros	26
Não-informada	31

Busca pelo Serviço:

ESPONTÂNEA	41
ENCAMINHADA	78

ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS	Nº DE USUÁRIAS
BOLSA FAMÍLIA	01
CAPS-AD	01
CRAS-BATINGAS	01
CRAS -BRISA DO LAGO	01
CRAS-CANAFÍSTULA	01
CRAS-ITAPOÃ	01
CRAS-MANGABEIRAS	01
CRAS-MANOEL TELES	01
CRAS - MANGABEIRAS	01
CONSELHO TUTELAR	13
CREAS	02
CRIA	01
DEAM	40 (3 casos no primeiro semestre e 37 no segundo.)
MINSTÉRIO PÚBLICO	02
NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA	02
OTOMED	01
Coordenação de Enfrentamento à Violência - SMPM	07
UNIDADE DE EMERGÊNCIA	01
2º CENTRO DE SAÚDE	01

ENCAMINHAMENTOS FEITOS	Nº DE USUÁRIAS
-------------------------------	-----------------------



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

CAPS - AD	01
CASA DO TRABALHADOR	01
CENTAL DE POLÍCIA	02
CRIA	20
CONSELHO TUTELAR	06
DEAM	22
DEFENSORIA PÚBLICA	50
DEFENSORIA PÚBLICA DE SÃO SEBASTIÃO	01
ESCOLA DOMINGOS LOPES	01
MINISTERIO PUBLICO	05
REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	17
SENAC	02
CCPAR	01
SINE	05
REDE DE SAÚDE	07
PRONATEC	02

Caracterização da Violência:

CARACTERIZAÇÃO	Nº DE USUÁRIAS
Doméstica/Familiar	89
No trabalho	01
Na rua	09
Outros (Orientações/Informações/Encaminhamentos)	09
Não-Informado	11

FREQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA	Nº DE USUÁRIAS
Circunstancial	30
Continuada	61
Não-informada	28

Perfil do Agressor:

FAIXA ETÁRIA	Nº DE USUÁRIAS
Menor de 18 anos	02
18 a 24 anos	13



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

25 a 29 anos	11
30 a 39 anos	28
40 a 49 anos	29
50 a 59 anos	07
60 anos ou mais	05
Não-informado	24

AGRESSOR	Nº DE USUÁRIAS
Conhecido	101
Desconhecido	11
Não-Informado	07
AGRESSOR (A)	Nº DE USUÁRIAS
Sexo Feminino	14
Sexo Masculino	98
Não-Informado	07

GRAU DE RELAÇÃO/PARENTESCO	Nº DE USUÁRIAS
Companheiro	26
Cunhado	02
Cunhada	02
Mãe	03
Ex-companheiro	14
Ex-marido	07
Ex- noivo	01
Namorado	01
Filha	02
Filho	05
Irmão	02
Marido	18
Pai	01
Nora	01
Genro	02
Vizinho	02

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Vizinha	03
Nenhum	06
Não-informado	08

FAZ USO DE ÁLCOOL	Nº DE USUÁRIAS
Sim	59
Não	29
Não-informado	21

USUÁRIO DROGAS ILÍCITAS	Nº DE USUÁRIAS
Sim	14
Não	53
Não sabe dizer	13
Não-Informado	19

Quais? Maconha (6), Crack (5), Cocaína (0), “Base” (1).

Tipificação da Violência:

TIPO	Nº DE OCORRÊNCIAS
VIOLÊNCIA FÍSICA	58
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA (incluindo ameaça)	88
VIOLÊNCIA SEXUAL	21
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	31
VIOLÊNCIA MORAL	49
CÁRCERE PRIVADO	01

8.ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SETOR E ANÁLISE DE RESULTADOS

8.1.Setor Social

O setor social realizou no ano de 2014, 388 (trezentos e oitenta e oito) atendimentos sociais, 77(setenta e sete) encaminhamentos, 86(oitenta e seis) visitas domiciliares e 64 (sessenta e quatro) visitas institucionais, além de haver elaborado 04 (quatro) relatórios técnicos sobre os atendimentos realizados. A responsável pelo setor foi a assistente social, Rita Farias.

A maioria dos encaminhamentos realizados foram para programas sociais, tais como, Programa Bolsa Família, Programa Minha casa minha vida, Plantão Social, SINE, CRIA, Unidades Básica de Saúde entre outros. Paralelo as atividades citadas anteriormente, houve

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

também a participação em palestras sobre violência, os trabalhos desenvolvidos pelo CRAMSV pela SMPM, participação em caminhadas, panfletagens, atendimentos na DEAM, visitas domiciliares, visitas institucionais, reuniões, estudo de casos, monitoramento de casos, elaboração de relativização nos estudos destinados as usuárias do CRAMSV em parceria com outros órgãos municipais, estaduais, como por exemplo o CCPAR o SENAR e SENAC e escolas municipais e estaduais.

Algumas das usuárias foram contempladas nos Programas Sociais como, por exemplo, no Programa Minha Casa Minha Vida, onde foram contempladas 15 usuárias; no Programa Bolsa Família 17 usuárias; como também foram inseridas no mercado de trabalho 18 usuárias, através de parcerias firmadas com a rede de atendimento; como também voltaram a estudar nas escolas municipais e estaduais 05 usuárias, e 30 usuárias participaram de cursos profissionalizantes.

Dificuldades encontradas foram muitas, principalmente na rede de atendimento, apesar dos profissionais sempre agendarem os atendimentos através da explanação das necessidades nos encaminhamentos e ligações telefônicas como também em visitas institucionais das técnicas do CRAMSV, já com relação a inserção de algumas usuárias no mercado de trabalho, esse ainda continua sendo o nosso grande desafio, pois em sua maioria as usuárias não têm qualificação e nem grau de escolaridade que possam concorrerem a vagas disponíveis nesse meio.

Outra grande dificuldade é a qualificação profissional pois apesar das parcerias firmadas na maioria dos casos não existe cursos que contemplem usuárias que não tenham grau de escolaridade de acordo com a exigência do mercado de trabalho.

Diante de todas as informações aqui citadas, as atividades desenvolvidas pelo setor social estão sendo realizadas com êxito, partindo-se do princípio de que os objetivos propostos, na maioria dos casos, estão sendo alcançados que é o fortalecimento da autoestima das mulheres e o rompimento com o ciclo de violência, com a mulher passando a ter autonomia. Baseando-se nas falas das mulheres atendidas, percebe-se que estão ficando mais confiantes, após receberem os atendimentos da equipe técnica do CRAMSV.

8.2. Setor Psicológico:

O presente relatório tem o objetivo de informar um resumo das atividades desenvolvidas pelo setor psicológico, de julho a dezembro de 2014, para juntamente com os dados dos outros setores ser elaborado o relatório anual do Centro de Referência. Vale ressaltar que a psicóloga Renata Lopes Santos, iniciou o desempenho de suas atividades como técnica no Centro no dia 08 de julho de 2014, trabalhando de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 14h.

A psicóloga foi recepcionada pela Coordenadora do CRAMSV – Aline Daiane, a qual explanou sobre o funcionamento do órgão desde a sua inauguração no mês de setembro de 2012, englobando qual o serviço que é ofertado pelo órgão, quem é o público-alvo e quais as atividades a serem desempenhadas. Dessa forma, foi possível compreender as atribuições pertinentes ao setor de psicologia do CRAMSV.

Para dar início as atividades do setor psicológico, foi designado a esta psicóloga que a mesma passasse a coordenar as atividades do grupo de vivência “Mulheres: Aprendendo a Ser e a Conviver” que, posteriormente, foi renomeado para “*Bem-me-quer*”, em busca do fortalecimento do processo de identificação das participantes com o grupo. Vale ressaltar que



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

apesar da renomeação, o objetivo do grupo continuou sendo o mesmo: construir e/ou fortalecer, através do grupo de vivências, a autoestima nas mulheres em situação de violência, atendidas pelo CRAMSV Arapiraca/AL, buscando o autoconhecimento e o exercício dos direitos e deveres, de modo a facilitar a inserção na sociedade, percebendo-se como agentes de transformação social, responsáveis e informadas dos seus limites e possibilidades. Portanto foi elaborado, de acordo com as necessidades do grupo, um calendário de atividades que deveria ser seguido ao longo do segundo semestre de 2014.

No decorrer do semestre, a equipe técnica do CRAMSV, a partir dos atendimentos realizados e de levantamento de dados, percebeu que o tipo de violência mais presente nos casos atendidos por este órgão foi a violência psicológica e, ao mesmo tempo, a mais negligenciada. Em virtude disto, a equipe achou necessário a elaboração de um trabalho de conscientização, tendo como objetivo o conhecimento da população acerca do fenômeno da violência psicológica.

Dessa forma, foram realizadas palestras preventivas de cunho informativo sobre o que é a violência psicológica e como proceder diante da mesma. O público-alvo foram as escolas (públicas e particulares) e os Centros de Saúde. Para encerrar esta atividade, foi realizado um ato em praça pública com a participação da equipe da SMPM, da equipe técnica do CRAMSV e suas usuárias, a fim de sensibilizar e conscientizar a população sobre a violência psicológica.

Também foi realizado ao longo do segundo semestre de 2014 o CRAMSV Intinente, que teve por objetivo levar o serviço ofertado por este órgão as populações mais distantes e de difícil acesso, no qual muitas pessoas puderam conhecer o tipo de trabalho realizado assim como receber atendimento.

Paralelo as contribuições anteriormente citadas, houve a participação em reuniões, eventos, entrevistas, estudos de casos, visitas domiciliares e institucionais, elaboração de relatórios, monitoramento dos casos, encaminhamentos para rede de atendimento, entre outras atividades.

Vale salientar que o setor psicológico realizou 136 atendimentos de julho a dezembro de 2014. Ressalta-se que esses atendimentos não representam essa quantidade de mulheres atendidas pela primeira e única vez, mas que tiveram mulheres que chegaram a ser atendidas de uma a seis vezes pelo setor psicológico, mesmo já tendo sido, quando necessário, encaminhadas para acompanhamento psicoterápico no CRIA – Centro de Referência Integrado de Atendimento.

Em geral, o desenvolvimento das atividades do setor psicológico estão sendo realizadas com êxito, partindo do princípio de os objetivos propostos estarem sendo alcançados. Baseando-se nas falas e comportamentos das mulheres atendidas, percebe-se que as mesmas estão ficando mais fortalecidas e confiantes, após receberem os atendimentos da equipe técnica do CRAMSV.

8.3. Setor Jurídico:

O setor jurídico do Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência realizou 378 (trezentos e setenta e oito) atendimentos jurídicos, 77 encaminhamentos, 04 visitas domiciliares e 09 institucionais, além de ter elaborado 09 relatórios técnicos, em conjunto com os demais setores do órgão.

Ressalte-se que a grande maioria dos encaminhamentos (40, no total), foram feitos



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

para a Defensoria Pública, com objetivos variados, mas o principal deles era a solicitação de medidas protetivas de urgência. Também foram realizados 22 encaminhamentos para a Defensoria Pública com o objetivo de solicitar o registro da ocorrências de delitos que variaram desde ameaça, violência física e demais tipos de violência elencados nos instrumentos normativos vigentes.

Ressalte-se ainda a quantidade de casos de violência envolvendo menores de idade, o que culminou no encaminhamento e acompanhamento do caso por este Centro de Referência e pelo Conselho Tutelar. Ademais, fez-se necessário o encaminhamento dos casos para o Ministério Público e a necessidade de que se estabeleça uma parceria também com este órgão, em especial a Promotoria da Infância e da Juventude.

Quanto aos casos encaminhados para a Defensoria Pública, a maioria teve as medidas protetivas conferidas, algumas inclusive com o auxílio de relatório técnico feito pela equipe multidisciplinar deste órgão. Ao longo do ano, as atividades deste setor consistiram em: orientação/informação às usuárias quanto a Lei Maria da Penha e demais instrumentos normativos, acompanhamento das usuárias que necessitaram até a DEAM, Defensoria Pública e/ou demais órgãos do judiciário, acompanhamento dos processos no SAJ, elaboração de PSP (plano de segurança pessoal), trabalho de prevenção e enfrentamento à violência nas escolas, unidades de saúde, associações comunitárias, dentre outras.

De acordo com o trabalho realizado, entendemos que o setor jurídico do CRAMSV vem cumprindo seu papel de orientar, informar e acompanhar as usuárias em um momento delicado, tal qual é o momento da denúncia e demais atos decorrentes tórios, como também a intermediação de cursos profissionalizantes e continuação nos estudos destinados as usuárias do CRAMSV em parceria com outros órgãos municipais, estaduais, como por exemplo o CCPAR o SENAR e SENAC e escolas municipais estaduais.

Algumas das usuárias foram contempladas nos Programas Sociais como, por exemplo, no Programa Minha Casa Minha Vida, onde foram contempladas 15 usuárias, no Programa Bolsa Família 17 usuárias, como também foram inseridas no mercado de trabalho 18 usuárias, através de parcerias firmadas com a rede de atendimento, como também voltaram a estudar nas escolas municipais e estaduais 05 usuárias e 30 usuárias participaram de cursos profissionalizantes.

Dificuldades encontradas foram muitas, principalmente na rede de atendimento, apesar dos profissionais sempre agendarem os atendimentos através da explanação das necessidades nos encaminhamentos e ligações telefônicas como também em visitas institucionais das técnicas do CRAMSV, já com relação a inserção de algumas usuárias no mercado de trabalho, esse ainda continua sendo o nosso grande desafio, pois em sua maioria as usuárias não têm qualificação e nem grau de escolaridade que possam concorrerem a vagas disponíveis nesse meio.

Outra grande dificuldade é a qualificação profissional pois apesar das parcerias firmadas na maioria dos casos não existe cursos que contemplem usuárias que não tenham grau de escolaridade de acordo com a exigência do mercado de trabalho.

Diante de todas as informações aqui citadas, as atividades desenvolvidas pelo setor social estão sendo realizadas com êxito, partindo-se do princípio de que os objetivos propostos, na maioria dos casos, estão sendo alcançados que é o fortalecimento da autoestima das mulheres e o rompimento com o ciclo de violência, com a mulher passando a ter autonomia. Baseando-se nas falas das mulheres atendidas, percebe-se que estão ficando mais confiantes, após receberem os atendimentos da equipe técnica do CRAMSV.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Quadro demonstrativo das atividades desenvolvidas nos dias de encontro do Grupo de Convivência: “Bem-me-quer”, das mulheres atendidas ou em atendimento no CRAMSV.

Nº	DATA	TEMA	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
01	07/05/14	Submissão e opressão da mulher: das origens ao século XXI	* Compreender como se deu a história de submissão e opressão da mulher	Equipe do CRAMSV e a convidada Glauce Kelly – Psicóloga do CREAS	06
02	21/05/14	Fortalecimento da autoestima da mulher	* Fortalecer a autoestima	Equipe do CRAMSV e a convidada Kelline Bastos – Psicóloga do CRAS Manoel Teles	11
03	28/05/14	Reestruturação do grupo de vivência para o ano de 2014	* Reestruturar o grupo de vivência	Equipe do CRAMSV	09
04	04/06/14	A beleza da mulher	* Perceber até que ponto a auto crítica interfete no dia-a-dia	Assistente Social do CRAMSV – Rita Farias e estagiárias – Edykarle Juliana e Jaqueline Costa	11
05	11/06/14	Transtornos Psicológicos vivenciados pelas mulheres em situação de violência doméstica: ansiedade e síndrome do pânico	* Abordar os transtornos psicológicos ocasionados nas mulheres que foram ou estão sendo vítimas de violência doméstica	Luiz Geraldo – Psicólogo e professor universitário	11
06	25/06/14	Confraternização Junina	* festejar de acordo com o mês junino	Equipe do CRAMSV	12
07	02/07/14	Câncer de mama / Câncer de colo de útero	* Abordar as questões relacionadas ao câncer de mama e ao cancê de colo de útero: prevenção, controle e mortalidade	Equipe do CRAMSV e Avelina – Enfermeira do 4º Centro de Saúde	08
08	16/07/14	Dependência Química e a	* Abordar a questão da	Equipe do CRAMSV e Wagda Costa –	13

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

		atuação do CAPS – AD	dependência química com relação aos dependentes; * Explanar a atuação do CAPS – AD;	Coordenadora do CAPS-AD	
09	23/07/14	Ser mulher: como eu me vejo?	* Abordar questões de gênero; * Buscar junto às mulheres participantes a forma como se vêem e os papéis que desempenham;	Renata Lopes – Psicóloga do CRAMSV	08
10	30/07/14	Sua história	*Fortalecer a autoestima	Renata Lopes – Psicóloga do CRAMSV	09
11	06/08/14	Bolsa Família	*Informar sobre o Programa Bolsa Família	Adriana – Assistente Social do Bolsa Família	07
12	13/08/14	Lei Maria da Penha	* Apresentar um resumo e alguns apontamentos sobre a Lei Maria da Penha	Aline Daiane – Advogada do CRAMSV	13
13	20/08/14	Bem me quer	* Realizar dinâmica do bem-me-quer * Provocar reflexão no grupo	Renata Lopes – Psicóloga do CRAMSV	10
14	03/09/14	Violência Psicológica	* Informar sobre a violência psicológica	Renata Lopes – Psicóloga do CRAMSV	10
15	10/09/14	O papel da mulher na sociedade	*Discutir os papéis desempenhados pela mulher ao longo dos anos na sociedade	Lucas – Professor do IFAL e três alunas	10
16	08/10/14	Autoestima	*Desenvolver a autoestima	Renata Lopes – Psicóloga do CRAMSV	11
17	05/11/14	Violência Patrimonial	*Informar sobre a violência patrimonial	N.V – usuária do CRAMSV	10



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

18	19/11/14	Empreendedorismo	* Esclarecer sobre como obter o próprio negócio	Luiz Geraldo – Psicólogo e Professor universitário	14
19	17/12/14	Confraternização	* festejar o ano vivido e celebrar a chegada do próximo	Equipe do CRAMSV E SMPM	24



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS

1. ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A secretaria Municipal de Saúde como órgão executor da política de saúde possui a missão de:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, através da consolidação do Sistema Municipal de Saúde, capaz de garantir a todos os cidadãos o acesso às ações de promoção e recuperação da saúde dentro dos princípios da integralidade, equidade e controle social.

A nova Gestão Municipal e da Saúde promoveu uma discussão através de reuniões e Seminários sobre a necessidade de reorganização da estrutura da Secretaria de Saúde para melhorar a funcionalidade dos departamentos que a compõem, com a compreensão de que a finalidade é o fortalecimento do sistema de saúde para aperfeiçoamento dos processos de gestão, garantia do acesso e integração dos níveis de atenção para o atendimento aos usuários do SUS.

A Secretaria Municipal de Saúde, conforme a LEI nº 2.994/2014 foi reestruturada, modificando nomenclatura dos órgãos internos, composto por: Superintendências, Departamentos e respectivas coordenações, que integram sua estrutura administrativa-organizacional.

Conselho Municipal de Saúde

Gabinete do Secretário

Chefia de Gabinete

Secretaria Adjunta

Superintendências:

1. Superintendência de Gestão Administrativa e Financeira com respectivas coordenações;
2. Superintendência de Atenção à Saúde com respectivos departamentos e coordenações;
3. Superintendência de Gestão do Trabalho de Educação Permanente com respectivos departamentos e coordenações;
4. Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa com respectivos departamentos e coordenações;
5. Superintendência de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria com respectivos departamentos e coordenações;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

6. Superintendência de Vigilância à Saúde com respectivos departamentos e coordenações;

2. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme o Plano Diretor de Regionalização – PDR, do Estado de Alagoas, Arapiraca é município pólo da 2ª Macrorregião composta por 46 municípios e sede da 7ª região de saúde, formada de 17 municípios, no entanto, serve de referência no atendimento para Média e Alta Complexidades Ambulatorial e Hospitalar para cerca de 56 municípios.

A rede de saúde dentro do município é composta de 109 (cento e nove) Estabelecimentos de Saúde cadastrados no Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES, prestadoras de serviços pelo SUS. Destas, 101 (cento e um) são de gestão municipal e 08 (oito) de gestão estadual. A gestão municipal está dividida em rede privada com 42 (quarenta e dois) estabelecimentos e a rede pública com 59 (cinquenta e nove), conforme descrição abaixo:

1. 01 Central de Regulação Médica das Urgências/ *Gestão Estadual* - Central de Regulação Médica de Urgências de Arapiraca;
2. 01 Central de Regulação de Serviços de Saúde - Complexo Regulatório de Arapiraca Alagoas;
3. 01 Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia / *Gestão Estadual* - Hemocentro de Arapiraca – HEMOAR;
4. 02 Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD, Centro Nise da Silveira – CAPS Arapiraca;
5. 34 Centros de Saúde/Unidades Básicas Municipais - Banco de Leite Humano Ivete França Lima, Centro de Referência em S. Trabalhador – CEREST, Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, I Centro de Saúde, II Centro de Saúde, III Centro de Saúde, IV Centro de Saúde, UBS Senador Arnon de Melo, UBS de Cacimbas Dr. Judá Fernandes Lima, USF Baixa da Onça Serapião Durval, USF Baixão, USF Bananeiras, USF Batingas, USF Boa Vista, USF Bom Sucesso, USF Brisa do Lago Fernando Lourenço, USF Canaã, USF Canafístula, USF Cangandú, USF Capim, USF Carrasco, USF Cavaco Dr. José Fernandes, USF Cohab Nova, USF Dr. Daniel Houly, USF Manoel Teles, USF Pau D'arco, USF Peleve Velho/Bom Jardim, USF Primavera, USF Teotônio Vilela, USF Vila Aparecida, USF Vila São Francisco, USF Vila São José, USF Zélia Barbosa Rocha/Dr. Edler Lins, USF Jardim das Paineiras / 01 Centro de Saúde - Unidade Básica *de Gestão Estadual* - Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza;
6. 20 Clínicas/Centros de Especialidades, ADFIMA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Associação Pestalozzi de Arapiraca, Centro Alagoano da Visão, Centro da Visão e Audição, Centro de Especialidades Odontológicas José Glaucio – CEO, Centro de Medicina Física e Reabilitação – CEMFRA, Centro Médico Santa Cecília, Clínica João Ramalho, CLINIPAR, Espaço Trate, Físio e Saúde, Hospital de Olhos Santa Luzia, IOFAL, Clínica N. Srª de Guadalupe, OTOMED Alagoas, UNICAR, Unidade Especializada/Centro de Diagnóstico – CRIA, UROCENTER, V Centro de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

- Saúde Dr. Ubiratan;
7. 05 Consultórios Isolados - Levi Rodrigues Nicácio, Módulo Odontológico Hugo José Camelo Lima, Módulo Odontológico Tibúrcio Valeriano, Módulo Odontológico 31 de Março, Módulo Odontológico Pedro Bernardo de Carvalho Filho;
 8. 02 Hospitais Especializados - Hospital Psiquiátrico Teodora Albuquerque, Hospital Regional;
 9. 03 Hospitais Geral - Casa de Saúde e M. N. Sr^a de Fátima, CHAMA, Hospital Afra Barbosa;
 - 10.01 Hospital/Dia – Isolado - Santa Fé Medical Center;
 - 11.06 Postos de Saúde - PACS Riacho Seco, PS Corredor, PS Fernandes, PS Laranjal, PS Poção Arapiraca EACS, PS Pau Ferro;
 - 12.01 Pronto de Socorro Geral/ *Gestão Estadual* – Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly;
 - 13.01 Secretaria de Saúde - Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca;
 - 14.01 Telessaúde - Núcleo Telessaúde de Arapiraca 2^a Macro;
 - 15.19 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado) - Análise Laboratório LTDA, CEDUS Centro de End. Digestiva e Ultrassonografia, CITOFEEM, Clínica Imagem, IMAGRE Instituto da Mulher do Agreste, Laboratório de Análises Clínicas LAC, Laboratório de Análises Clínicas N. Sr^a de Fátima, Laboratório de Análises Clínicas Santa Terezinha das Rosas, Laboratório de Análises Clínicas Virgem dos Pobres, Laboratório Diagnóstico, Laboratório Dr. Evilásio, Laboratório Dr. José Mendes, Laboratório Lima do Vale, Laboratório Municipal de Arapiraca, Laboratório Santa Maria, Laboratório Santa Mônica, Lacel Laboratório, NPDC, Pronto Trauma;
 - 16.03 Unidades de Vigilância em Saúde - Centro de Controle de Zoonoses de Arapiraca, Rede de Frios de Arapiraca, Vigilância Epidemiológica;
 - 17.02 Unidades Móvel Terrestre - 7 Grupamento de Bombeiros Militar de Arapiraca, Unidade Móvel Odontológica;
 - 18.04 Unidades Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência de *Gestão Estadual* - Motolância 01 SAMU Arapiraca, USA Arapiraca, USB Arapiraca, USB Arapiraca 2.

Unidades Básicas de Saúde

NOME	CNES	ENDEREÇO	Nº E.S.F.	Nº PACS	Nº E.S.B.
1º CENTRO DE SAÚDE	2004941	RUA MUNIZ FALCÃO, Nº 27 - BAIRRO SÃO LUIZ CEP 57301-280 ZONA URBANA	02	-	01
2º CENTRO DE SAÚDE	2005239	RUA EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, S/N BAIRRO BAIXA GRANDE CEP 57311-250 ZONA URBANA	03	-	02
3º CENTRO DE SAÚDE DR. JOSÉ RIBEIRO	2004798	RUA JOSÉ JAILSON ALVES, S/N BAIRRO SANTA EDWIGES	03	-	03

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

		CEP 57310-340 ZONA URBANA			
4º CENTRO DE SAÚDE FRANCISCO PEREIRA LIMA	2005921	RUA N. Sr ^a . DA SALETE, Nº 1003 BAIRRO ITAPUÃ CEP 57312-390 ZONA URBANA	02	-	01
5º CENTRO DE SAÚDE DR. UBIRATAN PEDROSA MOREIRA	2004801	RUA GERALDO BARBOSA, Nº 60 BAIRRO CENTRO CEP 57300-090 ZONA URBANA	-	02	-
U.B.S. BAIXA DA ONÇA SERAPIÃO JOSÉ DA SILVA	2005174	POVOADO BAIXA DA ONÇA, Nº 12 BAIRRO BAIXA DA ONÇA CEP 57317-100 ZONA RURAL	01	-	01
U.B.S. BANANEIRAS DR ^a . CÉLIA MARIA BARBOSA	2004852	RUA SÃO JOSÉ, S/N BAIRRO BANANEIRAS CEP 57317-400 ZONA RURAL	01	-	01
U.B.S. BATINGAS ERASMO GALDINO	2004909	AV. N. SR ^a . DAS GRAÇAS, Nº 01 – BAIRRO BATINGAS CEP 57317-500 ZONA RURAL	02	-	02
U.B.S. BOA VISTA ALMIR DE ALMEIDA	2004879	RUA LEÔNICIO SALU, S/N BAIRRO BOA VISTA CEP 57303-230 ZONA URBANA	02	01	02
U.B.S. BOM SUCESSO	6438679	RUA ALVORADA, Nº 22 BAIRRO BOM SUCESSO CEP 57309-090 ZONA URBANA	01	-	-
U.B.S. BRISA DO LAGO FERNANDO LOURENÇO	6964567	CONJ. RESIDENCIAL BRISA DO LAGO S/N CEP 57303-765 ZONA URBANA	01	-	01
USF BAIXÃO	6669344	R. SANTOS DUMONT, 416 BAIRRO BAIXÃO CEP 57305-420 ZONA URBANA	02		
U.B.S. COHAB NOVA JOSÉ BARBOSA LEÃO	2005085	RUA PÃO DE AÇUCAR, Nº 90 BAIRRO PLANALTO CEP 57308-370 ZONA URBANA	03	-	02
U.B.S. CANÃA	2004844	POVOADO CANÃA, S/N BAIRRO CANÃA	01	-	01

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

		CEP 57317-900 ZONA RURAL			
U.B.S. CANGANDÚ	2005077	VILA CANGANDÚ, S/N BAIRRO CANGANDU CEP 57318-100 ZONA RURAL	01	-	01
U.B.S DE CACIMBAS DR. JUDÁ FERNANDES LIMA	2005301	RUA VEREADOR BENÍCIO ALVES DE OLIVEIRA, Nº 395 BAIRRO CACIMBAS CEP 57304-510 ZONA URBANA	03	-	03
U.B.S. CANAFÍSTULA	2004828	RUA JOSÉ FERN. LOPES S/N BAIRRO CANAFÍSTULA CEP 57302-150 ZONA URBANA	03	-	01
U.B.S. CAVACO DR. JOSÉ FERNANDES	2005328	RUA JOSÉ MONT. DA SILVA, S/N BAIRRO CAVACO CEP 57306-460 ZONA URBANA	01	-	01
U.B.S CAPIM	2005336	POVOADO CAPIM, S/N CEP 57300-440 ZONA URBANA	01	-	01
U.B.S. CARRASCO	6750591	SÍTIO CARRASCO, S/N. CEP 57300-100 ZONA RURAL	01	-	-
U.B.S. DR. DANIEL HOULY	3478920	RUA SANTA RITA, S/N BAIRRO BRASÍLIA CEP 57313-000 ZONA URBANA	02	-	02
U.B.S. PÉ LEVE VELHO / BOM JARDIM	2005182	SITIO PÉ LEVE VELHO, S/N CEP 57300-440 ZONA RURAL	01	-	-
PACS RIACHO SECO	6998720	R. ANTÔNIO FELICIANO, 1079 BAIRRO CANAFÍSTULA CEP 57302-200 ZONA URBANA			
U.B.S. SENADOR ARNON DE MELO	7157894	R. CLAUDECI GREGÓRIO DA SILVA, 25 SENADOR ARNON DE MELO ZONA URBANA			
U.B.S ZELIA BARBOSA ROCHA DR. EDLER LINS	2695812	RUA JOSÉ DE OLIVEIRA LIMA, S/N BAIRRO CAVACO CEP 57300-100	01	-	01

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

		ZONA URBANA			
U.B.S. JARDIM DAS PAINEIRAS	5753198	RUA ARAPIRACA, Nº 419 BAIRRO SENADOR NILO COELHO CEP 57300-970 ZONA URBANA	-	01	-
U.B.S. LARANJAL	2004933	SITIO LARANJAL, S/N CEP 57318-700 ZONA RURAL	-	01	-
U.B.S. MANOEL TELES	57305190	R. ANT. CAVALCANTE GAMA, Nº 140 BAIRRO MANOEL TELES CEP 57305-190 ZONA URBANA	02	-	02
U.B.S. PAU D'ARCO	2005948	POVOADO PAU D'ARCO, S/N CEP 57319-100 ZONA RURAL	01	-	01
U.B.S. POÇÃO	3047113	SITIO POÇÃO, S/N CEP 57319-300 ZONA RURAL	-	01	-
U.B.S. PRIMAVERA DR. GERALDO LÚCIO DA SILVA	2004887	RUA PEDRO ALV. CABRAL, S/N BAIRRO PRIMAVERA CEP 57304-070 ZONA URBANA	03	-	02
U.B.S. TEOTÔNIO VILELA	2005263	PRAÇA ANTÔNIO CAETANO, Nº 26 BAIRRO TEOTÔNIO VILELA CEP 57311-570 ZONA URBANA	01	-	01
U.B.S. VILA APARECIDA	2005212	POVOADO VILA APARECIDA, S/N CEP 57319-700 ZONA RURAL	01	-	-
U.B.S. VILA SÃO FRANCISCO	2005093	POV. VILA SÃO FRANCISCO, S/N CEP 57319-800 ZONA RURAL	01	-	01
U.B.S. VILA SÃO JOSÉ	2004860	POVOADO VILA SÃO JOSÉ, S/N CEP 57318-600 ZONA RURAL	02	-	01

Unidades de Média e Alta Complexidade de Saúde

NOME	CNES	ENDEREÇO
------	------	----------



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NISE DA SILVEIRA – CAPS.	2005247	AV. VICENTE NUNES DE ALBUQUERQUE, Nº 611 BAIRRO CAITITUS CEP 57311-250 ZONA URBANA
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DE ARAPIRACA - CEMFRA	2005271	RUA ABRAÃO DE OLIVEIRA, Nº 471 BAIRRO CAVACO CEP 57306-490 ZONA URBANA
CENTRO DE DIAGNÓSTICO DEPUTADA CECI CUNHA	2786362	RUA JOSÉ JAILSON NUNES, S/N BAIRRO SANTA EDWIGES CEP 57310-340 ZONA URBANA
UNIDADE ESPECIALIZADA	2004968	RUA JOSÉ JAILSON NUNES, S/N BAIRRO SANTA EDWIGES CEP 57310-340 ZONA URBANA
CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA JOSÉ GLAUCIO O. GOMES – CEO.	6288197	RUA MANOEL FRANCISCO CAZUZA, S/N BAIRRO SANTA EWIGES CEP 57310-340 ZONA URBANA
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO – CTA.	5183529	RUA JORNALISTA JOSÉ OLAVO BISPO Nº 120 BAIRRO CENTRO CEP 57300-520 ZONA URBANA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NELSON VICENTE ROSA – CEREST.	3297306	RUA ABRAÃO DE OLIVEIRA, S/N BAIRRO CAVACO CEP 57312-250 ZONA URBANA
BANCO DE LEITE HUMANO IVETE FRANÇA LIMA – BLH.	6050654	RUA PADRE CICERO, S/N BAIRRO CENTRO CEP 57300-040 ZONA URBANA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPS AD	6903053	R. ANTÔNIO ESTÉVÃO DA SILVA, 380 BAIRRO JARDIM ESPERANÇA CEP 57307-600 ZONA URBANA
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES – CCZ	6753949	RODOVIA AL 220
CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO-TRATE	7042434	R. ABRAÃO DE OLIVEIRA, 417 BAIRRO CAVACO CEP 57306-490 ZONA URBANA
REDE DE FRIO	7003390	R. EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 1850 – BAIXA GRANDE
FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	5450195	R. EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 61 - CENTRO
AMBULATÓRIO DE FERIDAS DE ARAPIRACA-AL	-	RUA JOSÉ JAILSON NUNES, S/N BAIRRO SANTA EDWIGES CEP 57310-340 ZONA URBANA
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ARAPIRACA – LMA-	2005158	R. MARIA GERVA N. P. DE MELO, 59 – CENTRO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

HEMOCENTRO DE ARAPIRACA - HEMOAR	2720019	RUA GERALDO BARBOSA, Nº 49 BAIRRO CENTRO CEP 57300-090 ZONA URBANA
COMPLEXO REGULATÓRIO DE ARAPIRACA ALAGOAS	5604540	RUA EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, Nº 1.850 BAIRRO BAIXA GRANDE CEP 57307-295 ZONA URBANA
CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - CAF	-	R. EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 1850 – BAIXA GRANDE
FARMÁCIA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS - FARMEX	-	R. EXPED. BRASILEIROS, 1850 – B. GRANDE
UNIDADE DE EMERGÊNCIA DR. DANIEL HOULY	3015408	RODOVIA AL 220, KM 5 S/N BAIRRO PLANALTO CEP 57300-970 ZONA URBANA

Composição da Rede Privada de Serviços de Saúde do Município

NOME	CNES	ENDEREÇO
CENTRO DE CITOLOGIA FEMININA LTDA ME - CITOFEM	6450601	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 876A BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
LEVI RODRIGUES NICÁCIO	2695782	RUA PEDRO LEÃO, Nº 42 BAIRRO CENTRO CEP 57300-180 ZONA URBANA
SOCIEDADE BENEFICENTE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO – HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA	2005050	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 154 BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
PRONTO TRAUMA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	2005131	RUA PEDRO NUNES DE ALBUQUERQUE, Nº 273 BAIRRO CAPIATÃ CEP 57300-550 ZONA URBANA
CENTRO HOSPITALAR MANOEL ANDRÉ LTDA - CHAMA	2005417	RODOVIA AL 220 KM 04, S/N BAIRRO ZONA INDUSTRIAL CEP 57300-440 ZONA URBANA
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE AFRA BARBOSA LTDA	2004976	RUA ESPERIDIÃO RODRIGUES, Nº 98 BAIRRO CENTRO CEP 57300-060 ZONA URBANA
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA	2005026	RUA FERNANDES LIMA, Nº 312 BAIRRO CENTRO CEP 57300-070 ZONA URBANA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR – 7º AGRUPAMENTO	2010372	RODOVIA AL 220 KM 02, S/N BAIRRO NOVO HORIZONTE

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

		CEP 57300-440 ZONA URBANA
LABORATÓRIO DIAGNÓSTICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA	2005409	AV. RIO BRANCO, Nº 480 BAIRRO CENTRO CEP 57300-190 ZONA URBANA
CENTRO MÉDICO SANTA CECILIA	3047148	RUA MANOEL LEÃO, Nº 161 BAIRRO CENTRO CEP 57300-160 ZONA URBANA
CLINICA IMAGEM LTDA	6235980	RUA SÃO DOMINGOS, Nº 115 BAIRRO CENTRO CEP 57300-240 ZONA URBANA
SANTANA EMADDEIRO SERVIÇOS OFTALMOLOGICOS LTDA	5660416	RUA JOSÉ ALEXANDRE, Nº 60 BAIRRO BAIXÃO CEP 57305-400 ZONA URBANA
CENTRO MÉDICO SANTA FÉ LTDA	2005344	RUA ESPERIDIÃO RODRIGUÊS, Nº 125 BAIRRO CENTRO CEP 57300-060 ZONA URBANA
INSTITUTO OFTALMOLOGICO DE ALAGOAS LTDA	5480299	RUA FERNANDES LIMA, Nº 312 BAIRRO CENTRO CEP 57300-070 ZONA URBANA
ANALISE LABORATÓRIO LTDA	2005395	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 582 BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA LIMA DO VALE LTDA	3681912	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 896 BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
MARLON ROBÉRIO GONÇALVES FERNANDES	2004992	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 470 BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
LABORATÓRIO SANTA MARIA	2005018	RUA MONSENHOR MACÊDO, Nº 199 BAIRRO CENTRO CEP 2005-018 ZONA URBANA
NML ALBUQUERQUE E CIA LTDA	5928788	AV. PEDRO LEÃO, Nº 162 BAIRRO CENTRO CEP 57300-180 ZONA URBANA
SAULO JOSÉ SALES	5169364	RUA PEDRO NUNES DE ALBUQUERQUE, Nº 180 BAIRRO CENTRO CEP 57300-550 ZONA URBANA
LABORATÓRIO LACEL LTDA	5660432	RUA FERNANDES LIMA, Nº 558 BAIRRO CENTRO CEP 57300-070 ZONA URBANA
LABORATÓRIO ANALISES MÉDICA ARAPIRACA LTDA	2005042	AV. RIO BRANCO, Nº 334 BAIRRO CENTRO CEP 57300-190 ZONA URBANA

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

CLÍNICA JOÃO RAMALHO LTDA	3609103	RUA BOA VISTA, Nº 356 BAIRRO CENTRO CEP 57300-030 ZONA URBANA
ADRIANO SILVA CARVALHO	2786354	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 84 BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
CLINICA ODONTOLOGICA NOSSA SR ^a . DO GUADALUPE	3800032	RUA MONSENHOR MACÊDO, Nº 83 BAIRRO CENTRO CEP 57300-370 ZONA URBANA
NUCLEO DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER LTDA	2005069	AV. FERNANDES LIMA, Nº 320 BAIRRO CENTRO CEP 57300-070 ZONA URBANA
BARBOSA E MOTTA LTDA	2004984	RUA 30 DE DE OUTUBRO, Nº 121 BAIRRO CENTRO CEP 57300-380 ZONA URBANA
ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ARAPIRACA	2786346	AV. MINERVINA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, Nº 25 BAIRRO ITAPUA CEP 57312-620 ZONA URBANA
UNIDADE CARDIOLOGICA DE ALAGOAS	3609170	RUA SÃO FRANCISCO, Nº 458 BAIRRO CENTRO CEP 57300-080 ZONA URBANA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM UROLOGIA DE ALAGOAS	2005298	RUA ESPERIDIÃO RODRIGUÊS, Nº 98 BAIRRO CENTRO CEP 57300-060 ZONA URBANA
C. F. VIEIRA LABORATORIOS VIRGEM DOS POBRES	6009948	RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 43 BAIRRO CENTRO CEP 57300-620 ZONA URBANA

3. REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

A ideia de Rede está implícita nos princípios e diretrizes do SUS, e na Lei 8080. O decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 que regulamenta a Lei 8.080 considera como Rede de Atenção à Saúde:

O conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.

É de fundamental importância para garantir acesso universal dos cidadãos aos serviços e ações de saúde, de acordo com suas necessidades, e para oferecer atenção integral. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – portaria nº 4.279, de 30/12/2010).

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

2.1 Redes Prioritárias

A rede de atenção à saúde temática deve ser estruturada a partir da necessidade de enfrentamentos de vulnerabilidades, agravos ou doenças que acometam as pessoas ou as populações. A implementação das RAS aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão do sistema de saúde no espaço regional, e contribui para o avanço do processo de efetivação do SUS.

Após pactuação tripartite, em 2011, foram priorizadas as seguintes redes temáticas:

1. Rede Cegonha, que tem um recorte de atenção à gestante e de atenção à criança até 24 meses.
2. Rede de Atenção às Urgências e Emergências.
3. Rede de Atenção Psicossocial (com prioridade para o Enfrentamento do Álcool, Crack, e outras Drogas).
4. Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas: iniciando-se pelo câncer (a partir da intensificação da prevenção e controle do câncer de mama e colo do útero).
5. Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

2.2. Rede Cegonha

Instituído, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - pela portaria Nº 1459 de 26 de Junho 2011.

Objetivo da Rede:

1. Estabelecer um novo modelo de atenção ao Pré - natal, parto, nascimento e à saúde da criança;
2. Implementar uma rede de atenção que garanta acesso, acolhimento e resolutividade ;
3. Reduzir a mortalidade materna e neonatal.

Diretrizes da Rede:

1. Ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal;
2. Vinculação da gestante ;
3. “Gestante não peregrina!” e “Vaga sempre”;
4. Parto Seguro através de “BOAS PRÁTICAS”;
5. Efetivação da Lei do Acompanhante;
6. Atenção à saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade;
7. Acesso ao planejamento reprodutivo.

Avanços da Rede Cegonha no Município (Rede Municipal):

Implantação dos testes rápidos de gravidez nas USF;
Disponibilização de material educativo voltado a rede materno infantil;
Aumento da oferta de exames laboratoriais;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Aumento da oferta de médicos especialistas e enfermeiro para a gestante de alto risco;
Atendimento médico e de enfermagem para as gestantes de risco habitual das áreas descobertas;

Aumento da oferta de médicos especialistas em pediatria para as crianças de Arapiraca.

Avanços da Rede Cegonha no Município (Rede Hospitalar):

Efetivação da lei do acompanhante (nº 11.108)

Acesso livre ao pai

Implantação do teste rápido de HIV

Implementação das boas práticas obstétricas

ACCR na maternidade

Enfermeiro obstetra e fisioterapeuta 24h

Qualificação dos leitos obstétricos

- Implantação dos leitos canguru
- Assistente social na maternidade
- Disponibilização de imunoglobulina anti rh / surfactante pulmonar
- Implantação de equipes horizontais
- Implantação do teste da orelhinha
- Capacitação profissional

Desafios da Rede Cegonha na Atenção Básica:

Classificação de risco nas Unidades de Saúde;

Garantia de leitos /regulação;

Garantia de exames e de especialistas;

Triagem visual;

Referência e contra referência efetiva;

Implantação do teste rápido de HIV e VDRL em todas UBS;

Aumento do parto normal em detrimento da cesárea.

Prioridades da Rede:

1. Humanização no atendimento das Unidades de Saúde e rede hospitalar;
2. Qualidade do pré-natal e do parto;
3. Garantia de leitos;
4. Garantia de exames e de especialistas.

2.3. Rede de Atenção as Urgências e Emergências.

A assistência de urgência e emergência tem como objetivo atender aos casos que não podem aguardar agendamentos ou que a atenção básica não suporta. Os casos urgentes são aqueles em que não há risco eminente de morte, mas que para que esta condição continue e preciso que este paciente tenha um atendimento médico no dia em que procura a assistência, não podendo aguardar por agendamentos, já o atendimento de emergência é aquele onde há



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

risco eminente de morte e que se não houver o atendimento médico imediato este paciente poderá ir a óbito.

A rede tem o propósito de reorganizar a atenção às urgências e emergências no SUS, ampliando o acesso da população aos serviços de urgência e emergência na rede pública. Tem por objetivos: articular e integrar todos os equipamentos de saúde; ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários; atendimento de forma rápida e oportuna.

São componentes da Rede:

1. Possibilitar a participação dos diversos atores sociais na definição das prioridades do setor saúde.
2. Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde;
3. Atenção Básica em Saúde;
4. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de Regulação;
5. Sala de Estabilização;
6. Força Nacional de Saúde do SUS;
7. Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h);
8. Hospitais;
9. Atenção Domiciliar.

Em Arapiraca, a rede foi implantada no ano de 2013, temos em Arapiraca os seguintes componentes e a situação de cada um:

1. **Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde:** Este componente é realizado pelos departamentos e equipe técnica da secretaria municipal de saúde;
2. **Atenção Básica em Saúde:** Temos uma cobertura de ESF que está em torno de 85%, todas as equipes completas, porém ainda não houve a implantação da classificação de risco, nem todas as equipes estão treinadas e equipadas para o atendimento as urgências clinica. Este componente vai passar por melhorias para melhor atender os objetivos da rede;
3. **SAMU 192:** Arapiraca tem o serviço, este é de administração Estadual;
4. **Sala de Estabilização:** Não esta previsto para Arapiraca já que temos dois Hospitais porta de entrada e a previsão de uma UPA 24h;
5. **Força Nacional de Saúde do SUS:** Componente a ser acionando em situações de Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional;
6. **Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h):** Ainda não temos no município, mas a proposta já foi aprovada pelo Ministério da Saúde e no inicio de 2014 será feita a licitação para as obras de construção. Arapiraca será contemplada inicialmente com uma UPA 24h porte II;
7. **Hospitais:** Neste componente, com a rede, foram habilitados com incetivos de investimento e custeio, duas portas de entrada (Hospital Regional para as emergências clínicas, Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly para emergências traumáticas), leitos de retaguarda clínicos (54 leitos no Hospital CHAMA), leitos de retaguarda em UTI Adulto (7 leitos no Hospital CHAMA), leitos de retaguarda em UTI Pediátrica (04 leitos no Hospital CHAMA). Todos os citados implantados em 2013 e funcionando. Serão implantados em 2014 leitos de cuidados prolongados (20 leitos no Hospital CHAMA), e existe uma previsão de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

implantação de leitos de retaguarda clínicos no Hospital Regional de Arapiraca e de leitos de retaguarda em UTI adulto na Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly;

8. Atenção Domiciliar: O Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde foi implantado no município no segundo semestre de 2013, encontra-se em fase de estruturação, no momento esta atendendo 21 pacientes da zona urbana do município.

2.4. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

Os Componentes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS preconizados pela Portaria MS 3.088 de 23 dezembro de 2011 e seus respectivos pontos de atenção à saúde são:

1. Atenção Básica em Saúde (PSF, NASF, Consultório na Rua*, Centro de Convivência*);
2. Atenção Psicossocial Especializada (CAPS I, II, III*, AD, ADIII*, i*);
3. Atenção de Urgência e Emergência (SAMU, UPA 24 horas, CAPS);
4. Atenção Residencial de Caráter Transitório (Unidade de Acolhimento Adulto e infanto-juvenil*, Comunidades Terapêuticas);
5. Atenção Hospitalar (Serviço Hospitalar de Referência, Leitos em HG*);
6. Estratégias de Desinstitucionalização (Serviço Residencial Terapêutico*, Programa de Volta para Casa); e
7. Reabilitação Psicossocial (Geração de Trabalho e Renda, Cooperativas).

Observação: Ainda não temos esses serviços ou dispositivos em nosso município mais já foram pactuados na proposta enviada ao Ministério da Saúde para composição da Rede de Atenção Psicossocial de Arapiraca, inclusive alguns já em processo de implantação. Esses pontos de atenção foram sugeridos através da Portaria, mais a decisão de quais seriam pactuados e posteriormente implantados seriam dos gestores municipais de acordo com a avaliação de suas necessidades locais, sendo que os gestores do nosso município decidiram implantar todos os serviços para ofertar uma assistência ampla e integral em todos os seus níveis.

A Atual composição da Rede de Atenção Psicossocial de Arapiraca é:

Atenção Básica em Saúde:

- 84% de cobertura do PSF – com acompanhamento de alguns casos de transtornos mentais leves nas Unidades Básicas;
- 100% de cobertura do NASF – desenvolvendo entre outras ações, atividades de saúde mental;
- Grupos de Saúde Mental em algumas Unidades Básicas de Saúde.

Atenção Psicossocial Especializada:

1. Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Nise da Silveira;
2. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas – CAPS AD Amor & Esperança;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

3. Ambulatório de Saúde Mental (Psiquiatria, Psicologia e Farmácia) – funciona no CRIA (Centro de Referência Integrada de Hospitais Arapiraca);
4. Espaço para Reabilitação e Reintegração de Crianças com Autismo – TRATE.

Atenção de Urgência e Emergência:

1. SAMU 192;
2. U.M.A. (Unidade Móvel de Atendimento Arapiraca);
3. SAD (Serviço de Assistência Domiciliar);
4. CAPS E CAPS AD.

Em processo de implantação de UPA 24 horas, que terá 02 quartos exclusivos para atendimento das urgências e emergências psiquiátricas em surto psicótico ou com problemas relacionados às drogas.

Atenção Residencial de Caráter Transitório
Comunidades Acolhedoras Não Governamentais:

1. Casa do Oleiro – Povoado Fernandes (masculina);
2. Casa Dona Paula – Bom Jardim (masculina);
3. Lar SEMEAR – Alto do Cruzeiro (masculina);
4. Missão Nova Vida – Cavaco (masculina);
5. São Miguel Arcanjo – Bálsamo (masculina);
6. Prazer de viver – Nova Esperança (masculina);
7. Sagrada Família – Povoado Poção;
8. *Feminina (adulta) – Cidade de Maria

Observação: Existe uma parceria do CAPS AD com algumas dessas comunidades para encaminhar alguns casos que por questões do tratamento ou do risco e vulnerabilidade não devem voltar para suas residências sendo encaminhados para passar o período noturno, finais de semana e feriados, período em que os CAPS não funcionam ou até mesmo para que fiquem lá em horário integral por um período. Em contrapartida o CAPS AD disponibiliza um turno do seu funcionamento para atender multiprofissionalmente aos usuários dessas comunidades.

Atenção Hospitalar:

1. ITA – Instituto Teodoro Albuquerque;
2. Em ocorrências de comorbidades clínicas, alguns Hospitais do Município.

Estratégias de Desinstitucionalização:

Parceria do município com o ITA para o retorno ao CAPS, CAPS AD ou Ambulatório de Saúde Mental dos casos encaminhados em situações graves e que necessitam de internação por um período, por não ter ainda serviço que funcione 24 horas todos os dias da semana no município, assim como também para continuidade da assistência e acompanhamento das pessoas que recebem alta.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Reabilitação Psicossocial:

Projeto de Geração de Renda aprovado pelo Ministério da Saúde- CAPS AD: Associação de Dependentes Químicos e Familiares de Arapiraca: de expectador a protagonista de sua história;

Parcerias com Escolas Profissionalizantes:

- SEMICS (Centro de Formação);
- Microlins;
- SESI/SENAI;
- Parcerias com Empresas para sensibilização e posterior reinserção dos usuários no campo de trabalho.
- Parcerias com outras Secretarias: Agricultura, Assistência Social, Educação, Governo entre outras.

Outros Parceiros:

- Universidade;
- Ministério Público;
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD;
- Conselho Tutelar;
- CTA;
- Grupos de Ajuda Mútua: A.A., N.A., Amor Exigente e Esperança viva.

Projetos envolvidos com a RAPS:

- Programa de Ensino para o Trabalho - PET–Saúde Mental, Álcool, Crack e outras Drogas;
- Programa de Ensino para o Trabalho - PET - Rede de Atenção Psicossocial;
- Projeto Valorizando a Vida: funciona no 5ºC noturno com atendimento tanto ao Dependente Químico quanto aos seus Familiares;
- Núcleo de Atenção ao Tabagista - NAT: sendo realizado um grupo no CAPS AD;
- Ações de Prevenção e Promoção à Saúde realizadas pelo Setor de Promoção à Saúde (Palestras educativas, capacitação da rede e orientações).

Serviços de Saúde Pactuados na proposta da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS – de Arapiraca:

- Qualificação do CAPS II, Nise da Silveira, para CAPS III (24 horas);
- Qualificação do CAPS AD, Amor e Esperança, para CAPS AD III(24 horas);
- Implantação de um CAPS i (infanto-juvenil);

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Implantação de uma Equipe de Consultório na Rua;
- Implantação de uma Unidade de Acolhimento Adulto;
- Implantação de uma Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil;
- Implantação de Leitos Especializados em Hospital Geral;
- Implantação de Serviços Residenciais Terapêuticos; e
- Implantação de um Centro de Convivência

2.5. Rede de Atenção às Pessoas com Doenças e Condições Crônicas

Esse plano objetiva promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o cuidado das DCNT e seus fatores de risco e fortalecer os serviços de saúde voltados às doenças crônicas. No terceiro componente do plano, **cuidado integral**, insere-se a construção da Rede de Atenção à Saúde (RAS) das Pessoas com Doenças Crônicas.

A organização da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas tem por objetivos gerais:

- Fomentar a mudança do modelo de atenção à saúde, fortalecendo o cuidado às pessoas com doenças crônicas;
- Garantir o cuidado integral às pessoas com doenças crônicas;
- Impactar positivamente nos indicadores relacionados às doenças crônicas;
- Contribuir para a promoção da saúde da população e prevenir o desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações

Serão priorizados na organização da rede os seguintes eixos temáticos, dentro dos quais serão desenvolvidas as linhas de cuidado para as doenças/fatores de risco mais prevalentes:

- Doenças renocardiovasculares;
- Diabetes;
- Obesidade;
- Doenças respiratórias crônicas;
- Câncer (de mama e colo de útero).

Pontos de atenção e suas funções na rede de atenção às doenças crônicas:

- Atenção Básica à Saúde: Ordenadora da Rede e Coordenadora do Cuidado
- Pontos de Atenção Ambulatorial Especializada e de Atenção Hospitalar (Atenção Complementar).



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

2.6. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, instituída através da Portaria Nº 793 de 24 de Abril de 2012, tem como objetivo estabelecer a articulação dos serviços de saúde, com a garantia de ações de promoção à saúde, identificação precoce de deficiências, prevenção dos agravos, tratamento e reabilitação. Esta rede deve estar organizada nos seguintes componentes: Atenção Básica; Atenção Especializada em Reabilitação e Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.

Muitas ações foram planejadas, entre as quais se destacam: qualificação de profissionais odontologistas e auxiliar de saúde bucal no atendimento a pessoas com deficiência; habilitação de Centros Especializados em Reabilitação (CER); ampliação da oferta de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção (OPM); triagem neonatal em avanço afim de identificar e intervir precocemente nas deficiências; aquisição de equipamentos para qualificação na atenção odontológica hospitalar; aquisição de 2 veículos adaptados destinados ao uso de pessoas com deficiências que não apresentem condições de mobilidade e acessibilidade autônoma e a qualificação de profissionais através do curso de Tecnologia Assistiva oferecido gratuitamente pelo Ministério da Saúde.

Ainda há muito a fazer pelas pessoas com deficiência, espera-se que em 2014 as diretrizes terapêuticas propostas pelo Ministério da Saúde passem a fazer parte do cotidiano das equipes de saúde da família e NASF; ampliação na oferta de serviços de reabilitação com mais serviços habilitados em CER; ampliação na oferta de OPM; construção da oficina ortopédica no CEMFRA; habilitação do Espaço TRATE, pelo Ministério da Saúde, como serviço especializado em reabilitação de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista e maior captação precoce de escolares com deficiência auditiva.

2.7. Rede de Atendimento

- Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual - CERII
- CEMFRA – Centro de Medicina Física e Reabilitação de Arapiraca
- PESTALOZZI – Associação Pestalozzi de Arapiraca
- Serviço Especializado em Reabilitação Auditiva
- Barbosa e Motta LTDA – OTOMED
- Serviço Especializado em Reabilitação e Reintegração de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista
 - Espaço Trate
 - Pontos de Atenção em Reabilitação Física e Intelectual
 - ADFIMA – Associação dos Deficientes Físicos e Mentais de Arapiraca
 - APAE – dos pais e amigos dos excepcionais
 - Serviços de Fisioterapia
 - Clínica Fisio e Saúde
 - Clínica João Ramalho
 - Pronto Trauma
 - Serviço Específico de Equoterapia

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Complexo Multidisciplinar Tarcizo Freire
- Referência Hospitalar em Trauma
- UE Agreste
- Referência Hospitalar em Triagem Auditiva Neonatal
- HBNSBC – Sociedade Beneficente Nossa Senhora do Bom Conselho
- CSNSF – Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima
- Referência em Radiologia e Densitometria
- IMAGRE – Instituto da Mulher do Agreste

4.DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

4.1.Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A população de Arapiraca é considerada a segunda maior do Estado de Alagoas com 229.329 habitantes (população estimada 2014, fonte: TCU), tanto do ponto de vista populacional como também econômico. É a capital da Região Metropolitana do Agreste e, pela influência direta do município, atinge uma população aproximada de meio milhão de habitantes. Arapiraca é o município polo da 2ª Macrorregião de Saúde composta por 46 municípios e sede da 7ª Região de Saúde, formada por 17 municípios, no entanto, serve de referência no atendimento para Média e Alta Complexidades Ambulatorial e Hospitalar para de 56 municípios.

A população residente do município de Arapiraca – AL corresponde a 6,9% da população do estado, e 43,5% da população da 7ª Região de saúde do Estado. Observando a população segundo sexo, levando em consideração a população estimada em 2012 (IBGE), verifica-se que o percentual da população feminina (52,4%) é maior que a do sexo masculino (47,6%), fato que também é exposto quando observada a razão de sexos (90,9%). Observando a distribuição da população por grupos etários, evidenciamos uma proporção maior da nas faixas etárias de 20 a 29 anos com 18,7%, seguida da faixa etária de 30 a 39 anos com 15,2%. A proporção de idosos neste ano é de 9,2%. Na faixa etária de adolescentes 10 a 19 anos de idade, chama a atenção da grande proporção desta população que chega a 20,0% da população total. O município de Arapiraca – AL apresenta a maior parte da sua população vivendo em zona urbana (84,8%) com 184.983 habitantes. Na área rural Arapiraca apresenta uma população de 33.157 hab. (15,2%).

A maior parte da cidade está situada numa vasta planície apresentando as seguintes características:

- Geográficas

Densidade: 0,62 hab./Km²

Altitude: 264m acima do nível do mar

Clima: tropical sub úmido

- Indicadores

IDH: 0,656 médio (PNUD/2004)

PIB: R\$ 1.881.363,00 (IBGE/2010)

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

PIB per capita: R\$ 8.791,16 (IBGE/2010).

4.1.2. Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (fonte: portal datasus tabnet/sim - 0)

Análise e considerações sobre Mortalidade

A Taxa Bruta de Mortalidade (Número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente) expressa a intensidade com a qual a mortalidade atua sobre uma determinada população, e é influenciada pela estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas podem estar associadas a baixas condições sócio econômicas ou refletir elevada proporção de pessoas idosas na população total. No período de 2010 à 2014, observam-se valores da Taxa Bruta de Mortalidade em Arapiraca bem estável com pequenas variações, passando de **6,4/1.000** habitantes em 2010 para **7,1/1.000** habitantes em 2014. Nos últimos cinco anos (2010 a 2014), as causas de óbitos mais frequentes no município de Arapiraca – AL, foram aquelas relacionadas as Doenças do Aparelho Circulatório, seguidas das Causas Externas, e das Neoplasias (Tumores). No ano de 2014 estas três causas de morte representaram **54,7%** dos óbitos informados no período.

A taxa de mortalidade infantil do município de Arapiraca, no ano de 2014 ficou na ordem de **14,54/1.000 NV**, com 59 óbitos, sendo 37 óbitos em menores de 7 dias, 9 óbitos entre 7 e 27 dias, e 13 óbitos de crianças de 28 dias a < 01 ano. Ressaltamos que o município, ao longo dos últimos 5 anos apresentou uma taxa abaixo de 17 óbitos infantis para cada 1.000 nascidos vivos, e que em 2013, apresentou a menor taxa de todos os tempos, com **14,00/1.000 NV** (ainda com dados preliminares), atestando o enfoque dado à implementação das ações da atenção básica, com incremento no número de equipes para atuar na estratégia de saúde da família. Destacamos nesse contexto a implantação de leitos de UTI e UCI em duas unidades hospitalares de Arapiraca, bem como a implantação do Comitê de Prevenção e Redução da Mortalidade Materna e Infantil, em março de 2008. A mortalidade infantil Neonatal Precoce, verificada em crianças de 0 a 6 dias de vida, apresentou em 2014 uma proporção de **62,7%** em relação ao total de óbitos ocorridos no ano estudado, com um número absoluto de **37** óbitos, com **9** óbitos a mortalidade infantil no componente de Neonatal Tardia apresentou uma proporção de **15,3%** com **9** óbitos, e a mortalidade Pós-Neonatal apresentou proporção de **22,0%** com **13** óbitos. Observamos a necessidade de incrementação das ações desenvolvidas pelas unidades de saúde, com enfoque na prevenção de doenças e promoção da saúde, para a redução desses óbitos, na sua maioria considerados evitáveis.

Em relação a mortalidade materna, a razão de mortalidade materna para o município de Arapiraca – AL, situou-se no período de 2010 a 2014, entre 52,5 e 105,7 óbitos por 100 mil nascidos vivos. Valores elevados podem estar retratando os esforços realizados para melhorar a qualidade da informação, o que pode justificar a grande oscilação entre 2012 e 2013. Essa oscilação pode estar relacionada também com os pequenos números envolvidos.

Para que possamos melhorar este indicador será necessário a Organização a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, através da Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

4.1.3. Morbidade hospitalar por grupos de causas e faixa etária (fonte: portal datasus tabnet/sih)

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- jan – 0)

Análise e considerações sobre Morbidade

Em Arapiraca, no ano de 2014, foram realizadas **12.267** internações na rede do SUS, destas, a maior proporção estavam relacionada à gravidez, parto e puerpério, com **2.984 (24,3%)**, fato justificado de que no município os partos são realizados em sua totalidade nos hospitais.

Em relação a morbididade hospitalar para fins da epidemiologia, as primeiras cinco causas de hospitalizações foram por: como primeira causa apareceram as Doenças do Aparelho Respiratório com **13,7%**, seguidas das Lesões e Envenenamentos e Algumas outras Consequência de Causas Externas com **12,7%**, das Doenças Infecciosas e Parasitárias com **10,5%**, das Neoplasias (tumores) com **7,9%**, e das Doenças do Aparelho Digestivo com **7,7%**. Ao analisarmos os últimos cinco anos (2010 e 2014), observamos que ocorreram mudanças nas principais causas de hospitalização, em 2010 a primeira causa de internação foram por Doenças Infecciosas e Parasitárias, passando a ocupar a terceira causa em 2014, sendo superada pelas doenças do Aparelho Respiratório e das Doenças relacionadas as Causas Externas. As Doenças do Aparelho Circulatório desceram na classificação em 2014, saindo da 3ª maior causa de hospitalização em 2010 e ocupando a 6ª colocação em 2014, sendo superadas pelas doenças relacionadas as Causas Externas, das Neoplasias e as doenças do Aparelho Digestivo.

Quando analisamos as hospitalizações em relação ao sexo, das 12.267 internações realizadas em 2014, **40,0%** foram de pacientes do sexo masculino, e **60,0%** foram de pacientes do sexo feminino, quando se exclui as internações por gravidez, parto e puerpério, esse percentual passa para **47,1%** nas mulheres, e **52,9%** nos homens.

Para os homens em 2014 as cinco causas mais frequentes de internações estavam relacionadas as Doenças relacionadas as Causas Externas com **23,1%**, seguidas das Doenças do Aparelho Respiratório com **18,1%**, das doenças Infecciosas e Parasitárias com **12,5%**, das Doenças do Aparelho Circulatório com **9,0%**, e das Doenças do Aparelho Digestivo também com **9,0%**. Para as mulheres, excluindo-se as hospitalizações por gravidez, parto e puerpério, as cinco internações mais frequentes estavam relacionadas com as Doenças do Aparelho Respiratório com **18,1%**, seguidas das Doenças Infecciosas e Parasitárias com **15,3%**, das Neoplasias com **13,2%**, das Doenças do Aparelho Digestivo com **11,5%**, e das Doenças do Aparelho Circulatório com **10,3%**.

5 . DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE

Avaliação Geral das Diretrizes

O município de Arapiraca está situado no agreste, região central do estado de Alagoas com uma população estimada para 2014 de 229.329 habitantes, conforme DATASUS/ TCU. A população em sua maioria está concentrada na zona urbana com 84,8% e na área rural com 15,2%. Considerado município na faixa de médio desenvolvimento, com IDH de 0,66.

A expectativa de vida da população apresenta um aumento significativo da população idosa, que cresceu nos últimos dez anos, em média 3,9%. Em 2000 representava 7,2% e em 2010 passou a representar 9,1% da população. Essa aceleração do crescimento desencadeia



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

mudanças no padrão de demanda por serviços de saúde. Uma análise dos indicadores de saúde nos traz a constatação de que o município precisa adotar estratégias para ampliação da garantia do acesso a saúde à população, apesar dos avanços conquistados em 2014. Na área da saúde o financiamento é insuficiente e o município tem enfrentado problemas para a garantia do atendimento integral, resolutivo e humanizado. Além da responsabilidade com a saúde de seus munícipes, como referência no atendimento de média e alta complexidade necessita garantir o acesso dos usuários dos demais municípios que fazem parte da macrorregião 2.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Uma análise da aplicação dos recursos investidos em ações e serviços públicos de saúde nos apresenta um detalhamento de como o recurso vem sendo utilizado. Por blocos de financiamento pode-se perceber que a maior parte do recurso foi alocada na Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, correspondendo a 53,81% do total; seguido pelo bloco de financiamento da Atenção Básica com 24,18% do recurso. As ações de Vigilância em Saúde corresponderam a 8,97% do recurso; as de Assistência Farmacêutica 0,00% e 13,04% foi investido em outras ações como: Gestão em Saúde, Investimentos em Convênios, na Prestação de Serviços e na Rede de Saúde.

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

De acordo com as informações prestadas ao SIOPS, a participação das transferências intergovernamentais na receita do município ao longo de 2014 corresponderam a 79,24%. Dessas transferências, a participação da União no total de recursos transferidos para a saúde corresponderam a 88,79%. A despesa com saúde financiada com recursos próprios municipais representou 31,45% da receita de imposto líquida e transferências constitucionais legais. O valor referente a diferença entre o executado e o limite mínimo constitucional de 15%, correspondeu a R\$ 26.816.015,96 apresentando um percentual de 18,45%. Ressalta-se ainda que as despesas com saúde representaram um gasto por habitante de R\$ 909,89.

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais Legais corresponderam a 104,82% da previsão inicial. No detalhamento das despesas com saúde tivemos o seguinte comportamento: Despesas Correntes 95,44% e as Despesas de Capital 89,42%, com relação a dotação atualizada e a despesa executada no período. Referente a participação das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, – Limite Constitucional <15%> LC 141/2012, art.35, o município atingiu 31,45% da Receita aplicada em saúde. Considerando o detalhamento das despesas próprias com saúde, por subfunção, tivemos o seguinte comportamento:

- Atenção Básica, 24,18%;
- Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, 53,81%;
- Vigilância em Saúde, 8,97%, sendo (0,17% Vig. Sanitária e 8,80% Vig. Epidemiológica);
- Assistência Profilática e Terapêutica, 0,0%;
- Outras ações: Gestão do SUS, investimentos em convênios, serviços e na rede de saúde 13,04%.

6. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

A Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca sob a coordenação da Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa, realizou um processo de planejamento ascendente e participativo para definição do Plano Municipal de Saúde- PMS para o quadriênio 2014-2017. A construção coletiva envolveu a participação das equipes de saúde locais, coordenadores de superintendências e áreas técnicas, gestor, conselheiros de saúde locais e municipais e usuários das comunidades em geral.

O PMS 2014-2017 norteia as ações no âmbito da saúde a partir da análise situacional do município e apresenta os objetivos, diretrizes e metas a serem buscados no quadriênio. Reafirma o compromisso da gestão na execução das políticas de saúde, no monitoramento, e na avaliação. O PMS foi o instrumento de base na definição da Programação Anual de Saúde 2014, aliado as programações específicas, sendo o primeiro ano de execução deste Plano.

O RAG 2014 como parte integrante do processo de planejamento, corresponde à prestação de contas e avaliação do primeiro ano de execução do PMS em conformidade com a Programação Anual de Saúde. Apresenta os resultados obtidos com o conjunto de ações prioritárias realizadas, o resultado obtidos na pactuação dos indicadores de saúde, a análise da execução física e orçamentária/ financeira e as recomendações para melhoria das condições de saúde da população, da assistência e gestão em saúde.

RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

É importante destacar a necessidade de aprimoramento do processo de planejamento com ações sistemáticas de monitoramento e avaliação, para manter sob controle a execução do Plano Municipal de Saúde em direção ao alcance dos objetivos propostos. Outro aspecto que precisa ser implementado é o de definição de instrumento de acompanhamento da execução física e financeira do orçamento pelas coordenações e áreas técnicas responsáveis pela execução das ações prioritárias definidas na Programação Anual de Saúde e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

As propostas deliberadas na Plenária Final de definição das prioridades do PMS 2014-2017, como ações prioritárias do Plano Municipal de Saúde deverão subsidiar os trabalhos de grupo da VII Conferência Municipal de Saúde-COMUSA que será realizada em julho de 2015. Além de sua importância pelo processo de construção coletiva e para o exercício do controle social é oportuno, a reafirmação do compromisso da Gestão em Saúde com a execução do referido Plano e com a Conferência de Saúde enquanto instância legal de proposição e deliberação de novas propostas. As propostas deliberadas na COMUSA serão anexadas ao PMS e contempladas nas próximas Programações Anuais de Saúde.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão configura-se como instrumento comprobatório das ações executadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social no ano de 2014 e aplicações de recursos financeiros alocados no Fundo Municipal de Assistência Social, provenientes das transferências do Governo Federal e do próprio município.

Nesse sentido, contamos com a contribuição dos coordenadores e equipe técnica quanto ao fornecimento, consolidação e análise dos dados na perspectiva de uma construção coletiva.

Para tanto, apresentamos os programas, projetos e serviços existentes no município de Arapiraca, tabelas, gráficos e análise dos resultados. Destacamos a importância do presente documento, como instrumento de gestão para o planejamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no propósito de vencer os desafios e aprimorar a política com o envolvimento cada vez maior de gestores e técnicos.

2. IDENTIFICAÇÃO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO EXERCÍCIO DE 2014

NOME: DANIEL ROCHA SOARES

ENDEREÇO: RUA SAMARITANA, 1185, CENTRO ADMINISTRATIVO

CEP: 57310245

TELEFONE: (82) 3529-2936

E-MAIL: semas@arapiraca.al.gov.br

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Instrumento Legal de Criação do FMAS: 1912/1995 de 27/12/1995

CNPJ 14.808.481/0001-70

Gestor do Fundo: DANIEL ROCHA SOARES

Cargo do Gestor do Fundo: Secretário Municipal de Assistência Social

CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Instrumento legal de Criação do CMAS: LEI 1936/1996 e alterado pela Lei 2328/2003

Nome do Presidente do CMS: CÍCERO GALDINO DOS SANTOS

Segmento: Sociedade civil

Data da última posse do CMAS: 29/05/2013

Telefone: (82) 98155-8953

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data da última Conferência: 08/2013

Quantidade de participantes: 422 participantes

3. PROTEÇÃO SOCIAL DE BÁSICA

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

3.1. CADÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é uma ferramenta de identificação e seleção de famílias de baixa renda para inclusão em ações e programas sociais. Além do Programa Bolsa Família (PBF), principal usuário, o Cadastro Único é a porta de entrada para diversos programas, tais como: Minha Casa Minha Vida, outros programas habitacionais, o Bolsa Verde, o Tarifa Social de Energia Elétrica, o Telefone Popular, entre outros. A utilização da base de dados do Cadastro Único por um número cada vez maior de programas sociais atesta a qualidade de suas informações e reforça a necessidade de preservar os conceitos e as regras do cadastramento das famílias, previstos em legislação e nas orientações divulgadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Para que uma família seja selecionada por algum programa social, o cadastramento deve sempre seguir os conceitos do Cadastro Único e não as regras do programa.

Recursos Humanos

Função	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Gestor Municipal do PBF	0	01	0	01
Assistente Social	01	04	0	05
Administrador de Rede	0	01	0	01
Supervisora	0	03	0	03
Operador do Cadastro Único	01	16	0	17
Serviços Gerais	01	0	0	01
Motorista	0	01	0	01
Segurança Municipal	0	01	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QUANT. DE INDIVÍDUOS	QUANT. DE FAMÍLIAS
Visita Domiciliar	Averiguar as informações declaradas no cadastro.	Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família	2.569	766
Atendimento Individual	Identificar junto aos beneficiários os motivos que estão inviabilizando o recebimento do benefício.	Famílias beneficiárias do PBF e inscritas no Cadastro Único	1.546	1.546
Desbloqueio	Solicitação junto ao MDS através do SENARC.	Famílias beneficiárias do PBF	529	529
Transferência	Cadastramento de beneficiário que mudou de cidade.	Família cadastrada no CadÚnico oriunda de outra cidade	659	659

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Bloqueio	Impedir o recebimento de benefício das famílias que descumpriram as condicionalidades dos programas e/ou que não possuam perfil para ser beneficiário do PBF e por falta de atualização das informações cadastrais.	Famílias beneficiárias do PBF	2.546	2.546
Reversão	Solicitação de retorno do recebimento de benefício junto ao MDS/CAIXA/SENARC.	Famílias beneficiárias do PBF	511	511
Inclusão	Cadastramento de famílias que não possui dados no CadÚnico.	Famílias residentes em Arapiraca	1.750	1.750
Pesquisa	Verificação da situação cadastral da família beneficiária no SIBEC.	Famílias beneficiárias do PBF	22.307	22.307
Recadastramento	Atualização dos dados cadastrais no sistema v7.	Famílias beneficiárias do PBF	19.679	19.679
VI Seminário Inter Setorial do Programa Bolsa Família	Socialização com as demais políticas públicas que participam do acompanhamento das condicionalidades do PBF, os avanços dos 10 anos do programa em Arapiraca.	Profissionais da Educação, Assistência e Saúde.	-----	-----
Capacitação Comitê de Controle Social do PBF	Informar aos conselheiros do Comitê sobre seu papel junto ao Comitê .	Conselheiros	-----	-----
Projeto Cadastro Único nas Comunidades (Palestras)	Levar informações e esclarecimentos sobre o PBF e CadÚnico as comunidades.	Comunidades do município de Arapiraca	3.123	2.816
Projeto para verificação do risco nutricional	Buscar acompanhar as famílias na condicionalidade da saúde	Unidade Básicas de Saúde de Arapiraca.	44 (USB)	44
Projeto com ênfase na frequência escolar	Buscar acompanhar as famílias na condicionalidade da Educação (frequência escolar).	Escolas municipais, estaduais, particulares e Federais	62 (Escolas)	62
Projeto Sala de Espera	Informar aos usuários que buscam atendimento na Central do CadÚnico sobre o PBF e demais programas federais.	Famílias atendidas na Central do Cadastro Único	8.091	7.695
Projeto de Geração	Possibilitar os	Famílias	-----	-----

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

de Renda para Comunidade Quilombola	beneficiários envolvidos a desenvolver atividade lucrativa.	remanescentes de comunidade quilombola		
Projeto de Descentralização do Cadastro Único para o CRAS Brisa do Lago	Possibilitar as famílias cadastradas e/ou beneficiárias do Cadastro Único melhor acessibilidade aos serviços prestados.	Família inseridas no Cadastro Único que residam em abrangência territorial de CRAS	656	656
Encontro Motivacional	Possibilitar desenvolver um trabalho intersetorial com a equipe do CadÚnico.	Funcionários do Cadastro Único	30	11
Sala de Espera com convidado	Informar aos usuários que buscam atendimento na Central do CadÚnico sobre os serviços e programas existentes na rede social do Município de Arapiraca.	Famílias atendidas na Central do Cadastro único	1.180	1.168
Reunião para Planejamento Intersetorial	Elaborar plano de ação para a gestão de acompanhamentos das condicionalidades em 2015.	Responsáveis pelo acompanhamento das condicionalidades nas áreas de Assistência, Saúde e Educação	04	-----
Ação com Grupo de Idosos dos CRAS	Realizar atualização e/ou inclusão dos idosos que participam das ações dos CRAS para emissão carteira interestadual para idoso.	Idosos que participam dos grupos nos CRAS	79	50
Reuniões nas Unidades de Saúde	Identificar os motivos que refletiram na redução no índice de acompanhamento das condicionalidades.	Unidades de Saúde com baixo índice no acompanhamento	139	05
Acompanhamento de liberação de novos benefícios	Realizar gestão de benefício.	Família beneficiária do PBF pela Primeira vez	344	281
Busca ativa de famílias desatualizadas desde 2011	Realizar a busca ativa através de pesquisa no sistema e visita domiciliar	Famílias com informações cadastrais desatualizadas	798	235
Emissão da Carteira de Idoso	Emissão de carteira interestadual para idoso.	Idosos cadastrados no CadÚnico	53	42
Participação no Projeto Viva Saúde	Realizar palestras informativas sobre o	Famílias envolvidas no	50	50

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	CadÚnico.	projeto		
Participação no Fórum promovido pela Secretaria de Política para Mulher	Realizar palestras informativas sobre o CadÚnico.	Famílias envolvidas no projeto	95	95
Participação no Plantão Pedagógico na Escola do Povoado Baixa da Onça	Realizar palestras informativas sobre o CadÚnico.	Famílias envolvidas no projeto	91	91
Desligamento voluntário	Desligamento do programa PBF voluntariamente da família	Família com perfil fora do que estabelece o MDS	02	02

3.2. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF/CRAS

PAIF - Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O serviço PAIF integra o nível de proteção social básica do SUAS e é ofertado nos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social. (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais). O PAIF concretiza a presença e responsabilidade do poder público e reafirma a perspectiva dos direitos sociais, constituindo-se em um dos principais serviços que compõem a rede de proteção social de assistência social, que vem consolidando no país de modo descentralizado e universalizado, permitindo o enfrentamento da pobreza, da fome e da desigualdade, assim como, a redução da incidência de riscos e vulnerabilidades sociais que afetam famílias e seus membros.

Em Arapiraca, funcionam 08 (oito) CRAS, localizados nas seguintes comunidades:

CRAS DE REFERÊNCIA	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
CRAS PLANALTO	Planalto, Canaã, Carrasco, Quati, Serra dos Ferreiras, Massaranduba, Valentim, Bom Sucesso, Vila São José.
CRAS MANGABEIRAS	Santa Edwiges, Caititus, Mangabeiras, Senador Arnon de Melo, Baixa do Capim, Genipapo, Sen. Teotônio Vilela, Vila Aparecida, Capiatã, Brasiliana, Conjunto Mangabeiras (Lixão).
CRAS ITAPOA	Itapoã, Brasília, Novo Horizonte, Alto do Cruzeiro, Poção.
CRAS BRISA DO LAGO	Olho D'agua dos Cazuzinhas, Residencial Brisa do Lago, Cacimbas, Primavera, Pau Ferro, Mulungu, Mata da Umbelina, Padre Antônio Lima Neto, João Paulo II.
CRAS JARDIM DAS PAINEIRAS	Vila São Francisco, Sitio Fernandes, Senador Nilo Coelho, Sitio Breu, Sitio Lagoa Cavada, Capim.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

CRAS MANOEL TELES	Manoel Teles, Baixão, Cavaco, Poço Frio, Zélia Barbosa, Vale das Águas.
CRAS CANAFÍSTULA	Canafistula, Jardim Tropical, Cangandú, Nova esperança.
CRAS BATINGAS	Batingas, Boa Vista, Alazão, Furnas, Balsamo, Pau D'arco, Bananeiras, Baixa da Onça,

Estrutura Física

IMÓVEL	ENDEREÇO	SITUAÇÃO DO IMÓVEL
CRAS BATINGAS	Av. Nossa Senhora das Graças, 40 – Batingas.	Alugado
CRAS CAZUZINHAS	Conj. Habitacional Brisa do Lago, s/nº - Olho D'agua dos Cazuzinhas.	Próprio
CRAS CANAFÍSTULA	Rua Tertuliano Barbosa Leite, 201 – Canafistula.	Alugado
CRAS ITAPOÃ	Rua Dácia Bezerra Cavalcante, 293 – Itapoã.	Alugado
CRAS MANGABEIRAS	Rua Marinês Nunes dos Santos , s/nº – Santa Edwiges.	Próprio
CRAS MANOEL TELES	Rua Agostinho Severino dos Santos, 54 – Manoel Teles.	Alugado
CRAS PLANALTO	Rua Joaquim Gomes, 168 – Planalto	Alugado
CRAS JARDIM DAS PAINEIRAS	Rua Arapiraca s/n – Senador Nilo Coelho	Cedido Funcionamento desde 12/03/2014

Recursos Humanos

Equipe da Coordenação da Proteção Social Básica

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do PAIF	0	01	0	01
Assistente Social/Técnico	01	0	0	01
Psicólogo/Técnico	0	01	0	01

Equipe CRAS Planalto

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	01	0	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	0	02	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Equipe CRAS Eva Pessoa Oliveira

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	01	0	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	0	02	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Equipe CRAS Manoel Teles

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	0	01	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	0	02	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Equipe CRAS Itapoã

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	0	01	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	01	01	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Equipe CRAS Brisa do Lago

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	0	01	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	0	02	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Equipe CRAS Batingas

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	01	0	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	0	02	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Equipe CRAS Canafistula

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	01	0	0	01
Assistente Social	0	01	0	01
Psicólogo	0	02	0	02
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Equipe CRAS Jardim das Paineiras

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coord. do CRAS	0	01	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	0	01	0	01
Agente de Serviços Socioassistenciais	0	01	0	01

Serviços Gerais (Atuação em todos os CRAS)

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Serviços Gerais	2	02	0	04

FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF

VOLUME DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF	2014
Total de Famílias em acompanhamento pelo PAIF	2.370
Total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	1.906
PERFIL DAS NOVAS FAMÍLIAS INSERIDAS EM ACOMPANHAMENTO NO PAIF	2014
Total de famílias em situação de extrema pobreza	641
Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	1.124
Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento das condicionalidades	57
Total de famílias com membro beneficiários do BPC	146
Total de famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	10
Total de famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	47
ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS REALIZADOS NO CRAS	2014
Total de atendimentos individualizados realizados	19.265
Total de famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	665
Total de famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	1.972
Total de indivíduos encaminhados para acesso ao BPC.	73
Total de famílias encaminhadas para o CREAS.	39
ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NOS CRAS	2014
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	5.921
Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	9.492
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	6.572
Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	5.354



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	2.139
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado.	3.978
Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF.	222

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE
2014

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quant. Indivíduos	Quant. Famílias
Planejar e executar Projetos Sociais para as famílias beneficiárias das ações de Proteção Social Básica.	Desenvolver ações direcionadas e continuadas	Famílias referenciadas nos CRAS	6.000	800
Intermediar e divulgar Cursos Profissionalizantes (PRONATEC) PARA GERAÇÃO DE Emprego e Renda das famílias beneficiárias dos Programas da Proteção Social Básica.	Incentivar os usuários dos CRAS na participação dos Cursos Profissionalizantes e posterior inserção dos mesmos no mercado de trabalho	Famílias referenciadas nos CRAS	80	80
Adquirir material de consumo, Equipamentos e Contratação de Serviços para realização das atividades da Proteção Social Básica.	Realizar as ações planejadas	Famílias referenciadas nos CRAS	08 CRAS	--
Promover atividades socioculturais nos CRAS, alusivas as festividades do calendário nacional. (Prévias carnavalescas, Dia da Mulher, Páscoa nos CRAS, Dia das Mães, Festas Juninas nos CRAS, Dia dos Pais, Dia do Idoso, Dia das Crianças – Brincando na Rua e Natal em Família).	Resgatar a cultura popular local e proporcionar lazer e entretenimento às famílias	Famílias referenciadas nos 08 CRAS	9.600	--
Promover atividades socioeducativas com Grupos de Convivência dos CRAS.	Participar de pesquisa para mapeamento da exclusão social	Equipes dos 08 CRAS	1.536	--
Capacitar as técnicas da Proteção Social Básica – PSB (CRAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Bolsa Família – PBF, BPC Escola, BPC Trabalho e demais setores relacionados à gestão).	Resgatar a cultura popular local e proporcionar lazer e entretenimento às famílias	Promover ações sociais e intergeracionais	Crianças, Adolescentes, Idosos, Mulheres, Gestantes e Famílias de Pessoa com Deficiência	--



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Planejar e Executar Seminários, Fóruns, Palestras, Campanhas e Conferências na área da Assistência Social envolvendo a Proteção Social Básica e Equipe Técnica (Dia do Assistente Social, Pré-Conferências, Conferência da Assistência Social, Dia do Psicólogo).	Promover ações destinadas à Pessoa Com Deficiência	Equipes dos 08 CRAS	--	--
Realizar o VII Seminário de Integração dos Programas Sociais.	Discutir a trajetória do Espaço Sócio-Ocupacional do Assistente Social em Arapiraca	Equipes dos 08 CRAS	--	--
Promover Busca Ativa para a inserção de novas famílias nos serviços ofertados pelos CRAS, bem como em, Programas Sociais.	Ampliar a quantidade de famílias inseridas nos 08 (oito Centros de Referência da Assistência Social)	Famílias referenciadas nos CRAS	7.680	--
Incentivar parceria em Projetos e Ações destinados à Pessoa com Deficiência	Promover Direitos e Cidadania para Pessoa com Deficiência	Pessoa Com Deficiência	--	--
Acompanhar as famílias do PBF, em especial, as que estão em descumprimento das condicionalidades.	Garantir direitos às famílias com perfil nos Programas Sociais	Famílias com perfil para o Programa Bolsa Família	--	--
Potencializar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	Promover Direitos e Cidadania para Pessoa com Deficiência	De acordo com a demanda	--	--
Incentivar a participação das equipes técnicas da PSB nos seminários, encontros, fóruns e congressos nacionais nas áreas de Políticas Públicas.	Ampliar o conhecimento da Política de Assistência Social pelos técnicos da semas	Equipes dos 08 CRAS	--	--
Acompanhar e Incentivar Programas de melhorias Nutricionais das Famílias	Atender as gestantes através do Programa Viva Vida	Gestantes em vulnerabilidade social	1.200	--
Participar de Cadastramento para inserção das famílias vulneráveis em Programas de Habitação Popular.	Garantir moradia para as famílias que apresentam perfil para os Projetos Habitacionais	Famílias com perfil para os Projetos Habitacionais	De acordo com a demanda	--
Dia Nacional da Saúde	Realizar busca ativa para mobilizar famílias para participar de diversas ações de acompanhamento à saúde	Famílias referenciadas nos CRAS	560	220

3.3.Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos é, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, um serviço realizado com grupos, organizado de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

RECURSOS HUMANOS:

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Oficineiro de Arte	0	06	0	06
Oficineiro de esporte e lazer	0	02	0	02
Oficineiro de FTG	0	04	0	04
Orientadora	0	24	0	24
Técnico	0	0	01	01
Coordenador	01	0	01	01
Pedagogo	0	01	0	01
Serviços Gerais	01	01	0	02

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Crianças de 6 a 12 anos)

Nº	LOCALIZAÇÃO	Situação do Imóvel
1	Povoado Baixa da Onça	Salão Alugado
2	Povoado Pau D'arco	Salão Alugado
3	Povoado Vila São Francisco/	Centro Comunitário
4	Povoado Cohab Nova	Escola João Batista Pereira da Silva
5	Povoado Manoel Teles/Rua Maia Garicha 172	Salão Alugado
6	Povoado Vila São José/Rua Nossa Senhora Aparecida S/N	Salão Alugado
7	Povoado Massaranduba/AV Pio XII	Escola Manoel Rodrigues da Silva
8	Povoado Vila Fernandes	Salão Alugado
9	Povoado Canaã	Salão Alugado
10	Povoado Bananeira	Salão Alugado

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Adolescentes de 13 a 17 anos)

Nº	LOCALIZAÇÃO	Situação do Imóvel
1	Batingas /Avenida Nossa Senhora das Graças, Batingas	CRAS
2	Bom Sucesso/	Escola Lindinalva Eulalia
3	Brisa do Lago/CRAS "Almira Fernandes" Brisa do Lago	CRAS
4	Canafistula /Rua: Tertuliano Barbosa Leite, Canafistula	CRAS
5	Itapoã/Rua: Dácio Bezerra Cavalcante, 293 Bairro: Brasília	CRAS
6	Jardim das Paineiras /Rua: Arapiraca, Bairro: Senador Nilo Coelho	Centro Comunitário
7	Planalto/Rua: Joaquim Gomes, Planalto	Centro Comunitário
8	Portal /Rua Nilo Coelho, 43 Baixão	Casa alugada

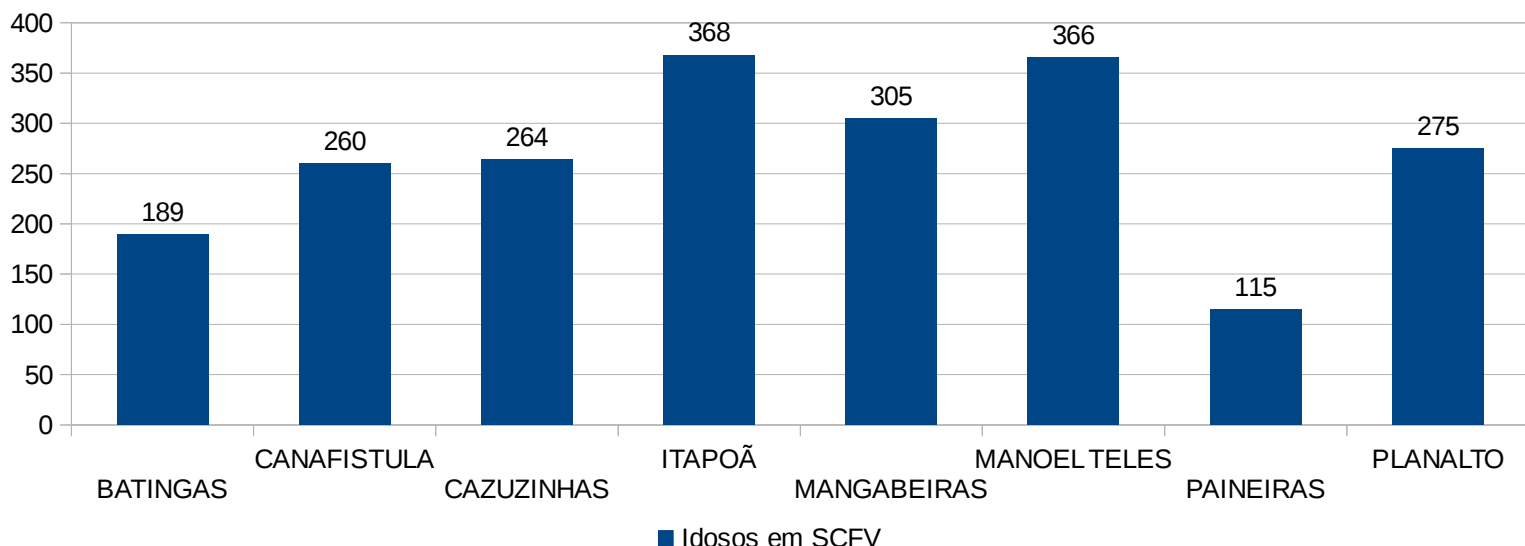
Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

9	Primavera/Rua: Marechal Costa e Silva, 140 Primavera	Salão Paróquial
10	Vila São José/Povoado Vila São José	Salão Alugado



Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADES	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS
Projeto Sacola Viajante . Atividades: Confeção de figuras com a utilização de papel ofício na Arte de dobradura.	Desenvolver nas crianças e adolescentes habilidades para contar histórias através da arte de dobradura.	Núcleos envolvidos no SCFV	800	800
Projeto Fórum em Favor da Vida. Atividades: Ofertar palestras sobre as drogas.	Incentivar a participação cidadã, tornando as crianças e adolescentes do programa protagonista juvenil.	Núcleos envolvidos no SCFV	1059	1059
Projeto Peticlagem. Atividades: Busca de Material para a construção do brinquedo com o objetivo concretizar o Projeto Natal Solidário.	Estimular a consciência ambiental no processo de reciclagem do lixo inorgânico, visando à preservação do meio ambiente e promovendo a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade	Núcleos envolvidos no SCFV	1341	1341

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

	socioambiental.			
Ação Intinerante	Atrair crianças e adolescentes para participar do serviço de 07 aos 17 anos.	Núcleos envolvidos , Primavera, Bom Sucesso, Canafistula, Vila São José , Brisa do Lago ,Portal e Jardim das Paineiras.	536	536
Mês das Crianças	Promover, durante a semana da criança, atividades lúdicas resgatando as brincadeiras tradicionais e entrega de presentes	Núcleos envolvidos todos de 07 aos 13 anos	740	644
Projeto Dia D da Criança Atividades: Promoção de Brincadeiras nos Núcleos e oferta de brindes.	Promover um dia diferente e descontraído para as crianças do SCFV	Núcleo Vila São José e Cohab Nova , Massaranduba, Ginásio, Portal, Pau D'arco (Serviço e CRAS Planalto).	826	826
Visita a Cidade de Maria	Permitir que as crianças e adolescentes conheçam ambientes que lhe tragam conhecimentos culturais, os quais farão diferença em projetos futuros.	Núcleos Ginásio, Baixa da Onça, Pau nD'arco, Primavera, Batingas, Bananeira e Planalto.	188	188
Visita ao SESC Conhecer a história e Obra de Candido Portinari	Estimular as crianças e adolescentes no desenvolvimento de habilidades a partir do contato com a arte,gerando respeito a liberdade de expressão e criação.	Núcleos Planalto, Portal, Vila São José, Cohab Nova, Manoel Teles e Ginásio.	275	268

3.4. Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO

O Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho -ACESSUAS TRABALHO tem por finalidade promover o acesso dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho. Com vigência entre 2012 e 2014, a iniciativa se consolida em um conjunto de ações de articulação de políticas públicas de trabalho, emprego e renda e de mobilização e encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, para acesso a oportunidades a políticas afetas ao trabalho e emprego. O acesso ao mundo do trabalho não é responsabilidade exclusiva da Assistência Social. É o resultado de uma intervenção intersetorial e da articulação de políticas comprometidas com a qualificação

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

técnico-profissional, a intermediação pública de mão-de-obra, a economia solidária, o microcrédito produtivo e orientado, o acesso a direitos sociais, entre outras.

Recursos Humanos

Função	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenador	0	01	0	01
Diretor Administrativo	0	0	01	01
Técnico Nível Médio	0	31	0	31

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QT DE INDIVÍDUOS
Aplicação de questionário a população da zona rural – Diagnóstico de Oportunidade de Emprego	Realizar vistas aos estabelecimentos comerciais que geram emprego e renda	Estabelecimentos comerciais	94 (empresas)
Palestras nas comunidades do município e pré-inscrição zona urbana e rural através da parceria FACOMAR	Realizar buscar ativa por meio de reuniões e palestras para inclusão do público alvo Assistência Social nos cursos do PRONATEC/BSM	Pessoas em situação de vulnerabilidade social	1.714
Reunião com os entes envolvidos na execução do Programa para definir ações e direcionamentos: instituições sociais, secretaria da mulher, SEMICS, SINE, SENAI, SENAT, SENAC, SENAR, associações comunitárias e demais Programas e serviços da SEMAS.	Planejamento de ações que viabilizem a inserção do público alvo Assistência Social nos cursos do PRONATEC/BSM	Parceiros na execução do PRONATEC/BSM	569
Firmar parcerias com órgãos que trabalham com o público do Pronatec	Realizar a inclusão do público alvo da Assistência Social nos cursos do PRONATEC/BSM	Instituições e que trabalham com o público alvo da Assistência Social	17
Encaminhamento do público alvo do Pronatec ao SINE	Inserir no mercado de trabalho pessoas que realizaram os cursos de qualificação profissional	Alunos e ex-alunos dos cursos de qualificação profissional do PRONATEC/BSM	236
Projeto Sala de Espera na Central do Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal	Sensibilizar aos usuários do Programa CADASTRO ÚNICO DOS PROGRAMAS SOCIAIS sobre a importância dos cursos de qualificação profissional do PRONATEC/BSM	Beneficiários do Programa Bolsa Família	5.473



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Aplicação de questionário a pessoa com deficiência e a pessoa idosa zona urbana e rural	Realizar visitas a pessoa com deficiência e idosos que recebem o BPC	Idosos e pessoa com deficiência que recebe BPC	2.482
Realizar pré-inscrições dos cursos PRONATEC BRASIL SEM MISÉRIA	Inclusão do público da Assistência Social aos cursos PRONATEC/BSM	Público da Assistência Social	2.598
Reunião com a equipe de referência do Programa ACESSUAS TRABALHO	Planejamento das ações do Programa ACESSUAS TRABALHO	Equipe de referência do Programa ACESSUAS TRABALHO	204
Inclusão de pessoas com deficiência nos cursos PRONATEC	Inclusão do público prioritário do Programa ACESSUAS TRABALHO na qualificação profissional do PRONATEC/BSM	Pessoa com deficiência	56
Monitoramento dos cursos realizados pelo PRONATEC	Avaliar os impactos do PRONATEC/BSM na vida dos usuários da Assistência Social	Alunos dos cursos de qualificação profissional	1564
Encaminhamento dos alunos PRONATEC aos serviços de Saúde Bucal no município	Proporcionar prestação de serviço de saúde bucal de qualidade ao aluno que está matriculado e cursando o PRONATEC/BSM	Alunos dos cursos de qualificação profissional	390
Adesão ao PRONATEC Mulheres Mil	Inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência do município de Arapiraca no PRONATEC	Mulheres em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência	140
Oficina da Beleza nas Comunidades	Proporcionar um momento de beleza aos usuários da Assistência Social nas comunidades de Arapiraca como também a parte prática do curso de cabeleireiro PRONATEC/BSM	Usuários da assistência Social nas comunidades do município de Arapiraca	60

3.5. Benefícios Eventuais

São benefícios de caráter complementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. Os Benefícios Eventuais são assegurados pelo art. 22 da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, alterada pela Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011. Em 2014 foi realizada a elaboração da Lei de Benefícios Eventuais, para encaminhamento e aprovação na Câmara Municipal de Vereadores.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Recursos Humanos

Função	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Assistente Social	01	0	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	QTDE INDIVÍDUOS	QTDE FAMÍLIAS
Atendimento Individual	Indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social	629	-----
Visitas Domiciliares	Indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social	63	-----
Busca Ativa	Indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social		-----
Encaminhamentos	Indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social	30	-----
Mediação com outros municípios	Indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social	20	

Finalização e apreciação da Lei de Benefícios eventuais elaborada pelo setor de benefícios e pelo setor de planejamento pela Câmara de Vereadores do município.

3.6.BPC na escola

1. 87 benefícios revisados.
2. Contratação temporária de 03 assistentes sociais através de Processo Seletivo Simplificado.

4.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

4.1.Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos - PAEFI – CREAS.

É um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. Público Atendido trata-se de pessoas e famílias que sofrem algum tipo de violação de direito, como violência física e/ou psicológica, negligência, violência sexual (abuso e/ou exploração sexual), adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas ou sob medidas de proteção, tráfico de pessoas, situação de rua, abandono, trabalho infantil, discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia, entre outras. Este serviço são executados através dos CREAS – Centro de Referência Especializado da



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Assistência Social.

Este serviço tem como objetivos:

1. Contribuir para o fortalecimento da família no seu papel de proteção.
2. Incluir famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos.
3. Contribuir para acabar com as violações de direitos na família.
4. Prevenir a reincidência de violações de direitos.

Para alcançar os objetivos, o PAEFI desenvolve trabalho social realizado pela equipe composta por profissionais de diversas áreas, como assistentes sociais, psicólogos e advogados. Entre as atividades, estão a identificação das necessidades das pessoas que buscam ou são encaminhadas ao CREAS; atenção especializada; orientação sobre direitos; encaminhamento para outros serviços da Assistência Social e de outras políticas, como saúde, educação, trabalho e renda, habitação; orientação jurídica; acesso à documentação, entre outros.

Recursos Humanos

Função	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenadora	0	01	0	01
Psicóloga	0	01	0	01
Assistente Social	01	02	0	03
Advogada	0	01	0	01
Orientadora Social	0	02	0	02
Auxiliar administrativo	0	0	01	01
Motorista	0	01	0	01
Serviços gerais	01	0	0	01

Famílias em acompanhamento pelo PAEFI

VOLUME DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI	2014
Total de Casos (famílias ou indivíduos) acompanhados pelo PAEFI	553
Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI	201

Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento pelo PAEFI

PERFIL DAS NOVAS FAMÍLIAS INSERIDAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI	2014
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	94
Famílias com membros beneficiários do BPC	24
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	01
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	02
Famílias cuja situação de violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	06

4.2. Serviço Especializado de Abordagem Social

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

A abordagem social é um serviço dos CREAS e de outras unidades de Proteção Social Especial, como o Centro Pop Resgate Social e o Centro de Convivência Criança Quer Futuro. É realizada de forma programada e continuada, de acordo com agendamento e mapeamento. Tem como objetivo assegurar atendimento social de abordagem e busca ativa, para identificar a ocorrência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, e outras situações de risco e violações de direitos.

Na abordagem é prestado atendimento às necessidades imediatas, com acolhimento e encaminhamento das pessoas para os CREAS, Centro Pop Resgate Social, Centro de Convivência Criança Quer Futuro e outros serviços socioassistenciais ou da rede de proteção social.

A Abordagem social é realizada nas ruas, praças, "mocós" e locais mapeados como de incidência de população em situação de rua, mendicância, trabalho infantil, exploração sexual, entre outras situações de violação de direitos; através de acolhimento de famílias e pessoas, a natureza e identificação das violações, condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; Ações de sensibilização, para divulgação do trabalho realizado, junto à população e comércio, sobre a importância do não dar esmola; Ações de encaminhamento e atendimento das pessoas e famílias abordadas, de acordo com as situações de violações de direitos identificadas.

4.3. Centro de Atendimento Especializado à População de Rua - Centro Pop

O Centro Pop é um espaço de referência para o convívio grupal, social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, proporcionar vivências para o alcance da autonomia e estimular, a organização, a mobilização e a participação social. Trata-se de Unidade pública da Assistência Social para atendimento especializado à população adulta em situação de rua.

Recursos Humanos

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenadora	0	01	0	01
Assistente Social	0	01	0	01
Psicóloga	0	01	0	01
Terapeuta Ocupacional	0	01	0	01
Orientadora Social	0	02	0	02
Téc. Enfermagem	0	01	0	01
Conselheiro Terapêutico	0	01	0	01
Cozinheira	0	01	0	01
Segurança	0	01	0	01
Monitor	0	01	0	01
Serviços Gerais	0	01	0	01
Motorista	0	01	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quant de Indivíduos	Quant. de Famílias
Palestra para grupo de idosos	Divulgar a atuação do CREAS, bem como os Direitos e deveres de tais usuários.	Idosos, cuidadores, familiares	135	Indeterminado
Palestras para grupos de mulheres	Divulgar a atuação do CREAS, bem como os Direitos e garantias de proteção em caso de violência, auto estima.	Mulheres	110	Indeterminado
Palestras para grupo de crianças e adolescentes	Divulgar a atuação do CREAS, discutir Direitos e Deveres, Bullying, Drogas e Violência Sexual.	Crianças, Adolescentes, Educadores	280	
Palestras para grupo de pessoas com deficiência	Divulgar a atuação do CREAS, os Direitos a Rede de Proteção, BPC, Acessibilidade.	Pessoa com Deficiência, cuidadores e familiares.	45	
Grupos Operativos com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade	Trabalhar o fortalecimento da autoestima, levar a reflexão do ato infracional, fortalecimento dos vínculos familiares, consequências do uso de drogas ilícitas	Adolescentes em cumprimento de medida sócio educativa	52	
Visitas Domiciliares	Observar a dinâmica familiar em que o usuário vítima de violência está inserido, a fim de fundamentar o estudo de caso necessário ao acompanhamento.	Usuários do CREAS	728 visitas	---
Campanhas educativas em datas pontuais como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Internacional de Combate ao Trabalho Infantil, Dia do Idoso, Dia da Não Violência contra a Mulher, Dia dos Direitos Humanos.	Trabalhar nas datas mais relevantes os diversos tipos de violência sofridas pelo público-alvo do CREAS.	Comunidade		
Cursos para	Viabilizar novas alternativas	Familiares e	06	06

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	em de	ao adolescente infrator, bem como meio de ocupação do tempo ocioso e qualificação para o mercado de trabalho.	adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.		
Oficinas para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	para em de	Trabalhar o fortalecimento da autoestima, levando a reflexão do ato infracional, fortalecimento de vínculos familiares, consequências do uso de drogas ilícitas, através de atividades lúdicas, dramatização e contratos de convivência.	Familiares e adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.	52	52
Oficinas realizadas com o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e Zumbi dos Palmares – CEDECA.		Garantir a defesa jurídico social ao adolescentes a quem se atribua autoria de ato infracional, prioritariamente aquele submetidos à internação provisória e em meio aberto (LA e PSC), contribuindo para o processo de socialização, construção de estratégias de aprofundamento do protagonismo de meninos e meninas para a proteção, promoção e conquista de seus direitos e cidadania.	Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	52	52
Capacitação da equipe técnica do CREAS.		Manter a equipe atualizada.	Equipe do CREAS	05	
Comemoração Natalina e confraternização com pais e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.		Realizar confraternização anual.	Pais e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	60	45

Acompanhamento Pelo Serviço Especializado Para Pessoas Em Situação De Rua – Ano 2014

Pessoas em situação de rua que atendidas no Serviço durante o mês de referência	SEXO	0 a 12	13 a 17	18 a 39	40 a 59	60 anos ou mais
Quantidade e perfil das pessoas em situação de rua atendidas no mês de referência	Masculino	14	6	325	51	3
	Feminino	19	2	112	16	5

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Características específicas identificadas em pessoas atendidas no Serviço	2014
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	661
Migrantes	425
Pessoas com doença ou transtorno mental	26

Volume total de atendimentos realizados	2014
Quantidade total de atendimentos realizados (compreendida como a soma do número de atendimentos realizados a cada dia)	2.166

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quant de Indivíduos	Quant. de Familiast
Palestras: Saúde, DST, HPV, Higiene,Boas maneiras, Direitos, Família, Preconceito, Violência, Drogas, Redução de Danos,	Informar, Prevenir conscientizar e educar.	Usuários do Centro POP	119	03
Oficinas terapêuticas	Estímulo Percepto Cognitivos. Aspectos Sensoriais	Usuários do centro POP	97	02
Abordagem Social	Mapear áreas de Concentração, e busca ativa	População em Situação de Rua	119	07
Relatórios Mensais para Semas e MDS	Informar números e ações desenvolvidas	Usuários	267	07
Grupos de Reflexão e partilha	Expressão de sentimentos, sonhos, objetivos.	Usuários do centro POP	68	01
Atividades Vida diária Espiritualidade	Fortalecer o vínculo de confiança com a equipe e o serviço como todo. Relaxamento	Usuários do Centro POP		
Visitas Institucionais	Articulação c/ Serviços da Rede Socioassistencial	Cts, UBS, CAPS AD, CTPS, Receita Federal, Batalhão de Polícia, Instituto de Identificação, Justiça Eleitoral, Defensoria Pública etc	25	
Parcerias	Aquisição de materiais e serviços.	Comercio,Órgãos Públicos e Sociedade	30	
Campanha do Agasalho	Arrecadar roupas e cobertores para doação	População em Situação de Rua	130	04

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Campanha Um Olhar Diferente. Lançamento DISK POP. Não dê dinheiro, dê cidadania	Conscientizar a população em geral para a população em situação de Rua. Disponibilizar um telefone para acionamento da abordagem Social.	Sociedade em geral e comerciantes	1.000	02
Palestras Externas	Divulgação do Serviço .	Faculdades e Empresas	300	
Estande do Bem	Divulgação do Centro POP	Público do shopping e Comerciantes	500	
Atividades de Beleza	Elevar a auto estima	Usuários do Centro POP	100	02
Cinema	Lazer	Usuários do Serviço	20	01

4.4.CREAS Regional

Municípios vinculados: Olho d'Água Grande, Belém, Maribondo, Estrela de Alagoas, São Brás, Tanque d'Arca, Coité do Nóia e Campo Grande.

Recursos Humanos

CATEGORIA/CARGO/ FUNÇÃO	EFETIVO	CONTRATO	COMISSIONADO	TOTAL
Assistente Social	0	01	0	01
Coordenadora	0	01	0	01
Psicóloga	0	01	0	01
Motorista	0	01	0	01
Advogado	0	01	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

AÇÃO	META ANUAL	QTDE DE AÇÕES REALI- ZADAS	QTDE DE AÇÕES NÃO REALIZADAS
Palestra para grupos de idosos	08	05	03
Palestra para Crianças e Adolescentes	16	11	04
Palestra para Pais e responsáveis	08	03	05
Palestras para pessoa com deficiência	08	----	----
Palestra para Professores	08	03	05

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

e Monitores dos Programas Sociais			
Visitas Domiciliares para estudos dos casos levantados pelos técnicos de referência e denúncias do Dique 100	De acordo com a demanda	152	-----
Campanhas Educativas em data alusiva ao Dia Internacional de Combate a Exploração e Abuso Sexual em Crianças e Adolescentes pontuais	09	05	04
Reuniões mensais com todos os técnicos dos municípios vinculados	09	05	04
Reunião com a Equipe da SEADES	02	04	----
Reunião com os gestores dos oito municípios vinculados e o município sede	De acordo com a necessidade	02	

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QTDE INDIVÍDUOS	QTDE FAMÍLIAS
Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde dos oito municípios vinculados	Divulgação do Serviço e fortalecimento da Rede	Agentes Comunitários de Saúde	163	-----
Capacitação para dos segmentos das Políticas Públicas dos oito municípios vinculados	Divulgação do Serviço e fortalecimento da Rede	Conselheiros tutelares, professores, técnicos da secretaria de saúde, técnicos de outros segmento	80	-----
Visitas Institucionais a órgãos dos serviços de proteção dos oito municípios vinculados	Conhecer a dinâmica dos serviços referenciados e fortalecimento da Rede	Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação, Unidades Básicas de Saúde, Conselhos Tutelares, Fórum Judicial, Abrigos Institucionais para Idosos	-----	-----



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Capacitação da Rede de Proteção à Criança e Adolescente	Fortalecer os serviços existentes no município sede, criando a rede de proteção	Serviços da Proteção Social Especial, Conselho Tutelar, Conselho de Direitos da Criança e Adolescente, Demais serviços da rede da Secretaria Municipal de Assistência Social	----	-----
Capacitação sobre a rede de Proteção Social Especial do Município de Arapiraca	Fortalecer a intersetorialidade	Todos os serviços da PSE existentes no município	---	---
Planejamento estratégico 2014	Definir ações para 2014, a partir das avaliações realizadas de 2013	Técnicos dos oito municípios vinculados e equipe técnica do CREAS Regional	-----	-----

4.5. Ações estratégicas do PETI

As ações estratégicas do PETI trabalha a articulação com as demais secretarias e entidade, no sentido de retirar e proteger crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

Recursos Humanos:

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Assistente Social	0	01	01	02
Pedagoga	0	0	01	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

Atividades	Objetivo	Parceiros e Intersetorialidade	Qte de Indivíduos	Qte de Famílias
Ação Estratégica: Cartão Vermelho para o Trabalho Infantil	Sensibilizar a sociedade para lutar contra trabalho infantil. Ação realizada no Campo do ASA.	SEMAS, SCFV, CREAS e PETI.	-	-
Festival de Teatro	Proporcionar as crianças e jovens a oportunidade de contato com os diversos segmentos da arte,	SCFV e PETI.	23 núcleos Aproximadamente 700 Crianças e Adolescentes	-

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

	ampliando seus conhecimentos e enriquecendo suas experiências culturais			
Ação Estratégica: Palestras sobre o Trabalho Infantil: Escola Dom Constantino Mangabeiras. PETI, Educação e CEREST.	Explanar sobre a Lei contra o Trabalho Infantil e suas consequências. Exposição de cartazes, colagem, gravuras, literatura de cordel, produção de texto e apresentação de dança. Desenvolver na criança o valor do acesso ao direito.	PETI, CEREST e Educação..	Aproximadamente e 170 Crianças e Adolescentes	-
Culminância da Gincana do SCFV e PETI.	Proporcionar aos jovens a oportunidade de contato com os diversos segmentos de lazer e esportes. Enriquecendo suas experiências de lazer e esportes.	SCFV e PETI.	18 núcleos Aproximadamente e 500 Crianças e Adolescentes.	-
Ação Estratégica: Palestras sobre o Trabalho Infantil: Escola Dom Constantino Mangabeiras. PETI, Educação e CEREST.	Explanar sobre a Lei contra o Trabalho Infantil e suas consequências. Exposição de cartazes, colagem, gravuras, literatura de cordel, produção de texto e apresentação de dança. Desenvolver na criança o valor do acesso ao direito.	PETI, CEREST e Educação..	Aproximadamente e 170 Crianças e Adolescentes	-

5. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

5.1. Casa de Passagem

Recursos Humanos:

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenador	0	01	0	01
Assistente Social	01	0	0	01
Psicólogo	01	0	0	01
Educador Social	0	07	0	07
Serviços Gerais	0	02	0	02
Cozinheiro	0	02	0	02

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Ação	Qte de ações realizadas
Atendimento individualizado-	276
Visitas Domiciliares-	54
Atividade Socioeducativas – vídeos educativos, ECA direitos e deveres -	90
Atividades socioeducativas externas- expressão corporal, jogos e outros -	35
Atividades Formativas – sala de leitura, desenhos -	77
Foram realizadas visitas institucionais	84

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quantidade de Indivíduos	Quantidade de Famílias
Atividade artística sobre a Páscoa	Confeccionar coelhos e símbolos pascais.	Crianças e adolescentes	11	9
Atividade em comemoração ao carnaval	Resgatar as datas comemorativas e promover o conhecimento cívico	Crianças e adolescentes	10	9
Pintura e colagem em desenhos impressos	Estimular a criatividade	Crianças e adolescentes	11	9
Leitura de contos infantis	Incentivar a leitura	Crianças e adolescentes	13	11
Atividade em grupo: “ eu sou importante”	Fortalecer a auto-estima, auto-confiança e a capacidade de superação	Crianças e adolescentes	7	6
Atividade em comemoração ao são João	Resgatar as datas comemorativas e promover o conhecimento cívico	Crianças e adolescentes	13	11
Atividade socioeducativa explorando as diferenças entre eles	Mostrar que todos são diferentes um do outro	Crianças e adolescentes	7	6
Atividade em grupo:” Resolvendo problemas”	Estimular o auto-controle e a capacidade de superação	Crianças e adolescentes	7	6
Atividade em comemoração ao dia das crianças	Resgatar as datas comemorativas e promover o conhecimento cívico	Crianças e adolescentes	10	6
Atividade externa:	Contribuir para a descontração dos internos	Crianças e adolescentes	10	6

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

brincadeiras diversas					
Atividade em grupo: “Descobrir qualidades”	Incentivar a valorização do outro e estimular a auto-estima e auto-confiança	Crianças e adolescentes	e	10	6
Atividade externa: jogos educativos	Contribuir para a descontração dos internos	Crianças e adolescentes	e	11	7
Atividade em grupo: conquistando o impossível”	Desenvolver a capacidade de superação e a resiliência	Crianças e adolescentes		16	10
Atividade em grupo: Empatia e sentimentos	Promover uma melhor interação e o desenvolvimento da afetividade	Crianças e adolescentes		16	10
Bingo educativo	Socializar informações sobre os direitos e deveres dos internos	Crianças e adolescentes	e	10	7
Desenvolvendo Habilidades Sociais	Promover direcionamentos com valores importantes para a convivência	Crianças e adolescentes	e	10	7
Dinâmica Colcha de retalhos	Trabalhar a expressão dos sentimentos, expressar fatos importantes ao longo de sua vida e facilitar a convivência e a integração	Crianças e adolescentes	e	9	6
Atividade educativa sobre o corpo humano	Conhecer o corpo humano	Crianças e adolescentes		10	7
Atividade com pintura e colagem	Por meio da pintura conhecer as fases do planeta.	Crianças e adolescentes		10	7
Bingo educativo sobre os direitos e deveres	Mostrar brincando os direitos e deveres de cada um	Crianças e adolescentes		10	7
Leitura de contos infantis	Favorecer o gosto pela leitura	Crianças e adolescentes	e	11	8
Dinâmica em grupo: Um por todos e todos por um	Aprender e descontrair	Crianças e adolescentes	e	11	8
Atividades	Diversão e descontrair os	Crianças	e	11	8

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

externas: brincadeiras diversas	internos	adolescentes		
---------------------------------------	----------	--------------	--	--

5.2. Instituições Não Governamentais de Abrigamento/Acolhimento

Associação Mãe Rainha
Associação Lar São Domingos Sávio
Associação São Vicente de Paulo
Fundação Antonio Jorge

6.RESTAURANTE POPULAR

O Restaurante Popular é destinado ao preparo e à comercialização de refeições adequadas e saudáveis a preços acessíveis. Esse equipamento geralmente está localizado em grandes centros urbanos, em regiões de grande movimentação diária de trabalhadores de baixa renda como, por exemplo, as áreas centrais das cidades e que, preferencialmente, também sejam próximas a locais de grande circulação com transporte público disponível. Implantado em municípios com mais de 100 (cem) mil habitantes, o restaurante popular possui capacidade operacional para produzir no mínimo 1.000 (mil) refeições por dia. Tem como objetivo ampliar o acesso a uma alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade e de risco social.

Recursos Humanos:

Função	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenador	01	0	0	01
Administrador	0	0	01	01
Nutricionista	0	0	01	01
Cozinheiro	0	02	0	02
Auxiliar de Cozinha	0	07	0	07
Chefe de Almoxarifado	0	01	0	01
Dispenseiro	0	02	0	02
Serviços Gerais	0	05	0	05
Motorista	0	01	0	01
Auxiliar administrativo	0	01	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QTDE INDIVDUOS
Fornecimento de refeições	Garantir o preparo e à comercialização de refeições adequadas e saudáveis a preços acessíveis	Usuários	139.782
Saúde do Trabalhador	Garantir a saúde do trabalhador, através de atendimento, avaliação e acompanhamento	Funcionários	21
Capacitações com	Capacitar para desenvolver suas	Funcionários	21

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Funcionários	funções e atendimento ao público		
Pesquisa de Satisfação	Avaliar o grau de satisfação dos usuários	Usuários	200
Avaliação dos Funcionários	Avaliar a atuação do funcionário	Funcionários	21
Atividades lúdicas	Interagir com público	Usuários	1000/dia

7.PROJETOS HABITACIONAIS/PROJETOS TÉCNICOS SOCIAIS

É o setor responsável pela elaboração, execução e monitoramento dos Projetos sociais na área de Habitação de Interesse Social e Urbanização de Assentamentos Precários, além de realizar todo o processo de cadastramento e análise de famílias para concessão de moradia, com a premissa de assumir o vínculo entre o planejamento e a implementação das propostas, expressando as normativas exigidas pelo programas de moradias com o objetivo de articular as diversas políticas e revelar mudanças de atitudes no enfrentamento da exclusão das famílias em relação as questões de habitação social.

Recursos Humanos:

VÍNCULO	EFETIVO	CONTRATO	COMISSIONADO	TOTAL
Técnico Social	03	01	0	04
Assistente Administrativo	0	01	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

ATIVIDADE	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QTE DE INDIVÍDUOS	QTE DE FAMÍLIAS
Atendimento aos usuários que buscam informações referentes aos projetos sociais	Prestar informações sobre os diversos projetos sociais aos usuários que procuram o setor.	Famílias em geral	2.633	2.633
Visitas Domiciliares e Institucionais	Levantar informações para o andamento do processo	Famílias Beneficiárias e Instituições parcerias	15	15
Reuniões	Discutir e planejar estratégias/ações na elaboração e implementação dos projetos	Equipe Técnica e Instituições Parceiras	44	44

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

AÇÃO	META	QTE DE AÇÕES REALIZADAS	QTE DE AÇÕES NÃO	JUSTIFICATIVA
------	------	-------------------------	------------------	---------------

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

			REALIZADAS	
Programa de Serviços Urbanos de Água e Esgoto – PAC 1	155	0	155	Proposta de reprogramação aprovada. Aguardando início das obras.
Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários-FNHIS/Planalto	04	04	0	Projeto com relatório final a ser encaminhado à CEF.
Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários-Bosque das Arapiracas	03	0	03	Projeto foi reprogramado, em fase de discussão da implantação da fábrica de marcenaria.
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Urbano de Município de Pequeno, Médio e Grande Porte – Pró-Município/Marginal do Riacho Piauí	06		06	Aguardando a execução da 7ª ordem de serviço. Aguardando retorno de obras.
Programa de Gestão da Política de Desenvolvimento 2008 – projeto Socioambiental	0	0	0	PTTS foi cancelado.
Programa Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Brisa do Lago	79	0	79	PTTS já assinado o convênio e em processo de elaboração da TR para licitação.
Programa Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Agreste	156	0	156	PTTS aprovado pela CEF e aguardando a assinatura do convênio. Residencial entregue de forma parcial.
Programa Minha Casa Minha Vida – Empreendimento	155	0	155	PTTS aprovado pela CEF e aguardando a assinatura do convênio.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Nossa Senhora Aparecida				Residencial entregue.
Programa Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Vale do Perucaba	190	0	190	PTTS já avaliado pelo Banco do Brasil e em ajustes.
Programa de Serviços Urbanos de Água e Esgoto – PAC 2	0	0	0	PTTS cancelado.
Mapeamento no residencial Planalto.	Levantar informações para embasamento para o processo de Regularização fundiária;	Famílias beneficiadas pelo FNHIS - Residencial Planalto.	210	210
Reunião para sorteio de quadras e lotes.	Realizar os procedimentos necessários para formalização dos contratos entre famílias beneficiárias e o Programas Minha Casa Minha Vida.	Famílias beneficiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida – Residencial Agreste	999	999
Reunião para assinaturas dos contratos	Realizar os procedimentos necessários para formalização dos contratos entre famílias beneficiárias e o Programas Minha Casa Minha Vida.	Famílias beneficiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida – Residencial Agreste	850	850
Inauguração do Residencial Agreste	Realizar os procedimentos necessários para formalização dos contratos entre famílias beneficiárias e o Programas Minha Casa Minha Vida.	Famílias beneficiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida – Residencial Agreste	999	999
DIST/IADH	Articulação no desenvolvimento das ações do DIST no Residencial	Famílias do Residencial Brisa do lago	1.868	1.868

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	Brisa do Lago.			
--	----------------	--	--	--

8. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A concepção de Vigilância Socioassistencial instituída pela PNAS está ancorada em um conjunto integrado de conceitos e categorias que buscam instituir uma abordagem específica para a produção de conhecimentos aplicados ao planejamento e desenvolvimento da política de assistência social. Tal abordagem evoca a apropriação e utilização de três conceitos-chave que inter-relacionados propiciam um modelo para análise das relações entre as necessidades e demandas de proteção social no âmbito da assistência social, de um lado; e as respostas desta política em termos de oferta de serviços e benefícios à população, de outro. Estes conceitos-chave a partir dos quais se busca analisar as relações entre necessidades e ofertas são: risco, vulnerabilidade e território.

A Vigilância Socioassistencial deve, necessariamente, organizar-se para prover informações, análises e indicadores referentes aos riscos e eventos diretamente relacionados às competências da política de Assistência Social; entretanto é extremamente importante reunir informações e análises relativas aos “riscos sociais” (inclusive socioambientais) em sentido amplo, visto que estes tendem a se remeter a situações de vulnerabilidade que desencadeiam efeitos sobre a necessidade/demanda por assistência social, ainda que o enfrentamento ou prevenção das causas não esteja na esfera de competência desta política.

Recursos Humanos:

Função	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenador	0	0	01	01
Sociólogo	0	01	01	01
Técnico Nível Médio	01	0	0	01

Atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2014

PERIODO	REALIZAÇÃO	PUBLICO
Abril	Geração de Boletins Analíticos sobre o atendimento nos CRAS	Interno
Maio	Geração de Boletins Analíticos sobre o atendimento nos CREAS	Interno
Maio – Julho	Atualização do mapa da rede Socioassistencial	Interno
Maio	Sistematização do CENSO SUAS – CRAS	Interno
Maio	Sistematização do CENSO SUAS – CREAS	Interno
Maio	Parceria com o IBGE para levantamento de famílias vulneráveis	interno
Maio	Realização do X Fórum Municipal de Assistência Social	Interno/Externo
Junho	Listagem territorializada das famílias em vulnerabilidade	Ineterno
Junho	Construção das Metas dos CRAS junto com o PAIF	interno
Julho	Capacitação das equipes dos CRAS sobre o preenchimento do RMA	Equipe Técnica dos CRAS
Julho	Identificação das famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF	interno

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Julho	Listagem territorializada das famílias em descumprimento de condicionalidades	
Agosto	Parceria com a Sec. do Estado da defesa, para conhecer os índices de Violência no município, por área de abrangência dos CRAS	Externo
Agosto	Visita técnica as equipes dos CRAS, para o monitoramento dos serviços	Externo
Agosto	Visita técnica a equipe do CREAS Municipal, para o monitoramento dos serviços	Externo
Agosto	Identificação das famílias beneficiárias do BPC	Interno
Agosto	Listagem territorializada das famílias beneficiárias do BPC	Interno
Setembro	Visita Técnica para orientações do RMA/Centro POP	Equipe Técnica do Centro POP
Até Dezembro	Preenchimento do Censo SUAS com as equipes dos Serviços da Rede Socioassistencial	Externo
Até Dezembro	Geração de Novos Mapas da rede Socioassistencial	Externo
Até Dezembro	Definição dos dados necessários para a ficha de notificação compulsória, para posterior criação do sistema de notificação compulsória	interno
Até Dezembro	Criação do Boletim informativo sobre os serviços prestados pela rede socioassistencial	Interno

9.CONTROLE SOCIAL

9.1. Conselho Municipal de Assistência Social

O Conselho Municipal de Assistência Social de Arapiraca, órgão de controle social instituído pela Lei n. 1.936 de 18 de novembro de 1996, tem caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil, dentre prestadores de serviço, trabalhadores do setor e usuários, com competência para normatizar, deliberar, fiscalizar e acompanhar a execução da política de assistência social, apreciar, aprovar os recursos orçamentários para sua Efetivação em consonância com as diretrizes proposta pela Conferência.

Resoluções do período de janeiro a dezembro de 2014

MÊS	NÚMERO DA RESOLUÇÃO	DESCRIÇÃO
JANEIRO	001/2014	Planos de ações dos Serviços de Proteção Básica e Benefícios Eventuais, Restaurante Popular
	002/20104	Projeto de Emenda Parlamentar destinado a Entidade Lar de Nazaré – Extensão Casa da Menina
FEVEREIRO	003/2014	Relatório de Monitoramento do Projeto Viva Vida , referente ao mês de 12/2013

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

MARÇO	004/2014	Termo de Aceite 2014 dos Serviços de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens até 21 anos.
ABRIL	005/2014	Projeto Social de Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Especial – Aquisição de Material de Consumo e Veículo
	0006/2014	Relatórios de Monitoramento do Projeto Viva Vida, referente aos meses de Fevereiro e Março do ano de 2014.
	007/2014	Desistência da implantação e a devolução do repasse 2013 da Residência Inclusiva
MAIO	008/2014	Aprova o Plano de Serviço do Co-financiamento Estadual referente as ações do CREAS Regional – Recurso 2014.
	009/2014	Plano de ações dos Serviços da Proteção Social Especial e SAMIS. Projetos Sociais, Vigilância Socioassistencial, Comitê de Revitalização de Mangabeiras.
	010/2014	Termo de Aceite das Ações Estratégicas do PETI
JUNHO	011/2014	Plano de Ação para Cofinanciamento do Governo Federal do SUAS 2014.
	012/2014	Alteração do Valor de Contrapartida do Projeto de Estruturação da rede de Serviços de Proteção Social Especial – Proposta n. 021699/2014.
	013/2014	Relatórios de Monitoramento do Projeto Viva Vida referente aos meses de Abril a Maio de 2014.
	014/2014	Proposta de Participação simultânea da Associação de Mulheres empreendedoras de Lagoa do Mato – Anel-AI/2014-2021.
	015/2014	Termo de Aceite 2014 da Expansão Qualificada dos Serviços Socioassistenciais-Acessuas/Trabalho-Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho e Medidas Socioeducativas.
	016/2014	Proposta de Participação – Doação Simultânea da Associação de Agricultores e Agricultoras Familiares Produtores de Hortaliças do Sítio Pé Leve Velho – AI/2014/02/0005.
JULHO	017/2014	Relatórios de Monitoramento do Projeto Viva Vida, referente ao mês de Junho.
	018/2014	Demonstrativo Sintético Físico-Financeiro 2013/Cofinanciamento Estadual.
AGOSTO	019/2014	Relatórios de Monitoramento do projeto Viva Vida, referente ao mês de Julho de 2014.
	020/2014	Plano de Acolhimento para população Adulta e Famílias em situação de Rua de Arapiraca.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

SETEMBRO	021/2014	Proposta de Participação – Doação Simultânea da Associação dos Mini e Pequenos Produtores de Abacaxi da Região Agreste – AL/2014/02/0052.
	022/2014	Proposta de Participação-Doação Simultânea da Cooperativa dos Produtores Rurais do Agreste Alagoano Ltda.
	023/2014	Plano Municipal de Assistência Social de Arapiraca, período de 2014 a 2017.
	024/2014	Comissão Permanente – Normas.
OUTUBRO	025/2014	Plano de Reordenamento dos Abrigos Institucionais para Crianças e Adolescentes.
NOVEMBRO	026/2014	Demonstrativo Físico Financeiro do ano de 2013.
DEZEMBRO	027/2014	Proposta de Participação – Programa de Aquisição de Alimentos n. Al/2014/02/0081.

9.2. Outros/Demais Conselhos Municipais

***Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente:** criado através da Lei 1694/91, de 14 de maio de 1991. É um órgão deliberativo e controlador das ações, com composição paritária, conforme Lei 8090/90, tendo como competência formular a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente no âmbito municipal. Composto de 10 membros, sendo 05 de sociedade civil e 05 do poder executivo municipal com o mandato de 02 anos. Tem em sua estrutura para seu regular funcionamento um presidente, um vice-presidente e um secretário, eleitos entre os membros. É responsável pela regulamentação, organização e providências para a eleição e posse dos membros do Conselho Tutelar do município.

***Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente:** criado pela Lei 1649/91 de 14 de maio de 1991, órgão permanente e autônomo não jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, cumprindo as atribuições previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente. Composto por 05 membros eleitos, reconhecidos pela idoneidade moral com experiência no trabalho com crianças e adolescentes.

***Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência- CMDPCD:** criado através da Lei 2.924/2013, órgão paritário, de caráter permanente, articulador, deliberador e consultivo de valorização, atendimento, defesa e preservação dos direitos individuais e coletivos da pessoa com deficiência. Composto por 28 membros, entre titulares e suplentes, com composição paritária ligados a temática e sociedade civil). Tem em sua organização: plenária, presidência, secretaria executiva e comissões temáticas.

***Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso de Arapiraca:** Criado através da Lei n. 2541/2007 de 20/12/2007, órgão paritário, deliberativo, fiscalizador, de atendimento e defesa dos direitos do idoso. Composto por 16 membros, entre titulares e suplentes, representantes do governo e da sociedade civil.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

***Conselho Municipal da Juventude:** Foi criado pela Lei n. 2925/2013 de 03/09/2013, órgão de assessoria, planejamento e consultoria para os assuntos da juventude, atuando de forma decisiva na defesa dos direitos de organização e manifestação juvenil, composto por 20 membros, sendo 10 representantes do governo e 10 representantes da sociedade civil.

10. CONVÊNIOS FEDERAIS E PROJETOS ESTADUAIS

OBJETO	SITUAÇÃO
Construção do CREAS Municipal	Finalização e inauguração da obra de Construção do CREAS Municipal.
Construção do CRAS Municipal	Apresentação de Projeto junto ao SICONV para construção do CRAS Municipal no Bairro da Primavera.
Projeto de Estruturação da Rede de Proteção Social Especial- Aquisição de Material de Consumo/Aquisição de Veículo 0km – Emenda Parlamentar R\$ 150.000,00	Cadastramento do Plano de Trabalho no SICONV.

11. PROJETO VIVA VIDA

Projeto Estadual de Alimentação Complementar de Gestantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Insegurança Alimentar e Nutricional (Implantado pela Secretaria Estadual de Assistência Social)

Quantidade de Cestas Nutricionais/Gestantes atendidas: 8.802

12. RECURSOS HUMANOS

No ano de 2014 foram realizados três processos seletivos:

1. Edital 015/2014 de 06/02/2014 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
2. Edital 016/2014 de 06/02/2014 – SEMAS Programas
3. Edital 117/2014 de 09/07/2014 – BPC na Escola

Nomeação do Concurso Público Edital n. 40/2013 – 07 profissionais de nível superior, 01 de nível médio e 02 de nível fundamental.

CATEGORIA PROFISSIONAL	Efetivos	CLT	Comissionados	Outros*	Total
Assistente Social	26	0	4	19	49
Psicólogo	03	0	0	22	25
Pedagogo	02	0	2	3	7

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Outros Técnicos de Nível Superior	02	0	1	5	8
Educadores Sociais	0	0	0	100	100
Assistente Administrativo	03	0	0	9	12
Outros Técnicos de Nível Médio	03	0	11	41	55
Motorista	0	0	0	5	5
Serviços Gerais	05	0	0	33	38
Total	44	0	18	237	299

OBS: Esta tabela refere-se ao quadro geral de funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social.

*Referente aos servidores contratados através de Processos Seletivos Simplificados.

13. FINANCIAMENTO

13.1. Orçamento

Recursos alocados em 2014:

Recursos Federais: R\$4.209.521,01
Recursos Estaduais: R\$192.000,00
Recursos Municipais: R\$4.711.320,00
TOTAL: R\$9.112.841,01

13.2. Demonstrativos Financeiros

CONSELHO TUTELAR

RECURSO PRÓPRIO- FONTE 0010

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	72.730,00
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	16.000,60
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	5.119,00

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RECURSO PRÓPRIO-FONTE 0010

DESCRIÇÃO	R\$
MANUTENÇÃO	2.000,00
TOTAL	2.000,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**SERVICO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV
RECURSO FEDERAL-FONTE 2000**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO:	469.171,33
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	585.859,57
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	9.889,98
CONTRATO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS	8.400,00
CONTRATAÇÃO DE ÔNIBUS	8.548,33

**CONTRAPARTIDA/SERVICO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS-SCFV
RECURSO PRÓPRIO-FONTE 0010:**

DESCRIÇÃO	R\$
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	62.189,51
LOCAÇÃO DE IMÓVEL:	66.898,05
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO BANCÁRIO:	2.292,40
RECOLHIMENTO INSS	5.064,80

**CREAS REGIONAL
RECURSO FEDERAL-FONTE 2000**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	82.100,00
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	50.370,50
LOCAÇÃO DE VEÍCULO	28.061,20
COMBUSTÍVEL:	15.004,65

**CONTRAPARTIDA – CREAS REGIONAL
RECURSO PRÓPRIO-FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL:	10.714,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO BANCÁRIO	47,85
RECOLHIMENTO INSS	830,99
FOLHA DE PAGAMENTO - GRATIFICAÇÃO	5.679,84

**MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FMAS
RECURSO PRÓPRIO-FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEL:	12.750,00



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

COMBUSTÍVEL:	9.237,12
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	26.480,33
RECOLHIMENTO INSS	3.390,14
CONVÊNIO – ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS	47.771,25
DEVOLUÇÃO DE TARIFAS – CONVÊNIO CRAS	240,74
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS:	2.053,41

PAIF

RECURSO FEDERAL-FONTE 2000

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO:	584.823,93
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	317.541,10
LOCAÇÃO DE IMÓVEL:	43.544,40
LOCAÇÃO DE VEÍCULO:	101.020,32
COMBUSTÍVEL:	43.547,36
CONTRATO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS:	16.000,00

CONTRAPARTIDA PAIF

FONTE 0010

DESCRIÇÃO	R\$
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	57.884,95
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO BANCÁRIO	1.995,39
RECOLHIMENTO INSS	4.898,28
FOLHA DE PAGAMENTO - GRATIFICAÇÃO	314.696,77

IGD-PBF

RECURSO FEDERAL-FONTE: 2000

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	508.999,92
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	27.413,35
LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DE ALMOXARIFADO	38.250,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA CENTRAL DO CADÚNICO	88.641,48
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	289.906,72
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COM CONDUTORES PARA O PBF	67.342,24
AQUISIÇÃO DE 40 COMPUTADORES	82.400,00
AQUISIÇÃO DE 06 VENTILADORES DESTINADOS AO PBF	1.368,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**CONTRAPARTIDA- IGD-PBF
FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE GRATIFICAÇÃO	45.528,84
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	69.750,73
SERVIÇO BANCÁRIOS	1.979,40
RECOLHIMENTO INSS	3.906,99
TOTAL	

**RESTAURANTE POPULAR
RECURSO PRÓPRIO- FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	206.477,50
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	28.397,05
SERVIÇO BANCÁRIOS	1.128,20
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	474.160,82
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	18.131,63

**CASA DE PASSAGEM
RECURSO PRÓPRIO-FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	93.803,39
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	14.366,76

**BPC NA ESCOLA
RECURSO FEDERAL-FONTE 2000**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	3.600,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	10,20

**PAEFI
RECURSO FEDERAL-FONTE 2000**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO PAEFI	106.820,00
FOLHA DE PAGAMENTO ABORDAGEM SOCIAL	63.834,00
LOCAÇÃO DE IMOVÉL PARA FUNCIONAMENTO DO CREAS	11.577,76
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	59.637,14



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**CONTRAPARTIDA - PAEFI
FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE GRATIFICAÇÃO PAEFI	46.467,88
FOLHA DE GRATIFICAÇÃO ABORDAGEM SOCIAL	7.019,76
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	21.443,40
SERVIÇO BANCÁRIOS	831,80
RECOLHIMENTO INSS	2.022,93

**PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO-
ACESSUAS TRABALHO
RECURSO FEDERAL-FONTE 2000**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	297.245,00
LOCAÇÃO DE IMOVÉL PARA FUNCIONAMENTO DO ACESSUAS TRABA- LHO	41.918,76
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS COM CONDUTORES	58.993,66
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	19.648,84
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	14.323,10

**CENTRO POP
RECURSO FEDERAL-FONTE 2000:**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	90.576,00
LOCAÇÃO DE IMOVÉL PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO POP	12.048,00
MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	19.182,59

**CONTRAPARTIDA – CENTRO POP
FONTE 0010:**

DESCRIÇÃO	R\$
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	11.623,92
RECOLHIMENTO INSS	809,89
FOLHA DE GRATIFICAÇÃO	12.419,76

**CASA DA MENINA (REGIME CESSÃO)
RECURSO PRÓPRIO-FONTE 0010**

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	318.761,59

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	44.827,55
GRATIFICAÇÃO	28.259,26

IGD-SUAS

RECURSO FEDERAL - FONTE 2000

DESCRIÇÃO	R\$
FOLHA DE PAGAMENTO	10.000,00
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	13.388,59
MANUTENÇÃO/DESPESAS DE CUSTEIO	148.085,30
MATERIAL GRÁFICO	7.985,00
PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/CURSOS	16.466,16

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da Assistência Social em Arapiraca é marcada pelos empenho de esforços no processo de consolidação do Sistema Único da Assistência Social – (SUAS), de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional da Assistência Social, atuação integrada com outras políticas setoriais e ampliação de parcerias com Entidades Socioassistenciais.

O SUAS preconiza a atuação com foco na família e no território, caracterizado como espaço de expressão da cidadania e da reconquista dos direitos sociais, voltado a combater as desigualdades sociais, promover ações integradas e articuladas entre os serviços ofertados, através da rede socioassistencial e das outras políticas setoriais.

Nesse propósito, buscando a operacionalização da Política Nacional da Assistência Social - PNAS no município, ampliação e qualificação da oferta de atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, a Secretaria Municipal de Assistência Social, implementou investimentos na expansão de sua rede e adequação de espaços físicos, para garantir melhores condições de funcionamento e oferta de serviços aos usuários.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, também investiu na ampliação do quadro funcional com a contratação de recursos humanos, através de concurso público e processo seletivo em consonância com a NOB/RH. Tendo como objetivo o aprimoramento das ações realizadas e a melhoria da integração com a rede de garantia de direitos e com todos os atores envolvidos na execução da Política de Assistência Social do município.

No ano de 2014 foi dado ênfase a construção dos fundamentos legais destacando-se a elaboração do Projeto de Lei dos Benefícios Eventuais e a aprovação da Lei n. 3072/2014, datada de 30 de dezembro de 2014, instituindo o Sistema Municipal de Assistência Social de Arapiraca-SUAS Arapiraca.

O Sistema Municipal de Assistência Social de Arapiraca integra o Sistema Único de Assistência Social, sob a coordenação e implementação da Secretaria Municipal de Assistência Social e tem como finalidade garantir o acesso aos direitos socioassistenciais previstos em Lei.

Por fim, o Serviço de Vigilância Socioassistencial, implantado em 2012, vem sendo fortalecido a partir da produção, sistematização, análise e divulgação de indicadores, o que possibilitará a ampliação e qualificação do atendimento a indivíduos e famílias em situação de



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

risco e vulnerabilidade social através dos serviços, programas, projetos e benefícios, com o grande desafio de compreender e intervir no dinamismo das relações familiares, gerar informações e posteriormente monitorar seu desempenho e seus avanços



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

1 CARACTERIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ARAPIRACA

A Secretaria Municipal de Educação tem como objetivos assegurar o alinhamento das políticas educacionais do município, de forma a garantir sustentabilidade na implementação das Ações voltadas para o fortalecimento das escolas e a melhoria do desempenho do ensino público; garantir o acesso à educação infantil e ao ensino fundamental e melhorar a qualidade da educação pública da Arapiraca.

2.MISSÃO DA SME

Promover uma Educação com excelência voltada para os anseios da Sociedade, alicerçada numa visão de homem-natureza e sustentabilidade.

3.VISÃO DE FUTURO

Seremos uma Secretaria de Referência Nacional na prestação de serviços educacionais de qualidade.

4.NOSSOS VALORES

Qualidade – Garantia do serviço público educacional com eficiência e eficácia.

Descentralização – Participação, parceria e transparência no processo de gestão.

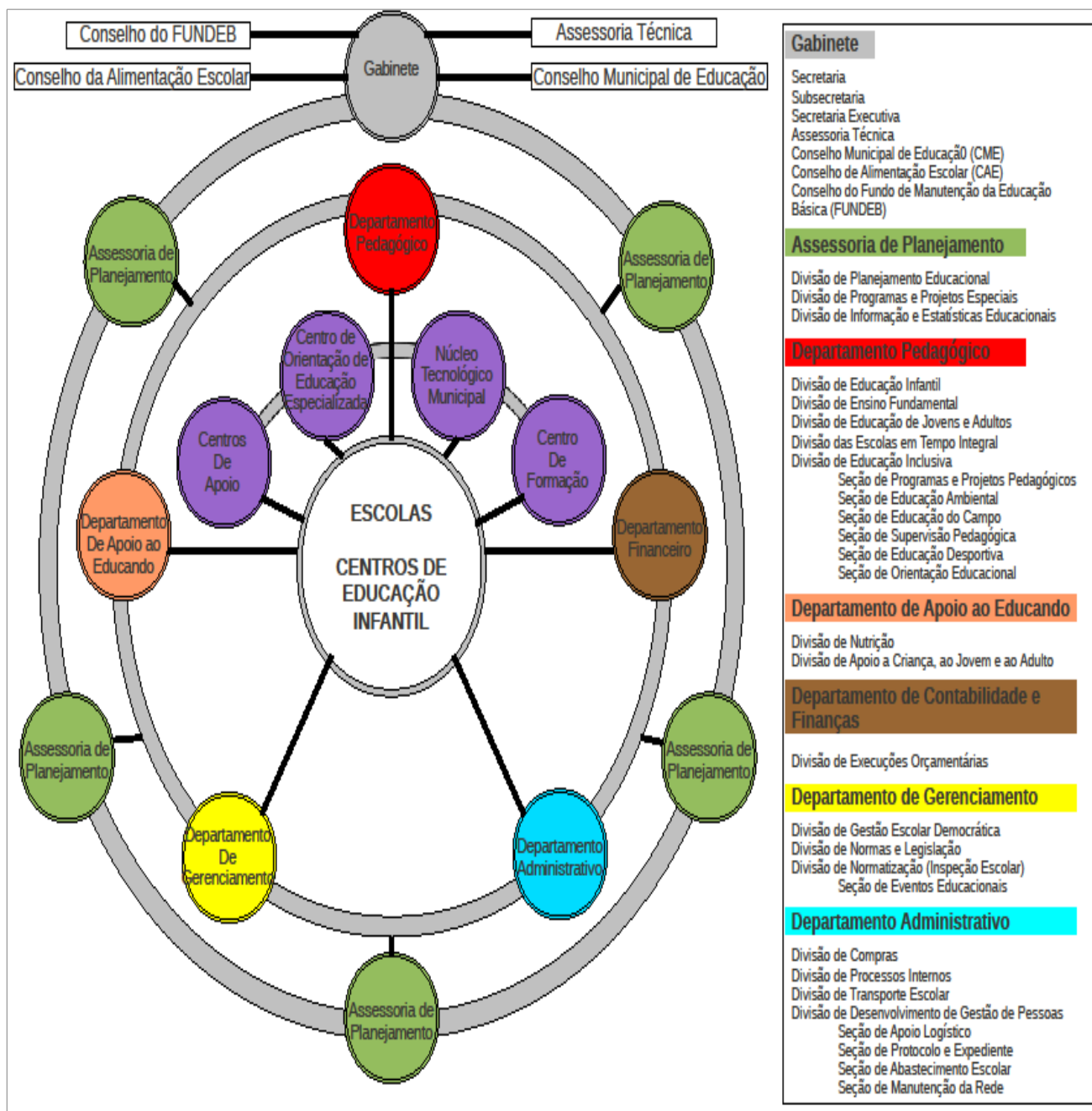
Equidade – Garantir igualdade de oportunidade do acesso e permanência dos alunos respeitando a capacidade das escolas.

Do ponto de vista organizacional a SME está constituída por um gabinete assistido por uma secretária-executiva e assessorias, seis departamentos compostos por divisões e seções, conforme as especificidades das ações, visualizados no organograma a seguir:

Organograma: Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA



Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)

Na figura acima identificamos outros componentes que se integram a essa organização e que compõe o perfil da rede municipal de ensino com 83 instituições de educação formal, distribuídas na zona rural e urbana.

1. 31 Escolas na Zona Urbana
2. 26 Escolas na Zona Rural
3. 10 Escolas em Tempo Integral
4. 25 Centros de Educação Infantil

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Etapas e Modalidade de Ensino

1. Educação Infantil
2. Ensino Fundamental
3. Educação de Jovens e Adultos- EJA
4. Educação Especial

Atende Ainda:

1. 05 Centros de Apoio as Escolas em Tempo Integral
2. 01 Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE)
3. 01 Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM)
4. 58 Laboratórios de informática nas escolas da rede municipal
5. 01 Centro de Formação para Professores
6. 08 Arapiraquinhas (Bibliotecas)
7. 01 Planetário Móvel
8. 01 Indústria do Conhecimento

Para nortear as ações das instituições acima delineadas, esta unidade constrói anualmente o Planejamento Estratégico (PES), instrumento constituído por metas, objetivos e estratégias e que pode promover o fortalecimento institucional visando à melhoria da gestão da escola e do desempenho do aluno.

Esse documento configura um registro importante dos trabalhos desenvolvidos, incorpora questões globais da instituição que ocorrem a curto, médio e a longo prazo. Importa ressaltar que a partir do ano de 2013 o PES toma como referência o Plano de Ação Articulada (PAR) construído em 2011 e atualizado em 2013 com perspectiva de atender as demandas de infraestrutura, formação de professores e dos profissionais da educação, gestão democrática e práticas educativas que foram identificadas através do Levantamento Situacional Educacional; dos Estudos de Demanda, realizados pelo departamento de assessoria de planejamento e os Diagnósticos realizados pela equipe de supervisão. As metas que nortearam o nosso fazer em 2014 podem ser identificadas a partir dos departamentos.

Assessoria de Planejamento

1. Elaborar a Proposta Orçamentária da SME para 2014.
2. Captar recursos externos (MEC/FNDE) para firmação de convênios entre MEC/FNDE/PMA em 2014.
3. Acompanhar a realização do censo escolar das escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino através do sistema Educacenso.
4. Acompanhar e monitorar os programas e Plano de Ações Articuladas – PAR do município de Arapiraca.
5. Realizar estudo de demanda para garantir ao município subsídios que nos garantam apoio financeiro para realização de programas e projetos propostos pelo Município e pelo Ministério da Educação.
6. Assegurar a utilização periódica de ferramentas ou instrumentos para conhecimento da situação administrativa, de pessoal e da infraestrutura das escolas da rede e da própria

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

secretaria, e utilizar os resultados no planejamento da gestão educacional do município.

7. Incentivar os profissionais de serviço e apoio escolar e alguns representantes da comunidade escolar a participarem de programas de qualificação, assegurando as condições necessárias para que possam fazer a sua formação em serviço (Programa Formação pela Escola).
8. Desenvolver ações dentro da linha de base disponíveis pelo Selo Unicef para obter a permanência das crianças e adolescentes na educação básica de qualidade na idade certa da rede municipal em 2014.
9. Garantir as Condições Necessárias para Construção de Escolas e CEI'S na Zona Urbana e Rural com Recursos do FNDE/ FAPE em 2014/2015.
10. Implantar uma política para garantir reforma e ampliação de 15 Escolas e 03 CEI's na zona urbana e rural com recursos próprios/FNDE/Sálario Educação em 2014.

Departamento de Gerenciamento

1. Realizar formação continuada e acompanhar 200 profissionais de apoio administrativo (Secretários Escolares, Assistentes Administrativos) das 57 Escolas da Rede Municipal de Ensino, em 2014.
2. Formar e Acompanhar os Conselhos Educacionais para qualificar sua atuação nas instituições de ensino da Rede Municipal de Arapiraca.
3. Encaminhar ao CME Conselho Municipal de Educação de Arapiraca Processos de Credenciamento e Autorização em Parceria com a Secretaria de Viação e Obras de 10 Escolas de Tempo Integral e 10 Centros de Educação Infantil em 2014.
4. Acompanhar o Processo de Eleição Direta para Diretores em 53 Escolas da Rede Municipal de Ensino em 2014.
5. Realizar formação continuada e acompanhar as Equipes Diretivas das 57 escolas e 25 Centros de Educação Infantil, da Rede Municipal de Ensino em 2014.
6. Realizar formação continuada e acompanhar o registro de vida escolar dos alunos dos 25 Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, em 2014.
7. Capacitar e Acompanhar em 2014, 25 Grêmios Estudantis em 25 Escolas da Rede Municipal de Ensino.
8. Acompanhar a Execução dos Regimentos das 57 Escolas e 25 Centros de Educação Infantil da Rede Municipal.

Departamento de Apoio ao Educando

1. Assegurar o transporte escolar, diariamente a 709 alunos de 08 escolas da zona urbana e 2.904 alunos das 17 escolas da zona rural.
2. Garantir para o funcionamento e atuação do Conselho Escolar (CAE) e acompanhar a sua atuação.

Departamento Pedagógico

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

1. Implementar uma Formação Continuada em Serviço na áreas de Artes para professores da Rede Municipal de Ensino.
2. Implementar o processo de inclusão para atender 100% dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas escolas e CEI.
3. Implementar e Acompanhar os Programas, Projetos e Políticas Públicas em Educação Ambiental escolas da Rede Municipal de Ensino em 2014.
4. Implementar e Acompanhar o Programa Escola do Campo e a formação para os Professores do Campo e cursos de extensão Rural para alunos da Rede Municipal de Ensino em 2014.
5. Observar, supervisionar e propiciar a Formação Continuada Em Serviço dos Professores, Monitores e Recreadores de Educação Física nas 25 unidades de educação Infantil e 57 escolas do ensino Fundamental do 1º ao 9º ano.
6. Implementar a Formação Continuada em Serviço para 274 Professores, 90 recreadores e 60 auxiliares educadores de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino
7. Assegurar as condições necessárias para a boa atuação dos professores e gestores das escolas que atendem à EJA.
8. Promover encontros das Escolas e CEI's da rede municipal com as famílias para abordar questões que afetam o acesso e a permanência na escola, reduzindo a taxa de evasão escolar de 9% para 5%, agregando a participação do Poder Público local, dos gestores de programas sociais que focalizam a Educação, PSE – Programa de Saúde da Escola e Projeto Presença.
9. Implementar Formação Continuada para os professores do 6º ao 9º anos nas áreas de conhecimento.
10. Realizar Formação Continuada para 80 professores de Língua Portuguesa Educação Básica da Rede Municipal de Ensino.
11. Realizar formação e acompanhamento para professores, gestores e coordenadores e monitores das Escolas da Rede Municipal de Ensino, com o uso das novas tecnologias: Introdução a Educação digital, Aprendendo com as TIC.
12. Implementar o Programa de Formação Continuada – Pacto Nacional pela Alfabetização – PNAIC, para os professores do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental , da Rede Municipal de Ensino.
13. Monitorar a implementação do programa Mais Educação nas 57 Escolas da rede municipal.
14. Implementar um sistema de supervisão da rede escolar, provendo as vagas de coordenadores ou supervisores pedagógicos nas 57 escolas da rede municipal de ensino, de forma garantir a presença de formações em tempo integral, desses profissionais em todas as escolas.
15. Implantar e implementar o Plano de Desenvolvimento da Escola em 57 escolas a 25 CEI's, em 2014.
16. Divulgar e discutir, periodicamente, os resultados das avaliações oficiais do MEC, nas 58 escolas da rede municipal incentivando a comunidade escolar a propor novas estratégias para a melhoria da educação local.

Departamento Administrativo

1. [Garantir as condições necessárias à melhoria e manutenção da infraestrutura física da](#)

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

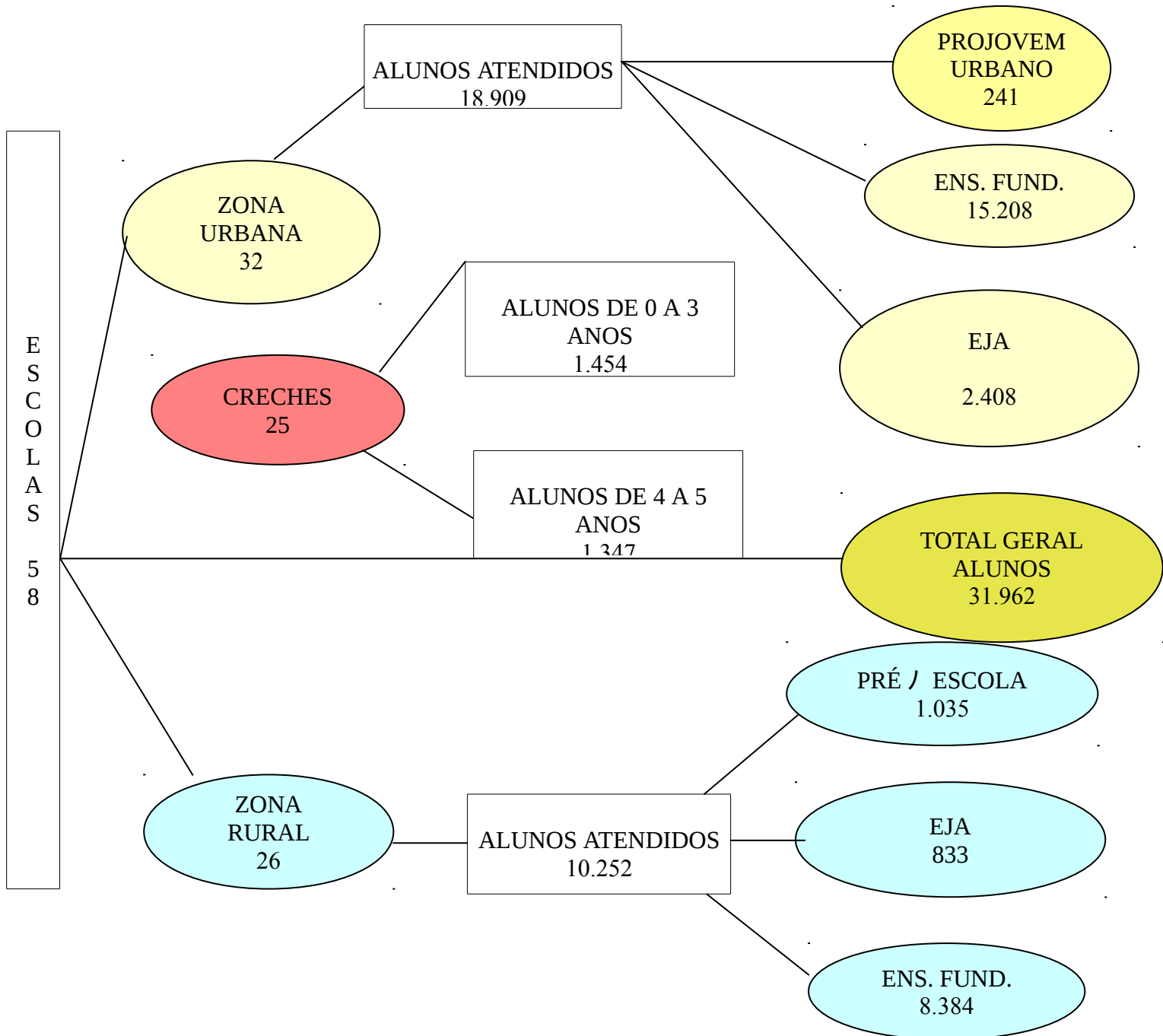
secretaria municipal de educação.

2. Atender a demanda de servidores da educação habilitados aos cargos de Professores e profissionais de apoio através de contrato temporário de interesse público para as Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.
3. Organizar o quadro geral de servidores visando ao provimento de vagas de docentes e profissionais de apoio de modo a reduzir o número de remoções e substituições no quadro de servidores.
4. Atualizar e acompanhar, através de registro, as informações referentes à vida funcional dos servidores efetivos da Rede Municipal de Ensino.
5. Realizar formação continuada e em serviço para 792 profissionais do apoio e administrativo das 57 Escolas e 25 Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.
6. Realizar formação continuada e em serviço para 47 motoristas da Rede Municipal de Ensino.
7. Realizar palestras comportamentais na formação continuada e em serviço para 177 Gestores e Coordenadores das Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.
8. Sistematizar o monitoramento das informações referentes aos Servidores da Rede Municipal de Ensino em situação de Licença Médica e Readaptação nos anos de 2013/2014.
9. Acompanhar o processo de seleção e avaliação dos estagiários da Rede Municipal de Ensino em parceria com a Secretaria de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos.
10. Acompanhar a Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório dos servidores da Rede Municipal de Ensino de 2013/2014 em parceria com Secretaria de Gestão de Pessoas, Patrimônio e Documentos.

Departamento Financeiro

1. Garantir condições para o funcionamento e atuação do Conselho do Fundeb (ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação), e promover ampla publicidade à aplicação dos recursos.
2. Acompanhar o gerenciamento dos recursos para a Educação no município e assegurar o cumprimento dos prazos de prestação de informações aos Tribunais de Contas e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
3. Assegurar a realização do acompanhamento periódico da aplicação dos recursos da Educação.
4. Assegurar as condições necessárias para o planejamento democrático da aplicação dos recursos do Fundeb e atuação do conselho responsável pelo controle social.
5. O atendimento de crianças, jovens e adultos nas escolas e creches, de acordo com Censo Escolar (2014) perfazem um total de 31962 sujeitos conforme indica o fluxograma.

FLUXOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ARAPIRACA (2014)





**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA

O princípio da gestão democrática, circunscrito na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394 (1996) normatiza a participação de todos sujeitos na construção de uma educação com qualidade e equidade. Nessa direção é notório a presença destes na constituição dos conselhos de controle social : Conselho do Fundeb, Conselho da Merenda e Conselhos Escolares. Além disso, esse princípio pode ser destacado Eleição de Diretores, na construção dos Projetos Políticos Pedagógicos e na constituição do Grêmio Estudantil.

Essa experiência no âmbito da escola foi regulamentada pelas Leis nº 2.303/2003, 2.397/2005 e 2.739/2011, apresentando vários desafios ao longo dos anos e tem mostrado que o papel do gestor educacional vem sofrendo variações tanto na sua formação como no seus fazeres.



No que se refere ao Conselho Educacional se constitui na própria expressão da escola como seu principal instrumento de tomada de decisão. Determinado pela LDB (9394/96) como uma das estratégias de gestão democrática da escola pública, tem como pressuposto o exercício de poder, pela participação das “comunidades escolar e local” Art. 14. Possui atribuição de deliberar sobre questões pedagógicas, administrativas e financeiras, no âmbito da escola, bem como analisar as ações a serem empreendidas e os meios a serem utilizados para o cumprimento das finalidades da instituição.



Fonte: SME/Departamento de Gerenciamento (2014)

O Grêmio Estudantil, atuante na escola, é o seguimento máximo de representação dos estudantes na instituição, focalizando a mobilização e promovendo o incentivo nos mesmos para a discussão de seus direitos e deveres, debatendo assuntos diversos sobre escola,



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

comunidade e sociedade.

Desta forma, a SME através do Departamento de Gerenciamento Escolar, apoia, orienta e acompanha o corpo discente das escolas do 6º ao 9º ano da referida rede, a partir da formação para os sujeitos que podem/fazem do Grêmio Estudantil.



Fonte: SME/Departamento de Gerenciamento (2014)

6 VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

De acordo com Boneti(2004) a valorização profissional ocorre em três dimensões: financeira, reconhecimento e formação inicial e continuada dos sujeitos em efetivo exercício. No corrente exercício a formação foi realizada para atender aos profissionais da educação: diretores, coordenadores, técnicos da SME, funcionários administrativos das instituições e professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

7 PROGRAMAS FEDERAIS

Apresentamos no quadro abaixo parte dos programas federais dos quais fazemos parte com o número de escolas e sujeitos atendidos.

PROGRAMAS	NÚMERO DE ESCOLAS	ALUNOS ATENDIDOS
PDE Água na Escola	26	10.045
Atleta na Escola	35	400
Educação Inclusiva	53	435
PDE Escola no Campo	26	1.300
PDE Escola Sustentável	07	4.059
PDE Acessível	22	9.515



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Interação AABB Comunidade	07	360
Mais Cultura	09	450
Mais Educação	57	7.450
PDE Interativo	35	28.717
PDDE	57	31.962
Transporte Escolar	23	8.000
PNAE	83	31.962
PNATE	42	2.710
PNLD	57	31.962
PNAIC	26	14.612
ProJovem Urbano	04	600
Formação pela escola	57	4.059

Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)

PDE Água na Escola - Busca promover ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino das escolas públicas das redes distrital, municipais e estaduais de ensino garantindo o abastecimento contínuo de água adequada ao consumo humano, tendo como ações, a aquisição de equipamentos, instalações hidráulicas e contratação de mão-de-obra voltada à construção de poços, cisternas ou outras formas e meios de abastecimento de água.

Atleta na Escola - Tem como objetivo incentivar a prática esportiva nas escolas, democratizar o acesso ao esporte, desenvolver e difundir valores olímpicos e paraolímpicos entre estudantes da educação básica; estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos.

O Governo Federal em parceria com os Estados, Distrito Federal, Municípios, Escolas públicas (privadas e federais), Comitê Olímpico e Paraolímpico Brasileiro e as Confederações Brasileiras de Atletismo, Judô e Voleibol, com o intuito de alcançar os objetivos expostos, apresentam o Programa ATLETA NA ESCOLA 2014 que este ano irá agregar novas modalidades, abaixo apresentadas:

Olímpicas: Judô, Voleibol e Atletismo. Na modalidade Atletismo acrescentou-se o Arremesso de Peso;

Paraolímpicas: Atletismo Bocha, Futebol de Cinco (deficiência visual), Futebol de Sete (paralisia cerebral), Goalball, Judô, Natação, Tênis de Mesa, Tênis em Cadeira de Rodas e Voleibol Sentado.

O programa ATLETA NA ESCOLA tem duas grandes ações:

1) Jogos Escolares: competições compostas de várias etapas que proporcionarão uma grande participação de atletas escolares;



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

2) Centro de Iniciação Esportiva: acolhimento dos talentos esportivos identificados nos Jogos Escolares.

Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade - Apoia a formulação de políticas, futuras e práticas inclusivas nas escolas públicas como forma de estimular a inclusão de pessoas com necessidades especiais na vida escolar e social, garantindo assim seu desenvolvimento pleno.

O Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE atendeu a 139 alunos inclusos nas escolas em 2010. Além dos alunos o COEE, atende também aos pais de alunos com NEES, oferece Formação Continuada de professores na Educação Especial. Vale ressaltar que 100% dos professores que trabalha com NEES já foram capacitados.

PDE Educação no Campo - Consiste no repasse financeiro por meio de transferência de recursos nas categorias econômicas de custeio e capital para contratação de mão de obra e outras despesas necessárias à manutenção, conservação e pequenos reparos em suas instalações, bem como aquisição de mobiliário escolar e outras ações de apoio com vistas à realização de atividades educativas e pedagógicas coletivas requeridas pela oferta de turmas organizadas sob a forma de multisseriado.

Programa Escola Sustentável - Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Escolas Sustentáveis prevê recursos a serem empregados na melhoria da qualidade de ensino e a transição das escolas para a sustentabilidade socioambiental, considerando a gestão, o currículo e o espaço físico.

Programa AABB Comunidade - Consiste em uma proposta de complementação educacional, baseada na valorização da cultura do educando e de sua comunidade. Essa complementação é efetivada por meio de atividades lúdicas desenvolvidas em torno de áreas como saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e o acesso à cidadania.

A proposta metodológica do Programa foi desenvolvida, em julho de 1997, pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários da Pontifícia Universidade Católica – NTC/PUC/SP, tendo como princípio a Pedagogia dos Direitos, a ludicidade e a leitura da realidade social do educando, da família e da comunidade.

Com fundamentação no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, o Programa que tem como objetivo fundamental a complementaridade escolar e a inserção social, atende a crianças e adolescentes na faixa de 06 a 18 anos incompletos. Essa experiência e os resultados obtidos ao longo desses anos comprovam que o Programa é viável e vem atingindo os objetivos propostos.

Programa Mais Cultura - Consiste em uma iniciativa interministerial, firmada entre os Ministérios da Cultura (MinC) e da Educação (MEC), com a finalidade de fomentar ações que promovam o encontro entre o projeto pedagógico de escolas públicas contempladas com os Programas Mais Educação e Ensino Médio Inovador e experiências culturais em curso nas comunidades locais e nos múltiplos territórios. Em 2014, foram selecionados cerca de 5 (cinco) mil projetos de escolas públicas inscritas no Sistema de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação (SIMEC). Cada um desses projetos receberá valores entre R\$20 e R\$



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

22 mil para sua execução, variáveis conforme o número de estudantes registrados no último censo escolar (2013). As escolas contempladas receberão o recurso em duas parcelas, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Os recursos estão vinculados à conta bancária PDDE QUALIDADE/ Mais Cultura nas Escolas, e poderão custear: I. Contratação de serviços culturais necessários às atividades artísticas e pedagógicas; II. Aquisição de materiais de consumo; III. Contratação de serviços diversos; IV. Locação de transportes, serviços e equipamentos; V. Aquisição de materiais permanentes e equipamentos.

Programa Mais Educação- Instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/2010, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral.

As escolas das redes públicas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal fazem a adesão ao Programa e, de acordo com o projeto educativo em curso, optam por desenvolver atividades nos macrocampos de acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

Plano de Desenvolvimento da Escola / PDE Interativo é um Programa de apoio à gestão escolar a no Planejamento participativo destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão. A ferramenta utilizada pelas escolas para realizar o seu planejamento é o PDE Interativo, um módulo disponível no SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento e Controle. O PDE Interativo foi desenvolvido com base na metodologia do PDE Escola. Trata-se de um instrumento de planejamento escolar participativo, que vai orientar a definição de ações para o alcance dos principais objetivos da escola, no intuito de melhorar os resultados educacionais. Por meio dessa ferramenta é possível a escola desenvolver o seu Plano Desenvolvimento da Escola e o Plano de Formação Continuada dos Professores.

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) - Tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público.

Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) - Foi instituído pela Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência nos estabelecimentos escolares dos alunos do ensino fundamental público residentes em área rural que utilizem transporte escolar, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios.

Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE)- Programa de alimentação escolar dos alunos da Educação Infantil (creches e pré-escola) e do Ensino Fundamental, inclusive



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

das escolas indígenas, matriculados em escolas públicas e filantrópicas.

Programa Livro Didático (PNLD) - Tem por objetivo prover as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários. O PNLD é executado em ciclos trienais alternados. Assim, a cada ano o FNDE adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino e repõe e complementa os livros reutilizáveis para outras etapas. São reutilizáveis os seguintes componentes: Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Física, Química e Biologia. Os consumíveis são: Alfabetização Matemática, Letramento e Alfabetização, Inglês, Espanhol, Filosofia e Sociologia.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - Tem sido desenvolvido por meio de ações que estimulam a ação reflexiva do professor sobre o tempo e o espaço escolares com ênfase ao primeiro ciclo de alfabetização. Cinco princípios centrais orientam a proposta:

1. Currículo inclusivo, que defende os direitos de aprendizagem de todas as crianças, fortalecendo as identidades sociais e individuais;
2. Integração entre os componentes curriculares;
3. Foco na organização do trabalho pedagógico;
4. Seleção e discussão de temáticas fundantes em cada área de conhecimento;
5. Ênfase na alfabetização e letramento das crianças.

Programa Pro Jovem Urbano - Atende jovens com 18 a 29 anos, que saibam ler e escrever e que não tenham concluído o ensino fundamental.

Programa Formação pela Escola - Ação de capacitação de gestores, técnicos e conselheiros escolares, na modalidade de educação à distância, visando à adequação utilização dos recursos do Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação – FNDE, nos programas:

PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Plano de Ações Articuladas (PAR) - O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado pelo Ministério da Educação em abril de 2007, colocou à disposição dos estados, dos municípios e do Distrito Federal instrumentos eficazes de avaliação e implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública.

O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, um programa estratégico do PDE, instituído pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, inaugurou um novo regime de colaboração, conciliando a atuação dos entes federados sem lhes ferir a autonomia, envolvendo primordialmente a decisão política, a ação técnica e atendimento da demanda educacional, visando à melhoria dos indicadores educacionais. Sendo um compromisso fundado em 28 diretrizes e consubstanciado em um plano de metas concretas e efetivas, compartilha competências políticas, técnicas e financeiras para a execução de programas de manutenção e desenvolvimento da educação básica.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

A partir da adesão ao Plano de Metas, os estados, os municípios e o Distrito Federal passaram à elaboração de seus respectivos Planos de Ações Articuladas (PAR). A partir de 2011, os entes federados poderão fazer um novo diagnóstico da situação educacional local e elaborar o planejamento para uma nova etapa (2011 a 2014), com base no IDEB (Índice de Desempenho da Educação Básica) dos últimos anos (2005, 2007 e 2009).

Programa de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) - Foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - Fundef, que vigorou de 1998 a 2006. É um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual (um fundo por estado e Distrito Federal, num total de vinte e sete fundos), formado na quase totalidade por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios, vinculados à educação de acordo com o disposto no art. 212 da Constituição Federal. Além desses recursos, ainda compõe o Fundeb, a título de complementação, uma parcela de recursos federais, considerando que no âmbito de cada Estado, seu valor por aluno não alcança o mínimo definido nacionalmente. Independentemente da origem, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na educação básica.

Programa Brasil Alfabetizado - O MEC realiza, desde 2003, o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos. O programa é uma porta de acesso à cidadania e o despertar do interesse pela elevação da escolaridade. O Brasil Alfabetizado é desenvolvido em todo o território nacional, com o atendimento prioritário a municípios que apresentam alta taxa de analfabetismo, sendo que 90% destes localizam-se na região Nordeste. Esses municípios recebem apoio técnico na implementação das Ações do programa, visando garantir a continuidade dos estudos aos alfabetizandos. O programa pode ser aderido por meio das resoluções específicas publicadas no Diário Oficial da União, estados, municípios e o Distrito Federal tendo como principais objetivos : Promover a superação do analfabetismo entre jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos e contribuir para a universalização do ensino fundamental no Brasil. Sua concepção reconhece a educação como direito humano e a oferta pública da alfabetização como porta de entrada para a educação e a escolarização das pessoas ao longo de toda a vida.

Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares - Programa que visa desenvolver Ações de fomento à implantação e ao fortalecimento de Conselho Escolares nas escolas públicas de Educação Básica. Aos Conselhos Escolares cabe reforçar o projeto político pedagógico da escola, como a própria expressão da organização educativa da unidade escolar, que deverá orientar-se pelo princípio democrático da participação.

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública faz parte das Ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e surgiu da necessidade de construir processos de gestão escolar compatíveis com a proposta e a concepção da qualidade social da educação, baseada nos princípios da moderna administração pública e de modelos avançados de gerenciamento de instituições públicas de ensino, buscando assim, qualificar os gestores dessas escolas, a partir do oferecimento de cursos de formação a distância. A formação dos gestores é feita por uma rede de universidades públicas, parceiras do MEC.

É um Programa para formação continuada em serviço, semipresencial, de gestores de



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

escolas públicas estaduais e municipais das cinco regiões brasileiras. Seu foco é a atualização dos saberes profissionais dos gestores que dele venham a participar, por meio do fornecimento de subsídios e do acompanhamento de suas Ações no próprio local de trabalho.

Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação –PRADIME - O programa busca apoiar os dirigentes municipais de educação municipal na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais, bem como contribuir para o avanço em relação às metas do Plano Nacional de Educação. Visa principalmente : Articular a formação permanente, o apoio à gestão e a troca de experiências de modo a desenvolver a gestão no âmbito municipal e a fortalecer a rede de dirigentes, em parceria com a união dos Dirigentes Municipais de Educação – **UNDIME**.

Programa Nacional de Tecnologia Educacional – PROINFO - Implantação de laboratórios de Informática nas escolas da rede por meio do Proinfo.

O Programa leva às escolas computadores, recursos digitais, conexão em banda larga e conteúdos educacionais, visando promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. Compõe-se por Proinfo Urbano, que atende escolas situadas nos perímetros urbanos e Proinfo Rural, que beneficia escolas das zonas rurais. Nos dois casos, as escolas recebem laboratórios de informática novos, além de substituição de laboratórios antigos (atualização tecnológica). Cada escola é ofertada, em princípio por um laboratório, mas as escolas maiores podem receber mais de um, desde que comprove dispor de espaço físico para tal.

Programa Nacional de Tecnologia Educacional (E-PROINFO) - Ambiente corporativo de aprendizagem que utiliza a tecnologia internet e permite a concepção, a administração e o desenvolvimento de diversos tipos de Ações como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio à distância aos processos de ensino e aprendizagem.

Programa de Excelência e Qualidade do Ensino Público Municipal de Arapiraca (PEQEMA) - Tem como finalidade elevar a qualidade do ensino do município de Arapiraca, objetivando o direito fundamental que todos os alunos têm de aprender com qualidade além de instituir critérios objetivos para avaliação das Escolas da Rede Municipal de Ensino, oportunizando que cada instituição realize um diagnóstico inicial e trace metas que garantam o aperfeiçoamento gradativo do ensino em cada uma das unidades escolares.

Programa de Formação Continuada Mídias na Educação. - Programa a distância, modular de formação continuada, elaborado pela Secretaria de Educação a Distância / MEC em parceria com Instituições de Ensino Superior e Secretarias de Educação. O Programa está estruturado em três ciclos com certificação em Extensão; Ciclo intermediário, com 180 horas de duração e certificação em Aperfeiçoamento e Ciclo Avançado, com duração de 360 horas e certificação em Especialização.

Programa de Formação Continuada – Escola de Gestores - Curso de Especialização em Gestão Escolar, através da Faculdade de Educação, em parceria com Ministério da Educação (MEC) em convênio com a Secretaria da Educação do Estado da Alagoas / Instituto Anísio



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Teixeira (SEC-AL/UFAL e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-AL), tem o objetivo de formar, em nível pós-graduação lato sensu, através da modalidade de EaD, gestores das escolas municipais e estaduais de Educação Básica do estado da Alagoas na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social.

Projeto FICAI (FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO INFREQUENTE) - Atende jovens com 18 a 29 anos, que saibam ler e escrever e que não tenham concluído o ensino fundamental.

Projeto Presença - Tem como objetivos garantir a permanência dos alunos na escola; oferecer dados precisos e atualizados para subsidiar a implementação e o monitoramento das políticas públicas educacionais; fornecer mecanismos para uma gestão escolar mais eficiente; otimizar a distribuição dos recursos públicos federais, de acordo com o número de matrículas nas escolas de cada município; e possibilitar a integração com os programas sociais do governo federal.

Projeto Brincar. (parceria com Volkswagen)- Proposta de formação de educadores para o aprimoramento de suas práticas com relação ao desenvolvimento de atividades lúdicas, expressivas e recreativas com as crianças. Os valores que emergem são construídos no brincar, a interação adulto criança e criança criança, o acervo de brinquedos, o tempo e o espaço do brincar, a articulação da unidade educacional com outros espaços e instituições da comunidade, são conteúdos da formação.

Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais - Disponibilidade aos sistemas públicos de ensino, equipamentos de informática, imobiliário, material pedagógico e de acessibilidade, com vista a apoiar a ampliação da oferta do atendimento educacional especializado – AEE. Esse programa é destinado exclusivamente as Escolas que atendem alunos com necessidades especiais.

Programa Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social BPC NA ESCOLA - O programa é uma ação interministerial que envolve os ministérios da Educação, da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, além da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, em parceria com municípios, estados e com o Distrito Federal, tem por objetivo realizar o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência na escola das pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC, até 18 anos, por meio da articulação das políticas de educação, saúde, assistência social e direitos humanos. A intenção é criar condições para o desenvolvimento da autonomia, participação social e emancipação da pessoa com deficiência. O beneficiário deve ter garantida a sua matrícula na escola da sua comunidade. É importante que os pais saibam que a matrícula é um direito do seu filho e uma obrigação do sistema de ensino.

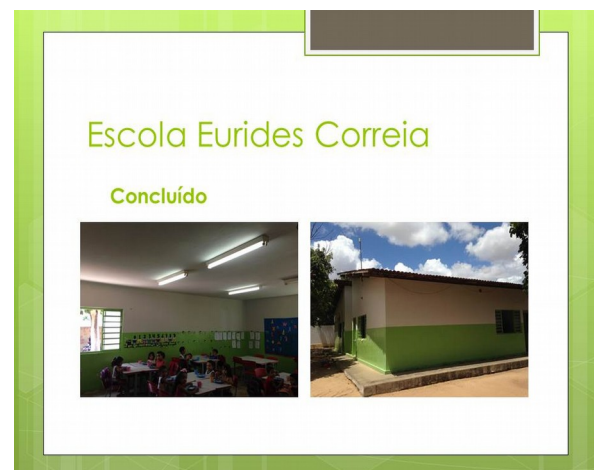
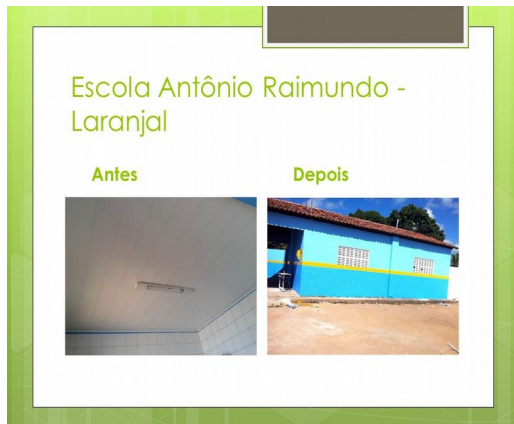
8 MELHORIA DA INFRAESTUTURA

A realização de melhoria da infraestrutura compreende manutenção, reforma, ampliação e construção das instituições da rede municipal de ensino de Arapiraca.

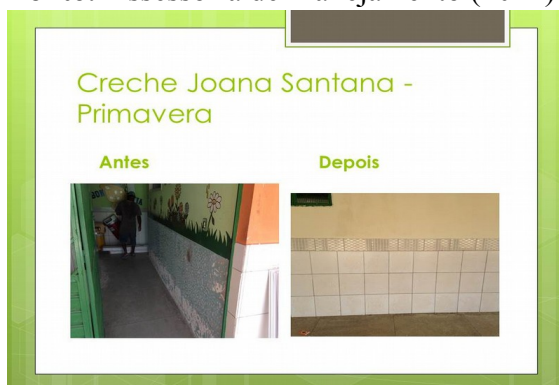


**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

A manutenção compreende os reparos de modo geral para manter a estrutura das edificações, podemos observar a seguir algumas instituições beneficiadas com esse serviço.



Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)





**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)

A Reforma tem como objetivo as mudanças na estrutura para um melhor desempenho dos serviços.

Os serviços de Ampliação são realizados quando as escolas e creches aumentam a demanda de alunos e para atender a necessidade são construídos novos ambientes escolares.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)

8.1 Obras Iniciadas em 2014 com conclusão prevista em 2015



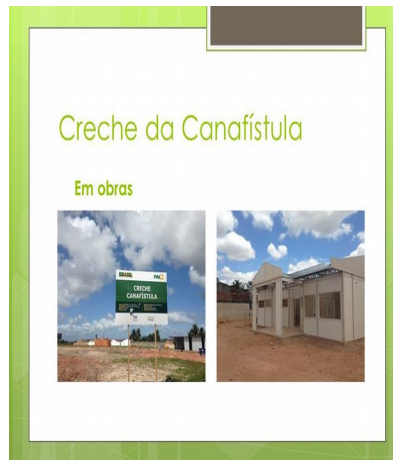
Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)

8.2 Construção

Tem como premissa construir novos edifícios para suprir as demandas da rede escolar municipal de Arapiraca. As construções de centros de educação infantil aporta recursos do governo federal que criou o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pró-infância), por considerar que a construção de creches e pré-escolas, bem como a aquisição de equipamentos para a rede física escolar desse nível educacional, são indispensáveis à melhoria da qualidade da educação. No ano em questão teve início a construção de três unidades nos bairros: Planalto; Canafístula e Verdes Campo.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



8.3. Cobertura de quadra

O Proinfância abrange a construção e cobertura de quadras que beneficia os bairros de Brisa do Lago e Canafistula.



Fonte: Assessoria de Planejamento (2014)

9. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Com os recursos federais advindos do PAR (2011), tendo em vista a dimensão da infraestrutura, foi possível realizar a aquisição de 15.287 carteiras, 450 mesas de professor, 150 mesas para pessoa em cadeira de rodas, entregues em 2014.

educação básica do 5º Ano

10. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E CONVÊNIOS

Tomamos como referência para levantamento dos dados acima assinalados, o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) que é um sistema



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

eletrônico, operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), instituído para coleta, processamento, disseminação e acesso público às informações referentes aos orçamentos de educação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, sem prejuízo das atribuições próprias dos Poderes Legislativos e dos Tribunais de Contas. Esse sistema tem como características desse sistema nos auxilia:

1. Inserção e atualização permanente de dados da União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios;
2. Caráter declaratório;
3. Processos informatizados de declaração, armazenamento, disponibilização e extração dos dados;
4. Publicidade das informações declaradas e dos indicadores calculados;
5. Realização de cálculo automático dos percentuais mínimos aplicados em manutenção e desenvolvimento de ensino de acordo com a metodologia adotada (para tomar conhecimento desta metodologia, consulte o manual disponível na seção Downloads);
6. Correspondência entre as informações declaradas na base de dados com os demonstrativos contábeis publicados pelos entes da federação.

11. INDICADORES

11.1- Indicadores Legais

Código	Indicador	Anos				
		2010	2011	2012	2013	2014
	Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE (mínimo de 25% para estados, DF e municípios)	<u>26,60%</u>	<u>25,35%</u>	<u>25,09%</u>	<u>25,91%</u>	<u>25,01%</u>
1.1	Percentual de aplicação do FUNDEF ou FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério (mínimo de 60%)	<u>61,03%</u>	<u>60,00%</u>	<u>62,62%</u>	<u>66,75%</u>	<u>62,56%</u>
1.2	Percentual de aplicação do FUNDEF ou FUNDEB em despesas com MDE, que não remuneração do magistério (máximo de 40%)	<u>37,64%</u>	<u>39,99%</u>	<u>37,38%</u>	<u>37,33%</u>	<u>34,02%</u>
1.3	Percentual das receitas do FUNDEF ou FUNDEB não aplicadas no exercício (máximo de 5%)	<u>1,33%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>-4,08%</u>	<u>3,42%</u>
1.4						

Fonte: SIOPE

11.2 Indicadores de Dispendio Financeiro

Código	Indicador	Anos				
		2010	2011	2012	2013	2014
2.1	Percentual dos recursos do FUNDEB aplicados na educação infantil	<u>10,69%</u>	<u>13,87%</u>	<u>16,42%</u>	<u>2,60%</u>	<u>3,42%</u>
2.2	Percentual dos recursos do FUNDEB aplicados no ensino fundamental	<u>87,98%</u>	<u>86,12%</u>	<u>83,57%</u>	<u>86,19%</u>	<u>85,37%</u>
2.4	Percentual das despesas com educação	<u>8,59%</u>	<u>11,52%</u>	<u>12,35%</u>	<u>16,16%</u>	<u>10,10%</u>



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

infantil em relação à despesa total com educação						
Percentual das despesas com ensino						
2.5	fundamental em relação à despesa total com educação	<u>86,92%</u>	<u>85,41%</u>	<u>79,47%</u>	<u>79,38%</u>	<u>84,56%</u>
Percentual das despesas com ensino						
2.6	médio em relação à despesa total com educação	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>
Percentual das despesas com educação						
2.7	superior em relação à despesa total com educação	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>
2.8	Percentual das despesas em educação em relação às despesas de todas as áreas	<u>25,14%</u>	<u>24,46%</u>	<u>25,33%</u>	<u>25,88%</u>	<u>25,75%</u>
Percentual das despesas com						
2.9	alimentação escolar em relação à despesa total com educação	<u>0,65%</u>	<u>1,66%</u>	<u>1,83%</u>	<u>1,37%</u>	<u>0,11%</u>
2.10	Investimento com material didático por aluno da educação básica	<u>R\$0,00</u>	<u>R\$0,00</u>	<u>R\$0,00</u>	<u>R\$0,00</u>	<u>R\$0,00</u>
Percentual de despesas correntes em						
2.11	educação em relação à despesa total em MDE	<u>94,45%</u>	<u>92,66%</u>	<u>87,94%</u>	<u>96,39%</u>	<u>95,32%</u>
Percentual de investimentos de capital						
2.12	em educação em relação à despesa total em MDE	<u>5,55%</u>	<u>7,33%</u>	<u>12,05%</u>	<u>3,60%</u>	<u>4,67%</u>

Fonte: SIOPE

11.3 Indicadores de Dispêndio com Pessoal

Código	Indicador	Anos				
		2010	2011	2012	2013	2014
3.1	Percentual das despesas com aposentadorias e pensões da área educacional em relação às despesas totais com MDE	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>
3.2	Percentual das despesas com pessoal e encargos sociais da área educacional em relação à despesa total com MDE	<u>97,01%</u>	<u>95,76%</u>	<u>93,93%</u>	<u>96,37%</u>	<u>95,89%</u>
3.5	Percentual das despesas com professores em relação à despesa total com MDE	<u>53,17%</u>	<u>59,68%</u>	<u>45,00%</u>	<u>50,41%</u>	<u>46,84%</u>
3.6	Percentual das despesas com profissionais não docentes em relação à despesa total com MDE	<u>22,58%</u>	<u>18,51%</u>	<u>27,89%</u>	<u>32,56%</u>	<u>37,85%</u>

Fonte: SIOPE

11.4 Indicadores de Investimento por Aluno

Código	Indicador	Anos / R\$				
		2010	2011	2012	2013	2014
4.1	Investimento educacional por aluno da educação infantil	1.430,27	2.108,67	2.418,11	3.243,80	2.232,98
4.2	Investimento educacional por	2.376,94	2.874,19	3.182,05	3.473,37	4.317,35



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.3	aluno do ensino fundamental Investimento educacional por aluno do ensino médio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4	Investimento educacional por aluno da educação superior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5	Investimento educacional por aluno da educação de jovens e adultos	1.013,64	1.621,65	1.538,43	1.647,38	1.939,19
4.6	Investimento educacional por aluno da educação especial	814,64	2.666,66	2.941,17	2.666,66	2.082,44
4.7	Investimento educacional por aluno da educação profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.8	Investimento educacional por aluno da educação básica	2.100,47	2.635,04	2.892,56	3.249,48	3.702,42
4.9	Investimento educacional por aluno	2.100,47	2.636,12	2.893,54	3.251,16	3.703,09
4.10	Despesa com professores por aluno da educação básica	1.111,32	1.538,39	1.360,03	1.645,63	1.723,94
4.11	Despesas com profissionais não docentes da área educacional por aluno da educação básica	471,89	477,34	842,95	1.062,85	1.393,01
4.12	Percentual de investimento por aluno da educação superior em relação ao investimento por aluno da educação básica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: SIOPE

11.5 Indicadores de Desenvolvimento Educacional

Código	Indicador	Anos				
		2010	2011	2012	2013	2014
5.1	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - Séries Iniciais	3,50	4,10	4,10	4,10	4,10
5.2	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - Séries Finais	3,30	3,30	3,30	3,20	3,20
5.3	Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental	82,40	82,40	81,70	82,90	81,90
5.5	Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental	12,40	13,10	13,00	12,50	12,30
5.7	Taxa de Abandono do Ensino Fundamental	5,20	4,50	5,30	4,60	5,80

Fonte: SIOPE

11.6 Indicadores de Composição da Receita

Código	Indicador	Anos			
		2010	2011	2012	2013



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	1	2			
Percentual das receitas de transferências					
6.1 realizadas pelo FNDE em relação à receita total	5,21%	6,60%	6,65%	5,95%	7,16%
6.2 Percentual das receitas de impostos em relação à receita total.	4,04%	4,95%	6,66%	7,39%	8,05%

Fonte: SIOPE

11.7 Resultado Financeiro do Exercício

Código	Indicador	Anos / R\$				
		2010	2011	2012	2013	2014
7.1	Superávit/Déficit do ente federado no exercício	16.140.098,93	13.605.151,23	17.687.928,09	8.962.716,80	27.971.174,55
7.2	Saldo financeiro do FUNDEB no exercício atual	391.959,45	3.920.291,38	3.013.487,28	2.851.950,00	507.834,23

Fonte: SIOPE

12. CONSOLIDAÇÃO DE RECEITA (2014)

Código	Descrição	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Receitas Orçadas
4.10.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	449.660.718,00	434.389.777,91	438.805.292,00
4.11.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTÁRIA	26.001.000,00	34.327.853,43	28.028.699,00
4.11.10.00.00.00	Impostos	21.760.000,00	30.866.561,42	22.370.470,00
4.11.12.00.00.00	Impostos sobre o Patrimônio e a Renda	9.760.000,00	15.815.764,14	9.620.470,00
4.11.12.01.00.00	ITR	0,00	0,00	0,00
4.11.12.02.00.00	IPTU	4.000.000,00	3.407.227,76	3.553.000,00
4.11.12.04.00.00	IRRF	1.800.000,00	8.336.838,30	2.550.000,00
4.11.12.04.31.00	IRRF s/ Rendimentos do Trabalho (Art.158- I CF/88)	1.800.000,00	8.336.838,30	2.550.000,00
4.11.12.04.34.00	IRRF sobre Outros Rendimentos	0,00	0,00	0,00
4.11.12.04.35.00	IRRF Receita de Parcelamentos	0,00	0,00	0,00
4.11.12.08.00.00	ITBI	3.960.000,00	4.071.698,08	3.517.470,00
4.11.13.00.00.00	IMPOSTO SOBRE A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	12.000.000,00	15.050.797,28	12.750.000,00
4.11.13.05.00.00	ISS	12.000.000,00	15.050.797,28	12.750.000,00
4.11.13.05.01.00	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	12.000.000,00	15.050.797,28	12.750.000,00
4.11.13.05.02.00	Adicional ISS - Fundo Municipal de Combate à Pobreza (0,5% do ISS - ADCT, art. 82, §2º)	0,00	0,00	0,00
4.11.20.00.00.00	Taxas	4.240.000,00	3.461.292,01	5.657.200,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.11.30.00.00.00	Contribuição de Melhoria	1.000,00	0,00	1.029,00
4.12.00.00.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	21.243.495,00	17.095.368,09	20.378.764,00
4.13.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	6.645.000,00	6.355.223,70	7.564.945,00
4.13.10.00.00.00	Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00
4.13.20.00.00.00	Receitas de Valores Mobiliários	6.102.703,00	6.124.270,84	6.760.145,00
4.13.25.00.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários	6.102.703,00	4.417.140,49	6.760.145,00
4.13.25.01.00.00	Remuneração de Depósitos Bancário de Rec. Vinculados	0,00	4.226.781,63	0,00
4.13.25.01.01.00	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - Royalties	0,00	0,00	0,00
4.13.25.01.02.00	Rec. de Rem. de Dep. Bancários de Rec. Vinc. - FUNDEB	0,00	441.267,67	0,00
4.13.25.01.03.00	Rec. de Remun. de Dep. Banc. de Rec. Vinc. - Fundo de Saúde	0,00	533.253,28	0,00
4.13.25.01.05.00	Receita Remuneração de Depósitos Bancários - MDE	0,00	875,55	0,00
4.13.25.01.06.00	Rec. Vinc. a Ações e Serviços Públicos de Saúde	0,00	29.863,69	0,00
4.13.25.01.07.00	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários dos Recursos do FUNDETUR	0,00	379.408,27	0,00
4.13.25.01.09.00	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários da CIDE	0,00	756,33	0,00
4.13.25.01.11.00	Rec. de Rem. de Dep. Bancários de Rec. Provenientes de Convênios	0,00	134.484,96	0,00
4.13.25.01.99.00	Remun. de Outros Depósitos Banc. de Rec. Vinculados	0,00	2.706.871,88	0,00
4.13.25.02.00.00	Remun. de Dep. Banc. de Rec. Não Vinculados	6.102.703,00	190.358,86	6.760.145,00
4.13.29.00.00.00	Outras Receitas de Valores Mobiliários	0,00	1.707.130,35	0,00
4.13.90.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	542.297,00	230.952,86	804.800,00
4.14.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00
4.15.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00
4.16.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	8.312.073,00	7.338.998,88	8.312.073,00
4.16.00.16.00.00	Serviços Educacionais	0,00	0,00	0,00
4.16.00.99.00.00	Outros Serviços	8.312.073,00	7.338.998,88	8.312.073,00
4.17.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	384.816.896,00	360.143.886,65	365.704.645,00
4.17.20.00.00.00	Transferências Intergovernamentais	381.317.272,00	358.564.201,81	362.270.280,00
4.17.21.00.00.00	Transferências da União	241.337.160,00	214.209.504,19	228.042.291,00
4.17.21.01.00.00	Participação na Receita da	92.010.000,00	87.218.615,15	73.610.000,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	União			
4.17.21.01.02.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	92.000.000,00	87.198.185,50	73.600.000,00
4.17.21.01.02.10	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	92.000.000,00	83.494.746,21	73.600.000,00
4.17.21.01.02.20	Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d	0,00	3.703.439,29	0,00
4.17.21.01.05.00	Cota-parte do ITR	10.000,00	20.429,65	10.000,00
4.17.21.01.13.00	Cota-parte da CIDE	0,00	0,00	0,00
4.17.21.01.32.00	Cota-parte do IOF-Ouro	0,00	0,00	0,00
4.17.21.22.00.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Exploração de Rec. Naturais	1.210.000,00	1.310.893,75	1.416.090,00
4.17.21.22.11.00	Cota-parte da Complementação Financeira de Recursos Hídricos	0,00	0,00	0,00
4.17.21.22.20.00	Cota-parte da Compensação Financeira de Recursos Minerais - CFEM	0,00	9.028,45	110.450,00
4.17.21.22.30.00	Cota-parte Royalties - Comp. Financeira Prod. Pet. - Lei 7990/89	0,00	0,00	0,00
4.17.21.22.40.00	Cota-parte Royalties - Excedente Prod. Pet. - Lei 9478/97 art.I e II	0,00	0,00	0,00
4.17.21.22.50.00	Cota-parte Royalties - Participação Especial - Lei 9478/97 art.50	0,00	0,00	0,00
4.17.21.22.70.00	Cota-parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	1.210.000,00	1.301.865,30	1.305.640,00
4.17.21.22.90.00	Outras Transf. Decorrentes de Comp. Fin. pela Exploração de Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00
4.17.21.33.00.00	Transferência de Rec. do SUS - Repasses Fundo a Fundo	131.835.000,00	114.251.529,72	133.769.360,00
4.17.21.34.00.00	Transferência de Rec. do Fundo Nac. de Assist. Social - FNAS	4.226.040,00	2.877.446,53	7.061.240,00
4.17.21.35.00.00	Transferência de Rec. do Fundo Nac. de Des. da Educ. - FNDE	6.687.124,00	6.460.711,11	6.736.601,00
4.17.21.35.01.00	Transferências do Salário Educação	1.440.000,00	2.175.775,21	1.440.000,00
4.17.21.35.02.00	Transferências Diretas do FNDE ao PDDE	10.600,00	0,00	10.600,00
4.17.21.35.03.00	Transferências Diretas do FNDE ao PNAE	2.928.640,00	3.039.036,00	3.953.330,00
4.17.21.35.04.00	Transferências Diretas do FNDE ao PNATE	892.671,00	417.550,08	892.671,00
4.17.21.35.05.00	Programa de Formação de Profissionais - PROJOVEM	0,00	0,00	0,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	Urbano e Campo			
	Programa da Escolaridade e			
4.17.21.35.06.00	Qualificação Profissional -	0,00	501.318,60	0,00
	PROJOVEM Urbano e Campo			
	Apoio à Alfabetização e à			
4.17.21.35.07.00	Educação de Jovens e Adultos -	0,00	264.000,00	440.000,00
	BRALF			
4.17.21.35.99.00	Outras Transferências Diretas	1.415.213,00	63.031,22	0,00
	do FNDE			
	Transferência Financeira ICMS			
4.17.21.36.00.00	- Desoneração - L.C. nº 87/96	261.250,00	190.811,40	209.000,00
	(100%)			
4.17.21.37.00.00	Transferências a Consórcios	0,00	0,00	0,00
	Públicos			
4.17.21.99.00.00	Outras Transferências da União	5.107.746,00	1.899.496,53	5.240.000,00
4.17.22.00.00.00	Transferências dos Estados	47.876.000,00	56.041.795,54	44.800.850,00
4.17.22.01.00.00	Participação na Receita dos	41.430.000,00	44.540.253,06	35.954.850,00
	Estados			
4.17.22.01.01.00	Cota-parte do ICMS (100%)	35.000.000,00	34.698.725,98	29.260.000,00
4.17.22.01.02.00	Cota-parte do IPVA	6.270.000,00	9.764.151,27	6.552.150,00
4.17.22.01.04.00	Cota-parte do IPI sobre	100.000,00	49.936,81	80.000,00
	Exportação (100%)			
4.17.22.01.13.00	Cota-parte da CIDE	60.000,00	27.439,00	62.700,00
4.17.22.01.99.00	Outras Participações na Receita	0,00	0,00	0,00
	dos Estados			
	Transferências da Cota-Parte da			
4.17.22.22.00.00	Compensação Financeira	0,00	396.489,32	0,00
	(25%)			
4.17.22.22.11.00	Transferências da Comp.	0,00	0,00	0,00
	Financ. de Recursos Hídricos			
4.17.22.22.20.00	Transferências da Comp.	0,00	0,00	0,00
	Financ. de Recursos Minerais –			
	CFEM			
4.17.22.22.30.00	Cota-Parte Royalties Comp.	0,00	396.489,32	0,00
	Financ. Prod. Petróleo - Lei			
	7.990/89 art.9			
4.17.22.22.90.00	Outras Transferências	0,00	0,00	0,00
	Decorrentes de Compensação			
	Financeira			
4.17.22.33.00.00	Transf. de Rec. do Est. para	6.200.000,00	10.913.053,16	8.600.000,00
	Programa de Saúde - Rep.			
	Fundo a Fundo			
4.17.22.35.00.00	Transferências de Recursos do	0,00	0,00	0,00
	Estado para Programas de			
	Educação			
4.17.22.37.00.00	Transferências a Consórcios	0,00	0,00	0,00
	Públicos			
4.17.22.99.00.00	Outras Transferências dos	246.000,00	192.000,00	246.000,00
	Estados			
4.17.23.00.00.00	Transferências dos Municípios	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.17.23.00.00.03	Transferências de Municípios para Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.17.23.01.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00
4.17.23.37.00.00	Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00
4.17.23.99.00.00	Outras Transferências dos Municípios	0,00	0,00	0,00
4.17.24.00.00.00	Transferências Multigovernamentais	92.104.112,00	88.312.902,08	89.427.139,00
4.17.24.01.00.00	Transferências de Recursos do FUNDEB	92.104.112,00	67.391.584,55	89.427.139,00
4.17.24.02.00.00	Transf. de Rec. da Complementação da União ao FUNDEB	0,00	20.921.317,53	0,00
4.17.24.99.00.00	Outras Transferências Multigovernamentais	0,00	0,00	0,00
4.17.30.00.00.00	Transferências de Instituições Privadas	0,00	45.000,00	0,00
4.17.30.00.00.03	Transferência de Inst. Privadas para Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.17.30.99.00.00	Outras Transferências de Instituições Privadas	0,00	45.000,00	0,00
4.17.40.00.00.00	Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00
4.17.40.00.00.03	Transferências do Exterior para Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.17.40.99.00.00	Outras Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00
4.17.50.00.00.00	Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00
4.17.50.00.00.03	Transferências de Pessoas para Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.17.50.99.00.00	Outras Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00
4.17.60.00.00.00	Transferências de Convênios	3.499.624,00	1.534.684,84	3.434.365,00
4.17.61.00.00.00	Transferência de Convênios da União e de suas Entidades	3.499.624,00	1.534.684,84	3.434.365,00
4.17.61.01.00.00	Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde - SUS	297.580,00	0,00	0,00
4.17.61.02.00.00	Transferência de Convênio da União Destinados a Prog. de Educação	0,00	1.070.472,94	0,00
4.17.61.02.00.10	Programa Nacional de Saúde do Escolar - PNSE	0,00	0,00	0,00
4.17.61.02.00.25	Programa de Apoio a Aquisição de Equip. para a Rede Pública de Ens. Fund.	0,00	0,00	0,00
4.17.61.02.00.99	Outras Transferências de Convênios a Programas de Educação	0,00	1.070.472,94	0,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.17.61.99.00.00	Outras Transferências de Convênios da União	3.202.044,00	464.211,90	3.434.365,00
4.17.62.00.00.00	Transferência de Convênio dos Estados e do DF e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00
4.17.62.01.00.00	Transferências de Convênio dos Estados para o Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00
4.17.62.02.00.00	Transf. de Conv. dos Est. Destinados à Prog. de Educação	0,00	0,00	0,00
4.17.62.99.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Estados	0,00	0,00	0,00
4.17.63.00.00.00	Transf. de Convênio dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00
4.17.63.01.00.00	Transferências de Convênios dos Municípios para o Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00
4.17.63.02.00.00	Transf. de Convênio dos Munic. Destinados a Programa de Educação	0,00	0,00	0,00
4.17.63.99.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Municípios	0,00	0,00	0,00
4.17.64.00.00.00	Transferência de Convênios de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
4.17.65.00.00.00	Transferências de Convênios do Exterior	0,00	0,00	0,00
4.17.90.00.00.00	Outras Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00
4.19.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.642.254,00	9.128.447,16	8.816.166,00
4.19.10.00.00.00	Multas e Juros de Mora	1.908.123,00	2.398.978,49	2.527.115,00
4.19.11.00.00.00	Multas e Juros de Mora dos Tributos	0,00	272.500,34	0,00
4.19.11.02.00.00	Multas e Juros de Mora - IRRF	0,00	0,00	0,00
4.19.11.08.00.00	Multas e Juros de Mora sobre o ITR	0,00	0,00	0,00
4.19.11.38.00.00	Multas e Juros de Mora sobre o IPTU	0,00	99.337,35	0,00
4.19.11.39.00.00	Multas e Juros de Mora sobre o ITBI	0,00	0,00	0,00
4.19.11.40.00.00	Multas e Juros de Mora sobre o ISS	0,00	34.413,11	0,00
4.19.11.99.00.00	Multas e Juros de Mora de Outros Tributos	0,00	138.749,88	0,00
4.19.12.00.00.00	Multas e Juros de Mora de Contribuições	0,00	0,00	0,00
4.19.13.00.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	100.000,00	244.109,43	168.215,00
4.19.13.02.00.00	Multas e Juros de Mora da	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	Dívida Ativa do IRRF			
4.19.13.08.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ITR	0,00	0,00	0,00
4.19.13.11.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o IPTU	100.000,00	200.309,29	168.215,00
4.19.13.12.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ITBI	0,00	0,00	0,00
4.19.13.13.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa sobre o ISS	0,00	43.800,14	0,00
4.19.13.99.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa de Outros Tributos	0,00	0,00	0,00
4.19.14.00.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa das Contribuições	0,00	0,00	0,00
4.19.15.00.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa de Outras Receitas	0,00	0,00	0,00
4.19.18.00.00.00	Multas e Juros de Mora de Outras Receitas	1.808.123,00	1.882.368,72	2.358.900,00
4.19.20.00.00.00	Indenizações e Restituições	486.951,00	1.184.484,66	486.951,00
4.19.30.00.00.00	Receita da Dívida Ativa	247.180,00	5.271.057,18	5.802.100,00
4.19.31.00.00.00	Receita da Dívida Ativa Tributária	185.200,00	5.268.583,13	5.800.000,00
4.19.31.01.00.00	Receita da Dívida Ativa do IRRF	0,00	0,00	0,00
4.19.31.04.00.00	Receita da Dívida Ativa do ITR	0,00	0,00	0,00
4.19.31.11.00.00	Receita da Dívida Ativa do IPTU	0,00	1.679.633,91	5.799.220,00
4.19.31.12.00.00	Receita da Dívida Ativa do ITBI	0,00	0,00	0,00
4.19.31.13.00.00	Receita da Dívida Ativa do ISS	0,00	1.878.026,94	0,00
4.19.31.99.00.00	Receita da Dívida Ativa de Outros Tributos	185.200,00	1.710.922,28	780,00
4.19.32.00.00.00	Receita da Dívida Ativa não Tributária	61.980,00	2.474,05	2.100,00
4.19.90.00.00.00	Receitas Diversas	0,00	273.926,83	0,00
4.20.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	60.892.441,00	8.903.970,38	108.858.864,00
4.21.00.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	500.000,00	0,00	1.929.098,00
4.21.10.00.00.00	Operações de Crédito Internas	500.000,00	0,00	1.929.098,00
4.21.14.00.00.00	Operações de Crédito Internas - Contratuais	500.000,00	0,00	1.929.098,00
4.21.14.01.00.00	Operações de Crédito Internas para Programas de Educação	500.000,00	0,00	1.929.098,00
4.21.14.99.00.00	Outras Operações de Crédito Internas - Contratuais	0,00	0,00	0,00
4.21.19.00.00.00	Outras Operações de Crédito Interna	0,00	0,00	0,00
4.21.20.00.00.00	Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
4.21.23.00.00.00	Operações de Crédito Externas - Contratuais	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.21.23.01.00.00	Operações de Crédito Externas para Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.21.23.99.00.00	Outras Operações de Crédito Externas - Contratuais	0,00	0,00	0,00
4.21.29.00.00.00	Outras Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00
4.22.00.00.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	264.000,00	0,00
4.23.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00
4.24.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	60.392.441,00	8.639.970,38	106.929.766,00
4.24.20.00.00.00	Transferências Intergovernamentais	7.002.216,00	4.803.591,69	4.801.216,00
4.24.21.00.00.00	Transferências da União	7.002.216,00	4.803.591,69	4.801.216,00
4.24.21.01.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	6.685.216,00	2.682.250,01	4.801.216,00
4.24.21.02.00.00	Transf. de Rec. Destinados a Prog. de Educação	0,00	2.121.341,68	0,00
4.24.21.37.00.00	Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00
4.24.21.99.00.00	Outras Transferências da União	317.000,00	0,00	0,00
4.24.22.00.00.00	Transferências dos Estados	0,00	0,00	0,00
4.24.22.01.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00
4.24.22.02.00.00	Transf. de Rec. Destinados a Prog. de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.22.37.00.00	Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00
4.24.22.99.00.00	Outras Transferências dos Estados	0,00	0,00	0,00
4.24.23.00.00.00	Transferências dos Municípios	0,00	0,00	0,00
4.24.23.01.00.00	Transferências de Recursos Destinados a Programas de Saúde	0,00	0,00	0,00
4.24.23.02.00.00	Transf. de Rec. Destinados a Prog. de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.23.37.00.00	Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00	0,00
4.24.23.99.00.00	Outras Transferências dos Municípios	0,00	0,00	0,00
4.24.30.00.00.00	Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
4.24.30.02.00.00	Transf. de Instituições Privadas a Prog. de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.30.99.00.00	Outras Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
4.24.40.00.00.00	Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00
4.24.40.02.00.00	Transferências do Exterior a Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.40.99.00.00	Outras Transferências do	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

	Exterior			
4.24.50.00.00.00	Transferências de Pessoas	0,00	0,00	16.082.156,00
4.24.50.02.00.00	Transferências de Pessoas a Programas de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.50.99.00.00	Outras Transferências de Pessoas	0,00	0,00	16.082.156,00
4.24.70.00.00.00	Transferências de Convênios	53.390.225,00	3.836.378,69	86.046.394,00
4.24.71.00.00.00	Transf. de Convênio da União e de suas Entidades	53.390.225,00	3.836.378,69	86.046.394,00
4.24.71.01.00.00	Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde - SUS	3.384.447,00	434.035,39	2.099.003,00
4.24.71.02.00.00	Transf. de Convênio da União Dest. a Prog. de Educação	4.342.174,00	1.740.652,29	4.262.500,00
4.24.71.02.00.30	Prog. de Apoio ao Transp. Escolar para Educação Básica - CAMINHO DA ESCOLA	0,00	0,00	0,00
4.24.71.02.00.40	Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Publica de Educação Infantil	0,00	1.740.652,29	0,00
4.24.71.02.00.50	PROINFANCIA Programa de Apoio À Reestruturação da Rede Física Pública da Educação Básica	0,00	0,00	0,00
4.24.71.02.99.00	REESTFÍSICA Outras Transferências de Recursos Destinados a Programas de Educação	4.342.174,00	0,00	4.262.500,00
4.24.71.99.00.00	Outras Transferências de Convênios da União	45.663.604,00	1.661.691,01	79.684.891,00
4.24.72.00.00.00	Transf. de Convênio dos Est. e do DF e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00
4.24.72.01.00.00	Transferências de convênios dos Estados para o Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00
4.24.72.02.00.00	Transferência de Convênio dos Estados destinado a Programa de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.72.99.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Estados	0,00	0,00	0,00
4.24.73.00.00.00	Transf. de Convênios dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00
4.24.73.01.00.00	Transferências de Convênios dos Municípios Destinados a Programas de Saúde	0,00	0,00	0,00
4.24.73.02.00.00	Transf. de Conv. dos Muni. Dest a Prog. de Educação	0,00	0,00	0,00
4.24.73.99.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Municípios	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.24.74.00.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
4.24.75.00.00.00	Transferências de Convênios do Exterior	0,00	0,00	0,00
4.25.00.00.00.00	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
4.70.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	19.717.396,00	15.312.746,32	20.796.000,00
4.71.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00
4.71.10.00.00.00	Impostos	0,00	0,00	0,00
4.71.12.00.00.00	Impostos sobre o Patrimônio e a Renda	0,00	0,00	0,00
4.71.12.01.00.00	ITR	0,00	0,00	0,00
4.71.12.02.00.00	IPTU	0,00	0,00	0,00
4.71.12.04.00.00	Imposto s/ a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	0,00	0,00	0,00
4.71.13.00.00.00	Impostos Sobre a Produção e a Circ.de Mercadorias	0,00	0,00	0,00
4.71.13.04.00.00	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias	0,00	0,00	0,00
4.71.13.06.00.00	ISS/ISSQN	0,00	0,00	0,00
4.71.19.00.00.00	Outros Impostos - Operações Intra Orçamentárias	0,00	0,00	0,00
4.71.20.00.00.00	Taxas - Operações Intra Orçamentárias	0,00	0,00	0,00
4.72.00.00.00.00	Receita de Contribuições	19.717.396,00	15.312.746,32	20.796.000,00
4.73.00.00.00.00	Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00
4.75.00.00.00.00	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00
4.76.00.00.00.00	Receitas de Serviços - Operações Intra Orçamentárias	0,00	0,00	0,00
4.79.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - Operações Intra Orçamentárias	0,00	0,00	0,00
4.79.11.00.00.00	Multas e Juros de Mora dos Tributos	0,00	0,00	0,00
4.79.13.00.00.00	Multas e Juros Mora da Dívida Ativa dos Tributos	0,00	0,00	0,00
4.79.31.00.00.00	Receita da Dívida Ativa Tributária	0,00	0,00	0,00
4.79.90.00.00.00	Receitas Correntes Diversas	0,00	0,00	0,00
4.80.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00
4.90.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	26.728.250,00	26.325.092,93	8.697.680,00
4.91.11.20.10.00	Deduções da Receita do ITR	0,00	0,00	0,00
4.91.11.20.20.00	Deduções de Receita do IPTU	0,00	0,00	0,00
4.91.11.20.40.00	Deduções da Receita do IRRF	0,00	0,00	0,00
4.91.11.20.80.00	Deduções de Receita do ITBI	0,00	0,00	0,00
4.91.11.30.50.00	Deduções de Receita do ISS	0,00	0,00	0,00
4.97.21.01.00.00	DEDUÇÃO DAS REC. DAS RESULTANTES DAS TRANSF. DA UNIÃO	18.402.000,00	16.703.034,47	0,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

4.97.21.01.02.00	Dedução da Receita do FPM - FUNDEB e Redutor Financeiro (20%)	18.400.000,00	16.698.948,67	0,00
4.97.21.01.05.00	Dedução da Receita para Formação do FUNDEB - ITR (20%)	2.000,00	4.085,80	0,00
4.97.21.01.12.00	Dedução da Receita para a Formação do Fundeb - IPI Exportação (20%)	0,00	0,00	0,00
4.97.21.36.00.00	Dedução de Rec. para o FUNDEB - ICMS Desoneração - Lei Comp. 87/96 (20%)	52.250,00	38.162,28	52.250,00
4.97.22.01.00.00	DEDUÇÃO DAS REC. DE TRANSF. DOS ESTADOS	8.274.000,00	8.902.562,77	8.645.430,00
4.97.22.01.01.00	Dedução de Receita para a Formação do FUNDEB - ICMS (20%)	7.000.000,00	6.939.745,28	7.315.000,00
4.97.22.01.02.00	Dedução da Receita para a Formação do FUNDEB - IPVA (20%)	1.254.000,00	1.952.830,29	1.310.430,00
4.97.22.01.04.00	Dedução da Rec. p/ o FUNDEB - IPI - Exportação (20%)	20.000,00	9.987,20	20.000,00
4.99.00.00.00.00	Outras Deduções da Receita	0,00	681.333,41	0,00
RECEITA TOTAL		503.542.305,00	432.281.401,68	559.762.476,00

Fonte: SIOP



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM

1. APRESENTAÇÃO

Criada em 30 de junho de 2005, por meio da Lei nº 2.392/2005 que versa sobre a estrutura organizacional da administração pública municipal, a **Controladoria Geral do Município (CGM)** ficou pendente de regulamentação até a edição do Decreto nº 2.288 de 29 de dezembro de 2011, porém, atualmente está sob vigência da Lei nº 3.041/2014 que consolidou e revogou as disposições normativas anteriormente citadas.

A Controladoria Geral do Município (CGM) atua para **prevenir e combater a corrupção** na gestão municipal, garantir a **defesa do patrimônio público**, promover a **transparência** e a **participação social** e contribuir para a **melhoria da qualidade dos serviços públicos**. Para que seus objetivos sejam atingidos, a CGM é dividida em três áreas de atuação: **Departamento do Sistema de Controle Interno**, **Departamento de Auditoria Interna** e **Departamento de Análise da Execução Orçamentária e Financeira**, de forma que o presente relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades realizadas pela Controladoria Geral (CGM), durante o exercício de 2014.

Ressalte-se que, apesar do esforço empreendido, esta CGM encontrou alguns obstáculos à plena execução de seus objetivos, tendo em vista a escassez de recursos humanos em face da perda de alguns servidores e das mudanças de sistemas e de computadores causando a impossibilidade de salvamento de algumas informações, prejudicando a captura mais acurada dos atos e fatos.

2. MISSÃO

A Controladoria Geral do Município é uma Unidade ligada ao Gabinete da Prefeita, componente da estrutura básica do poder executivo, eixo estratégico de gestão e alinhada ao objetivo de melhoria da gestão, de acordo com o Programa de Governo. Sua missão é “Orientar a melhor utilização dos recursos municipais, promovendo boas práticas administrativas, transparência da gestão e controle social, buscando a probidade, a eficácia, a eficiência, a efetividade e a economicidade da gestão pública”.

A CGM tem como principais finalidades: coordenar o sistema de controle interno, atuar na defesa do patrimônio público, prevenção e combate à corrupção, incrementar a transparência da gestão e racionalizar os gastos públicos.

Desse modo, a CGM na condição de órgão central, exerce a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e da ouvidoria do Poder Executivo Municipal e presta orientação normativa aos dirigentes públicos e administradores de bens e recursos públicos quanto ao controle interno, prevenção da corrupção e ouvidoria.

3. VALORES



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

A CGM tem como diretriz o desempenho pautado na ética e transparência, seguindo os princípios constitucionais, com vistas ao atendimento do interesse público.

4. VISÃO

A CGM se apoia num sistema de informações através de uma visão multidisciplinar, sendo responsável pela modelagem, construção e manutenção de sistemas de informações e modelos de gestão das Unidades Administrativas deste Município, a fim de suprir de forma adequada as necessidades de informação dos gestores conduzindo-os durante o processo de gestão a tomarem melhores decisões.

5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Para viabilizar suas diretrizes, a CGM tem a seguinte estrutura organizacional:

I - Órgão de Direção Superior:

1. Gabinete do (a) Controlador(a);
2. Controlador (a) Adjunto (a).

II Órgãos de Execução e Respectivas Unidades Básicas:

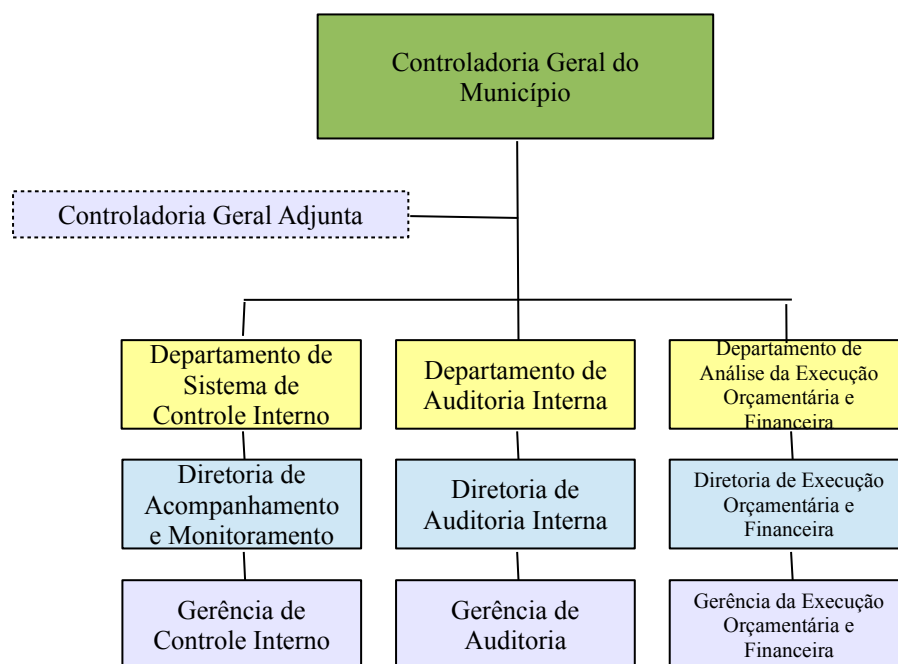
1. Departamento do Sistema de Controle Interno:
 - 1.1 Diretoria de Acompanhamento e Monitoramento;
 - 1.1.1. Gerência de Controle Interno.
 2. Departamento de Auditoria Interna:
 - 2.1. Diretoria de Auditoria Interna;
 - 2.1.1. Gerência de Auditoria.
 3. Departamento de análise da execução Orçamentária e Financeira:
 - 3.1. Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira;
 - 3.1.1. Gerência de Execução Orçamentária e Financeira.

As unidades de trabalho acima citadas são consideradas unidades de execução e assessoramento e estão diretamente ligadas a Controladora Geral.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

5.1. Organograma da Instituição



6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Durante o ano de 2014, a CGM logrou êxito em várias frentes, destacando-se, principalmente:

6.1. O fortalecimento do controle preventivo

Na seara do controle interno, as atividades foram vinculadas, principalmente, a dois objetivos estratégicos:

1. Fortalecer os Controle Internos e a Capacidade de Gerir Riscos das Unidades Administrativas do Município;
2. Fomentar a Melhoria Contínua da Gestão e da Prestação de Serviços Públicos.

Para atingir as metas associadas ao objetivo estratégico “Fortalecer os Controle Internos e a Capacidade de Gerir Riscos”, a CGM iniciou um processo de interação com os gestores públicos, realizou atividades de capacitação, atuou preventivamente, com ações voltadas à orientação preventiva diária e permanente aos técnicos das mais diversas áreas, utilizando

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

uma metodologia de trabalho que permite desenvolver esta atividade da forma mais dinâmica e economicamente possível, promovendo a melhoria da gestão dos recursos públicos.

No escopo do objetivo estratégico “ Fomentar a Melhoria Contínua da Gestão e da Prestação de Serviços Públicos” encontram-se as atividades relacionadas à Avaliação da Execução de Programas de Governo e à Avaliação da Gestão dos Administradores, com risco importante considerado durante o planejamento “a Não implementação das recomendações efetuadas”.

Em relação ao risco de não atendimento das recomendações efetuadas, a CGM manteve a diretriz de realizar reuniões prévias ao encaminhamento do relatório para promover a discussão do diagnóstico parcial ou final e sobretudo a realização de reuniões de busca conjunta de soluções com os gestores municipais.

A fim de agregar valor à gestão e mitigar os riscos identificados, a CGM utilizou-se dos seguintes instrumentos:

- I - elaboração de normativos internos detalhando os papéis dos agentes no processo;
- II - realização de capacitações;
- III - reforço à etapa de revisão dos relatórios; e
- IV - realização de reuniões junto aos gestores (secretariado), com objetivo de avaliar riscos e avaliar as atividades responsáveis pelo cumprimento da missão das unidades, a fim de contribuir para que os resultados das políticas públicas sejam alcançados.

Nesse sentido a CGM, atuou no intuito de fortalecer o controle interno, aumentando a capacidade de gerir riscos e fomentou a melhoria contínua da gestão e da prestação de serviços públicos, com atividades associadas a três linhas de atuação, apresentadas na tabela a seguir:

Linhas de Atuação - Controle Interno	Principais Atividades
- Avaliação da Execução de Programas de Governo	- Verificações realizadas mediante amostras aleatórias e probabilísticas
- Avaliação da Gestão dos Administradores	- Acompanhamento da Gestão - Monitoramento dos Gastos de Pessoal - Prestação de Contas da Prefeita - Relatório de Gestão Fiscal
- Orientação Preventiva aos Gestores e Servidores Municipais	- Programa Capacitação (realização de orientação, eventos de capacitação e outros documentos de orientação)

Por meio da linha de atuação denominada Avaliação da Execução de Programas de Governo, a CGM acompanhou e avaliou a execução dos programas de governo e o desempenho dos gestores públicos, a fim de contribuir para que os resultados das políticas públicas sejam alcançados.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Nessa linha de atuação, os trabalhos são constituídos por processos de tomada de decisão, de planejamento, de execução, de monitoramento e de avaliação, os quais permitem selecionar adequadamente as políticas públicas a serem avaliadas, com base em uma matriz de risco; delimitar o escopo de avaliação; obter evidências de modo a subsidiar a avaliação; recomendar melhorias para a política pública e avaliar a execução do programa de governo.

Na linha de Avaliação da Gestão dos Administradores, a Controladoria Geral do Município desempenhou um conjunto de atividades relacionadas à comprovação da legalidade e à avaliação dos resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos da administração municipal. Para isso, realizou:

1. Verificação nas informações prestadas pelos administradores públicos municipais, bem como analisou os atos e os fatos da gestão, com vistas a instruir o processo de prestação de contas;
2. Acompanhamento da gestão para agregar valor à gestão, prevenir desvios ou evitar a má aplicação de recursos públicos; e
3. Acompanhamento dos contratos de financiamentos, objetivando a avaliação de desempenho e conformidade dos contratos de empréstimo e doação firmados.

Com o intuito de aprimorar programas, projetos e normas voltados à prevenção da corrupção e promoção da transparência, ao acesso à informação, à conduta ética, à integridade e ao controle social na Administração Pública, a CGM, realizou ações associadas a Transparência e Prevenção da Corrupção nas linhas de atuação apresentadas no quadro a seguir:

Linhas de Atuação de Transparência e Prevenção da Corrupção

Transparência e Acesso à Informação 1.	> Atualização do Portal da Transparência. > Monitoramento da implementação da Lei de Acesso à Informação. > Divulgação da Lei de Acesso à Informação > Estruturação da Ouvidoria do Município
2. Melhoria da gestão pública	> Atividades ligadas ao Programa de Fortalecimento da Gestão Pública.

Na linha de atuação de Transparência e Acesso à Informação, a CGM atuou ativamente para ampliar o alcance da Lei de Acesso à Informação (LAI) nos órgãos do Poder Executivo Municipal, tanto em termos de transparência ativa (divulgação proativa de informação, independente de requerimentos) quanto de transparência passiva (aquela mediante demanda).

Na linha de atuação ligada às ações de transparência passiva previstas na Lei de Acesso à Informação, trabalhou na revisão das respostas ao cidadão, sob os aspectos associados à linguagem cidadã.

A CGM trabalhou no atendimento ao cidadão e às instituições públicas e privadas, por meio da disponibilização de vários canais de comunicação entre o órgão e a sociedade, tais como o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e o Fale Conosco do Portal da Transparência.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

cia. Por meio do SIC da CGM, a instituição atende e orienta os cidadãos quanto ao acesso à informação disponível na Controladoria, informa sobre a tramitação de documentos nas unidades, recebe e registra pedidos de acesso à informação no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC).

Na seara da linha de orientação preventiva aos gestores e servidores municipais, a CGM buscou fortalecer o controle preventivo, valorizando as iniciativas de interação com os gestores e servidores públicos, através da realização de reuniões, com objetivo de avaliar riscos e avaliar as atividades responsáveis pela melhoria da gestão de recursos públicos.

Na linha de Melhoria da Gestão Pública, realizou ações de capacitação presencial e à distância para agentes públicos municipais, além de oferecer diariamente orientação e informações técnicas úteis ao desempenho da função pública.

6.2. Implantação e estruturação da Ouvidoria visando à participação popular na gestão administrativa

A CGM em 2014, com intuito de contribuir para o aprimoramento do serviço público prestado ao cidadão, articulou todos os órgãos e meios necessários para implantação e estruturação da Ouvidoria Geral do Município visando à participação popular na gestão administrativa, com a disponibilização do link denominado **ouvidoria@arapiraca.al.gov.br**.

A CGM disponibiliza ao cidadão, também, o canal “Fale Conosco” através do telefone: (82)3529-2979 ou presencialmente, na sala da Controladoria, localizada na Rua Samaritana, nº 1.185, bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL, para a recepção de críticas, denúncias, elogios, reclamações, sugestões, solicitações e para prestação de informações e esclarecimentos sobre programas, serviços e ações da administração pública municipal, com objetivo de estimular a participação popular, colocando a disposição da população diversos canais de comunicação.

Para atendimento às solicitações dos usuários, foram planejadas atividades de ouvidoria ligada à análise de recursos de pedidos de informação e ao processamento das manifestações do cidadão, particularmente com relação ao atendimento prestado por unidades administrativas públicas, o que possibilita o fortalecimento da interação entre o Município e a sociedade. A principal finalidade dessas ações é a prevenção da corrupção e a fiscalização dos recursos públicos, por meio do processamento inicial de denúncias de cidadãos.

Linhas de Atuação da Ouvidoria Geral do Município:

Linhas de Atuação	Principais Atividades
- Triagem de denúncias e atenção às manifestações do cidadão.	- Análise e encaminhamento de denúncias, afetas à fiscalização dos recursos públicos municipais. - Análise de reclamações, sugestões e elogios, relacionadas à prestação de serviço público.
- Gestão de ações de transparência passiva previstas na Lei de Acesso à Informação.	- Análise das respostas elaboradas pelas unidades, estimulando melhorias na qualidade das informações enviadas ao cidadão.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Na seara da triagem de denúncias e atenção às manifestações do cidadão, a CGM tratou as manifestações do cidadão e de entes da sociedade enviadas à instituição em forma de denúncias, ou reclamações, elogios, informações, solicitações e sugestões relacionados à fiscalização dos recursos públicos municipais e à prestação de serviço público, dando o devido encaminhamento, de acordo com o tema.

Na linha de atuação ligada às ações de transparência passiva previstas na Lei de Acesso à Informação, a CGM trabalhou na revisão das respostas ao cidadão, sob os aspectos associados à linguagem cidadã e na produção de informações estratégicas e monitoramento das despesas públicas.

Foram recebidas e registradas 242 (duzentos e quarenta e duas) manifestações durante o ano de 2014, sendo 3 (três) denúncias, 2 (dois) elogios, 123 (cento e vinte e três) pedidos de informação, 24 (vinte e quatro) reclamações, 81 (oitenta e uma) solicitações, 9 (nove) sugestões. Logo abaixo veremos gráficos e tabelas que mostrarão o desenvolvimento da Ouvidoria Geral e as respectivas estatísticas.

- Índice Geral

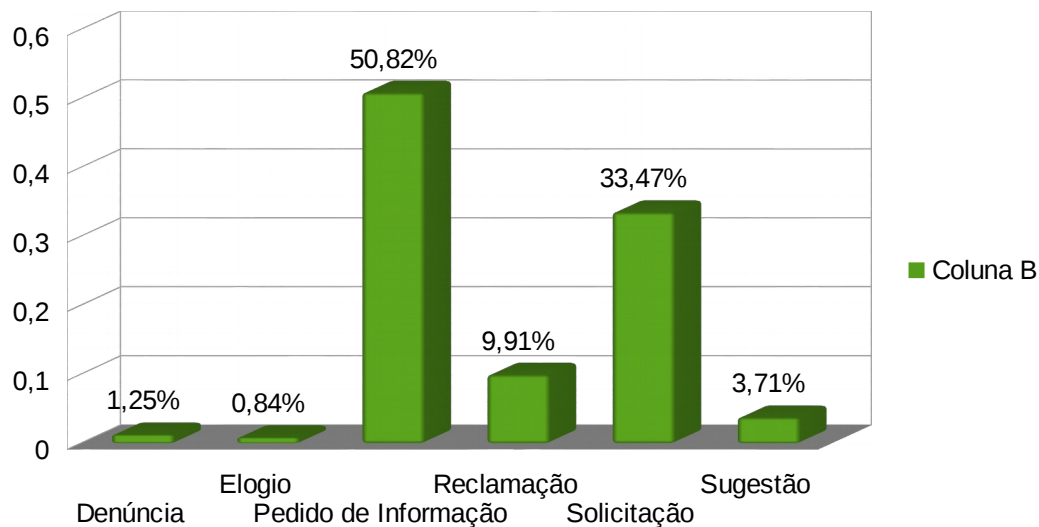
Natureza	Número Absoluto	Percentual
Denúncias	03	1,23
Elogio	02	0,82
Informações	123	50,82
Reclamações	24	9,91
Solicitação	81	33,47
Sugestão	09	3,71
Total	242	100%

O maior número de solicitações recebidas na Ouvidoria durante o ano de 2014, conforme se pode observar, foi pedido de informação (123 demandas) e solicitação (81 demandas), já os menores números de categoria registrados foram relacionados a reclamação (24 demandas), sugestão (9 demandas), denúncia (3 demandas) e elogio (2 demandas).

- Movimento de demandas por categorias

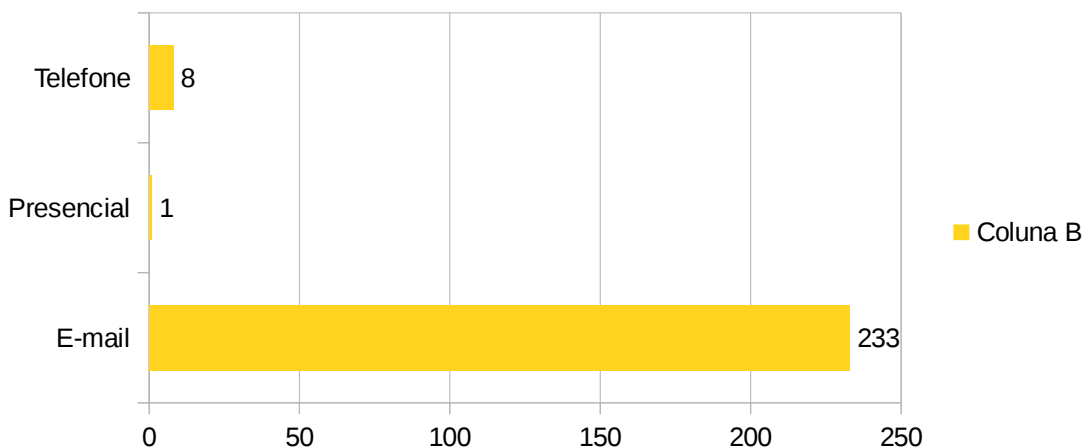


**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



No gráfico abaixo mostrará os meios de acesso, dentre eles estão meio telefônico, presencial e e-mail. O principal canal de comunicação mais utilizado é por e-mail.

– Movimento de demandas por meio de acesso



A tabela que segue abaixo permite visualizar o quantitativo de demandas recebidas por secretaria e sua categoria, onde Diversas foram respondidas pela própria Controladoria Geral, concluindo que no total tivemos um percentual de 100% (cem por cento) de manifestações recebidas.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Quantitativo e tipo de demandas por órgão

Secretarias	Denúncia	Elogio	Pedido de Informação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
Agricultura	-	-	-	-	4	-	4
Assistência Social	-	-	6	2	-	1	9
Comunicação	-	-	5	1	4	-	10
Cultura e Turismo	-	-	-	-	-	1	1
Educação	1	-	3	1	-	1	6
Finanças	-	-	16	2	7	-	25
Gabinete	-	1	-	-	-	-	1
Gestão de Pessoas	-	-	32	-	2	-	34
Iluminação e Limpeza	1	-	3	4	32	1	41
Indústria e Comércio	-	-	1	-	-	-	1
Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano	-	-	4	4	3	-	12
Obras	1	-	30	3	22	1	57
Procuradoria	-	1	-	-	-	-	1
Saúde	-	-	5	4	5	1	15
SMTT	-	-	4	3	2	3	12
Diversas	-	-	14	-	-	-	14
TOTAL	3	2	123	24	81	9	242

Podemos ver no gráfico abaixo que o órgão que recebeu mais demandas registradas foi a Secretaria Municipal de Obras e Viação com o percentual de 23,4%. As demandas das demais secretarias estão com os quantitativos também descritos conforme pode se verificar abaixo:

Centro Administrativo Antônio Rocha

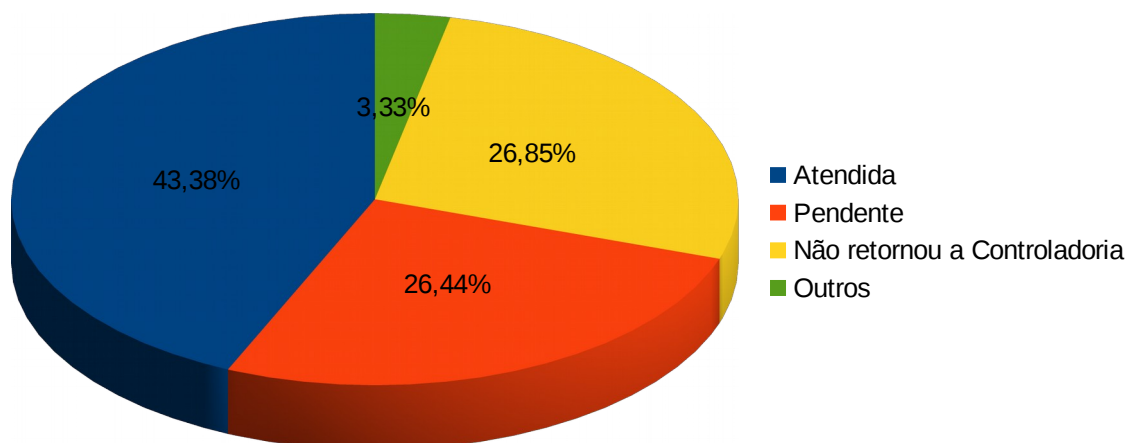
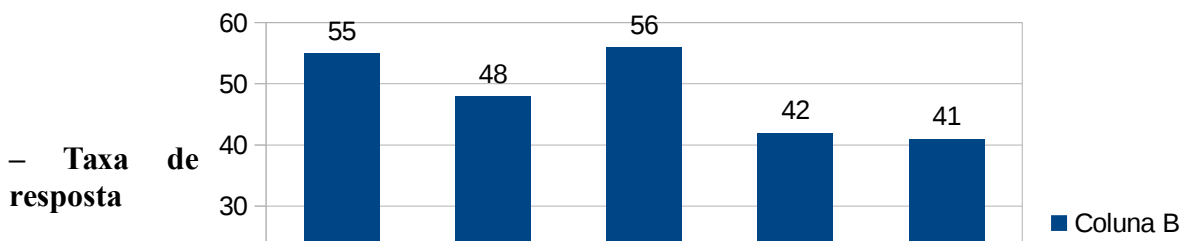
Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Porcentagem de demandas recebidas

- Demandas registradas por mês (nota-se que os meses de maior demandas foram agosto e outubro)



Os dados mostram que das demandas encaminhada pela Ouvidoria Geral, 43,38% (105 demandas) foram respondidas; “pendente” são aquelas que não foram respondidas pela Ouvidoria - 26,44% (64 demandas); “outros” são aquelas que não precisam de respostas como elogios e sugestões - 3,33% (8 demandas); e “não retornou para a Controlaria” são aquelas que solicitaram algo, mas o órgão destinatário não encaminhou a resposta a Controladoria para sua ciência - 26,85% (64 demandas).

6.3. Fomentação da participação dos Conselhos Setoriais, Associações Comunitárias, Entidades Empresariais e Sociais, FACOMAR, FDLIS, ONG'S na definição das políticas e planos municipais

Em relação ao Controle Social, com o propósito de sensibilizar e instrumentalizar cidadãos para o exercício do controle social, a CGM em conjunto com os técnicos da CGU realizou treinamento para servidores e para todos os conselheiros titulares e suplentes da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Assistência Social, para implantação do Programa Olho Vivo no Dinheiro Público, com a participação de mais de 300 (trezen-

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

tos) servidores, estabelecimento de canais interativos e outros mecanismos que viabilizem a mobilização para a participação cidadã.

6.4. A implantação do Programa de Educação Fiscal

Voltada, também, para a formação do cidadão do futuro, a CGM atuou fortemente na Implantação do Programa de Educação Fiscal na rede municipal de ensino, com a participação de 58 (cinquenta e oito) servidores, entres eles coordenadores pedagógicos e professores, ministrada por técnicos da Secretaria Estadual da Fazenda-SEFAZ.

Os servidores vinculados a área de educação, entre eles professores, diretores e coordenadores das escolas da rede municipal, realizaram o curso de Educação Fiscal na modalidade à distância no site da Escola de Administração Fazendária do Governo Federal – ESAF, tudo viabilizado pela CGM.

6.5. As análises de processos de contratação em geral

Foram analisados 147 processos de contratação em geral, e procedida a respectiva remessa de cópias ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

6.6. Visitas técnicas realizadas na rede de ensino municipal

Com a intenção de fortalecer a aproximação entre a Escola/Controladoria Geral do Município/Secretaria Municipal de Educação e de manter a eficácia no controle interno através de ações mais imediatas, a CGM iniciou no mês de maio do exercício de 2014 visitas às escolas e creches que compõem a Rede Municipal de Ensino Fundamental.

Nas visitas realizadas, foram diagnosticados problemas diversos relacionados à parte institucional, estrutural, merenda escolar e controle. O resultado desse trabalho foi apresentado por meio de Relatório à Secretária Municipal de Educação, no qual foram registradas as constatações identificadas, com a recomendação da mesma observar as não conformidades para que se processem as mudanças requeridas, escalonando prioridades para o seu atendimento, através do planejamento de estratégias viáveis para o desenvolvimento de atividades que garantirão a melhoria do ensino/aprendizado.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a missão institucional da CGM é de prevenir e combater a corrupção e aprimorar a gestão pública, fortalecendo os controles internos e incrementando a transparência, a ética e o controle social, a Controladoria apesar de passar por diversos problemas, como falta de pessoal e burocracias impostas à execução administrativa e financeira no setor público, buscou apoiar o aprimoramento e fortalecimento do sistema de controle interno do Poder Executivo Municipal, mantendo o compromisso de fomentar a garantia do interesse pú-

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

blico, priorizou os trabalhos para a melhoria contínua da gestão e da prestação dos serviços públicos por meio da ouvidoria, da realização de mais de oitenta e três visitas técnicas as escolas e creches do município, contabilizando benefícios financeiros aos cofres públicos. É importante frisar que a CGM atuou, também, na linha de orientação preventiva aos gestores e servidores municipais, capacitando, em 2014, mais de 400 servidores em temas relevantes para o controle interno, como Licitações e Contratos, Convênios, Controles Internos Administrativos e Auditoria Interna. Ressalte-se que centenas de benefícios não financeiros também decorreram da atuação preventiva da Controladoria junto aos gestores públicos, como melhorias normativas, operacionais e estruturantes.

Também merecem destaque os expressivos benefícios obtidos pela sociedade por meio do Portal da Transparência do Governo Municipal, ferramenta desenvolvida e acompanhada pela CGM, com atualização diária, permitindo consultas por parte do cidadão. Esses são apenas alguns dos resultados associados à atuação da Controladoria Geral da Prefeitura Municipal de Arapiraca em 2014. Outros, podem ser conhecidos por meio da leitura deste relatório.



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

**SEÇÃO II
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL-IMPREV

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca – IMPREV é uma autarquia criada pela lei municipal de nº 2.994 de 10 de maio de 2014 dotada de personalidade jurídica própria, vinculada ao Gabinete do (a) Prefeito (a), tem por competência organizar, acompanhar e gerenciar o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Arapiraca que tem como missão assegurar e prestar os serviços de concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de forma humanizada, com qualidade, sustentabilidade e transparência.

O IMPREV desenvolve suas ações sustentadas nos valores éticos, com profissionalismo, eficiência, equidade, qualidade e transparência.

Está estruturado da seguinte forma:

I – Órgão Colegiado:

1. Conselho Municipal de Previdência Social.

II – Órgão de Direção Superior:

1. Presidência, Chefia de Gabinete, Assessoria Jurídica, Assessoria Contábil, Assessoria Técnica, Assessoria à Aplicação de Capitais;

III – Órgão de Execução Intermediária e Respectivas Unidades Básicas:

1. Departamento Administrativo e Financeiro, Divisão de Apoio Administrativo, Departamento Previdenciário, Diretoria de Concessão de Benefícios, Gerência de Controle e Pagamento de Pensões, Gerência de Legislação, Diretoria de Controle de Pensões.

Entre as atribuições, destaca-se a administração dos ativos financeiros e patrimoniais integrantes do regime, a concessão e o pagamento dos benefícios previdenciários e o estabelecimento de diretrizes previdenciárias em consonância com a legislação, além de gerenciamento do Fundo Financeiro e do Fundo Previdenciário.

2. DESTAQUES DO ANO

Consecução de personalidade jurídica própria a Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Arapiraca com o nome de Instituto Municipal de Previdência Social – IMPREV, conferido pela Lei Municipal de nº 2.994 de 10 de maio de 2014.

Realização do encontro com aposentados, aposentados e pensionistas – ação do projeto de Preparação para Aposentadoria e Reencontro com Amigos. No Clube dos Fumicultores, com o oferecimento de um café da manhã, palestras, dinâmicas de grupo,

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

apresentação teatral, sorteios de brindes e atividades física, com a participação de 126 pessoas.

3.PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

3.1.GESTÃO DOS MEIOS

O Processo de capitalização do fundo previdenciário, que objetivou o equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social, a fim de alcançar a meta atuarial. Conforme as diretrizes estabelecidas na Resolução 3.922/2010 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e a política de investimentos do IMPREV, cujos recursos encontram-se em instituição financeira pública a qual preconiza a transparência na administração dos recursos financeiros do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e zela pela promoção de elevados padrões éticos nas operações. Acrescido do ingresso de novos servidores no quadro de pessoal efetivo da prefeitura aumentando a arrecadação das contribuições previdenciárias.

Projeto: Administração do Regime Previdência do Município

Projeto: Acompanhamento dos repasses da Lei Municipal nº 2.312/2001

Assessoria Previdenciária do IMPREV realizou os seguintes serviços: pareceres, minutas de atos legislativos, minutas de documentos internos/ofícios, subsídios para a Superintendência de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas Patrimônio e Documentos, análise de, minutas de contratos, convênios e aditivos, atendimentos a servidores e despachos em processos analisados sem parecer.

Produto: Cálculo Atuarial

Em atendimento à Lei Federal no 9.717/1998, o cálculo atuarial é obrigatório, tanto para a base quanto ao dimensionamento do custo atuarial das contribuições e dos benefícios futuros para verificação da saúde financeira do plano.

Produto: Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP)

Manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária, expedido semestralmente em fevereiro e agosto, pelo Ministério da Previdência (MPS), permitindo à Prefeitura Municipal de Arapiraca realizar contratos, convênios, empréstimos e financiamentos em instituições federais.

Produto: Compensação Previdenciária (COMPREV)

Como resultado de todo o processo de compensação previdenciária, foram geradas receitas para o Fundo Financeiro.

Ações realizadas até o mês de dezembro de 2014 pela Superintendência de Gestão de Pessoas em conjunto com o Fundo Municipal de Previdência Social.

Concessão de Benefícios do FPS:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- . aposentadorias concedidas: 122
- . pensões concedidas: 24
- . abono de permanência: 23

Produto: Monitoramento de Benefícios Previdenciários

Foi realizado o monitoramento dos benefícios previdenciários pagos indevidamente, sendo adotadas as medidas cabíveis para cada caso com a finalidade de obter a restituição de valores devidos ao FPS.

Produto: Número total de aposentadorias de pensões

O número total de servidores da Prefeitura Municipal de Arapiraca aposentados e pensionistas até dezembro de 2014 é de 1.383 aposentados e 343 pensionistas.

Produto: Política de Investimentos

Foi aprovada a nova política de investimentos para 2014, conforme portaria nº 519/11, do Ministério da Previdência Social, e Resolução nº 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional, tendo como objetivo a maximização da rentabilidade dos seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para o pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em 2014 editou-se a lei 2.994 que conferiu personalidade jurídica própria a unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca que retrata a valorização dos servidor possibilitando o aperfeiçoamento técnico-profissional e o tratamento personalizado aos servidores aposentados e pensionistas caracterizando-se como uma das prioridades de governo.

A reestruturação organizacional, permite e favorece a modernização dos processos e procedimentos, bem como a otimização do equilíbrio financeiro e atuarial, buscando a excelência dos serviços prestados pelo então Fundo de Previdência Social, bem como o fortalecimento do processo de capacitação na área de gestão previdenciária e investimentos.

Ocorre semestralmente a Manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), nos meses de junho e dezembro, pelo Ministério da Previdência Social (MPS),

Permitindo à Prefeitura Municipal de Arapiraca realizar contratos, convênios, empréstimos e financiamentos em instituições federais.

Na área previdenciária houve um grande aumento no número de atendimentos, tanto para aposentadorias quanto para concessões de benefícios, concessão de pensões.

O Programa Preparação Para Aposentadoria e Reencontro com os Amigos, foi marcado pelo grande número de atividades ofertadas, o que se reflete no aumento de participações. As ações superam as expectativas dos aposentados e pensionistas participantes segundo as avaliações realizadas por eles.

A área de investimentos do Fundo Previdenciário foi marcada por intensa atividade neste ano, cumprindo todas as suas metas em conformidade com as diretrizes estabelecidas na

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Resolução 3.922/2010 pelo Conselho Monetário Nacional, na Portaria no 170/2012 do Ministério da Previdência Social, na Política de Investimentos do IPMC e nas demais normas, as quais preconizam a transparência na administração dos recursos financeiros do Regime Próprio de Previdência Social.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SECRETARIA MUNICIPAL TRANSPORTES E TRÂNSITO-SMTT

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão de Transportes e Trânsito tem o objetivo de sintetizar e dar conhecimento das ações da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito do Município de Arapiraca do Estado de Alagoas, no período de janeiro a dezembro de (2014).

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) foi criada em 14 de março de 1998, pela Lei nº 2005/98, Entidade Autárquica, com personalidade jurídica de Direito Público Interno, patrimônio e receita próprios, tendo na sua finalidade a necessidade de fiscalizar, operacionalizar, regulamentar e definir as obrigações e responsabilidades dos operadores diretos, bem como administrar o processo de trânsito no município de Arapiraca.

A Missão da SMTT é estabelecer as diretrizes com vistas à segurança, fluidez, conforto, defesa ambiental, educação para o trânsito e o cumprimento da fiscalização. A Visão da instituição é desempenhar ações transparentes mantendo a ética na gestão e a determinação em atingir os objetivos estabelecidos. Além disso, promover o respeito aos usuários, a flexibilidade, a qualidade, criatividade, justiça, disciplina, humanidade, mobilidade e a priorização ao pedestre. Com estratégia focada nos usuários e na sociedade promovendo a ética e a cidadania.

Em 2014, na gestão da Prefeita CÉLIA MARIA BARBOSA ROCHA e do Superintendente RICARDO AUTO TEÓFILO, a SMTT investiu consideravelmente em melhorias na infraestrutura de trânsito e transportes de Arapiraca, principalmente no que diz respeito à elaboração de estudos técnicos e projetos de engenharia de tráfego, com vistas às melhorias da segurança, fluidez, ordenamento, disciplinamento e humanização do trânsito no município. Foram realizadas várias ações que integram e complementam o conjunto de elementos dos projetos de engenharia de tráfego, tais como, a implantação e manutenção da sinalização vertical e horizontal, implantação de semáforos, projetos de mudança de sentido, implantação de vagas especiais de estacionamento regulamentado, investimentos na manutenção da pavimentação da malha viária, melhorando o tráfego e proporcionando mais conforto, segurança e rapidez aos usuários.

2. INTRODUÇÃO

A gestão dos transportes e do trânsito do Município de Arapiraca durante o ano de 2014 foi de responsabilidade da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito, tendo como Superintendente o Sr. Ricardo Auto Teófilo. Durante este período foram realizadas diversas ações de melhoria distribuídas em seus diversos departamentos, dentre elas devem ser destacadas a entrega de coletes refletivos de segurança para moto-taxistas cadastrados, aumento do número de agentes concursados para fiscalizar o trânsito, implantação de vagas de estacionamento para idosos e deficientes no centro de Arapiraca, convocação de trinta candidatos aprovados no concurso para agente de trânsito, implantação do projeto vida saúde na SMTT em parceria com a secretaria municipal de saúde, aumento do número de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

abordagens de veículos, instalação de semáforos em diversos cruzamentos, implementação de medidas para disciplinar o trânsito durante datas comemorativas, intensificação da sinalização horizontal em vias de acesso ao centro, realização de campanhas educativas e palestras nas escolas, empresas, sociedade civil organizada, como a realizada no carnaval, distribuição de panfletos e colocação de faixas aéreas alertando quanto a segurança, capacitação de servidores, participação em debates públicos quanto a segurança, apresentação de projetos para melhoria do trânsito, realização de operações de combate a mototaxistas clandestinos, implantação do binário central, formação de parcerias com a Polícia Militar, reforço da pintura de sinalização horizontal nos bairros.

3.SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito tem a competência de assessorar o Chefe do Poder Executivo, tendo a competência de planejar, coordenar, controlar e executar as atividades de circulação de veículos e transportes, visando oferecer melhor qualidade de vida à população, ela é regida pelo Art. 24. do Código Brasileiro de Trânsito de 2008 onde cita-se:

“Art. 24. Compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição:

I - cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;

II - planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais, e promover o desenvolvimento da circulação e da segurança de ciclistas;

III - implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;

IV - coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;

V - estabelecer, em conjunto com os órgãos de polícia ostensiva de trânsito, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

VI - executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis, por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas neste Código, no exercício regular do Poder de Polícia de Trânsito;

VII - aplicar as penalidades de advertência por escrito e multa, por infrações de circulação, estacionamento e parada previstas neste Código, notificando os infratores e arrecadando as multas que aplicar;

VIII - fiscalizar, autuar e aplicar as penalidades e medidas administrativas cabíveis relativas a infrações por excesso de peso, dimensões e lotação dos veículos, bem como notificar e arrecadar as multas que aplicar;

IX - fiscalizar o cumprimento da norma contida no art. 95, aplicando as penalidades e arrecadando as multas nele previstas;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

X - implantar, manter e operar sistema de estacionamento rotativo pago nas vias;

XI - arrecadar valores provenientes de estada e remoção de veículos e objetos, e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou perigosas;

XII - credenciar os serviços de escolta, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escolta e transporte de carga indivisível;

XIII - integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e de prontuários dos condutores de uma para outra unidade da Federação;

XIV - implantar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;

XV - promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;

XVI - planejar e implantar medidas para redução da circulação de veículos e reorientação do tráfego, com o objetivo de diminuir a emissão global de poluentes; 24 Código de Trânsito Brasileiro

XVII - registrar e licenciar, na forma da legislação, ciclomotores, veículos de tração e propulsão humana e de tração animal, fiscalizando, autuando, aplicando penalidades e arrecadando multas decorrentes de infrações;

XVIII - conceder autorização para conduzir veículos de propulsão humana e de tração animal;

XIX - articular-se com os demais órgãos do Sistema Nacional de Trânsito no Estado, sob coordenação do respectivo CETRAN;

XX - fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruído produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, de acordo com o estabelecido no art. 66, além de dar apoio às ações específicas de órgão ambiental local, quando solicitado;

XXI - vistoriar veículos que necessitem de autorização especial para transitar e estabelecer os requisitos técnicos a serem observados para a circulação desses veículos.

§ 1º As competências relativas a órgão ou entidade municipal serão exercidas no Distrito Federal por seu órgão ou entidade executivos de trânsito.

§ 2º Para exercer as competências estabelecidas neste artigo, os Municípios deverão integrar-se ao Sistema Nacional de Trânsito, conforme previsto no art. 333 deste Código.”

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Ela executa suas ações através dos departamentos que integram a sua estrutura administrativa organizacional, sendo eles:

I – Órgãos Colegiados:

1. Conselho Fiscal;
2. Conselho de administração;
3. Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI;
4. Conselho Municipal de Transportes e Trânsito;
5. Comissão de Avaliação e Defesa Prévia.

II – Órgãos de Direção Superior:

1. Gabinete do Superintendente;
2. Superintendente Adjunto;
3. Assessoria Técnica;
4. Assessoria Jurídica;
5. Assessoria de Informática;
6. Assessoria de Planejamento;
7. Assessoria de Comunicação Social;
8. Coordenadoria de Controle Interno.

III – Órgãos de Execução Intermediária e Respectivas Unidades Básicas:

1. Gerência de Infraestrutura e Transporte
2. Divisão de Engenharia de Tráfego
3. Divisão de Infraestrutura Urbana;
4. Divisão de Acessibilidade e Mobilidade Urbana;

5. Gerência de Trânsito:
6. Divisão de Operação de Trânsito;
7. Divisão de Confeção de Dispositivos de Sinalização;
8. Divisão de Semáforo;

9. Diretoria de Transportes:
10. Divisão de Engenharia de Transportes Urbanos
11. Inspetoria de Transportes;
12. Gerência de Terminais Urbanos;
13. Divisão de Vistoria e Cadastro de Transportes;

14. Gerência de Educação:
15. Divisão de Psicologia de Trânsito;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

16. Gerência de Fiscalização;
17. Divisão de Consulta de Procedimentos;
18. Divisão de Fiscalização de Trânsito e Transporte;
19. Divisão de Cadastro de AIT e Restituição de Veículos;

20. Diretoria Administrativa:
21. Divisão de Compras/CPL;
22. Gerência de Recursos Humanos;
23. Divisão de Assistência Social ao Servidor;
24. Gerência de Patrimônio;
25. Divisão de Manutenção de Frotas;

26. Diretoria Financeira:
27. Divisão de Processamento e Emissão de Notificações;
28. Divisão de Arrecadamento;
29. Divisão de Contabilidade;
30. Divisão de Empenho e Pagamento.

A autarquia possui como pilares a educação, a engenharia de tráfego e a fiscalização, focando suas ações no ordenamento, no disciplinamento, na fluidez, na segurança, humanização, mobilidade urbana, democratização dos espaços públicos e redução de acidentes de trânsito no Município de Arapiraca.

4. AÇÕES

4.1. Ações Da Junta Administrativa De Recursos De Infrações

A Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) foi criada por um decreto municipal 1730/99 e modificado pelo decreto municipal 1909/04, ela é um órgão de colegiado, reunindo pessoas de mesma categoria, responsáveis pelo julgamento dos recursos interpostos contra penalidades aplicadas pelos órgãos e entidades executivos de trânsito. Seus corpos de julgadores avaliam e deliberam sobre os recursos impetrados pelos condutores penalizados, não contemplados nas suas alegações pela defesa prévia. Tendo autonomia em seus julgamentos perante a SMTT/Arapiraca. Sua principal ação está no julgamento das apelações a ela encaminhadas.

TABELA 1 - RELATÓRIO DE PROCESSOS DE 2014

MESES	QUANTIDADE DE PROCESSO	
	INDEFERIDOS	DEFERIDOS
JANEIRO	21	38
FEVEREIRO	13	18
MARÇO	16	39
ABRIL	28	44

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

MAIO	09	34
JUNHO	27	42
JULHO	14	36
AGOSTO	17	46
SETEMBRO	31	52
OUTUBRO	10	37
NOVEMBRO	21	39
DEZEMBRO	19	36
TOTAL GERAL	226	461
TOTAL DE PROCESSOS JARI		687

4.2 Ações Do Conselho Municipal De Transportes E Trânsito

O Conselho Municipal de Transportes e Trânsitos é um órgão de colegiado que tem como principal missão deliberar sobre os projetos e intervenções viárias da SMTT, suas principais ações durante o ano de 2014 foram as deliberações sobre a implementação do binário da área central, a implantação da zona máxima (ZMRCTI) de restrição de veículos, a definição de normas adequadas para limitar o uso de redutores de velocidade e do reajuste de tarifas de transportes públicos.

4.3. Ações Da Comissão De Análise E Defesa Prévia

A Comissão de Análise e Defesa Prévia tem em sua origem o decreto municipal nº 2.345/2013 que a criou e fundamentou seu regimento interno. Ela é responsável por receber os Autos de Infrações, fazer a devida triagem, analisando se o AIT está devidamente preenchido, de acordo com o que rege a Portaria 59/2007 do Denatran; fazer o processamento destes AIT; assim como, encaminhá-los através de arquivos para que a empresa responsável possa gerar gráfica e, conseqüentemente, encaminhá-los aos responsáveis pelas infrações cometidas. Atender os condutores-infratores notificados. Logo, este setor tem ligação direta com os condutores-infratores, pois, uma vez notificados, o responsável pelo veículo ou condutor tem o direito de recorrer, dentro do prazo previsto na própria notificação, no intuito de comprovar o não cometimento ou inconsistência da multa recebida. Ou mesmo fazer a transferência de condutor-infrator, caso não tenha sido o proprietário do veículo responsável pelo cometimento da infração. No primeiro momento ele poderá recorrer à Cadep (Comissão de Análise de Defesa Prévia), não tendo uma resposta positiva ao seu pedido, o mesmo poderá recorrer à JARI (Junta Administrativa de Recursos de Infrações), tendo, mais uma vez, seu pedido negado, existe a possibilidade de recorrer ao Cetran (Conselho Estadual de Trânsito), que apesar de não ser julgado nesta Superintendência, é possível que o requerente entre com seu processo através do nosso atendimento e este encaminhará o processo ao CETRAN. Existem, ainda, casos em que o condutor tem seu pedido aceito, mas, por algum motivo precisou pagar o valor referente àquela notificação, sendo assim, o requerente pode entrar com um processo de ressarcimento, para ter o valor pago restituído. É possível também ter



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

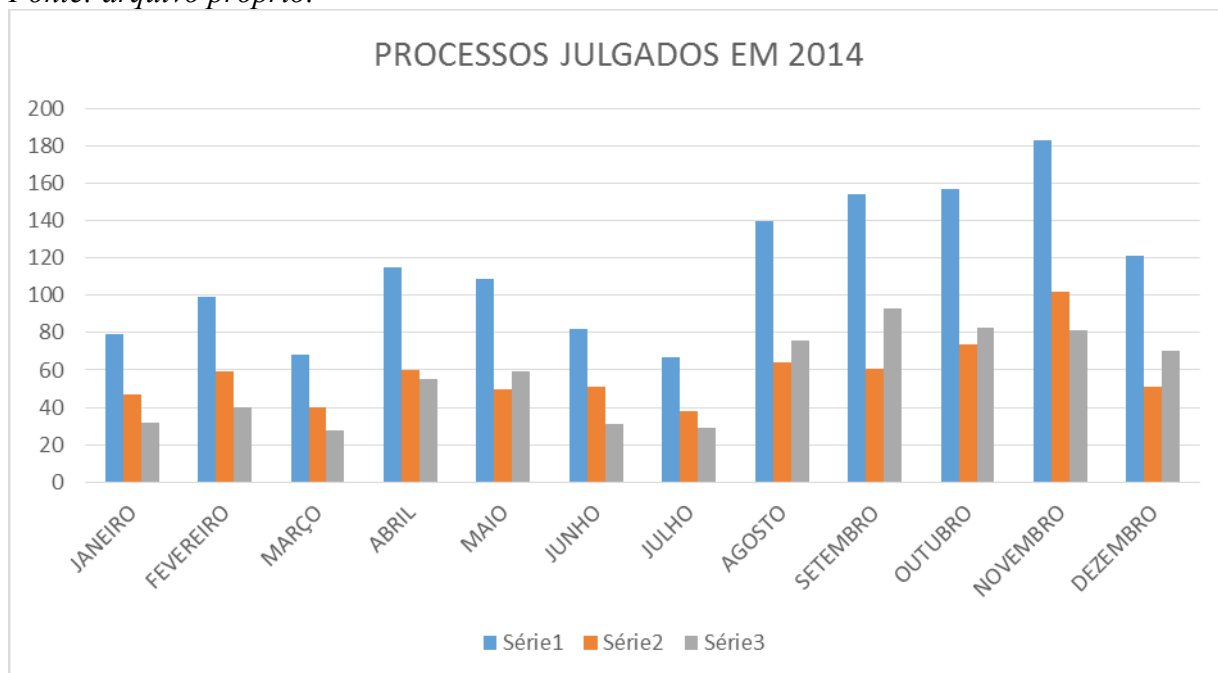
acesso a diversos relatórios, tais como: quantitativo de notificações por agente/dia/mês/ano, ranking das infrações mais cometidas, número de infrações insubsistentes, dentre outros.

Tabela 2. Quantitativo dos processos julgados em 2014.

PROCESSOS JULGADOS EM 2014			
MÊS	TOTAL	INDEFERIDOS	DEFERIDOS
JANEIRO	79	47	32
FEVEREIRO	99	59	40
MARÇO	68	40	28
ABRIL	115	60	55
MAIO	109	50	59
JUNHO	82	51	31
JULHO	67	38	29
AGOSTO	140	64	76
SETEMBRO	154	61	93
OUTUBRO	157	74	83
NOVEMBRO	183	102	81
DEZEMBRO	121	51	70
TOTAIS	1374	697	677

Figura 1. Gráfico indicador dos processos julgados, indeferidos e deferidos no ano de 2014.

Fonte: arquivo próprio.



Série 1 – Processos Julgados.

Série 2 – Processos Indeferidos.

Série 3 – Processos Deferidos.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

44. Ações Do Gabinete Do Superintendente

O Gabinete do Superintendente é o principal Órgão da Direção Superior, é lá que se encontram o Superintendente e o Subsuperintendente, que são responsáveis por todo ordenamento da SMTT-Arapiraca. Entre suas atribuições estão a de receber e despachar para os departamentos necessários as demandas internas e externas da superintendência; supervisionar o fiel cumprimento das metas e ações estabelecidas; dizimar conflitos e zelando pelo melhoramento contínuo da instituição.

4.5. Ações Do Superintendente Adjunto

O Superintendente Adjunto tem a função de prestar assessoria ao Superintendente, representando o mesmo em eventos e conselhos. Entre suas atribuições estão a de receber e despachar para os departamentos necessários as demandas internas e externas da superintendência. Supervisionar o fiel cumprimento das metas e ações estabelecidas; dizimar conflitos e zelando pelo melhoramento contínuo da instituição.

4.6. Ações De Assessoria Técnica

A Assessoria Técnica é o Órgão da Direção Superior que tem como objetivo a busca de ferramentas que colaborem para a melhoria da gestão da Superintendência e da resolução de problemas organizacionais. Dentre as ações implementadas estão a reformulação do Departamento de Engenharia de Tráfego, com a melhoria de seu corpo técnico através da contratação de um Engenheiro e uma Arquiteta, melhoria no atendimento dos servidores com a contratação de uma Psicóloga e de uma Assistente Social, melhoria da comunicação com o público externo com a contratação de um Jornalista e um Fotógrafo.

4.7. Ações De Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica presta assistência a instituição através dos pareceres e da análise criteriosa dos processos.

4.8. Ações De Assessoria De Informática

A Assessoria de Informática tem a competência de planejar e coordenar a política de desenvolvimento tecnológico da instituição, com o estabelecimento de planos, programas e projetos de curto, médio e longo prazo, relativos à tecnologia da informação, para que o quadro tecnológico mantenha-se atualizado. Entre as ações de 2014 destaca-se a melhoria estrutural da rede de informática a adoção de moldem com wifi e melhoria na segurança da rede interna da SMTT/ Arapiraca.

4.9. Ações De Assessoria De Planejamento

A Assessoria de Planejamento é o Órgão da Direção Superior que tem por finalidade

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

realizar as atividades referentes à coordenação e execução das ações de planejamento e gestão, através da atuação na elaboração da proposta orçamentária, coordenação do sistema de gestão da qualidade, gestão de projetos e gestão por resultados, bem como, avaliar e monitorar os indicadores de desempenho da produtividade e realizar pesquisa de satisfação de cliente, visando otimizar ações que assegurem o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro da Superintendência de Transportes e Trânsito de Arapiraca/AL.

Dentre as ações desenvolvidas pela Assessoria de Planejamento estão a definição de ações prioritárias como o Binário Central e ZMRCTI.

4.10. Ações De Assessoria De Comunicação Social

A Assessoria de Comunicação Social é responsável pela divulgação das ações técnicas e operacionais desenvolvidas, buscando Informar com transparência e credibilidade aos veículos de comunicação escrita, falada e televisionada às ações da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), dentro dos princípios éticos do Jornalismo e manter uma relação estreita e transparente com os profissionais da imprensa em geral buscando a melhoria do trânsito da cidade de Arapiraca e contribuindo com a qualidade de vida da população.

Entre as ações realizadas podemos destacar a catalogação clipping matérias 2014 em anexo.

4.11. Ações Da Coordenadoria De Controle Interno

A Coordenadoria de Controle Interno trabalha no gerenciamento dos processos internos, assim como na rastreabilidade das informações, visando a desburocratização dos sistemas e um melhor atendimento aos usuários da SMTT.

4.12. Ações De Gerência De Infraestrutura E Transporte

A Gerência de Infraestrutura e Transporte é um órgão de execução é um órgão de Execução Intermediária que tem como objetivo apoiar as ações no sistema municipal de transportes, ele possui as seguintes divisões:

1. Divisão de Engenharia de Tráfego que é responsável pela elaboração das rotas de transportes;
2. Divisão de Infraestrutura Urbana que é responsável pela fiscalização e manutenção dos equipamentos urbanos;
3. Divisão de Acessibilidade e Mobilidade Urbana que é responsável por sugerir medidas de apoio a acessibilidade e a mobilidade urbana.

Projeto Binário Central – mudança de sentido da Av. Rio Branco e Fernandes Lima.

A implantação do binário teve como objetivo principal a otimização do uso das vias proporcionando maior fluidez, segurança e disciplinamento de condutores e pedestres que utilizam essas avenidas.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Ao longo dessas vias existiam pontos críticos que necessitavam de intervenções de modo a garantir a segurança aos pedestres e veículos. Na intersecção da Rua. Estudante Oliveira Leite e Av. Rio Branco foram criados três pontos de travessia de pedestres com sinalização semafórica definida ao tempo gasto para fazer o percurso em segurança.

Nos cruzamentos da avenida Rio Branco com a Rua. Domingos Correia e a São Francisco foi projetada a sincronização semafórica para otimizar a fluidez do trânsito e reduzir os congestionamentos, principalmente nos horários de pico, uma vez que elas são elo de ligação do Centro com bairros residenciais, além disso, melhorou e reduziu a trajetória de percurso para acessar o Hospital Regional, 5º centro, o Hemoar e o Mercado Público Municipal.

O maior ganho nessa mudança de sentido é observado no cruzamento da avenida Rio Branco com a Maurício Pereira que apresenta grande fluxo de veículos e pedestres. A pouca visibilidade somada a geometria da via e a complexidade do cruzamento tornou esse ponto de conflito num local crítico, no que toca a segurança viária. A aplicação do semáforo com tempos distintos e sincronizados, as canalizações e as faixas de pedestres somam um conjunto de medidas que visaram a segurança e ordenamento do fluxo existente.

As vantagens do binário se distribuem ao longo da Rua. Fernandes Lima, observadas no trecho da Maternidade Nossa Senhora de Fátima com a inclusão de faixas de pedestres, vagas de estacionamentos especiais, vagas de estacionamentos de ambulância, etc. Além disso, observa-se ao longo dela ganho na fluidez do trânsito, através da sincronização dos semáforos, e ampliação na oferta de vagas de estacionamento, entre outros.

Figura 2 Projeto de Implementação do binário central da Av. Rio Branco e Rua Fernandes Lima.



Projeto Semafórico do cruzamento da Rua. Expedicionários Brasileiros e Rua Tibúrcio Valeriano.

-

O projeto do cruzamento da Rua. Expedicionários e Rua. Tibúrcio Valeriano foi desenvolvido para dividir e ordenar os fluxos de veículos e pedestres visando a segurança desses elementos do sistema. A implantação de uma base semafórica melhorou a fluidez do

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



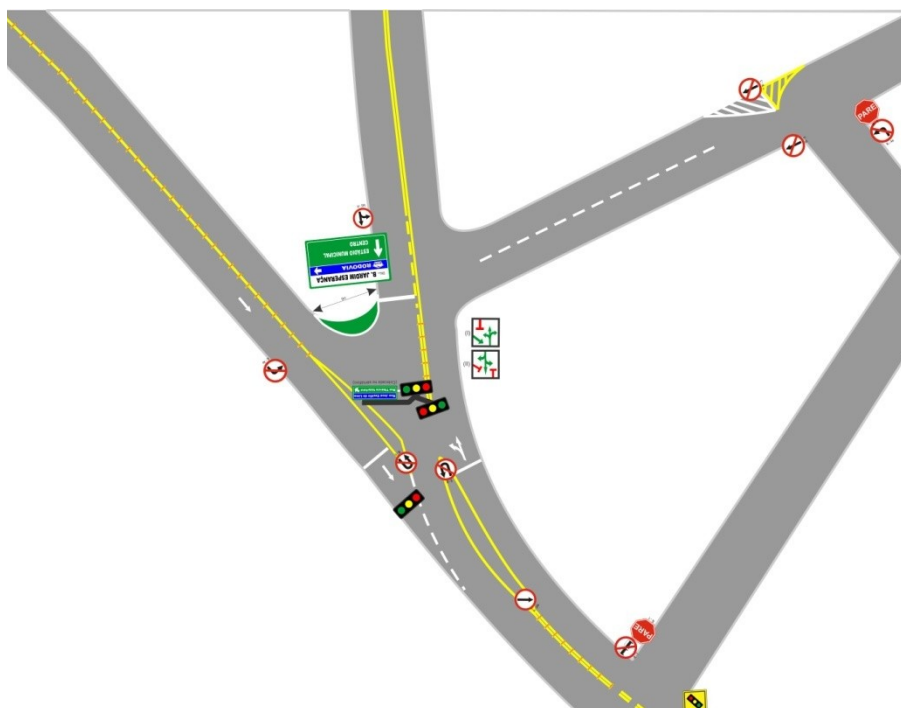
**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

trânsito, na medida em que promoveu a distribuição adequada dos tempos destinados a cada movimento, e principalmente, reduziu os conflitos nas manobras de conversão à esquerda para a Rua Tibúrcio Valeriano.

O projeto contempla também um canteiro central nesse cruzamento, obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento e que serve para disciplinar essas direções e facilitar a travessia dos pedestres.

Foram utilizados dispositivos de semáforos com dois estágios, sendo um para disciplinar os condutores que trafegam pela Rua Expedicionários Brasileiros, sentido Rodovia AL 220, via Rua Tibúrcio Valeriano, Tibúrcio Valeriano sentido ao Centro. Já o segundo estágio direciona seguir em frente e a conversão a direita aos condutores da Rua José Emídio de Lima sentido Centro.

Figura 3. Projeto semafórico do cruzamento das Ruas Expedicionários Brasileiros e Tibúrcio Valeriano



•Projeto Zona Máxima de Restrição de Circulação dos Transportes Intermunicipal (ZMRCTIP).

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

O projeto da Zona Máxima de Restrição de Circulação de Transportes Intermunicipais foi desenvolvido intuito de gerenciar os itinerários dos transportes intermunicipais de passageiros que circulam dentro do município de Arapiraca. O objetivo principal é integrar os transportes intermunicipal e intramunicipal, proporcionando a melhoria na fluidez, mobilidade e segurança no Centro da cidade. A implantação dessa restrição vai garantir a disciplina e acessibilidade e, sobretudo, segurança para condutores e pedestres que utilizam as vias públicas do centro comercial da cidade.

O projeto consiste em restringir a operação de embarque e desembarque de vans e ônibus, circulação, parada e estacionamento de transporte de passageiros intermunicipais dentro do limite da região central, através de sinalização e fiscalização ostensiva.

O limite de proibição da ZMRCTI abrange 13 ruas do Centro, de acordo com o Plano Diretor de Arapiraca, no horário das 7h às 19h de segunda-feira a sexta-feira e das 7h às 14h aos sábados. As ruas limites são as seguintes:

- 1 – Rua Maurício Pereira (Setor Oeste – sentido Praça Padre Cícero);
- 2 – Rua José Lopes da Silva;
- 3 – Avenida Rio Branco com interseção à Rua Maurício Pereira (a partir da Praça Pereira Magalhães, nas Cacimbas);
- 4 – Largo Amphilóphio;
- 5 – Rua Fernandes Lima;
- 6 – Rua São Miguel;
- 7 – Rua Boa Vista;
- 8 – Rua 15 de Novembro com interseção à Rua Boa Vista;
- 9 – Rua Nossa Senhora de Fátima a partir da Praça Lions;
- 10 – Rua Delmiro Gouveia, entre o trecho das ruas Nossa Senhora de Fátima e 7 de Setembro;
- 11 – Rua 7 de Setembro, no trecho das ruas Delmiro Gouveia e 15 de Agosto;
- 12 – Rua Rui Barbosa;
- 13 – Rua 30 de Outubro.

Os terminais de embarque e desembarque dos transportes intermunicipais vão funcionar em pontos estratégicos, respeitando os limites da Zona Máxima de Circulação. Entre outros, três principais terminais vão recepcionar os transportes intermunicipais na Praça Pereira Magalhães, no bairro Cacimbas; em frente ao Estádio Coaracy da Mata Fonseca, no bairro Eldorado; e atrás do posto de combustível Shell (do Zé Pivete), na Rua André Leão, no Centro.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

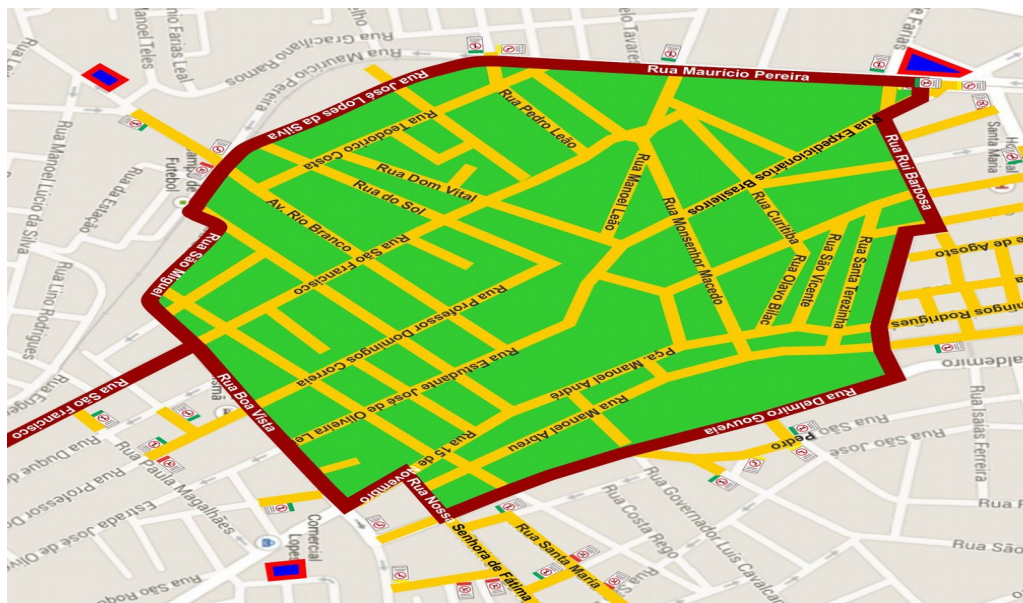


Figura 4. Projeto de Implantação da Zona Máxima de Restrição de Circulação de Transportes Intermunicipais (ZMRCTI).Fonte: arquivo próprio.

4.13. Ações Da Gerência De Trânsito

A Gerência de trânsito é o órgão executivo responsável pela manutenção e execução dos dispositivos de sinalização vertical (placas, faixas), os de sinalização horizontal (pintura, linhas de canalização, prismas, lombadas, semáforos) e pela implementação dos projetos de engenharia, implantação e demarcação de vagas de estacionamentos e estacionamentos especiais no centro, cujo o objetivo é atender a Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que dispõe sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Essas vagas especiais facilitam a vida de idosos e deficientes físicos que forem ao centro da cidade de carro, seu corpo é dividido em:

1. Divisão de Operação de Trânsito que é responsável pela colocação e remoção das placas e faixas de sinalização, demarcação e pintura das faixas de pedestres, lombadas e linhas de bordo;
2. Divisão de Confecção de Dispositivos de Sinalização que é responsável pela confecção das placas, bases e braços para semáforos;
3. Divisão de Semáforos que é responsável pela manutenção implantação e confecção dos controladores e elementos óticos dos semáforos.

Algumas ações realizadas:

Sinalização nas escolas em Arapiraca, tendo o objetivo de disciplinar o trânsito e

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

proteger a vida das pessoas.

Figura 5. Instalação da sinalização vertical da vaga de estacionamento especial regulamentado para pessoas com deficiência na Rua 15 de Novembro.



Figura 6 Sinalização vertical de vaga de estacionamento especial regulamentado para deficientes e idosos na Rua Domingos Rodrigues.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Figura 7. Pintura da faixa de travessia de pedestres defronte à Escola Rosa Mística, Rua Estudante José de Oliveira Leite.



Pintura da sinalização horizontal de lombadas e faixas de pedestres no período noturno.

Figura 8. Execução da pintura da faixa de travessia de pedestres no binário central, Rua São Francisco.



Figura 9. Execução da pintura da faixa de pedestre e canalização na Av. Rio Branco.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



Faixas de pedestres implantadas próximos a prédios públicos.

Figura 10. Faixa de pedestre na travessia do Memorial da Mulher.



A instalação de semáforo em cruzamento perigoso de Arapiraca, com o objetivo de aumento da segurança viária, melhorar a fluidez do trânsito, na medida em que promove distribuição adequada dos tempos destinados a cada movimento, controlar o direito de passagem dos movimentos de veículos e pedestres com a conseqüente redução de conflitos, redução de atrasos e conquistando a credibilidade por parte dos usuários em relação à sinalização.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Figura 11. (a) e (b) Semáforo do cruzamento das ruas Benjamim Freire de Amorim e Pedro Nunes de Albuquerque.

(a)



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



(b)

Figura 12. (a) e (b) Semáforo do cruzamento da Rua Ventura de Farias e Costa Cavalcante.



(a)

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**



(b)

4.14. Ações Da Diretoria De Transportes

A Diretoria de Transportes é um órgão de execução intermediária que tem como objetivo apoiar as ações no sistema municipal de transportes, ele possui as seguintes divisões:

1. Divisão de Engenharia de Transportes Urbanos mantém convênio com a Secretaria de Obras, onde a SMTT repassa os recursos necessários para manutenção das vias públicas, possui locado uma moto niveladora com o intuito de manter a conservação da Malha Viária urbana e rural, principalmente nos corredores de transportes intramunicipais.
2. Inspetoria de Transportes é responsável pelas ações de fiscalização dos transportes intramunicipais no município de Arapiraca e participou diretamente junto ao Sindicato dos Mototaxistas, da confecção dos coletes refletivos dos mototaxistas que circulam neste Município.
3. Gerência de Terminais Urbanos tem como atribuição a guarda, manutenção e operacionalização dos terminais urbanos do município de Arapiraca, além de atender ao público fornecendo informações sobre horários, itinerários e tarifas de transportes, fiscaliza o cumprimento dos horários de transporte público, além de prestar assistência em situações de emergência. Atende os representantes de transporte coletivos, nas denúncias sobre ação de clandestinos, estado de conservação das vias e mau comportamento de usuários ou condutores. Fiscaliza o atendimento prestados aos idosos, gestantes e deficientes.
4. Divisão de Vistoria e Cadastro de Transporte é responsável pelo cadastramento e

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

processos dos transportes, expedição de alvará e recadastramento dos transportes de passageiros, encaminhamento de denúncias sobre transportes clandestino para o Setor de Fiscalização, liberação de veículos do depósito após regularização junto ao órgão, contato direto diário com o Superintendente para assinatura dos documentos expedidos municipais de Arapiraca.

TABELA 3 QUANTIDADE DE VEÍCULOS CADASTRADOS POR CATEGORIA - ANO DE 2014

ITEM	CATEGORIA		CADASTRADOS ATÉ 31/12/2014
1	ALTERNATIVOS	BESTA	33
2		KOMBI	7
3	CARRO DE SOM		85
4	VEÍCULOS LOCADOS		280
5	MOTO DE SOM		10
6	MOTO-TÁXI		670
7	ÔNIBUS		75
8	TÁXI		440
9	TRANSPORTE ALT. DE FRETAM. DE CARGA		10
10	TRANSPORTE ALT. DE FRETAM. DE PASSAG.		14
11	TRANSPORTE DE CARGA		54
12	TRANSPORTE ESCOLAR		52
TOTAL DE VEÍCULOS CADASTRADOS			1730

4.15. Ações Da Gerência De Educação

A Gerência de Educação tem como missão a elaboração e desenvolvimento de programas, campanhas e ações educativas de trânsito, em articulação com o Conselho Estadual de Trânsito, CETRAN/AL, e parceiros, objetivando conscientizar os condutores e pedestres para o comportamento adequado no trânsito, além de propor e realizar estudos, visando diminuir os índices de acidentes no município de Arapiraca, subsidiando a elaboração de programas e projetos de educação para o trânsito.

No ano de 2014 foram executadas várias palestras educativas de trânsito em instituições de ensino públicas e privadas. Muitos foram os temas abordados, desde normas de circulação e conduta no trânsito, passando por equipamentos obrigatórios de segurança até informações sobre legislação de trânsito, também foi distribuído aos alunos destas instituições material educativo de trânsito, contribuindo para a conscientização dos jovens quanto à importância de um trânsito seguro e principalmente formando multiplicadores, no intuito de disseminar a mensagem de paz no trânsito entre seus pais, amigos e responsáveis.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Escola Professor Benildo Barbosa Medeiros: palestra educativa com os temas “O pedestre e o trânsito” e “A bicicleta e o trânsito”, foi distribuído material educativo;
- SESC Arapiraca: palestras educativas com os temas “O pedestre e o trânsito” e “A bicicleta e o trânsito” para alunos do ensino fundamental e para os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) o tema apresentado foi “A utilização da motocicleta no trânsito”, também foi distribuído material educativo;
- Colégio Normal São Francisco de Assis: palestra educativa com o tema “Normas de circulação e conduta no trânsito” para alunos do ensino médio, também foi distribuído material educativo;
- Centro Educacional Infantil Professora Luiza Maria De Oliveira: palestra educativa com o tema “O pedestre e o trânsito”, para alunos do ensino fundamental 1, também foi distribuído material educativo;
- Centro Municipal de Educação Integral Jardim das Paineiras: palestra educativa com o tema “O pedestre e o trânsito”, para alunos do ensino fundamental 1, também foi distribuído material educativo;
- Centro Municipal de Educação Infantil Joanna de Angeles: palestra educativa com os temas “O pedestre e o trânsito”, para os alunos da creche, também foi distribuído material educativo;
- Escola Nossa Senhora do Carmo: palestra educativa com os temas “O pedestre e o trânsito” e “A bicicleta e o trânsito”, para alunos do ensino fundamental 1, também foi distribuído material educativo;
- Escola Dom Constantino: palestra educativa com os temas “O pedestre e o trânsito” e “A bicicleta e o trânsito”, para alunos do ensino fundamental 1, também foi distribuído material educativo;
- Centro Educacional Infantil Câmara Júnior: palestra educativa com os temas “O pedestre e o trânsito”, para alunos do ensino fundamental 1, também foi distribuído material educativo.

Em virtude da SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, muitas empresas solicitaram palestras de segurança no trânsito em 2014. Sendo assim, com objetivo de contribuir para a redução do número de acidentes de trânsito durante o exercício da atividade profissional, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca), através de sua Coordenação de Educação para o Trânsito (CET) executou as palestras com temas como direção defensiva, legislação de trânsito, normas de circulação e conduta e uso de equipamentos obrigatórios, a equipe de educação também distribuiu material educativo aos funcionários destas empresas.

- CAB Águas do Agreste: palestra sobre Direção Defensiva e Legislação de Trânsito mais distribuição de material educativo de trânsito;
- Imperial Bebidas: palestra sobre Direção Defensiva e Normas de Circulação e Conduta mais distribuição de material educativo de trânsito;
- AMBEV: palestra sobre Direção Defensiva e Legislação de Trânsito mais distribuição de material educativo de trânsito;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Max Atacado: palestra sobre Direção Defensiva e Uso de Equipamento Obrigatório mais distribuição de material educativo de trânsito;
- Eletrobrás Alagoas: palestra sobre Direção Defensiva e Legislação de Trânsito mais distribuição de material educativo de trânsito;
- Atacadão Supermercado: palestra sobre Direção Defensiva Normas de Circulação e Conduta mais distribuição de material educativo de trânsito;
- Carajás: palestra sobre Direção Defensiva e Uso de equipamentos obrigatórios + distribuição de material educativo de trânsito;
- Merconplas: palestra sobre Direção Defensiva e Normas de Circulação e Conduta mais distribuição de material educativo de trânsito;
- Araforros: palestra sobre Direção Defensiva e Legislação de Trânsito mais distribuição de material educativo de trânsito;

TABELA 4 QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS NAS PALETRAS

ATENDIMENTOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	TOTAL
Palestras nas instituições de ensino		80	346	219	645
Palestras nas Empresas	177	233	268		678
Distribuição de Material Educativo	177	313	614	219	1323

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca) entende que para alcançar os objetivos propostos pela Administração Pública Municipal, no intuito de reduzir os índices de acidentes e poder propiciar um trânsito mais seguro e harmônico para todos, é importante a constituição de parcerias, exaltando a intersetorialidade, que venham a somar forças, visando à obtenção de resultados mais significativos para o trânsito como um todo.

- Conselho da Juventude: reunião para apresentação e discussão de ações de segurança no trânsito que contemplem os jovens arapiraquenses;
- Paróquias de Arapiraca: reunião para discussão e formalização de parceria para a campanha educativa de trânsito da Semana Santa 2014;
- CETRAN Alagoas: reunião para apresentação das ações e campanhas educativas realizadas no ano de 2014;
- FDLIS - Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável: reunião para apresentação das ações e projetos de trânsito com enfoque na Mobilidade, Acessibilidade e Plano Viário no Município de Arapiraca;
- 5ª CRE: reunião para apresentação e discussão de ações de segurança no trânsito que contemplem os perímetros viários das escolas estaduais;
- Secretaria Municipal de Educação: reunião para apresentação e discussão de ações de segurança no trânsito que contemplem os perímetros viários das escolas municipais;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

- Representante dos Colégios Particulares: reunião para apresentação e discussão de ações de segurança no trânsito que contemplem os perímetros viários dos colégios particulares;
- Colégio São Francisco: reunião para apresentação de intervenção viária no perímetro escolar com enfoque na segurança dos alunos e na fluidez do trânsito
- SESAU/AL: reunião para discussão e formalização de parceria para a realização das ações e campanhas educativas de trânsito no Município de Arapiraca;
- Secretaria Municipal de Saúde: reunião para discussão e formalização de parceria para a realização das ações e campanhas educativas de trânsito no Município de Arapiraca.

Todos os anos milhares de pessoas são vítimas de acidentes de trânsito no mundo inteiro. No Brasil esse assunto é tratado como problema de saúde pública devido ao grande número de vítimas, que dá ao Brasil a 4ª posição no ranking de países com mais mortes no trânsito, com cerca de 40 mil vítimas fatais, segundo dados publicados pela Organização Mundial de Saúde – OMS.

Para tentar combater esse problema grave, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece que os órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), devem promover campanhas educativas de trânsito e ações similares em suas respectivas esferas e competências. Desta forma, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca) compartilha da mesma ideia e procura atender o dispositivo legal, pois somente através da educação contínua da sociedade é que podemos alcançar os objetivos de conscientizar motoristas, pedestres e futuros condutores, acerca da importância de um trânsito mais seguro e humano para todos.

Campanha “Folião consciente, trânsito sem acidente! tome consciência, se beber não dirija!”, realizada no período pré-carnavalesco com o objetivo de alertar os condutores a manterem uma direção segura nas estradas durante o carnaval. Foram promovidas blitz educativas nas principais vias da cidade, entrega de panfletos, adesivos e bolsas de câmbio em instituições públicas, empresas e postos de combustíveis, além da fixação de faixas aéreas em diversos pontos da cidade de Arapiraca.

Campanha “Semana Santa na direção certa”, realizada no período anterior ao feriado da Semana Santa, visando conscientizar os condutores e os pedestres quanto à importância de respeitar as leis de trânsito durante suas viagens no feriado católico. Foram promovidas blitz educativas nas principais vias da cidade, entrega de panfletos, adesivos e bolsas de câmbio em instituições públicas, empresas e postos de combustíveis, além da fixação de faixas aéreas em diversos pontos da cidade de Arapiraca.

Oficina sobre Legislação e Segurança no Trânsito, voltada para desenvolver ações de mobilização e sensibilização da sociedade para a prevenção e redução da violência no trânsito, esta ação foi uma iniciativa da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas (SESAU/AL), onde a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca) indicou dois técnicos para participar da supracitada oficina, colaborando assim na busca pela redução no número de óbitos e acidentes graves no Estado de Alagoas. Viva Saúde SMTT, ação realizada na sede da Superintendência Municipal de Transportes e

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

Trânsito (SMTT/Arapiraca), onde além das ações de saúde oferecidas, os servidores do órgão também puderam participar de palestras de conscientização no trânsito, para que pudessem contribuir de uma forma ainda mais efetiva à Segurança no Trânsito no Município de Arapiraca;

Dia do Motociclista, campanha realizada em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, com o tema “Fique de olho nos sinais de alerta: álcool e direção podem mudar seu destino”, teve o objetivo de conscientizar os motociclistas quanto aos riscos de acidentes de trânsito e a importância de se respeitar as normas de circulação e conduta no trânsito. Foram distribuídos aos motociclistas brindes, como porta lixo, camisetas, protetores de braço para motociclistas, chaveiros e adesivos refletivos para capacete;

Campanha “Implementação do binário central”, realizada com objetivo de orientar a população arapiraquense quanto às mudanças no trânsito ocorridas no centro de Arapiraca, além de conscientizar os pedestres quanto à importância do uso da faixa de segurança durante a travessia da via. Foram distribuídos panfletos explicativos, bolsas de câmbio, adesivos e camisas aos transeuntes e moradores da área central do município;

Campanha “Trânsito Mais Gentil”, realizada em parceria com a empresa Porto Seguro Cia de Seguros Gerais, com o objetivo de estimular a conscientização de todos sobre o disciplinamento no trânsito e o tratamento harmonioso entre condutores e pedestres. Foi realizada uma blitz educativa no Parque Ceci Cunha, onde também foram distribuídos panfletos, adesivos e bolsas de câmbio para veículos, além de bonés e camisetas;

Viva Saúde Mangabeiras, esta ação de iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde que visa uma melhor qualidade de vida para o cidadão arapiraquense, foi realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Arnon de Mello da comunidade de Mangabeiras. Convidada pela secretaria acima citada, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca), através de sua Coordenação de Educação para o Trânsito (CET), contribuiu para a ação com palestras educativas de trânsito e distribuição de material educativo, ou seja, buscando uma maior conscientização da população daquela comunidade, acerca das leis de trânsito;

Semana Nacional de Trânsito, com o tema “Cidade para as pessoas: Proteção e Prioridade ao Pedestre” a campanha foi realizada, como em todo Brasil, no mês de Setembro, como forma de conscientizar a todos para as questões da mobilidade e acessibilidade no trânsito. Foram executadas palestras educativas de trânsito com distribuição de panfletos aos alunos das instituições de ensino das redes pública e privada, como também em empresas de Arapiraca, além da fixação de faixas aéreas, com mensagens educativas de trânsito, em diversos pontos da cidade;

II Congresso Alagoano de Promoção da Saúde, por iniciativa da Secretária Estadual de Saúde de Alagoas e com o tema principal “Política de Promoção da Saúde” o evento, realizado na cidade de Maceió – AL abordou em uma de suas temáticas a Segurança no Trânsito, onde a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito, através de sua Coordenação de Educação Para o Trânsito, apresentou a profissionais da área da saúde, educação e assistência social, os avanços no trânsito do município, após os projetos de trânsito e as intervenções viárias implementadas em Arapiraca a partir do ano de 2013, também dando destaque, na apresentação, a intersectorialidade entre os departamentos do

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

órgão, para o alcance das metas e objetivos propostos para o trânsito, pela Administração Pública Municipal;

Dia Mundial em Memória às vítimas de Acidentes de Trânsito, com o tema “50 passos a mais podem salvar sua vida, atravesse sempre na faixa de pedestre” a campanha foi realizada com o objetivo de homenagear as pessoas que perderam suas vidas em decorrência da fatalidade dos acidentes de trânsito, como também conscientizar o pedestre quanto à importância da utilização da faixa de segurança ao atravessar a via. Foram executadas blitz educativas, com distribuição de bonés, nas vias do centro de Arapiraca.

TABELA 5 QUANTITATIVOS DE REUNIÕES, CAMPANHAS E SIMILARES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.

ATENDIMENTOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	TOTAL
Reuniões /Seminários	02	06	01	01	10
Campanhas	02	X	03	02	07
Similares de Educação	X	01	03	X	04

A Divisão de Psicologia de Trânsito surgiu em março do ano de 2014 a partir da convocação, por iniciativa do Superintendente Ricardo Teófilo, de uma Psicóloga e de uma Assistente Social para a instituição.

A proposta inovadora era de ampliar o serviço, proporcionando um cuidado aos servidores que ali trabalham, incluindo os agentes de trânsito, dando um suporte e promovendo qualidade de vida.

No decorrer de um ano foram efetivadas diversas ações como a coleta de demandas com os funcionários que atuam na SMTT, com vistas a possibilitar uma compreensão do funcionamento do setor, dos conflitos internos e das necessidades dos funcionários. Esta coleta foi feita pela Psicóloga com os servidores individualmente. Os objetivos da coleta eram de colher possíveis demandas para nortear o trabalho deste departamento, de conhecer o funcionamento da instituição ao mesmo tempo em que formar um vínculo com os servidores. A coleta baseou-se em tópicos, que permitiam que o sujeito falasse livremente sobre determinados assuntos. Os tópicos elencados na coleta de demandas foram: 1. Dificuldade; 2. Ponto negativo; 3. Ponto positivo; 4. Mudança; 5. Relação os outros setores; 6. Visão que se tem da SMTT.

Nos resultados podemos ver que, com relação as dificuldades a maioria citou que não, apesar de alguns relatarem dificuldades a nível estrutural e de relacionamento tanto com o público atendido como com os colegas de trabalho. Sobre os pontos negativos, as respostas convergiram com o tópico anterior, acrescentando somente a questão da natureza do trabalho realizado e da questão salarial. Com relação aos pontos positivos foram citadas a amizade, a estrutura, um não soube responder, outro citou que tudo e outro respondeu que não haviam. Com relação ao tópico mudanças todas as respostas incluíram o tópico a nível estrutural, como por exemplo, cadeira, ar condicionado e um relatou a necessidade de ajudante. No penúltimo tópico, sobre o relacionamento com os outros foi possível observar alguns conflitos, onde existem setores que se dão em harmonia internamente, mas que não dialogam

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA

com outros setores, e outros setores que vivenciam alguns desentendimentos, no entanto no geral, as pessoas as pessoas que trabalham internamente se sentem bem. A questão de relacionamento também perpassou o relacionamento com o público multado, o que geralmente traz muito incomodo aos trabalhadores.

Sobre a visão da SMTT, ocorria uma visão de evolução e ampliação, tranquilidade, organização, de um lugar que além de transportes e transito envolvia a educação, uma visão da economia de órgão arrecadador, e de uma secretaria difícil de lidar por conta de sua função punitiva para a sociedade.

Foram realizados 13 atendimentos psicológicos ou acolhimento com os servidores internos e agentes de trânsito. Destes atendimentos, dois resultaram em encaminhamentos para realização de atendimento contínuo no Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA). Estes atendimentos em sua maioria eram de natureza voluntária do servidor, onde um deles ocorreu em virtude do encaminhamento de um superior.

O departamento Psicossocial junto com a SMTT participou da passeata contra a violência realizada na cidade de Arapiraca-AL realizada no dia 26 de fevereiro.

Figura 13. Equipe da SMTT nas ações educativas contra a violência no trânsito.



Foram realizadas visitas institucionais ao DETRAN em Maceió, onde se pôde conhecer o trabalho dos departamentos, apresentar o novo departamento psicossocial da SMTT de Arapiraca e fazer uma parceria. Participou-se também de uma reunião junto ao Departamento de educação para o trânsito da SMTT de Arapiraca junto a outras secretarias de trânsito de outros municípios e a comissão do DETRAN sobre as ações para o período carnavalesco.

Em decorrência de demandas relacionadas a acidentes, a situações relacionadas a saúde do servidor e a ocorrência de eventos problemáticos o departamento psicossocial realizava visitas, tanto nas instituições de saúde como nos domiciliares. Durante o ano de 2014 foram realizadas 10 visitas, sendo duas no Hospital CHAMA e duas na Unidade de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

Emergência do Agreste, em razão de envolvimento em acidente; três no Terminal Rodoviário Urbano, em razão de avaliação das condições locais para a saúde dos funcionários; e três visitas domiciliares.

No dia 02 de setembro de 2014 foi realizada uma visita ao CEREST de Arapiraca, participando de uma reunião com a coordenadora da instituição, sendo articuladas intervenções, como palestras, educação continuada e solicitação de ginástica laboral.

No dia 30 de maio foi feita uma visita a Unidade do 4º Centro com o intuito de formar uma parceria para os trabalhos em saúde realizados pela SMTT de Arapiraca. Na ocasião foi tida uma reunião com a Enfermeira Avelina sobre tornar o posto 4º Centro o posto de referência aos funcionários da SMTT, promovendo uma assistência médica, ações de prevenção e promoção a saúde e de vacinação, tendo este projeto um aval da diretoria da Unidade do posto e da superintendência da SMTT.

Encontro com os Agentes de trânsito - Palestra “O que é Psicologia e Serviço Social?” e “Desenhando as expectativas de trabalho do agente de trânsito”

No dia 10 de março foi realizado um encontro com os novos agentes de trânsito que chegavam a SMTT de Arapiraca, convocados a partir do último concurso. Na ocasião o departamento psicossocial ministrou palestras sobre o que seria a Psicologia e o Serviço social, suas práticas, objetivos e formas de intervenção com o objetivo de dialogar, apresentar o setor e dirimir possíveis dúvidas sobre as profissões.

Houve também uma dinâmica de apresentação para os agentes de trânsito, onde foi possível conhecer um pouco de cada um, além de também realizarmos uma dinâmica do desenho, onde cada agente desenhava sobre as expectativas que eles tinham com relação ao seu futuro trabalho.

No 2º Encontro com os agentes de trânsito, realizado no dia 12 de março, com o tema “Discutindo as temáticas do trânsito”, os agentes de trânsito foram divididos em três grupos, sendo sorteado a cada um dos grupos os temas mobilidade, acessibilidade e lei seca.

A intenção era discutir estes assuntos, fazendo-os pensar sobre eles e o seu trabalho, elencando os problemas e as possíveis soluções para cada um. Ao final o grupo apresentava suas visões para a turma toda para que todos debatesses.

Na ocasião também foi ministrado uma reflexão acerca da descoberta pessoal e da importância deste exercício para que os agentes de trânsito refletissem sobre si mesmos.

Foi realizado no dia 19 de março, uma capacitação sobre Relações humanas, Qualidade no atendimento, Comunicação, Ética e Cidadania durante o curso de formação dos agentes de trânsito da SMTT de Arapiraca-AL, ministrado pela Psicóloga Marcela Braz.

Além das visitas, foram realizados contatos institucionais a fim de realizar parcerias para o trabalho como também esses contatos foram realizados com o intuito de solicitar algum serviço. Dentre esses contatos temos o SESC e o NASF de Arapiraca, na solicitação de ginástica laboral; o CEREST com a solicitação e encaminhamento de atendimento a um trabalhador; o CRIA, com os encaminhamentos psicológicos e médicos; e a Unidade Básica de Saúde Bom Sucesso para o atendimento, acompanhamento e disponibilização de materiais e medicamentos relativas a saúde de um servidor.

No dia 16 de maio o departamento psicossocial compareceu ao seminário de assistência social promovido pela prefeitura de Arapiraca em nome da secretaria de

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

assistência social no Planetário da cidade. Na ocasião foram discutidos o papel do assistente social, as políticas sociais e os avanços do município diante da temática.

4.18. Ações Da Gerência De Fiscalização

A Gerência de Fiscalização é o órgão de execução intermediária responsável pelas ações de fiscalização de trânsito no município de Arapiraca, seu corpo possui as seguintes divisões:

1. A Divisão de Consulta de Procedimento;
2. A Divisão de Fiscalização de Trânsito e Transporte;
3. A Divisão de Cadastro de AIT e Restituição de Veículos.

Entre suas ações durante o ano de 2014 estão a fiscalização dos corretores exclusivos para transporte coletivo, com objetivo de controlar o cumprimento a exclusividade dos corredores de transportes coletivos fiscalizando conforme normas estabelecidas pela legislação de trânsito, por meio do poder de polícia de trânsito, para maior fluidez dos corredores de acordo com as normas definidas pela SMTT e pelo CTB. Fiscalização da Zona Máxima, com objetivo de controlar o cumprimento de restringir o acesso de veículos que faz transportes intermunicipais de passageiro, para uma melhor fluidez na circulação de veículos na área central do município, conforme as normas estabelecidas pela legislação de trânsito, por meio do poder de polícia de trânsito, para maior fluidez dos corredores de acordo com as normas definidas pela SMTT e pelo CTB. Fiscalização do Binário, com objetivo de controlar e orientar os condutores de veículos nas mudanças do fluxo de veículo das ruas que fazem parte do binário, para uma melhor fluidez na circulação de veículos na área central do município, conforme as normas estabelecidas pela legislação de trânsito, por meio do poder de polícia de trânsito, para maior fluidez dos corretores de acordo com as normas definidas pela SMTT e pelo CTB. Capacitação dos agentes de Trânsito recém-contratado através de concurso público, com objetivo para garantir a execução das suas atividades de Fiscalização do trânsito, educação de trânsito, engenharia de tráfego em sua área de competência, através do curso e planejamento e execução das ações qualificada. Novo Fardamento com objetivo de a aquisição dos fardamentos completa para todo o efetivo de Agentes de Trânsito, em decorrente da necessidade de renovação dos mesmos. Operação de Tráfego, com objetivo de verificação e solicitação de providências visando à manutenção das condições de capacidade viária dos fluxos dos veículos particulares, comerciais, ciclistas, motociclistas e de pedestres, bem como do transporte público, pavimento e da sinalização vertical, horizontal, semaforica e sinalização móvel, de acordo com as normas e padrões requisitados pelo órgão máximo de trânsito. Prestação de atendimento em caso de acidentes e/ou presença de veículos que impeçam o fluxo do tráfego. Levantamento geral de dados e informações do viário de influência da obra. Apresentação de diagnóstico completo dos problemas identificados. Estudo de alternativas para melhorar a solução dos problemas diagnosticados. Manter um controle diário com medição do comportamento do tráfego afetados pelas obras, por meio de equipamentos específicos para mensuração do desempenho e da velocidade. Fiscalização de Trânsito; a fiscalização de trânsito tem como âmbito às suas atribuições, cumprir e fazer

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

cumprir a legislação e as normas de trânsito; autuar, fiscalizar e aplicar as penalidades, vistoriar veículos, controlar o fluxo de trânsito nas entradas e saídas dos estabelecimentos de ensino situados em conflito de trânsito, apoiar atividades esportivas, culturais e sociais de interesse público.

4.19. Ações Da Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa tem como objetivo o gerenciamento administrativo e financeiro coordenar, controlar e fiscalizar as atividades relacionadas a divisão de pessoal, arrecadação, pagamento e de empenho e contabilidade, com o intuito de promover o desenvolvimento da SMTT, dentro dos princípios da legalidade, moralidade, publicidade e impessoalidade. Coordenar a Programação Orçamentária e Financeira da SMTT. Manter durante o exercício, o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada. Apresentar ao Superintendente da SMTT, a análise e avaliação da situação econômica e financeira, através de relatórios de Receita e Despesa, mensalmente. Manter os controles necessários sobre Convênios ou contratos de Prestação de Serviços pelo setor privado. Produzir informações acerca do desempenho dos seus setores, de modo a permitir a Comparação, Previsão, Resultados e a tomada de decisões, a tempo e a hora. Encaminhar o balancete do mês anterior ao Gabinete da Prefeita, a Câmara Municipal, a Secretaria de Finanças e ao Tribunal de Contas do Estado. Solicitar a todos os Departamentos da SMTT, dados necessários a elaboração do Orçamento. Contato direto diário com o Superintendente para assinatura dos documentos. O seu corpo possui as seguintes divisões:

- **Divisão de Compras**

A Divisão de Compras é responsável pelo fluxo de materiais dentro da superintendência, dentre os seus objetivos estão a obtenção de materiais, ferramentas e serviços na quantidade, na qualidade e no menor custo. Desenvolvendo e mantendo boas relações com os fornecedores, visando o melhor atendimento ao cliente interno e externo.

- **Gerência de Recursos Humanos**

A Gerência de RH observa as normas legais e regulamentares, buscando promover meios de identificação dos funcionários da SMTT, através de crachás, cadastrar todos os funcionários controlando as entradas e saídas através da folha de ponto. Encaminhar as folhas de frequência, bem como as justificativas de faltas a serem abonadas ou atestado médico, elaborar lista dos aniversariantes e fixar no mural, providenciar capacitação para os funcionários.

- **Divisão de Assistência Social ao Servidor**

A Gerência de Patrimônio controla e armazena os bens patrimoniados que compõem a reserva técnica da Instituição, para atendimento às demandas das unidades administrativas, controla a

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

movimentação em sistema próprio dos bens patrimoniados, bem como dos termos de responsabilidade, entrega aos fornecedores as notas de empenho dos bens patrimoniáveis adquiridos pela Instituição, com posterior envio à Seção de Almoxarifado para controle do prazo de entrega, colher, quando necessário, nas notas fiscais emitidas pelos fornecedores dos bens patrimoniáveis, o atestado do solicitante para fins do seu recebimento definitivo, arquivar a documentação dos bens imóveis, tomba bens patrimoniados adquiridos ou recebidos em doação, recebe e encaminham mobiliário e equipamentos danificados para manutenção.

○ **Divisão de Manutenção de Frotas.**

A Divisão de Manutenção de Frotas controla o abastecimento dos veículos e seu estado de conservação. É responsável pela guarda e distribuição das viaturas, com o objetivo de atender às demandas das unidades administrativas e em especial da fiscalização.

4.20. Ações Da Diretoria Financeira

A Diretoria Financeira tem como objetivo o gerenciamento administrativo-financeiro da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsitos de Arapiraca. O seu corpo possui as seguintes divisões:

1. A Divisão de Processamento e Emissão de Notificações.
2. A Divisão de Arrecadação atualiza o sistema de cadastro de cobrança, solicita a apreensão de veículos irregulares para a devida regularização, emiti boletos bancários de cobrança e encaminhar ao departamento de transporte para a sua devida remessa, mantém efetivo controle da arrecadação, verificando o retorno dos referidos boletos bancários, emiti certidão de quitação para transferência de concessões de linhas, solicita junto aos demais órgãos.

A Divisão de Contabilidade registra a previsão da receita e a fixação da despesa, estabelecidas no Orçamento Público aprovado para o exercício, escritura a execução orçamentária da receita e da despesa, faz a comparação entre a previsão e a realização das receitas e despesas, controla as operações de crédito, a dívida ativa, os valores, os créditos e obrigações, revela as variações patrimoniais e mostra o valor do patrimônio. O objetivo da Contabilidade Pública é o de fornecer aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições mas, também, no orçamento e sua execução (previsão e arrecadação da receita e a fixação e a execução da despesa). A contabilidade pública está interessada também em todos os atos praticados pelo administrador, sejam de natureza orçamentária (previsão da receita, fixação da despesa, empenho, descentralização de créditos etc.) ou seja meramente administrativos (contratos, convênios, acordos, ajustes, avais, fianças, valores sob responsabilidade, comodatos de bens, etc.) representativos de valores potenciais que poderão afetar o patrimônio no futuro.

A Divisão de Empenho e Pagamento recebe os processos prontos para pagamento;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

verificar a fase de liquidação da despesa, liquidando-a, encaminha ao Diretor Administrativo-Financeiro a relação atualizada dos processos prontos para pagamento, emitir Ordens de Pagamentos e efetuar pagamentos, manter efetivo controle da movimentação das contas bancárias, elaborar conciliações bancárias, emitir ao Diretor Administrativo e Financeiro o boletim diário de caixa, coordenar e supervisionar a distribuição dos cheques dos servidores da SMTT.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca, no comando do Dr. Ricardo Auto Teófilo, sempre destinou seus esforços e recursos para melhorar o trânsito, garantir a segurança de condutores e pedestres, atender as normas de segurança e legislações pertinentes. Todas as intervenções viárias realizadas por esta Superintendência são frutos da observação da necessidade da população e de um aprofundado estudo técnico e econômico, que busca minimizar conflitos e atender seus anseios.

Mesmo sendo muito dificultoso o disciplinamento do trânsito em nosso município, devido a diversas influencias na nossa malha viária, na nossa estrutura de fiscalização e transporte, acreditamos que para alcançar os nossos objetivos é preciso à união entre os diversos setores da sociedade, a parcerias com outros órgãos públicos e até mesmo representações da iniciativa privada, faz-se necessário, para que assim, possamos através dessas ações conjuntas levar a mensagem de paz no trânsito a um número maior de pessoas e consequentemente transformá-las em multiplicadoras na busca por um trânsito seguro e humanizado.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA

ANEXO

 ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE ARAPIRACA
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SMTT ARAPIRACA

Receita	Previsão Atualizada 2014 (a)	Receita Realizada 2014 (b)	% (b/a)	Saldo a Realizar (a-b)	Receita Orçada para 2015
RECEITA CORRENTE	3.195.000,00	2.850.361,02	89,21	344.638,98	3.851.800,00
Receita Tributária	1.219.800,00	1.073.854,47	88,04	145.945,53	1.568.000,00
TAXAS	1.219.800,00	1.073.854,47	88,04	145.945,53	1.568.000,00
Receita Patrimonial	515.797,00	174.453,93	33,82	341.343,07	520.920,00
Receita de Valores Mobiliários	158.300,00	50.927,38	32,17	107.372,62	200.920,00
Receita de Concessões e Permissões	357.497,00	123.526,55	34,55	233.970,45	320.000,00
Outras Receitas Correntes	1.459.403,00	1.602.052,62	109,77	142.649,62	1.762.880,00
Multa e Juros de Mora	1.212.223,00	1.596.738,57	131,72	384.515,57	1.760.000,00
Receita da Dívida Ativa	247.180,00	5.314,05	2,15	241.865,95	2.880,00
RECEITA DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL	3.195.000,00	2.850.361,02	89,21	344.638,98	3.851.800,00

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão teve como finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão no município de Arapiraca durante o ano de 2014, formulado sob a óptica do planejamento, compreendendo o monitoramento e avaliação, enfocando os objetivos, metas e resultados alcançados. O planejamento configura-se como processo estratégico para a gestão do Município de Arapiraca.

Do Relatório, podemos comprovar que:

O Município cumpriu com o que determina o art. 212 da Constituição Federal:

“Art. 212. A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”.

Cumpriu com a exigência de aplicação de um mínimo de 15% nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, conforme emenda Constitucional nº 29:

“Art. 2º O inciso III do art. 35 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art.35.....

.....”

“III – não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino e nas ações e serviços públicos de saúde;

Cumpriu com o limite estabelecido pela Lei Complementar nº 101 de 2000 – LRF;

Cumpriu com a regra de ouro que objetiva proibir a contratação de empréstimos para financiar gastos correntes, evitando que o ente público tome emprestado de terceiros para pagar despesas de pessoal, juros ou custeio;

Cumpriu com todas as exigências previstas na Lei nº 101 de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, Lei nº 4.420, demais exigências Constitucionais.

O relatório, demonstra, não só o cumprimento das exigências legais, mas demonstra através das ações nele citadas, o esforço desenvolvido para o cumprimento das obrigações do ente.

A Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, por exemplo, investiu na ampliação do quadro funcional com a contratação de recursos humanos, através de concurso público e processo seletivo em consonância com a NOB/RH, tendo como objetivo o aprimoramento das ações realizadas e a melhoria da integração com a rede de garantia de direitos e com todos os atores envolvidos na execução da Política de Assistência Social do município; no ano de 2014 deu ênfase a construção dos fundamentos legais destacando-se a elaboração do Projeto de Lei dos Benefícios Eventuais e a aprovação da Lei n. 3072/2014, de 30 de dezembro de 2014, instituindo o Sistema Municipal de Assistência Social de Arapiraca -

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



**ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA DE ARAPIRACA**

SUAS Arapiraca; garantiu o acesso aos direitos socioassistenciais previstos em Lei, uma vez que, o Sistema Municipal de Assistência Social de Arapiraca integra o Sistema Único de Assistência Social, sob a coordenação e implementação da Secretaria Municipal de Assistência Social e, o Serviço de Vigilância Socioassistencial, implantado em 2012, tem fortalecido a partir da produção, sistematização, análise e divulgação de indicadores, possibilitando a ampliação e qualificação do atendimento a indivíduos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social através dos serviços, programas, projetos e benefícios, com o grande desafio de compreender e intervir no dinamismo das relações familiares, gerar informações e posteriormente monitorar seu desempenho e seus avanços.

O Relatório demonstra ainda, o esforço de instituir e arrecadar os tributos de sua competência que deve ser permanente.

A Secretaria Municipal de Finanças, por exemplo, superou a previsão de arrecadação das Receitas Tributárias, que abrangem os Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, demonstrando um bom desempenho do Município com a arrecadação desse tipo de receita. Essa posição de superávit em relação a estimativa no valor de R\$ 5.271.057,18 se deve ao esforço visando a recuperação dos créditos tributários e da dívida ativa (outras receitas correntes), sendo oportuno salientar que esse valor não representa o total da capacidade tributária do Município, pois ainda é alta a inadimplência dos contribuintes.

A Procuradoria Geral do Município, em 2014, inscreveu em dívida mais de 300 (trezentos) mil imóveis, por intermédio de 3.286 (três mil duzentas e oitenta e seis) certidões de dívida ativa que servem de instrumento para as 286 (duzentas e oitenta e seis) execuções fiscais ajuizadas e que obtiveram a recuperação de aproximados e corrigidos R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

Após a descrição dos dados, verifica-se, pois, a atuação positiva dos Órgãos nos interesses públicos do Município de Arapiraca, sempre observando as diretrizes constitucionais e legais.

O Município de Arapiraca, no desempenho de suas atribuições, vem empreendendo esforços crescentes na busca do cumprimento de suas metas. As dificuldades e as barreiras que se interpõem à plena realização das suas ações estão sendo debeladas na medida da conscientização das suas fragilidades, as quais se revelam no transcorrer dos processos de trabalho.

Para a obtenção da melhoria dos processos, é mister persistir com o desafio dessa empreitada na revisão de seus processos de trabalho, visando à melhoria das rotinas, adequando-os aos recursos humanos disponíveis ou que sejam necessários à realização das tarefas com celeridade, principalmente nas ações de avaliação da conformidade e do desempenho na execução de suas competências regimentais.

Como parte das estratégias adotadas que visam melhorar a qualidade dos serviços, tem-se buscado na valorização dos servidores, um fator importante para as mudanças necessárias.

CÉLIA MARIA BARBOSA ROCHA,
Prefeita.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58